DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1948

N. 17.046
ANO XLVIII

Engendradas pelo Cominform as atuais greves na França

Um esquema para completar o colapso econômico do país, teria ordenado Zhdanov pouco antes de morrer — Grave denúncia do ministro do Interior

Paris, 11 (R.) — O ministro do Interior Jules Moch dirigindo-se à Conferência Nacional de Informação do Partido Socialista, disse que: "Uma nota de Zdhanov, pouco antes de seu falecimento, anunciava uma ordem ao Partido Comunista Francês dando instruções para que fôsse sabotado o Plano Marshall por todos os meios possiveis, mesmo se no plano internacional a tensão entre a Russia e os Estados Unidos parecesse diminuir".

Referindo-se ao movimento grevista, disse Moch que a C. G. T. havia dado instruções a seus membros "para iniciarem operações em setembro".

Citou um relatório do CGT ao Cominform poucos dias depois dessas instruções que diziam: "Tanto no plano do Partido Comunista como em outro, os planos estarão prontos para o fim de setembro".

Moch leu também a seguinte ordem que havia sido dada pelos membros do Cominform: "Durante a reunião da ONU, fazei todo o possivel para evitar uma guerra contra a Russia. Tudo deve ser feito para anular qualquer preparativo militar por parte da França. O método essencial é a aplicação de um esquema de greves para completar o colapso econômico da França. A situação em Paris deve ser agravada. O Cominform garante o pagamento das despesas para os mineiros e doqueiros em greve".

O ministro disse que as reuniões entre os lideres do Cominform e os do Partido Comunista Francês estão sendo levadas a efeito cada vez com maior frequência, aduzindo: "A falta de espirito combativo entre os operários franceses é de deplorar em ambos os lados. Mas a atividade bolchevista não nos deve fazer esquecer que estamos lutando em duas frentes: contra o perigo degaullista e o comunista. O degaullista é tão sério como o comunista. Uma tentativa degaullista para desfechar um golpe pela fôrça, terá como resultado fatal um contra-golpe comunista".

O GOVÊRNO USARA' A FÔRÇA

Paris, 11 (J. Grigg, da U. P.) — O govêrno ameaçou hoje usar a fôrça contra os ferroviários em greve, os quais estão impedindo o transito dos trens dirigidos por ferroviários não-grevistas. Ao mesmo tempo, o govêrno iniciou conversações com os sindicatos ferroviários comunistas e não comunistas, num esfôrço para encontrar uma solução às greves que estão paralisando há dez dias o sistema nacional de comunicações ferroviárias.

O govêrno também mantem contacto com os sindicatos mineiros. O ministro dos Transportes, Christian Pineau, manteve longas entrevistas com representantes dos sindicatos ferroviários, oferecendo-lhes o ministro certas concessões.

Advertiu-os, porém, de que o govêrno agirá com energia para desalojar os grevistas que se apossaram de estações e impedem a passagem dos trens. Os dirigentes dos sindicatos comunistas informaram o ministro dos Transportes que as ofertas do govêrno não eram satisfatórias. Não obstante, Jacques Tornemaine, da C.G.T., disse que as greves continuarão sendo locais e que não se projeta um movimento geral.

Os dirigentes dos sindicatos ferroviários não comunistas declararam também que o govêrno devia fazer melhores ofertas, mas o fato de que tenham sido reiniciadas as negociações é considerado um sinal de bom agouro. Num passo destinado a aplacar os operários, uma de suas queixas mais constantes que é o alto custo dos produtos alimentícios, o govêrno anunciou que está perseguindo os especuladores que se abstêm de levar carne aos mercados com o propósito de aumentar ou manter seus altos preços.

Na semana passada, o ministro da Agricultura Yvon Coude du Forest, reimplantou o contrôle sôbre os preços da carne para os retalhistas, e hoje era virtualmente impossivel obter carne em qualquer parte.

O govêrno anunciou haver interceptado telegrama de grandes industriais aconselhando os criadores a deixar de enviar suas rezes aos mercados devido aos novos contrôles de preço. As autoridades informaram que provavelmente serão efetuadas algumas prisões.

DISCURSA O SECRETARIO DA C. G. T.

Paris, 11 (H. King, da R.) — Tornaram-se visiveis os indicios da intensificação da luta entre o govêrno e o Partido Comunista, na abertura do congresso da poderosa C. G. T., cujo secretário Benoit Franchon num discurso de duas horas e meia, dedicou-se a atacar o "imperialismo americano" e o plano Marshall. Salientou a necessidade do atual govêrno ser substituido por um outro, com a inclusão dos comunistas. Essa novo govêrno poria de lado a atitude atual da França favorável aos Estados Unidos e à União Ocidental.

A impressão causada pelo discurso de Franchon é que os bolchevistas tencionam continuam a fazer pressão para a queda do govêrno, mesmo que isso não leve a participação do Partido Comunista no poder.

Franchon, que é considerado um dos homens mais poderosos do Partido Comunista Francês, declarou aos 2.500 delegados que participam do Congresso que a França deve ser libertada "dessa politica de Marshall que a está conduzindo ao caminho da decadência e da ruina econômica".

Acrescentou que o Partido Comunista não pensa na deflagração de uma greve geral de amplitude nacional.

Atacando energicamente o general De Gaulle, Franchon declarou que a C.G.T. está disposta a formar uma barreira intransponivel para impedir o advento do fascismo.

Os objetivos da C.G.T. — disse, são: 1 — luta contra a elevação dos preços: 2 — luta em prol de salários mais elevados: 3 — assegurar um salário minimo de 15.000 francos por mês: 4 — lutar contra o Plano Marshall.

FRACASSOU A MEDIAÇÃO ARGENTINA

Críticas ao chanceler Bramuglia -- Estreita união entre as Democracias no caso de Berlim -- Impasse na Comissão de Desarmamento

Paris, 11 (U. P.) — As três grandes democracias concordaram hoje em rejeitar qualquer proposta para ajuste da crise de Berlim, que compreenda negociações, enquanto continuar o bloqueio. Resolveram tambem reiniciar o julgamento da Rússia no Conselho de Segurança em meiados da semana.

Esta informação, de esferas intimamente ligadas às três grandes Democracias dá um golpe de morte nos esforços dos seis "neutros" do Conselho de Segurança, que estiveram batalhando para concertar um plano de conciliação, tornando simultâneos o levantamento do bloqueio e a nova conferência dos Quatro sôbre o problema alemão.

Assim, as disposições para nova reunião dos chanceleres terão de seguir-se ao levantamento do bloqueio.

Os delegados dos Estados Unidos, Jessup; britânico, Cadogan, e francês Parodi, teriam repetido que não houve mudança na posição das três grandes Democracias, que não negociarão com a Rússia sob pressão do bloqueio de Berlim; estão absolutamente unidos sôbre esta questão.

A reunião entre Jessup, Cadogan e Parodi foi realizada no Hotel Diena, onde a delegação dos Estados Unidos estabeleceu seus escritório centrais.

DECLARAÇÕES DE MARSHALL

Washington, 11 (U. P.) — Marshall, em entrevista à imprensa, declarou que a Rússia terá de levantar o bloqueio antes dos Estados Unidos se disporem a negociar na Conferência de Chanceleres das Quatro Potências. "Estamos dispostos a iniciar negociações sôbre o problema de Berlim ou sôbre o problema alemão, desde que o bloqueio seja antes levantado". Acrescentou: "As notícias publicadas sôbre divergências entre funcionários americanos tiveram efeito desfavorável em Paris, onde a ONU discute êsses problemas. Não havia fundamento para tais notícias, pois, na terça-feira, Truman havia decidido não enviar nenhum delegado à Rússia; e uma das principais razões para Truman ser afinal contrário à ida de Vinson a Moscou, é que a situação de Berlim e o problema atômico vão ser imediatamente discutidos em Paris; logo, qualquer ato unilateral dos Estados Unidos, por melhor intencionado que fôsse, seria mal interpretado. O principal fator de fôrça com que contamos na ONU é a completa unidade com a Inglaterra e França. Truman apoiou completmente essa decisão, na terça-feira, e em declaração feita hoje na Casa Branca.

O REGRESSO

Washington, 11 (F. P.) — As 18 horas Marshall partiu no avião presidencial "Independence" com destino a Paris. Antes de partir desmentiu categoricamente os boatos de que pensara demitir-se, por Truman pensar em enviar o presidente da Côrte Suprema a Moscou.

A bordo do "Independence" tomaram lugar Paul Hoffman, diretor do "ECA", James Hendrik, alto funcionário desse organismo, e o sr. Bedel Smith, embaixador dos Estados Unidos que regressa a Moscou.

UNIÃO BI-PARTIDÁRIA

Washington, 11 (A. P.) — Marshall disse que as declarações bi-partidárias neste fim de semana, mostram ao mundo que "temos uma política externa completamente unida". Fez essa observação ao despedir-se dos jornalistas, no aeroporto.

CRÍTICAS A BRAMUGLIA

Paris, 11 (U. P.) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos deram a conhecer que são contrários à simultaneidade do levantamento do bloqueio de Berlim com a convocação de uma conferência dos Quatro, no preciso momento em que o chefe da delegação argentina, Bramuglia, se dispunha a celebrar nova entrevista com Vishinsky.

Bramuglia é presidente - substito do Conselho de Segurança; estaria atuando aparentemente como mediador. Os britânicos dizem que ver confundida a questão do bloqueio com a do Conselho de Ministros do Exterior foi uma coisa pouco feliz, e fazer uma coisa condicional da outra foi nova atitude não apropriada. E os Estados Unidos jamais consideraram o principio da simultaneidade.

As três grandes Democracias insistem em que não há diferença entre suas opiniões com respeito à crise de Berlim.

O IMPASSE SÔBRE DESARMAMENTO

Paris, 11 (R.) — A Grã-Bretanha apresentou no Comitê Politico a seguinte resolução, em oposição à proposta russa para redução de armamentos:

"A Assembléia considera urgente que os povos se vejam livres do encargo de armamentos competitivos e do sentimento de insegurança que eles produzem.

A Assembléia lembra que salientou a necessidade de se executarem as indicações da Comissão de Energia Atômica, mas que a minoria da comissão recusou até agora aceitar as propostas aprovadas pela maioria como base de ação.

A Assembléia observa que a grande maioria da Comissão de Armamentos Convencionais criada pelo Conselho de Segurança concordou sôbre os principios gerais em que poderia se basear um sistema de regulamentação e redução de armamentos mas a recusa da minoria em negociar na base da maioria dificulta todas as futuras atividades da comissão.

A Assembléia tambem observa que, depois de mais de dois anos de estudo, o problema de colocar à disposição do Conselho de Segurança as forças armadas mencionadas no Artigo 43 da Carta continua sem produzir acôrdo entre os representantes da China, França, Reino Unido e Estados Unidos, de um lado, e os representantes da Rússia do outro, no que respeita a muitos principios gerais referentes ao fornecimento de tais forças ou ao programa do trabalho do Comitê de Estado Maior.

A Assembléia considera que certos membros da ONU com sua recusa de se acomodar aos pontos de vista da maioria e cooperar ou participar plenamente no trabalho de organização no campo politico, comprometeram o êxito dessa trabalho e contribuiram, para agravar o atual sentimento de insegurança.

A Assembléia reconhece a gravidade dessa situação e a importância de obter o aumento na confiança internacional, pré-requisito para um acôrdo sôbre desarmamento e problemas de segurança.

A Assembléia apoia os principios gerais considerados pela maioria da Comissão de Armamentos como necessários à regulamentação e redução de armamentos e forças armadas, em particular o principio de que qualquer sistema de desarmamento deve incluir um sistema adequado de salvaguarda.

A Assembléia conclui fazendo um apêlo a todas as nações, particularmente às que constituem minoria na Comissão de Armamentos para cooperarem com o máximo de seus esforços para se alcançarem os objetivos acima".

A RÚSSIA EM MINORIA

Paris, 11 — (U. P.) — Os representantes do bloco russo secundaram no Comitê Politico, a proposta russa para os cinco grandes reduzirem seus armamentos em 1/3 dentro de um ano. A China entretanto apoiou a posição das Democracias, afirmando que não se pode conseguir desarmamento sem criar uma organização que o ponha em vigor, e que ela não poderia entregar parte do seu armamento quando está em guerra contra os bolchevistas.

O Comitê Politico se viu ante um bombardeio de propostas quando se aproximava o momento de encerrar os debates gerais. El Salvador e a Siria apresentaram proposta. O delegado do Canadá, Lionel Chevrier atacou a Rússia por sua cortina de ferro, que impede qualquer segurança, e culpou-a por ter criado a atual tensão; fez-lhe um repto para que suspenda o misterio de que se rodeia, se deseja de fato o desarmamento.

"Em suas declarações escritas a delegação russa faz quanto pode para dar a impressão de que a Rússia e seu bloco são os campeões do desarmamento. Nada é menos exato. A tensão existente foi criada pela Rússia que continúa deitando lenha na fogueira. Criou essa tensão e aumenta-a procurando lançar confusão e dissenção dentro de todos os Estados democraticos. O povo do Canadá é favoravel de todo o coração a qualquer plano efetivo que permita reduzir o dinheiro que tem de inverter em armamentos e forças armadas, "como medida de segurança".

Franco ataca a Rússia

"Quando se levanta a cortina de ferro, não se descobre senão escravidão e miséria"

Madrid, 10 (A. P.) — Em seu segundo discurso anti-comunista pronunciado durante sua excursão pela Andaluzia, Franco acusou ontem a Rússia de estar pilhando as fábricas dos paises vizinhos. Falando ontem em Cordoba Franco declarou: "Se parte do proletariado russo tem hoje alto padrão de vida, isso se deve aos milhões de alemães, romenos e hungaros que morrem de inanição."

Franco tachou de farsa os adiantamentos sociais da Rússia, dizendo: "Quando se levanta a cortina de aço, quando se pode vislumbrar o que ocorre no interior, quando se pode ver o que há por detrás, não se descobre senão escravidão e miséria... De como praticam suas doutrinas (os russos) temos hoje comprovação maior: Quando a Rússia, "êste país de generosidade e justiça para o proletariado", atravessou as fronteiras de seus vizinhos, que fez ela? Saqueou suas fábricas, destruiu suas fontes de trabalho e pilhou seus celeiros. Se hoje parte do proletariado russo tem um melhor padrão de vida, isso se deve aos milhões de alemães, romenos e hungaros que morrem de inanição".

Franco acrescentou: "A Rússia é um Estado social-materialista que promete e não realiza, que não pode realizar, pois destrói os principios em que se assenta o progresso econômico. Aquele Estado opomos um Estado social verdadeiro, um Estado equitativo e moral, um Estado católico que não dá somente o justo e o que se ganha, senão também mais, pois onde não cabe a justiça cabe a caridade cristã."

MAIS BARATO QUE OUTRA GUERRA

O custo do abastecimento aéreo — Mais manobras e mais protestos em Berlim

Berlim, 11 (J. Mcdermott, da U. P.) — Fontes autorizadas britânicas e americanas declaram que o abastecimento aéreo de Berlim, que se efetua há 113 dias, é a melhor inversão que poderia ser feita. Os 600.000 dólares diários que se calculam custar elimina a ameaça de Berlim experimentar fome em consequência do bloquei, e deu tempo às Democracias para encontrarem uma fórmula que evitasse degenerar em guerra o conflito. Não há dados exatos sôbre o custo do serviço, mas os funcionários calculam que cada viagem vem a sair por cerca de mil dolares. Um comodoro da RAF resumiu: "Não sabemos quanto custa, e não nos interessa sabê-lo. O que sabemos é que é mais barato que outra guerra, e temos conseguido evitá-la.

MAIS MANOBRAS

Berlim, 11 (Da U. P.) — A Rússia anunciou o reinicio das manobras aéreas próximo de Berlim. Caças russos em formação, deram voltas em tôrno de um avião britânico, no corredor aéreo. As autoridades britânicas protestaram. O piloto britânico disse que cinco caças fizeram "piruetas" em tôrno.

Os britânicos também protestaram contra anunciados exercícios de tiro dos aviões para terra e vice-versa.

As autoridades americanas informaram que não apresentarão protesto, pois os apresentados a semana passada não deram resultado.

O RUHR

Berlim, 11 (P. Ravoux, da F. P) — O general Clay e o general Robertson chegaram a Essen, para uma inspecção da bacia renano-westfaliana, a fim de iniciar a organização definitiva desse núcleo industrial.

Recentemente, numa reunião em Berlim, comunicaram aos representantes da França as linhas gerais dessa reorganização.

Não há certeza, aliás, de que exista acordo em todas as questões propostas pelo plano norte-americano.

"LIVRO BRANCO"

Londres, 11 (F. Po) — O "Livro Branco" sobre a crise de Berlim foi publicado hoje pelo Foreign Office. Tem 67 páginas e é uma réplica, em suas grandes linhas, ao "livro branco" americano; declara em resumo:

"O direito da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França de estarem em Berlim é absoluto e sem reservas".

FURADO O BLOQUEIO

Berlim, 11 (F. P. — Pela primeira vez desde o bloqueio sabe-se uma violação dessa medida. Um aviador americano chamado Felling foi autor da façanha. Partiu de automovel, sábado, da Zona Britânica quando chegou ao posto de Marienborn, os guardas da fronteira russa estavam sob a influência do alcool. Ninguém lhe pediu nada e seguiu a auto-estrada para Berlim, onde chegou nessa noite.

AFIRMAÇÕES ALEMAS

Dusseldorf, 11 (F. P.) — "Os aliados, com sua cegueira, entregaram metade da alemanha ao bolchevismo" — declarou em uma reunião eleitoral em Colônia Konrad Adenauer, lider Cristão Democrata e presidente do Conselho Parlamentar da Alemanha Ocidental.

"Na Alemanha ocidental estamos entre a zona bolchevista e as quinta-colunas bolchevistas da França e Italia; entre a Asia anti-cristã e os movimentos anti-cristãos da Europa Ocidental".

Preconiso estreita colaboração entre seu partido e o Partido Social-Democrata, lamentando que Shumacher rejeitasse a oferta de colaboração.

SCHACHT ELABOROU PLANOS

Hamburgo, 11 (U. P.) — Shacht declarou odiar as panacéias para a economia alemã, mas não encontrou ainda quem lhe désse ouvidos. Declarou que tinha diferentes idéias a respeito da reforma monetária, mas não as eplicaria. "Tenho planos para a recuperação econômica de meu país; só poderia efetuá-los com gente experimentada, e se tivesse carta branca. Não desejo envolver-me em politica, a menos que seja solicitado pelos detentores do poder. Atualmente não há poder na Alemanh, exceto as potência ocupantes, para as quais trabalharia se fosse solicitado. Por enquanto, não se aproximaram de mim".

Schacht crê que a principal condição para a recuperação da Europa é a mesma, desde 1880: — aumento da-emigração, e aumento da exportação.

TIROS

Berlim, 11 (F. P.) — Soldados russos abriram fogo, ontem à tarde, contra um caminhão alemão cujo condutor não obedecera à ordem de parada, no limite do setor russo. Um policia alemão ficou levemente ferido.

SERVIÇO
RADIOTELEGRÁFICO E RADIOTELEFÔNICO
DIRECTO E RÁPIDO
VIA RADIOBRAS

TRUMAN DEFINE SUA POLÍTICA TRABALHISTA

Aumentar o salário mínimo, ampliar o seguro social e intensificar os serviços de saúde e educação

Hamilton, Ohio, 10 (Do trem presidencial) — CARLOS LACERDA, enviado do "Correio da Manhã" — O presidente Truman, acompanhado de sua esposa e filha e de uma comitiva de noventa pessoas, entre as quais se incluem o ministro do Comércio, o diretor do comitê politico da C.I.O. e cinqüenta e quatro jornalistas, iniciou domingo à tarde sua quarta viagem eleitoral pelo meio-oeste, partindo de Washington. Incluem-se também na comitiva agentes de segurança, portadores de distintivos na lapela.

Na sua chegada a Cincinnati dois minutos antes das 6 horas, embora estivesse chovendo, havia um comitê de recepção constituido de senhoras conduzindo flores, além de populares, entre os quais numerosos negros.

A despeito dos seus sessenta e quatro anos de idade, o presidente Truman conduz bravamente a campanha eleitoral, iniciando pela madrugada estafante programa, posando gentilmente para os fotógrafos e fazendo acenos com o chapéu.

Nessa sua excursão o candidato democrático tem ampliado o seu prestigio, embora o território se constitua em feudo politico do senador republicano Bob Taft.

Discursando no hotel Netherland, por ocasião do café da manhã, o presidente Truman fêz alusão àquele senador, em referências elogiosas e afirmando que pelo menos, é êle um republicano que sabe para onde caminha. Aludiu também ao candidato republicano dizendo que as afirmações do seu opositor nada mais significam que anti-trabalhismo e anti-liberalismo. Disse ainda Truman que procurava defender os interesses democráticos contra o Congresso exercendo o veto, único meio ao seu alcance.

A impressão geral, mesmo entre os membros da comitiva do presidente, é que a candidatura Truman é uma causa perdida, mantendo-se a campanha eleitoral por um dever de luta.

Após invocação de um arcebispo católico e de dois pastores protestantes, seguimos para Hamilton, no Ohio, às 9.30 horas.

Fostorik, Ohio, 11 — As 10,20 chegamos a esta cidade, tendo Truman discursado da plataforma do seu trem, que tem quinze carros, enquanto o povo lhe acenava. Disse que gostaria de demorar, mas o broadcast foi pago e tem de aproveitar todos os minutos. Realmente o seu partido está sem fundos, pois os financiadores não jogam no azar, acorrendo todos a financiar a campanha de Dewey, cujos republicanos votaram favoravelmente no Congresso pelos interesses da grande indústria. Truman procura aproveitar-se das circunstâncias, caracterizando-se como homem do povo, contra os defensores de interesses dos grupos. A impressão, porém, é de que é tarde de mais. Invariavelmente Truman acaba perguntando ao povo aglomerado nas estações: "Gostariam de conhecer minha familia?" Gritos, assobios, palmas, como em "matinée" de filme seriado. Truman apresenta "aquela que governa eu mesmo e a Casa Branca" depois "minha menina Margaret".

A apresentação faz parte de sua rotina. A parte de beijar crianças e apresentar a familia. Truman formula questões embaraçosas, como por exemplo, dizendo que os republicanos evitam definir-se com precisão em face dos problemas fundamentais, como legislação trabalhista, seguro social e casas populares. Como não se definem, temos de prever qual seria sua politica pelo record dos homens que dirigem o partido republicano, os quais estarão no poder, se Dewey eleger-se. Outro tema de Truman é a necessidade de comparecimento de votantes, pois sabe que sua derradeira oportunidade dependeria da decisão da massa abstencionista. Cinqüenta milhões de americanos não votaram nas últimas eleições, sendo as mulheres eleitoras de mais dois milhões que os homens. Entretanto menos de metade votou. Em cada três membros da C.I.O. dois não se alistam, e em cada quatro não votam três. Nesta eleição verificar-se-á que votarão apenas quarenta e cinco dos noventa e quatro potenciais. No ano de 1940, esteve ausente vinte e cinco por cento do eleitorado; no ano de 1944 a porcentagem foi de quarenta e seis por cento de ausentes, no ano de 1946 havia dez milhões a mais de eleitores possiveis que no ano de 1938, porém votaram dois milhões menos. Truman sabe que a massa de abstencionistas viria reforçá-lo, daí o seu empenho nos discursos, da plataforma do trem em pequenas estações, entre chaminés e milharais, instando pelo comparecimento às urnas. Paramos uma hora em Dayton, Ohio, onde o Memorial Hall comportou oito mil pessoas, inclusive a criançada que foi ver o presidente. No desfile de Dayton o carro do presidente foi precedido e antecipado por carros com policiais, antes mesmo do automóvel de sua esposa e de sua filha, seguindo-se o ônibus dos jornalistas, os quais pagam suas próprias despesas, porém precedem tudo o mais no cerimonial, a fim de informar precisamente seus leitores. Basta notar que saimos de Hamilton às 10.35, chegamos a Dayton às 11.15, e já encontramos, entretanto, nos jornais, fotografias e amplo noticiário das cerimônias realizadas naquela cidade uma hora antes. Paramos em Sidney, Lima e Ottawa, cidadezinhas do Ohio, fazendo aquilo a que o senador Taft denomina "paradas". O horário rigorosamente observado, constitui uma lição a aprender pelas nossas campanhas politicas. Os discursos também são ruins, porém curtos e poucos.

Chegamos às 3,15 em Desheler, e ali, como sempre, houve banda de música e moças fantasiadas servin-

(Continua na 6.ª pág.)

Tito proclama-se socialista

e lamenta a falta de materiais técnicos

Belgrado, 11 — (R.) — Tito, falando durante uma reunião de mineiros na cidade de For, aludiu às dificuldades economicas que a Iugoslávia enfrenta em consequência da decisão do Cominform de expulsar o Partido Comunista Iugoslavo. Referiu-se às criticas feitas no exterior, acentuando: "As criticas construtivas devem, entretanto, educar e auxiliar. Desejamos uma critica dessa natureza no exterior."

Acentuou, a seguir, a falta de equipamento técnico e outros materiais que o país costuma adquirir "em nações amigas" e que não consegue importar. Acrescentou que essas dificuldades atingiam tanto os lideres como o proprio povo da Iugoslavia e aduziu: "Afirmo-vos que é impossivel separar os lideres do povo e o povo dos lideres. Formam uma entidade completa. Nosso ponto de vista não é um simples combate em prol dos interesses de nosso povo que trabalha, é um ponto de vista internacionalista uma vês que os interesses do povo Iugoslavo que trabalha não pode ser separado dos interesses de todo o povo que trabalha seja em que país fôr".

Acrescentou que as más colheitas não evitarão a aplicação do plano quinquenal de recuperação da Iugoslavia como um estado socialista, acentuando: "Tomamos todas as medidas necessarias para garantir o cumprimento de nosso plano quinquenal não por meio de um acordo com os imperialistas mas por meio da unidade de nosso govêrno de nosso partido e de nossos trabalhadores."

Referindo-se ao futuro, disse: Ficaremos em situação dificil mas nossa satisfação está no fato de que nosso povo compreendeu perfeitamente a injustiça dos ataques feitos contra nossa patria e nossa unidade. Seguiremos o claro caminho do socialismo sem nenhum desvio."

Impossível um acôrdo com a Rússia

afirma o senador Capper, prevendo maior auxílio às nações da Europa ocidental

Washington, 11 (F. P.) — O senador Arthur Capper prevê que o Congresso, na próxima sessão, será chamado a votar fundos para o rearmamento da Europa Ocidental. Acentuou sua pouca esperança na realização de um acôrdo com a Rússia. "Acredito que todas as pretensões de poder realizar um acôrdo entre as nações do mundo ocidental e a Rússia, visando negociações de paz, estão a ponto de ser abandonadas." Dizendo que a Europa não póde recuperar-se economicamente por si mesma, adiantou que "a próxima medida que, com tôda evidencia, deve ser tomada pelos Estados Unidos, além da entrada em vigor do Plano Marshall, é fornecer mercadorias e material para o rearmamento de nossos amigos e aliados na Europa Ocidental".

— "Os chefes políticos dos dois grandes partidos — prosseguiu Capper — não querem inteiramente revelar suas intenções a respeito, antes das eleições, mas os observadores bem informados de Washington já chegaram ao ponto em que estimam que o programa de rearmamento da Europa custará cêrca de dois biliões de dólares para o primeiro ano. A diferença entre este emprestimo e arrendamento e o de 1941, será que, desta vês, ninguém dirá que o "lend-lease" permitirá mantermo-nos fora da guerra estrangeira. Já estaremos dentro, se ela fôr declarada, e quando o fôr".

PARTICIPAÇÃO DA ECONOMIA PRIVADA NO DESENVOLVIMENTO DA ENERGIA ATÔMICA

Discurso de Dewey que está provocando uma onda de comentários

Washington, 11 — (W. Harcastle, da R.) — Entre os comentarios sôbre politica exterior que o governador Thomas Dewey tem incluido nos discursos de sua campanha eleitoral, um destacou-se pela onda de comentarios que provocou, tendo dado aso a que surgisse certo alarma nos circulos progressistas do país.

A reação a que aludimos foi determinada pelas referências do candidato republicano à questão da energia atômica, e chegou ao ponto de perturbar o movimento tão favoravel a Dewey que parece haver entre a opinião pública.

Em resumo, Dewey insistiu que os EE. UU. retenham sua preeminencia mundial no campo da energia atômica. Sugeriu, entretanto, que essa preeminencia que está agora nas mãos de uma comissão do govêrno, seja transferida, ao menos em parte à iniciativa privada.

O candidato republicano não pediu a transferência imediata. Reconheceu que o controle do govêrno era necessario para orientar os aspectos da energia atômica que são secretos e que devem continuar secretos. Mas acrescentou: "Tomadas as necessarias precauções para nossa segurança, é perfeitamente claro que o progresso atômico não pode ser deixado exclusivamente ao govêrno."

Essas palavras foram suficientes para dar origem, em muitos circulos, ao receio de que Dewey, pelo menos basicamente, é favoravel à entrega dessa imensa fonte de energia à propriedade particular.

Por uma aparente coincidencia no mesmo dia em que falou Dewey, apareceu na revista "Life" uma entrevista de David Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica. O reporter perguntou a Lilienthal se era viável permitir à iniciativa particular papel mais importante no programa da Comissão.

O entrevistado começou acentuando que a industria privada já participa efetivamente do programa, por isso que tem recebido contratos da Comissão. O mais recente exemplo dêsse fato é a comunicação de que a General Eletric Company iniciará no proximo ano a construção de uma fabrica de energia atômica perto de Nova York, destinada a produzir eletricidade em carater experimental.

Disse ele: "Não há uma industria de energia atômica propriamente dita. O que há é um processo elementar que é a um tempo uma chave para abrir a porta da sabedoria, um meio de terapia, uma fonte de energia e uma arma de destruição devastadora." E acrescentou: "Não se pode realmente separar o uso da energia atômica para o tempo de paz do uso militar potencial."

Das declarações feitas por Lilienthal as seguintes conclusões estão sendo tiradas:

1 — Será muito dificil Dewey se eleito, modificar a politica atômica de Truman sem colocar em perigo a segurança da Nação.

2 — Se Lilienthal exagerou algo, e se Dewey estava indicando uma politica definida e não apenas tentando angariar os votos das industrias particulares de eletricidade, será muito dificil para Lilienthal permanecer no desempenho de suas atuais funções num govêrno republicano.

É no entanto impossivel fazer uma previsão exata dos acontecimentos em face das declarações dessas duas personalidades.

O que parece certo, porém, é que as diretrizes internas da America, no respeitante à energia atômica está destinada a uma grande sacudidela, talvez mesmo a uma radical modificação, se Dewey chegar ao poder no ano proximo.

O JULGAMENTO DE GRAZIANI

Roma, 11 — (R.) — O ex-marechal Rodolfo Graziani, cujo ultimo cargo foi de ministro da Guerra do govêrno "republicano fascista" formado por Mussolini após a capitulação da Italia compareceu hoje perante uma corte especial, onde foi iniciado seu julgamento como colaborador com o inimigo.

De acôrdo com a lei italiana, o julgamento se iniciou com uma declaração do acusado que disse que, como soldado, agira com o que considerava ser o interesse do país. Acrescentou que os britânicos sempre o haviam tratado como prisioneiro de guerra mas que os italianos o tratam como criminoso de guerra.

Graziani protestou energicamente quando o presidente da corte suspendeu a sessão, depois que o réu já usara da palavra durante mais de uma hora.

REPRESENTAÇÃO DA UNIÃO PAN-AMERICANA NA O.N.U.

Paris, 11 — (R.) — Uma proposta da Argentina para que a Organização dos Estados Americanos — União Pan-Americana — seja representada nas sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas foi apoiada hoje pelo delegado da Africa do Sul e ministro da União Sul-Africana em Paris, W. G. Parminter.

Em declarações feitas hoje aqui, Parminter afirmou que a delegação da Africa do Sul está de completo acôrdo com aquelas que acreditam que o mais intimo contato possivel entre a Organização dos Estados Americanos e a Assembléia Geral seria de grande vantagem para êsses dois organismos.

Disse êle que a União Pan-Americana exerce enorme influência na manutenção da paz mundial e isto, em outras palavras, constitui o principal objetivo das Nações Unidas.

"Não acreditamos que a presença da Organização dos Estados Americanos nas sessões da Assembléia Geral seja contrária de maneira alguma, aos principios ou ao espirito da Carta das Nações e, por isto, confiamos em que a proposta da Argentina obtenha aprovação por grande maioria."

Londres

A Riqueza Comum é, ainda hoje, a maior fôrça politica e econômica do mundo. Sua reunião é, de certo modo, mais importante que a da O. N. U. — porque não tem as limitações que esta conhece nem sofre dos antagonismos que a debilitam. A Riqueza Comum...

Não. Tinhamos pensado escrever esta crônica até final falando na Riqueza Comum como fizemos nas linhas acima, sem mais explicações. Mas se queremos ser compreendidos é melhor prescindir do nosso idioma, dispensar a tradução, e falar como tôda a gente... na "Commonwealth". Sirva-nos o fato para exemplificar uma vez mais os erros constantes que praticamos, servindo dòcilmente à propaganda russa. Ela diz que a Rússia passou a chamar-se "Sovjitskuninski" (sabe Deus como se dirá em russo!) e nós traduzimos, obedientes, para "União Soviética", admitindo e popularizando até o neologismo "soviético" para dar-lhe prazer; se alguém lembra que isso é propaganda, que deveriamos chamar-lhe Rússia e mais nada — o pobre argumento que sisudamente nos servem os simpatizantes é que, sendo êsse "o nome oficial", nos compete usá-lo. Entretanto, existe há muito mais tempo a *Commonwealth*, é também êsse um nome oficial, não precisamos de inventar ou adaptar neologismos para o traduzir, falando de "Riqueza Comum" — e se o fizermos o leitor não percebe sequer em que lhe estamos falando.

Fechado o parêntese, voltemos ao assunto.

E' extremamente importante a reunião agora inaugurada em Londres. Em primeiro lugar, figuram nela os primeiros ministros da India, do Paquistão, de Ceilão, e da Africa do Sul. Os três primeiros representam três estréias; pela primeira vez essas novas nações figuram em pé de igualdade com as demais, sob o rótulo clássico de Dominios. Quanto à presença da Africa do Sul — embora, ao que parece, nublada por certas restrições formais — é um flagrante desmentido a todos quantos viam no resultado das eleições recentes uma certeza de divórcio entre a nação sul-africana e o mundo de fala inglêsa. Já importantes trunfos do atual govêrno se reagruparam desiludidos, em redor de Smuts; o govêrno mantem-se devido aos votos de um secundário partido que lhe assegura maioria precária. As fôrças politicas erroneamente chamadas nacionalistas, e apoiadas por uma associação secreta singularmente aparentada com os principios nazis, compreenderam que — também na Africa do Sul... — entre os extremos agitados como bandeira num programa politico, e as realidades palpaveis enfrentadas por um govêrno no poder, há diferenças graves e profundas.

Seja como fôr, a *Commonwealth* apresenta-se ao mundo engrandecida e reforçada, apresenta-se integrada por mais 400 milhões de cidadãos livres — depois de tantos apregoarem que se dissolvia e minguava. O problema internacional mais importante que tem a estudar é a novidade politica adotada pela Inglaterra, ao associar-se estreitamente à França, à Holanda, à Bélgica e ao Luxemburgo. Os grandes isolacionistas não foram os norte-americanos e sim os inglêses; o "soberbo isolamento" era atitude inglêsa, até que Eduardo VII o quebrou com a *Entente Cordiale* — tendo a aliança com Portugal, desde o século XIV, como única exceção.

E' tôda essa imensa fôrça, é tôda a Africa, é grande parte da Asia, é tôda a Oceânia, é um dos maiores países da América, que tácita ou expressamente vão alinhar junto a êsses cinco, reforçando e tornando invencível a posição que êles exprimem. A superfície terrestre coberta por essa imensidade, é vez e meia a da Rússia. A população assim democràticamente chamada a escolher e decidir, anda por quatro vezes a população da Rússia. O potencial econômico que ela brange, é 14 vezes o da Rússia. Se olharmos às rotas marítimas que êle comanda, verificaremos que são as de todo o mundo.

Sem dúvida, dominada por um grupo escravizado a um homem, a Rússia tem uma possibilidade de ação rápida incomparàvelmente maior que a da *Commonwealth*, onde cada decisão grave depende da livre consulta a tão dispersos podêres livres. Mas o que nos parece vantagem russa — e o é de certo nos prismas de qualquer estratégia imediata — é afinal a maior fôrça da fôrça agora congregada em Londres. Porque é a concretização real e indiscutivel da Liberdade — que sempre pareceu mais fraca e sempre foi muito mais forte que a prepotência.

PRISÕES NA HUNGRIA

Budapest, 1-1(A. P.) — O Ministério do Interior anunciou que 51 pessoas estão sendo acusadas de fazerem negociações de mercado negro com moeda estrangeira e de "manterem ligações secretas com autoridades de uma potência estrangeira". Essa potência estrangeira não foi identificada. O Ministério dise que as pessoas detidas, chefiadas pelo professor de universidade Barão Albert Kass, são em sua maioria estudantes universitários. O Ministério também fez acusações de contrabando de cidadãos hungados para o exterior.

UM NÓ NA LINHA DE MONTAGEM

Detroit, outubro — Espero que já saibam quantos automóveis têm os Estados Unidos. Poderão assim imaginar o que seja a capital mundial do automóvel, esta no entanto amena cidade de Detroit, que se expande pelo Canadá a dentro e onde nos intervalos de seus negócios, no esplendor da Belle Isle, os fabricantes meditam, entre esquilos e arvoredos, novos negócios.

Mas o que tenho para lhes mostrar não é a fábrica da Ford em River Rouge, uma das várias que Henry Ford plantou neste país. Só ali uma usina de aço produz para Ford mais aço do que seis vêzes a produção anual calculada para Volta Redonda. E a produção de aço de tôdas as usinas da Ford representa apenas 40% do seu consumo, pois o resto êle compra à United States Steel. E' um negócio de gigantes, no qual as cifras dão vertigens e eu velo pela saúde dos meus leitores — como convém.

Quero levá-lo ao museu público de Detroit. E' uma tarde de domingo e se diz que ali, hoje, se encerra a exposição dos quadros dos museus alemães encontrados pelo general Eisenhower no esconderijo das minas de sal em que os colocaram os nazistas. Ao contrário de Napoleão, que encheu o Louvre com as obras de arte pilhadas nas nações vencidas, êsses anti-Napoleões americanos trouxeram as telas dos museus alemães, conservaram-nas, agora expõem-nas com entrada paga em benefício das crianças alemãs, e amanhã vão embarcá-las de volta aos seus donos, na Alemanha. (Aquêles que procuram medir os Estados Unidos pela ganância de algumas de suas emprêsas omitem cuidadosamente fatos como êsse).

Mas, entremos no museu.

Ou, antes, tentemos entrar.

Pois ali, hoje, estão entrando mais de dez mil pessoas para ver quadros. São filas intermináveis, calçada afóra, são mulheres e homens de criança nos braços, são pretos e amarelos, são polacos e texanos, são montadores da Ford e vendedores da General Motors, são estudantes e corretores, é tôda gente que vem ver pela última vez os quadros que voltam para a Alemanha.

Hoje, pela manhã, na única igreja, talvez de três andares no mundo, cuja nave é furada para que de qualquer dos andares se possa assistir missa, o padre leu o Evangelho do dia, que fala da Igreja como de banquete nupcial, as núpcias de Deus com a humanidade realizadas no mistério da incarnação e continuadas através da peregrinação da Igreja — como depois certamente me explicaria o meu amigo. A êsse banquete são convidados "não os da primeira hora, que preocupados com os seus negócios e as suas propriedades que com os negócios e propriedade de Deus recusaram o convite; mas os que se achavam desabrigados pelas ruas e encruzilhadas e atenderam prontamente ao chamado".

"Somos unidade na natureza, mas somos um universo aparte como pessoa". Foi êsse o Evangelho na igreja de três andares, que ouvi em Detroit.

Dali vamos ver a linha de montagem na Ford. Melhor descrição não tereis do que aquela que nos deu Carlitos, não apenas como sátira, mas com a melhor objetividade, um senso descritivo perfeito, naquele tipo de "Tempos Modernos" que passa pela vida apertando sempre da mesma forma os mesmos (ou serão outros?) parafusos.

Mas, quando quisermos ver o resto da Ford, a fundição, a fábrica de vidro, mostraram-nos... a aldeia artificial feita para perpetuar as exterioridades da tradição americana.

E' que aqui, como na fábrica da Allis-Chalmers em Chicago, como na General Electric de Schenneckta-dy, como no laboratório atômico da Universidade de Chicago, cujas instalações estão sendo ampliadas a toque de caixa, se está produzindo intensamente para a guerra. Ou não será para a guerra? Para que se produzem canhões? Dizia o sr. Benedito Valadares, certa vez, num discurso em Belo Horizonte, "Canhões, mas não para matar"... Então, para quê?

Perguntemos à gente de Detroit, êles dirão porque a produção de automóveis ainda não pôde tomar o ritmo necessário às solicitações do mercado, embora Ford esteja dando à luz mais de 5.000 carros por hora.

Perguntemos à gente de Detroit, go, da qual se fala como se fôssem gangsters e isolacionistas, quando êles também se chamam Sinclair Lewis, Carl Sandburg, Theodore Dreiser e Mark Twain, Sherwood Anderson, e se pintam chamam-se Grant Wood, Thomas Benton, se fazem arquitetura chamam-se Frank Lloyd Wright, tudo gente do Meio-Oeste, de que Chicago é a capital indisputável. Perguntemos e êles nos dirão, vivos ou mortos, como me disse o deão Wilbur Katz, da Faculdade de Direito da Universidade de Chicago, que procuram "aproximar o estudo do direito das ciências políticas e sociais" a fim de trazer à vida jurídica as realidades vivas do nosso tempo.

Perguntai à gente de Harward, nesse mundo apaixonante, um pouco lunático, mas sobretudo encantador das universidades americanas. Ainda mais do que dizer, êles vos mostrarão o que fazem, como êsse Centro de Pesquisas Russas, de que é chefe um antropologista que por seus estudos sôbre a mentalidade e os costumes japonêses pôde aconselhar o govêrno americano a conservar o Mikado como condição para obter a rendição fácil dos japonêses.

Por tôda parte, não na superfície mas arranhando um pouco a crosta dos acontecimentos, encontraremos a carne da guerra. E' falso pensar-se que a guerra seja uma provocação de fabricantes de munições e de lucros extraordinários. A perspectiva da guerra foi criada principalmente pela ditadura russa. Ainda quando alguém reconheça que ela tem para isso razões ponderáveis como o desejo de libertar o mundo do imperialismo, por exemplo, terá de reconhecer que, por isso mesmo, é ela está interessada em quebrar o statu quo que convém ao imperialismo, em arrebentar com o poderio americano, em suma.

Este é o sentimento americano. E aquêle senso da realidade que é a sua principal fôrça leva-o a enfrentar os fatos tais como se apresentam e não como desejariam que êles fôssem.

Consequentemente, enfileiram a linha de montagem, prontos para a reconversão à produção bélica, de que ainda não se haviam libertado inteiramente.

Ainda há dias foi neste país efetuado um ensaio um ensaio geral em ponto pequeno, uma espécie de miniatura da mobilização industrial, a fim de ver até que ponto e com que intensidade poderia o aparelhamento fornecer o material de que os Estados Unidos podem necessitar.

Por que? Porque os russos estão acumulando divisões na Polônia e na parte que ocupam na Alemanha. Porque o Departamento de Estado foi informado da proteção dispensada pelo agente russo em Jerusalém aos terroristas que assassinaram Folk Bernadotte. Em suma, porque há coisa de poucos dias a guerra esteve por um fio.

Não há dúvida que em certos círculos da vida americana se fala da guerra como de um mal necessário, com desenvoltura com que uma patrôa impertinente se ocupa de sua não menos impertinente cozinheira. Fala da guerra, essa espécie de gente, como se falasse de um novo investimento de capitais.

Mas também não há dúvida que os moços que perderam braços, pernas, irmãos, pais e amigos na última guerra consideram que ela não acabou — pois para que ela acabasse uma de duas coisas devia ter acontecido: ou Roosevelt não deveria ter entregue uma parte da Europa e da Asia a Stalin, como fêz, ou não devia ter morrido. Ceder foi um êrro que grande número senão a maioria dos americanos hoje censura ao grande presidente — e com a mais justa das razões, pois a iminência da guerra é a principal consequência das concessões de Roosevelt à ditadura russa. Mas, sem dúvida, morrer foi um erro ainda maior como me permitiu dizer a um ilustre americano que relembrava êsse êrro do seu F. D. R.

Pois, morrendo, Roosevelt não pôde completar o que provàvelmente foi o seu plano nas concessões aparentemente inexplicável que fêz a Stalin.

Que fêz Roosevelt com Hitler e Mussolini, no comêço? Tudo. Escreveu-lhes cartas de um ridículo tocante, se consideradas ao pé da letra. Endereçou-lhes apêlos, dispôs-se a tôda sorte de concessões. Porque? Por acreditar na possibilidade de conviver com essas ditaduras? Não. Porque precisava, como aqui se diz, "vender" ao povo americano a idéia de que era impossível tolerar e ainda menos conformar-se com a ameaçadora permanência de ditaduras expansionistas no mundo.

Teria sido essa a sua tática, nas concessões que fêz em Yalta e Teerã, depois completadas pelas lamentáveis decisões do sr. Truman em Potsdam? Não seria o sr. Truman, ali, um continuador da tática de Roosevelt? Não concordou o sr. Truman, ali, com o sr. Stalin, a ponto de promover a situação em que atualmente se encontra o mundo na armadilha de Berlim?

Morto, já não poderemos saber do próprio Roosevelt o que êle faria. E certamente não iremos sabê-lo pelo filho, que terá apenas uma parte da verdade, pelo venerando Cordell Hull, que tem outra parte, e ainda menos pelo sr. Truman, cuja parte na herança foi visivelmente pequena.

Aos que lhe pintavam as situações tais como deveriam ser e não como realmente eram costumava dizer o sr. Cordell Hull — e daí a razão de seu desentendimento com Sumner Welles — que chegar ao céu não é difícil, o dificílimo é saber como fazer para chegar.

Querer a paz, o progresso, a liberdade, é muito — certamente é muito. Mas como fazer para assegurá-los e obtê-los, eis o que realmente é difícil, como diria o admirável sr. Hull. Neste ponto, com licença dos gunpos senhores que aí gorgelam sôbre o imperialismo americano, conviria que ouvíssemos um pouco, se não fôr querer demais, no meio da gritaria, a palavra dos que arriscaram a sua vida numa guerra e vão novamente jogar com ela a sorte do mundo e, principalmente, a dos seus filhos.

Pois, aqui, o patriotismo realmente consiste nesse desejo de criar os filhos que é, ao mesmo tempo, muito mais do que a retórica do patriotismo em grande gala e muito menos do que essa retórica faz supôr. E o amor à paz não se confunde com o amor à Rússia e sim com um amor muito simples, até mesmo simplório, se quiserem, pelas paisagens e pelos objetos, pelos domingos no campo e pela conversa, de tarde, na farmácia.

Creio que essa gente tem o direito de ser ouvida pelos que são substancialmente os seus iguais em tôda parte do mundo, no Brasil inclusive. Preocupados com algarismos vertiginosos e com notícias sensacionais, os correspondentes e seus leitores frequentemente se esquecem de nos dizer o que pensa o vendeiro da esquina e a sua freguesia, acêrca da bomba atômica e do pacifismo do sr. Stalin.

E para isto não se deve ir à sede dos partidos, como à do sr. Wallace eu fui para ver comunistas escrachados, com a cara, o cheiro, o vocabulário, o geitão, até a indumentária crônica do comunista do Vermelhinho, pensando manobrar "as massas" por meio de fórmulas, frases feitas e bandeirolas.

E' preciso ver a universidade e o drug store, o prêto no trem, a moça grávida na lavanderia automática, o cantor na Broadway e o ajustador de parafusos em River Rouge, o feijão e o outono em Boston, e se me fôr possível, além do burocrata em Washington, o racista no sul e o fantasma de Scarlett O'Hara comparecendo para votar em Thurmond.

Há dias, tentando explicar as justas máguas do Brasil para com os Estados Unidos, disse a um americano que tentasse figurar quais seriam as reações dos sulistas, simultâneamente espoliados, esquecidos, desconhecidos e menosprezados pelos Estados do norte, se em vez de serem apenas os Estados do sul dos Estados Unidos êles fôssem... um país diferente dêsse país do norte.

As máguas, tão justas por vêzes, do sul contra o norte, nos Estados Unidos, atenuam-se e até se compensam pelas vantagens que os Estados do sul têm recebido do simples fato de estarem unidos, isto é, de constituírem, com os do Norte, uma só nação.

Mas nós, do Brasil, nós da América do Sul e Central, com diferentes gráus de intensidade e variação, somos os Estados do sul... sem os do norte. Temos, portanto, tôdas as desvantagens da espoliação, do menosprêzo, da diferença de crescimento e de equipamento para o progresso, sem ter nenhuma das compensações que o sul dos Estados Unidos encontra na União. Quem não compreender isto, disse então, não entenderá nem os sulistas — nem os brasileiros.

Quereria, agora, voltar para o lado dos brasileiros êste megafone e explicar-lhes a mesma coisa, isto é, que os Estados Unidos não são apenas um colosso de riqueza mas também um colosso de miséria, e que não podem se permitir o luxo, de financiar a nossa malandragem pelo simples fato de que, até hoje, não conseguiram compensar os prejuízos causados à sua região sulina pela malandragem dos seus escravocratas, seguida pela outra, ainda mais terrível, porque degradada e destituída de tôda grandeza, dos seus "pobres brancos", fonte de todo racismo — e de tôda miséria no sul.

Andamos a procurar um padrão moral pelo qual possamos julgar êste país — mas não nos esqueçamos que ainda não pudemos fixar o próprio padrão ético da vida brasileira. Condenamos a cobiça dos trusts, mas aplaudimos, sob o nome de "expansão industrial" ou "progresso nacional" a espoliação sistemática do nosso povo e o falso progresso que consiste em aumentar cada vez mais a miséria do povo, aí, e portanto a sua capacidade de consumir e, consequentemente, a de produzir — pois só quem consome é capaz de produzir bem e sòlidamente.

E sobretudo nos aproximamos de uma transformação iminente do mundo, de uma revisão geral dos valores que se têm por identificados com aquêles que são realmente os valores eternos, com a leviandade e a inconsistência de quem aprecia, no binóculo, um pic-nic na montanha.

Essas bombas atômicas que começam a ser produzidas em série, êsses aviões que ultrapassam a velocidade do som, êsses desregramentos da imaginação que constituem a medida do progresso efetuado no mundo material, precisa ter correspondência muito íntima, muito consequente, com o progresso das idéias, com a valorização da ética, com o autêntico respeito pelos valores permanentes da existência humana.

O contrário, aqui como aí, ou na Rússia, é a certeza da destruição.

Não brinco com as palavras. A impressão mais profunda que se têm neste rico promontório levantado sôbre um mar de angústia, é a de que o progresso da invenção técnica, se desacompanhado de progresso similar, dá, por assim dizer, invenção moral, levará tão certamente à destruição do mundo quanto uma criança irresponsável sôlta na fábrica de River Rouge a dar um nó na linha de montagem.

Não se espere êsse progresso moral do sr. Dewey ou do sr. Truman, porque essa não é a sua especialidade e não se pode dizer que seja essa a sua incumbência. Nem todos os países têm a sorte de unir à contingência política a expressão de um valor moral decisivo, como foi o caso do Brasil com o brigadeiro Eduardo Gomes.

A que fôrças, então, competirá essa tomada de consciência no laboratório da bomba atômica, na fábrica da produção em série, no cadinho das raças e dos povos, na "tôrre de Babel bem sucedida?"

A meu ver, essas fôrças serão duas: a Igreja e a Universidade.

A primeira, havemos de vê-la depois das eleições, nos dias que me restarem aqui. A segunda, tratemos de vê-la desde já, que não é sem tempo.

CARLOS LACERDA

DR. EVANDRO GÓES
ADVOGADO
Rua Alfandega, 28
2.º — Tel. 43-0838

PENSÃO PARA A VIUVA DE UM DETETIVE

O presidente da República mandou à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei, que concede pensão especial à viuva e a um filho menor do detetive Heitor Cordeiro Barbalho.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Pelo Andes, regressa hoje da Europa o nosso colaborador Augusto Frederico Schmidt, após uma ausência de cinco meses, durante os quais esteve com os leitores brasileiros o espírito do grande poeta e prosador, que remeteu a êste jornal páginas da maior emoção humana e acuidade crítica sôbre o drama vivido atualmente pelos povos do velho continente, seus problemas sociais, econômicos e políticos, sua ansiedade e sua psicologia na hora da crise moderna.

Tendo deixado o país em seguida ao lançamento do Galo Branco, Augusto Frederico Schmidt pôde acompanhar do estrangeiro a repercussão literária dêste seu primeiro trabalho em prosa, onde a crítica e os leitores reconheceram e saudaram a mesma fôrça criadora, a mesma invenção lírica, a mesma riqueza de linguagem do cantor da Estrêla Solitária. Voltando agora ao convívio dos seus admiradores e amigos, terá ensejo de, pessoalmente, verificar a merecida recepção dispensada ao seu livro, em cujas páginas procuraram compensar a saudade do autor distante.

Sabendo-o de volta, com a experiência da viagem que acaba de empreender, experiencia fecunda ao seu coração de poeta e ao seu espírito atento aos problemas do tempo, as boas vindas a Augusto Frederico Schmidt se fazem acompanhar da confiança que todos nós dirigimos às criações futuras de sua sensibilidade, inteligência e cultura.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552.

POSSE DE UM NOVO REPRESENTANTE PAULISTA

A vaga aberta na Câmara dos Deputados com a morte do sr. Floriano Pereira, suplente do sr. Hugo Borghi, foi ontem preenchida, tomando posse o sr. Fernando Nobre Filho na representação de São Paulo.

O novo deputado ocupa lugar de relêvo na comunidade paulista, onde se destaca pela firmeza de atitudes e operosidade, trazendo, além disso, para a Câmara, um apreciável cabedal de experiência da situação do seu Estado e do país, que há-de aproveitar aos trabalhos legislativos.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITARÁ O SÃO FRANCISCO

Salvador, 11 (Asp.) — Anuncia-se que por todo este mês o general Eurico Dutra visitará o Vale do São Francisco, acompanhado de uma comissão de parlamentares que participam do trabalho de planejamento econômico da rica região. O presidente da Republica examinará as obras já executadas e os serviços a serem realizados.

O governador Octavio Mangabeira encontrar-se-á com o geenral Dutra em Joazeiro.

DR. PEDRO MAGALHAES
Cirurgia - Senhoras - V. Urinárias. 3 às 6. Uruguaiana 25 3º. T. 23-3193. (116)

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!
bem barbeado... aclamado!
Por mais delicada que seja a pele e forte que seja a barba, sua satisfação será completa, se usar as lâminas Gillette Azul.
Gillette AZUL
1 A - 90

O PERIGOSO WINSTON

Tão calma e controlada, a Grã-Bretanha é uma verdadeira possessa da democracia. Tão discreta e reservada, fica exibicionista por causa da democracia. Vejam, agora, as travessuras do seu ministro da Guerra, sr. Emanuel Shinwell, que declarou em Oxford, com grande solenidade: "Churchill constitui um perigo para a paz. E' um grande líder em tempo de guerra, e, por essa razão, deseja um novo conflito".

Mesmo durante a guerra êsse sr. Shinwell vivia a atacar Churchill no Parlamento, a hostilizá-lo. Churchill chegou a dizer um dia que o sr. Shinwell só achava defeitos nos tanques "Churchill" por terem os infelizes veículos o referido nome. Agora, o mesmo sr. Shinwell atira ao ex-líder da guerra o insulto que mais lhe atirava Adolf Hitler: o de gostar de liderar guerras...

Churchill gosta muito — disto não há dúvida — de ser primeiro ministro. Daí porém a achar-se que, por amor ao mando, êle daria as boas-vindas a uma guerrinha que se apresentasse, é enveredar por caminhos de um exagero quase ingênuo. O povo inglês teve razão em não achar Winston o líder ideal para a paz, pois êle, sem a menor dúvida, iria querer ser valente na Índia, iria deixar de pé muito privilégio que o país não pode mais aguentar, iria levantar restrições que não são mais, para a Inglaterra, uma questão de "socialismo" e sim de sobrevivência. Mas daí a achar que Winston — que continua idolatrado mesmo pelos que votaram nos socialistas — é um Moleque em busca de hecatombes, vai uma certa distância. Tem-se quase a impressão de que Emanuel Shinwell teria tomado um gole a mais antes da oração.

Mas não tomou, não. O que o intoxicava era o fortíssimo uisque da liberdade de expressão. Na Grã-Bretanha pode-se dizer praticamente tudo. Imagine-se o ministro da Guerra a dizer de Churchill o que só se espera que êle diga de Stalin!

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4.

20 BILHÕES PARA O REAPARELHAMENTO FERROVIÁRIO

Sob a presidência do sr. Arthur Pereira de Castilho e presentes os srs. Armando de Godoy Filho, Godofredo de Menezes, Antonio Leite Garcia, Jerônimo Monteiro Filho, Clóvis Côrtes e Renato Feio, realizou ontem a Comissão de Meios de Transporte mais uma reunião no Ministério da Fazenda.

Foi apresentado pela subcomissão ferroviária um plano geral de reaparelhamento ferroviário do país, detalhando-se nos quadros preparados pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, os materiais necessários aos melhoramentos, obras diversas e iniciativas de eletrificação. Também foi apresentado um cômputo geral da aplicação de capital previsto para tais investimentos, atingindo cêrca de vinte bilhões de cruzeiros.

A COLABORAÇÃO DA A.B.I. para evitar uma lei contra a imprensa

Entregue um anteprojeto à consideração da Câmara Federal

A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa compareceu ontem, à Câmara dos Deputados, para fazer entrega do seu ante-projeto de lei de Imprensa ao deputado Cirilo Junior, presidente da Comissão Mista de Leis Complementares. Elaborado, em colaboração com o jurisconsulto Targino Ribeiro, pela comissão de jornalistas designada pelo Conselho Administrativo da A. B. I., o ante-projeto oferece ao princípio da liberdade de imprensa as garantias de sua real efetivação no país. Seu resumo será proximamente publicado em linhas gerais e, por êle, se verá como supre e corrige diversos pontos encarados de modo diferente pelo projeto Plínio Barreto, ora em discussão. O texto da lei sugerida foi entregue ao deputado Cirilo Junior acompanhado por um ofício nos seguintes têrmos:

"A Associação Brasileira de Imprensa tem a satisfação de fazer chegar às mãos de V. Exa. e, por seu intermédio, levar ao conhecimento dos ilustres representantes do povo, o incluso ante-projeto de lei de miprensa. Quer, dessa forma, a Casa do Jornalista dar a sua contribuição à elaboração de uma lei tão intimamente ligada ao pleno exercício da função jornalística no país. A Associação Brasileira de Imprensa valeu-se, para a redação do trabalho que ora encaminha a V. Exa., da colaboração valiosa do ilustre jurista Dr. Targino Ribeiro. Trabalhando dedicadamente com a comissão especial de jornalistas, designada pelo Conselho Administrativo desta instituição, realizou o conhecido advogado obra equilibrada, na qual o princípio fundamental da liberdade de imprensa encontra o resguardo indispensável à sua efetivação de cada dia no país".

Os legisladores patrícios conhecem, através de anteriores manifestações nossas, o ponto de vista da Associação Brasileira de Imprensa em tão delicada matéria. Sem pretender deixar o Estado indefeso, entendemos, plenamente convictos desta verdade, que não convém ao país qualquer legislação cujos efeitos praticos se traduzem na limitação da liberdade de imprensa. A experiência do Brasil e de outros países é concludente ao ensinar que a limitação da livre manifestação do pensamento escrito, não importa as razões alegadas para alcança-la, é o comêço de uma serie de atentados aos direitos fundamentais, que acaba por comprometer todo o arcabouço jurídico do regime democrático. Eis porque, como jornalistas, entendemos do nosso dever, mais até do que nosso direito, lutar, sem desfalecimento, pela preservação integral da liberdade de imprensa no Brasil. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os protestos da mais elevada estima e admiração. Herbert Moses, presidente".

NOVAS RAZÕES EM DEFESA DOS JORNALISTAS NO CASO DO IMPÔSTO DE RENDA

A A. B. I. DIRIGE LONGO MEMORIAL AO MINISTRO DA FAZENDA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa encaminhou ao ministro Ovidio de Abreu o seguinte memorial contendo razões em apoio à isenção constitucional desconhecida pela Divisão do Imposto de Renda:

"A Associação Brasileira de Imprensa, em continuação à sua campanha de defesa dos interêsses da classe jornalística, mediante o integral cumprimento do dispositivo constitucional que isenta os jornalistas do pagamento do imposto de renda, vem, hoje, à presença de v. excia. apresentar outros argumentos de natureza jurídica e fiscal. Trata-se, na verdade, de elementos novos trazidos ao debate e, como tais, capazes de alterar o quadro em que o mesmo se situa presentemente. Não escapará, certamente, ao espírito lúcido de v. excia. a segurança do raciocínio que abaixo vem transcrito, o qual condús, necessàriamente, à conclusão de que a cobrança do impôsto cedular é, sem sombra de dúvida, uma violação da Constituição Federal, que não deve perdurar, ainda que estribada em texto de lei substantiva, isso porque a lei ordinária não pode, em caso algum, ir de encontro à letra e ao espírito da lei constitucional. Permita, portanto, v. excia. que iniciemos a nossa argumentação pelas lições do mestre dr. João Pedro da Veiga Filho, em seu precioso "Manual da Ciência das Finanças". Dis, de fato, o eminente catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo: "*Impostos diretos* são tôdas as contribuições arrecadadas por meio de listas nominativas e que recaem sôbre certos fatos permanentes, periòdicamente constatados. E acrescenta: são impostos, diz Jadim, *lançados* em nome do contribuinte *sôbre* a propriedade, a indústria, o rendimento ou a própria pessôa.

"*Característica dêstes impostos*: o lançamento feito conforme a designação de nome, prenome e residência do contribuinte, sua profissão e haveres ou indídio de fortuna; a prévia determinação do valor real do objeto sôbre que vai recair; a arrecadação realizada por meio de repartições distintas.

"*Vantagens dêstes impostos*": recairem sôbre o contribuinte que efetivamente tiver fortuna; determinarem uma arrecadação clara, uniforme, proporcional, isenta de abusos e fraudes.

"*Impostos indiretos*" são tôdas as contribuições arrecadas em virtude de tarifas impessoais e que recaem sôbre certos fatos intermitentes, constatados dia a dia. São impostos lançados sôbre mercadorias, sem referência ao contribuinte.

"*Característica dêstes impostos*" — Consistem, na incidência, por não determinarem a pessôa do contribuinte e dependerem de tarifas pautas, onde apenas se declara a mercadoria ou serviço coletado e se estabelece o quanto correspondente, tomando-se por base fatos acidentais; na arrecadação, por ser feito por agentes de uma só repartição, por ocasião de certos atos ou consumo.

"*Vantagens dêstes impostos*" — Resumem-se em ser muito produtivos, de facil elasticidade, de um resultado certo e seguro, de um gravame pouco percebido e avaliado pelo contribuinte; susceptíveis de moralização quando restringirem certo costumo como alcool, o tabaco e outras mercadorias nocivas à saúde pública.

"*Classificação e nomenclatura dos impôstos*": DIRETOS (esta categoria compreende tôdas as imposições que pesam *imediatamente* sôbre o contribuinte e os seus haveres). São êles: Impôsto sôbre a renda, impôsto territorial, impôsto sôbre o capital, impôsto predial, impôsto sôbre o valor locativo, impôsto de indústria e profissões, impôsto de patentes, impôsto sôbre licenças, impôstos sôbre móveis, impôsto sôbre certos atos, como contrátos, transações da vida civil e comercial; transações inter-vivos e causa mortis, etc. INDIRETOS (esta categoria abrange tôdas as imposições que pesam sôbre o consumo geral ou que não pesam *imediatamente* sôbre o contribuinte, em razão de certos fatos). São êles: Impôsto de transito, impôsto de expediente ou capitais, impôsto de armazenagem, impôsto de faróis, aduaneiros; impôsto interno sôbre o consumo de fumo e seus praparados, das bebidas, do fósforo, sal, calçado, especialidades farmaceuticas, velas, perfumarias, vinagre, conservas, cartas de jogar, chapeus, bengalas, tecidos; impôsto de selo e outros.

"*Impôsto sôbre a renda*" é o que incide sôbre os proventos obtidos na mobilização dos capitais, bem como no exercício da atividade industrial ou profissional. É considerado por muitos financistas como uma peça essencial em todo sistema fiscal, *o melhor corretivo para as desigualdades dos impôstos indiretos.*

Ensinamentos do laureado mestre Alberto Deodato em seu precioso "Manual de Ciências das Finanças": IMPOSTOS DIRETOS são os que gravam a pessôa, a renda e o capital, arrecadados por meio de listas nominativas ou lançamento, e que recaem sôbre certos fatos permanentes, periòdicamente constatados.

"*Caracteristicos dos impostos diretos*" é o lançamento de que constam o nome e a determinação do valor real do objeto sôbre que vai recair o tributo.

"*Impostos indiretos*" são os que gravam um ato ou um fato, ou um objeto, cobrados em virtude de tarefas impessoais, e que recaem sôbre certos fatos intermitentes dia a dia.

"*Caracteristicas dos impostos indiretos* — Desconhece a pessôa do contribuinte, e o quanto é determinado por tarefas, só se conhecendo, exatamente, êsse quanto quando o contribuinte é alcançado pelo impôsto.

"*Imposto sôbre a renda*" é aquêle que incide sôbre o indivíduo, medida a sua capacidade econômica pelas rendas de tôda natureza por êle auferida. Visa à renda no seu total. Tem como finalidade a coordenação e união, num sistema, todos os impostos diretos, ou um complementar sôbre todos os impostos, com o fim de corrigir as injustiças e equilibrar igualdades e desigualdades na tributação das classes desfavorecidas.

"*Caracteristicos próprios do impôsto de renda*" — a) personalidade; b) a renda livre; c) a progressividade.

O impôsto complementar e progressivo é cobrado sôbre a renda global, constituída pelo conjunto dos rendimentos liquidos das cedulas. Dessa renda são subtraídas deduções legais, resultando então a renda livre sôbre que recai o impôsto.

O sistema do imposto complementar sôbre a renda foi introduzido pela primeira vez, na Italia, em 1918, e reformado, depois, em 1923, 1924, 1927 e 1932. "Luigi Nina" assim explica a função do impôsto complementar, na Itália: "*O imposto complementar integra três impostos diretos*: territorial, predial e sôbre a riqueza mobiliária. E o integra: a) mediante a isenção das rendas não superiores a 6.000 liras, e daquelas que, mesmo superando tal soma, não atingem a tres mil liras tributáveis, depois das deduções de encargos de família; b) mediante a adoção de taxa progressiva; c) mediante a introdução do elemento pessoal que, no impôsto mobiliário falta totalmente e no mobiliário tem uma aplicação muito limitada.

"*Impostos diretos*" — Se arrecadam por meio de listas nominativas e que passam, imediatamente do tributado ao exator, e — indiretos — os que pròpriamente, incidem, não sôbre a pessoa direta e nominalmente designada — mas assentam em objetivos de consumo ("Ensaios de ciência das finanças", do professor de Finanças e de Contabilidade do Estado da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Didimo da Veiga).

"Sob o ponto de vista político, alega-se em favor do impôsto sôbre a renda ser êle o mais natural, o mais direto, e o menos dispendioso" ("Tratado dos Impostos", pelo professor dr. Augusto O. Viveiros de Castro). Em 1894, Augusto Montenegro, relator da Comissão do Orçamento, na parte relativa à receita, referindo-se ao impôsto sôbre a renda, declara: "Poder-se-á tentar o seu estabelecimento nas capitais sob as bases dos alugueis de casas, e o seu lançamento *ser feito em uma escala ligeiramente progressiva. Seria o nosso primeiro impôsto* verdadeiramente direto".

Julgamos escusado continuar senhor ministro, tal a eloqüência das razões invocadas. Resta, agora, que v. excia., disposto a preservar a Constituição Federal, se disponha a corrigir a injustiça que está sendo cometida e cujas conseqüências são menos patrimoniais para os jornalistas que jurídicas para a ordem legal do país.

Aproveito o ensejo para renovar a v. excia. meus protestos de elevada estima e distinta consideração. *Herbert Moses*, presidente."

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

LIMITE DE FINANCIAMENTO DA CÊRA DE CARNAÚBA

Vai ser elevado o limite de financiamento da cêra de carnaúba. Nêsse sentido, o presidente da República já autorizou o ministro da Fazenda.

O Banco do Brasil deverá informar a quanto monta o remanescente financiavel que, de acôrdo com a lei n. 266, dêste ano, se restringe às safras de 1946-1947 e 1948.

BILHETES 'norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 6 de outubro de 1948

OS COMUNISTAS norte-americanos admitem que Henry Wallace, candidato que apoiam, haja provado ser um fracasso, pois o "movimento de massa" e o programa de "paz com a Rússia a qualquer preço" prometido por Wallace, ainda não passou de promessa...

DE ACÔRDO com informes oficiais de Washington, pelo menos um norte-americano, em cada três, possue um ou mais automóveis.

TERMINARAM, por êste ano, as "falações" sôbre a guerra. Diz a revista United Stades News, de Washington: "Terminou a estação da guerra de 1948. Esperamos pelo verão de 1949..."

TODA POLICIA DESTE PAIS está preocupada com a revolução que fez uma companhia que fabrica receptores de televisão. Revelou que lançará no mercado, dentro em breve, um receptor de televisão que poderá ser instalado em qualquer tipo de automovel. Disse um dos chefes de policia regionais: "Como poderá um chofer assistir os programas sem quebrar o pescoço dos outros e o seu próprio?" Respondeu a companhia: "As telas só serão visíveis do assento trazeiro".

AS DONAS DE CASA descobriram, hoje, por que razão não conseguem empregadas: As negras, que formavam a antiga classe de empregadas domésticas, estão agora trabalhando como escriturárias e caixeiras de casas comerciais.

A PRODUÇÃO dos EE. UU atinge a um nível jamais alcançado em sua história e na de qualquer outro país. Exemplos, para o curto periodo de 24 horas: Sapatos — ... 1.800.000 pares; Meias nylon — ... 2.000.000 de pares; Botões de matéria plástica — 38.000.000 de unidades.

NO MUNDO DOS ARTISTAS (?): Tallulah Bankhead fará discursos de propaganda eleitoral para Harry S. Truman, nos intervalos de suas representações teatrais.

Humphrey Bogart e Lauren Bacall darão uma entrevista radiofônica diretamente da mesa de refeições de sua residência, dizendo a seus fans "porque votarão em Truman"...

Boris Karloff voltará a arrepiar os cabelos das plateias, mas desta vez como ator teatral. Ele vai tentar seu "debut" na Broadway, com a peça inglêsa "The Shop at Sly Corner".

Howard Hughes, o produtor milionário que nos deu "Anjos do Inferno", vai tentar alcançar novo sucesso com uma versão moderna sôbre aviação, intitulada "Piloto dos Jatos".

Danny Thomas, comediante é última descoberta da Broadway, disse que só ingressará no cinema quando Hollywood concordar em não "explorar" seu nariz descomunal...

Bing Crosby, além de artista de cinema e cantor de rádio, é ainda ótimo diretor de empresas industriais. No momento êle está aperfeiçoando uma ratoeira aerodinâmica e um fichário automático com capacidade para selecionar 40.000 fichas em 10 segundos.

ROCHA VIVA E CIMENTO

Há uma pedra na vesícula nacional: a pedra fundamental. Foi talvez por estar cônscio disto que o diretor do Parque Nacional da Serra dos Órgãos colocou, à beira da estrada de acesso, uma tabuleta com os dizeres: "Este parque ainda não foi inaugurado". Pelos padrões brasileiros ua pedra na vesícula o Parque está mais do que inaugurado, com suas estradas bem aplainadas, suas veredas cheias de indicações para o turista, com os chalés de administração e até com as casinhas de operários onde, de tão encerado e escovado, o assoalho de madeira parece ladrilho vermelho, e onde, de tão encerado e brunido, o ladrilho vermelho da varanda parece esmalte.

A verdade, no entanto, é que o diretor, sr. Gil Sobral Pinto, só considerará digno de "inauguração" o Parque quando cada árvore daqueles 10.000 hectares tiver seu nome latino e sua designação vulgar pregados ao tronco como um cartão de visita e quando — quem sabe quais serão todos os seus planos? — algo como um elevador já estiver funcionando por dentro das falanges do Dedo-de-Deus. Não deve ser fácil trabalhar com o engenheiro agrônomo Gil Sobral Pinto. Verdadeiro obcecado da ordem e da limpeza, homem que parece determinado a fazer das matas, das montanhas, do Paquequer e de outras correntes dágua do "seu" Parque uma espécie de bosque todo trabalhado da estradas brancas, com cinco "entradas-jardim", com seus olhos dágua represados em cascatinhas, suas cascatas convergindo para piscinas, com postos de alpinismo plantados em cabeços de morro — com essa obcessão de transformar uma floresta eriçada de alcantis numa espécie de gigantesco quintal de nababo, o diretor Sobral Pinto distribui à queima-roupa, com idêntica rudeza, pelos seus auxiliares, os elogios e as censuras.

Se, como chefe, deve ser dos mais exigentes, como anfitrião o sr. Sobral Pinto só é exigente consigo mesmo. O visitante do Parque sai encantado com a acolhida e sai, também, enfronhado nos planos futuros daquele Parque teresopolitano e dos demais Parques criados pelo Ministério da Agricultura, como os de Itatiaia e Foz do Iguaçu.

O Parque da Serra dos Órgãos abrange as cumiadas dos municípios de Magé, Petrópolis e Teresópolis, e quase diríamos que sua função primordial é a de preservar, tal como a natureza os fêz, aquêles picos de escultura estranha nos quais o povo identifica os vultos do Frade-que-Reza, do Dedo-de-Nossa Senhora, Dedo-de-Deus, Perfil-de-Frade-com-uma - Verruga-no-Nariz, Agulha-do-Diabo e por aí afora, dos páramos celestiais aos grotões do Inferno. No entanto, sua finalidade precípua é a científica, é a de facilitar o estudo da flora, da fauna e da geologia da região; depois vem a econômica, a de proteger os mananciais de abastecimento das populações ribeirinhas e a de complementar as Obras da Baixada Fluminense, que ficariam sèriamente comprometidas com o desbaste das matas, caso fôsse permitido o loteamento e a exploração particular da área enorme abrangida pelo Parque. Aliás, acrescentemos, enorme e insuficiente. Teresópolis sendo uma cidade tão cheia de belezas naturais, valeria a pena criar o govêrno federal algumas "colônias" do Parque, isto é, colocar sob a mesma administração jóias como a Cascata do Imbuí, nas cercanias da qual, com area de cogumelos engendrados pelas suas águas, já vai ratando uma favela... A terceira finalidade dos Parques nacionais sendo a turística, a idéia de uma "colônia" como a da cachoeira do Imbuí não parece nada extraordinária, apesar de estar em zona distante da grande área delimitada pelo Ministério da Agricultura para formar o P.N.S.O.

Essas idéias de alargamento, de expansão de uma propriedade federal que já mede 10.000 hectares, vêm exatamente daquela impressão de limpeza, de ordem, de zêlo com que o Parque está surgindo da mata sem interferir, antes refazendo em seu viço antigo, a mata. Mesmo nos limites da única "entrada-jardim" já pronta — a de Teresópolis — já se vê a cuidadosa ternura com que o homem está colaborando com a natureza. Nossa atenção foi bruscamente voltada para êste aspecto quando, percorrendo com o diretor do Parque os seus domínios, vimos um recanto de águas vivas e cantantes a se escoar por uma barragem natural de pedras:

— E', muito natural, observou sorrindo o sr. Sobral Pinto. Mas essa arrumação das pedras nos custou 60 sacos de cimento.

A "arrumação"! E há no P.N.S.O. muita coisa assim. A natureza usa os elogios que deviam caber, de direito, aos homens que administram a propriedade. Em algumas obras a colaboração do homem ainda é evidente. Mas quando o limo fizer suas aplicações de verde veludo molhado tanto em pedra do Criador como em cimento da fábrica; tanto em cascatinha que passa por furo de pedra feito por obra e graça da erosão, como por cano de taquara ou de manilha; quando o liquen irmanar rocha viva e argamassa com suas condecorações de camurça cinza e quando o musgo alastrar sua erupção alegre tanto em madeira ainda em árvore como já em sarrafo — nesse dia, que não há de tardar muito, vai ser para já de difícil distinguir a obra do Senhor Deus da obra do sr. Gil.

Antonio Callado

HOJE O JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

O dissídio coletivo dos comerciários será julgado hoje às 13,30, pelo Tribunal Superior do Trabalho. O sindicato dos empregados pleiteia a majoração de 80%, tendo a instância inferior se manifestado por 45%. O procurador da Justiça do Trabalho, após haver elaborado um parecer propondo 35% de elevação, modificou-o, sugerindo as percentagens de 45% a 5% em escala decrescente. Os empregadores recorreram da decisão do Tribunal Regional, o mesmo fazendo o sindicato dos empergados. O processo será relatado pelo sr. Tostes Malta, funcionando como revisor o sr. Antonio Francisco Carvalhal.

Ontem, o S. E. C. lançou uma proclamação declarando que os recursos legais para minorar a situação dos comerciários e o seu *deficit* orçamentário haverão de resultar em pronunciamento favoravel, uma vez que a classe está a braços com dificuldades, não podendo adquirir medicamentos, roupas, etc. Ao concluir, a proclamação afirma que as tentativas dos agitadores não encontrarão éco entre os comerciários e aconselha a que todos aguardem em ordem o julgamento.

CRISE DE FARELO E PREÇOS DE CINEMAS

O govêrno mineiro dirigiu-se á Comissão Central de Preços comunicando que a crise de farelo e farelinho para a alimentação do gado está provocando dificuldades á pecuária. O major Idino Sardemberg tomou as necessárias providências para apurar o suprimento que os moinhos poderão fornecer. Esses estabelecimentos, devido á importação de farinha americana já panificável, não têm produzido farelo e farelinho, o que origina a escassez. Ontem, o vice-presidente da C.C.P. convidou a vir a esta capital o presidente do Sindicato dos Exibidores de São Paulo, a fim de que o mesmo participe dos trabalhos sôbre o tabelamento dos cinemas, com a presença de um representante dos produtores dos Estados Unidos.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Participa aos seus clientes e amigos o novo consultório, à Rua Alvaro Alvim, 31, 6.º andar, Sala 601. — Telefone: 42-0372. — Todos os dias pela manhã.

EXONEROU-SE O DIRETOR DAS RENDAS INTERNAS

Em carta dirigida ao ministro da Fazenda, solicitou, em caráter irrevogável, exoneração do cargo de diretor, em comissão, da Diretoria das Rendas Internas, o sr. Arthur Simas Magalhães.

Exercerá interinamente aquelas funções o substituto legal daquele diretor, sr. Moacir Araujo Pereira que vem desempenhando o cargo de sub-diretor da referida Diretoria.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Tests alergicos. Tubagens. Diag. gravidez — Graça Aranha. 226 S. 701/3 — 42-9164. (44879)

RAPIDEZ NOS JULGAMENTOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O sr. Joaquim Máximo de Carvalho Junior, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, informou ontem aos jornalistas que, até esta data, não há um só processo por distribuir naquele orgão; nem outros que, possam ser postos em pauta. Na procuradoria regional encotram-se, aguardando parecer, 58 processos e com os relatores e revisores 64. Nas pautas, até 22 do corrente, existem 96. Para manter a situação a que chegou o tribunal, no que concerne à celeridade dos julgamentos, continuam a realizar-se sessões extraordinárias.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
R. MÉXICO, 98, 3.º
TEL.: 22-0515. (1315)

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira.

Recebeu em audiência os membros do Congresso Homeopático, que se realiza nesta capital.

ANTEPROJETO DE LEI EXTINGUINDO A COMISSÃO NACIONAL DO TRIGO

Acompanhado de mensagem, o presidente da República remeteu á Camara dos Deputados um anteprojeto de lei extinguindo a Comissão Nacional do Trigo.

EN Buenos Aires
EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
PRECIO UNIFORME PARA TODOS LOS APARTAMENTOS DEL HOTEL EN MONEDA ARGENTINA
$ 18.-
DIARIOS POR PERSONA
Claridge Hotel
TUCUMAN 535

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
REMESSAS PARA O EXTERIOR
EM QUALQUER MOEDA
RUA DA ASSEMBLEIA, 23

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

EXERCÍCIO DE TIRO NO FORTE DE COPACABANA

Comunica o comandante da A. C. da 1ª R. M. que o 3º G. A. C. e Forte de Copacabana farão realizar exercícios de tiro no dia 15 do corrente, das 8 ás 12 horas.

Área de tiro definida pelos alinhamentos: Ponta de Copacabana — Ilha Redonda; Ilha Redonda — Ilha do Pai; Ilha do Pai — Ponta de Copacabana. Distancia do tiro — 7.000 metros.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729
(44248)

OS OPERÁRIOS NAVAIS TIVERAM GANHO DE CAUSA

Quinze operários dos estaleiros "Mônica" levaram ao Tribunal Superior do Trabalho um caso de rescisão dos seus contratos com aquela empresa, poi falta de pagamento de salarios. Esse orgão, julgando a questão, deu ganho de causa aos trabalhadores, que foram assistidos no processo pelo Sindicato dos Operários Navais de Niterói.

ALTERNADORES SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO
Tels 22-4059 e 22-8951

NO ITAMARATY

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Quo Tai-shi, embaixador da China, pela passagem da data nacional daquele país, pelo sr. João Coelho Lisboa, introdutor diplomático.

— Esteve ontem no Itamaraty e foi recebido pelo embaixador Hildebrando Accioly, o jornalista suiço M. Van Leisen.

— O ministro interino recebeu tambem o encarregado de Negócios dos Paises Baixos.

APROVEITAMENTO DAS RIQUEZAS MINERAIS

Anteprojeto de lei regulando o exercicio da preferência do proprietário do sólo

O presidente da República enviou á Câmara dos Deputados acompanhado de mensagem, um anteprojeto de lei regulando o exercicio da preferencia do proprietario do solo para o aproveitamento das riquezas minerais como está previsto na Constituição.

MENSAGENS DO EXECUTIVO AO CONGRESSO NACIONAL

A' aprovação do Congresso Nacional o presidente da República submeteu os seguintes textos: do protocolo adicional ao convênio para o fomento do turismo entre o Brasil e o Uruguai, firmado nesta capital, a 5 de setembro último; do tratado de extradição entre o Brasil e o Uruguai, firmado nesta capital, em 5 de setembro último; da convenção da organização meteorologica mundial e do protocolo, referente à Espanha, firmados em Washington a 11|10|47; do Convenio sôbre marcas de indústria e de comércio e privilégios de invenção entre o Brasil e a República do Panamá, firmado nesta capital, a 10 de agôsto último; do Acôrdo sôbre transportes aéreos regulares entre o Brasil e a Suiça, firmado em Berna, a 10 de agôsto último, e das respectivas notas adicionais, e do tratado de arbitragem geral e solução judiciária de controversias entre o Brasil e o Uruguai, firmado nesta capital, a 5 de setembro último.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

FALENCIAS E CONCORDATAS

DECRETADA A FALENCIA DE ABERAS & FILHOS

O Juiz da 6.ª Vara Civel a requerimento de Usabra, credora de Cr$ 11.000,00, decretou a falência de Abras & Filhos, estabelecida à rua da Alfandega, 362 e fábrica à Avenida Suburbana, 3996. Nomeado sindico a credora requerente.

O Juiz da 4.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da Sociedade C. Barbosa & Cia. Ltda., estabelecida à Praça Getulio Vargas, 2, com negócio de Alfaiataria. Nomeado comissário, os credores Moraya & Cia. Passivo declarados é de Cr$ 408.513,00.

AGORA! Com vitaminas e sais minerais
PUDIM CABEÇA BRANCA

REGULANDO O PODER AQUISITIVO DO CRUZEIRO

(Conclusão da última pág.)

samente ao valor interno. O exemplo seguinte esclarece a aplicação do artigo.

Tomando por ponto de referência, com o número 100, o triênio 1937/39, os índices dos preços médios do dólar e do ouro em 1943, foram respectivamente 111 e 119; o valor da moeda nacional correspondente ao triênio representa-se por 100, correspondente ao ano de 1943, por 90 para o dólar e 92 para o ouro.

Artigo 5º — Parágrafo único —

Exemplo: Tomando por ponto de referência com o número 100, o triênio 1937/39, o valor externo da moeda nacional em 1943, representou-se por 90 para o dólar e 92 para o ouro, o coeficiente de desvalorização foi de, respectivamente 1,11 e 1,08, obtidos pela divisão de 100 respectivamente por 90 e por 92.

Artigo 6º — O valor externo da moeda nacional aquilatado pelo seu poder de compra no mercado internacional sofre influências de natureza econômica e de natureza política que não se manifestam no mercado interno; de modo que dificilmente se pode escoar um longo período de tempo sem que sobrevenham divergências entre o valor interno e o valor externo da moeda, provocadas por alterações do valor externo da moeda no decorrer do tempo. É o que em linguagem analítica se traduz dizendo que as coordenadas do valor externo da moeda nacional mudam periòdicamente por efeito da política do comércio internacional; pelo que não pode, o valor externo da moeda, ter um estalão longínquo de referência.

Essas influências também se manifestam quando o país adota a moeda ouro, mas aí os fenômenos aparecem em aspecto contrário: o valor externo da moeda se conserva pràticamente fixo e as divergências entre os dois valores vêm como consequência das variações no valor interno, gerando a disparidade, a qual tende, naturalmente, a corrigir-se pela entrada ou pela saída de ouro.

Em razão dêsses fatos adotamos as duas paridades que denominamos de histórica, relacionada a uma situação imutável de referência, e a que denominamos de temporária, correspondente a um período de tempo em que as condições vigentes conservam inalteradas as coordenadas de referência.

Para atender aos fatos resultantes da instabilidade de que cogita o Artigo 5º tomamos ainda em consideração as situações de paridade quer referentes ao dólar, como moeda típica internacional, quer ao ouro como mercadoria de valor pouco variável, ainda em períodos longos, se bem que não seculares de tempo. A prática demorada do sistema poderá encaminhar-se para a determinação de parâmetros que liguem as épocas longínquas entre si, permitindo que se possa ter noção precisa das alterações do valor na evolução histórica dos povos; mas propositadamente nos abstivemos do assunto para não mais complicá-lo.

O exemplo seguinte elucida o significado das designações e completa-as com a apresentação de um quadro de aplicações práticas.

Tomando por ponto de referência, com o número 100, o triênio básico de 1910/12, o valor interno do cruzeiro se representa no ano de 1943 pelo índice 20, o valor externo relativamente ao dólar pelo índice 17,2. A disparidade histórica, referente ao dólar é desfavorável, na taxa de 14%.

O seguinte quadro elucidativo dá as disparidades históricas e temporárias relativas ao triênio básico de 1910/12 e ao auxiliar de 1937/39 para os anos de 1942 a 1945.

ANOS	Índice do valor interno da moeda	Índice do valor externo da moeda ref. ao ouro	DISPARIDADE Hist.	DISPARIDADE Temp.	Índice do valor externo da moeda ref. ao dólar	DISPARIDADE Hist.	DISPARIDADE Temp.
1910							
1911	100	100	•		100	0	
1912							
1942	22	8,6	— 60%		17,2	— 21%	
1943	20	8,7	— 56%		17,2	— 14%	
1944	15	8,8	— 41%		17,7	+ 12%	
1945	12	8,9	— 25%		17,3	+ 41%	
1937							
1938	100	100	—	•	100		•
1939							
1942	78	89		+ 14%	95		+ 20%
1943	71	90		+ 26%	95		+ 32%
1944	53	91		+ 71%	95		+ 79%
1945	42	92		+ 119%	96		+ 128%

OBS. — O sinal negativo é correspondente à disparidade desfavorável, e o positivo à favorável.

Artigo 7º — Desde muito vêm os economistas proclamando a necessidade de reajustamento dos valores atribuídos às coisas em períodos distantes de tempo e alterados em virtude das variações do valor da moeda na qualidade de unidade de medida. Se uma unidade de medida foge ao atributo específico e ser imutável, impõe-se como única solução possível, a correção dos resultados falsos. Se uma área de terra foi medida com um metro defeituoso ninguém insistirá em que deva prevalecer o resultado numérico da medição; o mesmo deve-se admitir para a moeda quando reconhecida a sua variação.

O artigo sétimo do projeto não tem, todavia, por objeto estabelecer as correções devidas às alterações do valor da moeda e às consequentes relações de direito que resultam dessas correções; mas desde logo atender às instabilidades acidentais do valor da moeda, quer no mercado interno quer no externo, preservando um campo normal de oscilação de valor, dentro do qual seria precipitado realizar as correções. A moeda, como já dissemos, é uma unidade imperfeita e a lei se há de ajustar a essa imperfeição. No caso o ajustamento consiste em não pretender levar as correções a um grau incompatível com a realidade. E' o que faz o dispositivo isentando de correção as pequenas variações.

Artigo 8º — Os dois triênios adotados são os que apresentam maior característica de estabilidade, nas épocas consideradas. O triênio de 1910-12, é, nesse caso, particularmente notável; pois são mínimas as variações dos preços internos e das taxas cambiais; o triênio 37-39 representa sòmente um período onde as variações são menos intensas, numa época de acentuados distúrbios monetários.

Arts. 9º, 10º e 11º — Os estudos doutrinários fazem ver que a quantidade de moeda que necessita existir como meio circulante de um país deve acompanhar o volume das operações econômicas. A moeda legal, de poder liberatório irrestrito, é a base de todo o meio circulante, e compete ao poder político regular-lhe a quantidade, em acôrdo com as exigências das operações econômicas. Nas comunidades progressivas, o que constitui a regra de nossa época, o volume das operações econômicas cresce constantemente e sem bruscas alterações, conduzindo ao aumento continuado, e de alguma maneira uniforme, da quantidade de moeda; ao par, porém, dêsse aumento continuado decorrente do crescimento do volume das transações provenientes do progresso, ocorre a irregularidade momentânea da produção e das transações de comércio em vista da qual há mistér aumentos e retrações ocidentais do meio circulante. Ora, para atender à perfeita adaptação entre o meio circulante e as operações econômicas, basta determinar o ponto a que não atingem as irregularidades, de vulto, das operações comerciais e admitir a elasticidade do meio circulante além dêsse ponto. E' o que o projeto determina com a composição do meio circulante formado por um "quantum" fixo e um suplemento variável.

A determinação do "quantum" fixo do meio circulante constitui indubitàvelmente atribuição do poder político, quer pela natureza do ato do lançamento da moeda, quer pelas vantagens que decorrem da utilização da moeda criada. Já o ato de suprir as deficiências acidentais do meio circulante é uma operação a que se pode admitir a natureza comercial e, assim sendo, é preferível que o poder político o deixe a cargo de instituições particulares.

O sistema em voga no Brasil é, porém, o da emissão, pelo Tesouro das notas que constituem o suplemento variável do meio circulante, o que dá validade de moeda legal a tôdas as notas em circulação. O sistema é recomendável não só pela fiscalização que a êste respeito exerce o poder político, como pelo franco recebimento das notas independentemente da confiança que inspire o estabelecimento particular. O artigo 11º do Projeto ratificou nesse sentido a experiência brasileira.

Artigo 12º — O encargo do poder político de suprir o meio circulante da moeda legal sujeita-se, pelo interêsse nacional, a determinações técnicas, sem as quais o encargo é mal cumprido por incidência das coisas. Por outro lado, a faculdade de emitir dinheiro, mediante razões subjetivas de cada momento, dá lugar ao abuso do poder político de servir-se do dinheiro emitido para propinas perdulárias, corrompendo-o no desempenho da sua missão de criar o bem-estar das populações.

Para que se tenha um sistema monetário à base de papel moeda que funcione sem a influência dos pretêstos ocasionais, há mister a criação de um órgão técnico que traga a conhecimento a verdade indubitável dos fatos em seus têrmos concretos, em face dos quais não possam prevalecer argumentos abstratos. Só assim o sistema de papel-moeda copia um dos fundamentos do sistema à base-ouro que tem como anteparo contra os erros da ação política, os efeitos imediatos e evidentes do mal causado; efeitos que ante a insistência, vão até ao desmoronamento do sistema, com perda irreparável e visível do patrimônio da Nação.

O Conselho Técnico Monetário, com o respeito que as suas decisões imprimam, constitui, por conseguinte, uma peça indispensável do sistema à base de papel-moeda sem a qual o seu funcionamento é arbitrário e os resultados a que conduz estão isentos de julgamento seguro; o que quer dizer que o sistema funciona fora de tôda a técnica da ciência da administração.

O projeto, instituido o Conselho Técnico Monetário, cria um órgão de instrução dos fatos para esclarecimento da ação política e ao mesmo tempo um órgão de apuração de responsabilidade para quem, com consciência de seus atos, se sobrepõe à evidência dos males que causa.

Artigo 16º — Este artigo tem por finalidade instituir a base de processo para condução da política monetária, tal como preceitua a ciência da direção administrativa: primeiro prevendo ou pré-determinando o resultado a que se deve chegar, em seguida corrigindo, no curso da execução, a previsão feita para que, ao fim do período, estejam acôrdes os resultados previstos e os reais, em face do objetivo que se pretende alcançar. No caso, com a política monetária o que se pretende alcançar é a estabilidade do valor da moeda, tal como consignado ao Artigo 14º, tendo por elemento de ação a quantidade de moeda que se procura regular com êsse fim.

Artigo 16º — Parágrafo Primeiro e Segundo — Os dois parágrafos, primeiro e segundo, concretizam os meios de ação para cumprimento do Artigo 16º, no que se refere ao valor interno da moeda.

A observação tem demonstrado que o aumento de volume das transações comerciais de um país representa, nos períodos normais do tempo, uma taxa uniforme sôbre o volume anterior; de sorte que se a quantidade de moeda deve acompanhar o volume das transações, a consequência é também o aumento uniforme e regular do meio circulante através de uma taxa percentual sôbre a quantidade existentes de moeda.

Desta sorte, o primeiro cálculo de aproximação sucessiva das futuras quantidades anuais de moeda é feito com o emprêgo de uma taxa admitida para o progresso natural do país, em face dos dados estatísticos anteriores. O subscritor dêste projeto, no seu livro "Lições de Economia Circulatória e de Economia Repartitiva", descreve um meio de determinação dessa taxa, que como se sabe foi estimada pelo economista Gustavo Cassel no valor de 3% como taxa média universal, mas o processo adotado não exige êsse cálculo pois que se baseia no equilíbrio, entre a quantidade da moeda ou mais pròpriamente entre o volume monetário, e o volume das transações, revelado pelo índice dos preços; tal como quem procura numa balança, pouco a pouco, obter a pesada que conduz ao ponto zero do mostrador.

O parágrafo primeiro dá o processo de determinação da quantidade prevista de moeda que deverá existir no fim de cada quinquênio, em vista do qual se vai, anualmente, aumentando o meio circulante; o Parágrafo segundo, trás o processo de ir corrigindo, pelas manifestações reais, os resultados de cada ano, de sorte, que se mantenha a estabilidade do valor da moeda, confirmada pela invariabilidade do nível médio dos preços.

Como a taxa de crescimento da quantidade de moeda deve ser a mesma que a taxa de aumento do volume das transações e como a equação circulatória traduz os fatos resultantes da ação da moeda, os valores dela deduzidos devem estar de acôrdo com os observados como dados reais.

Por conseguinte, o nível dos preços deduzido da equação circulatória deve coincidir com o nível médio dos preços com o dado estatístico; e a taxa de aumento da quantidade de moeda deve ser aquela que corresponda à igualdade dêsses dois valores.

O processo de determinação da taxa de aumento da quantidade de moeda, consiste, portanto, em deduzir pela equação circulatória a taxa de valores para o nível médio de preços. Obtida essa taxa legal, corrige-se a previsão da quantidade de moeda que se havia obtido por meio de uma taxa arbitrária.

O exemplo seguinte dá um molde de aplicação do parágrafo 1º, supondo-se, em curso, o ano de 1934, e, em espectativa, os resultados de aplicação do parágrafo 2º:

Tomando-se o quinquênio normal de 1934-39 e admitindo-se a taxa média anual de 3% para o aumento de volume das transações, os meios circulantes previstos para cada ano com o acréscimo sucessivo de 3%, ou deduzidos da equação M=Mo (+n)e, seriam com a disposição em quadro, abrangendo todos os elementos do problema:

ANOS	Meio circulante previsto em milhões de cruzeiros	Nível dos preços ref. ao triênio de 1910-912	Taxa anual de variação do volume das transações	Nível médio dos preços calculados para as taxas de variação do vol. das transações 2%	3%	4%	5%	6%
1934	3.157	251	3 %		251			
1935	3.251	?	?		251			
1936	3.398	?	?		251			
1937	3.500	?	?		251			
1938	3.605	?	?		251			
1939	3.713	?	?		251			

No exemplo preencheu-se com o símbolo interrogatório a casa numérica que, em continuação, deveria ser preenchida com os dados reais que haveriam de resultar, ano por ano, do aumento de moeda feito de acôrdo com a previsão; a quarta coluna levaria os números correspondentes às taxas de variações que se deduziriam da equação circulatória na forma estipulada, isto é de modo que o nível dos preços na quinta coluna igualasse os inscritos na terceira coluna como dados estatísticos.

O valor por essa forma obtido para a taxa de variação do volume das transações na quarta coluna serviria de fundamento para a determinação da quantidade de moeda do ano seguinte que se haveria de inscrever na segunda coluna.

Infelizmente, porém, não é possível dar um exemplo real do processo, para comprovar-lhe a aplicação, pois os aumentos do meio circulante, na vida transata do país, não obedeceram a determinação prévia. Contudo para elucidar o processo e demonstrar a sua aplicabilidade, em período de vida econômica normal ainda que sujeito a grandes aumentos do meio circulante, apresentamos o quadro abaixo onde são comparados os níveis médios de preço colhidos com dados reais e os calculados pela equação circulatória em operação inversa da que se haveria de fazer na aplicação do processo para o seu verdadeiro fim.

A equação simplificada determinante dos índices dos preços a qual serve de base à aplicação do processo é a seguinte:

$$P1 = Po \times \frac{M1}{Mo\,(1 \pm n)e}$$

Onde: P1 e M1 são respectivamente o nível dos preços e a quantidade de moeda legal de qualquer dos anos; Po e Mo os mesmos elementos para o ano 1934. A letra "n" representa a taxa por cento, escrita em forma decimal, da variação do volume das transações e "c" o número de anos entre o ano em cálculo e o ano inicial do quinquênio, assim para o ano de 1936, seria "c" igual a 1936 — 1934, ou seja, igual a 2.

A disposição do quadro dos resultados, será:

ANOS	Meio circulante real	Níveis dos preços ref. ao triênio 1910-12	Níveis dos preços calculados para as taxas de variação do volume das transações 2%	3%	4%	5%	6%
1934	3.157	251		251			
1935	3.612	265		270			
1936	4.050	304		303			
1937	4.350	327		337			
1938	4.325	341		341			
1939	4.970	350		341			

Verifica-se pelo quadro, que o índice real de 1935 está presumidamente registado errado; e que de 1938 a 1939 houve queda das transações, certamente devido à influência da guerra européia, fato que concorreu em seguida, após a entrada dos Estados Unidos, conforme a continuação dos cálculos revelaria, para alteração em sentido contrário, com notável aumento do volume real das transações.

O cálculo de previsão da quantidade de moeda está dado por um exemplo do Livro "Lições de Economia Circulatória e de Economia Repartitiva", na lição 39ª, para aquêles que a êle queiram recorrer.

Artigos 17º, 18º e 19º — A série de artigo prescreve os meios para obter a estabilidade do valor externo da moeda; ressalvando-se, porém, que essa estabilidade não pode significar fixidez indefinida do valor externo, pois que depende ela do valor interno da moeda e das alterações provenientes do mercado internacional.

A estabilidade do valor externo representa portanto em mais perfeito significado a preservação da paridade. Sòmente com a política geral da estabilidade monetária no âmbito interno é possível cogitar, ainda que sob pressão do poder público, da estabilidade do valor externo da moeda, por período que não seja excessivamente alongado.

Os têxtos dos dispositivos são suficientemente claros para entendimento e por outro lado, o estudo que os justificasse como matéria doutrinária exigiria extensão excessiva da justificativa do projeto, ato de que o autor se exime, apoiando-se no trabalho que sôbre o assunto publicou sob o título de "Paridade do Poder Aquisitivo do Cruzeiro".

Artigo 21º — O Poder Político é o poder supremo na sociedade e os seus atos ainda quando perniciosos ficam acima de qualquer poder corretor. Sòmente o dever e a perfeita noção do que se tenha como o verdadeiro interêsse coletivo podem bem conduzir os dirigentes da sociedade, ocupantes dos mais altos postos. Se êsses dirigentes se orientam nas suas ações tendo em vista vantagens pessoais de mando ou de prestígio, os instrumentos da política monetária, são-lhe uma arma de consecução fácil de seus intentos.

O artigo tem por fim deixar bem clara a responsabilidade dos autores dos males causados ao país, perante o julgamento histórico dos seus atos, e, portanto, de sua personalidade. Por menos que pareça, êsse julgamento exerce grande efeito psicológico e não deve ser desprezado como meio de conduzir o homem público ao verdadeiro cumprimento do dever, obrigando-o a fazer o que é certo ainda quando as aparências sejam em sentido contrário e venham em prejuízo de sua popularidade momentânea.

Esta lei é apresentada, como projeto, ao Congresso Nacional por um dos seus co-autores, o deputado que a subscreve; originou-se, porém, no Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria por solicitação do seu então presidente o saudoso senador Roberto Simonsen e teve como membro da comissão que a elaborou o Deputado subscritor e os senhores Djacir Lima Menezes e Luiz Souza Gomes e como prestigioso colaborador voluntário o acatado e conhecido economista patrício Luiz Nogueira de Paula. O primitivo projeto teve a revisão de todos os membros do Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria entre os quais o Professor José Nunes Guimarães e ora se apresenta sob a forma em que foi aprovado por êsse órgão técnico".

Compramos
LIVRARIA Kosmos
RUA ROSARIO, 137
TEL. 23-6319
RIO DE JANEIRO
LIVROS E BIBLIOTECAS
DE TODOS OS
ASSUNTOS E IDIOMAS
ATENDEMOS A DOMICILIO

Não discutiram os vereadores

o projeto sôbre o aumento

Durante a hora do expediente da sessão de ontem da Camara dos Vereadores foram aprovadas, sem pronunciamento do plenário, algumas indicações ao prefeito ligadas ao interêsse do funcionalismo municipal. Com a palavra, o sr. Frota Aguiar falou sôbre o surto de tifo que há dia grassa no bairro de Vila Izabel. Declarou o orador que as autoridades sanitárias se negam a dar informações solicitadas pela casa acêrca das providências tomadas.

Esgotada a meia hora destinada ao expediente, passou-se à ordem do dia, que constou da continuação, em primeira discussão, do projeto n. 73, de 1948, concedendo favores e condicionando a forma de concessão de licenças para a exploração de pedreiras, depois do que foi aprovado. Entrando em primeira discussão, o projeto n. 82, de 1948, que considera instituição de educação e de assistência social a Instituição Carlos Chagas, acabou aprovado. Logrou assentimento geral, em primeira discussão, o projeto n. 266, de 1948, autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ 1.170.376,10 para pagamento de fornecimento à Secretaria de Viação e Obras, conforme mensagem n. 37, de 1947. Passou, em primeira discussão, o projeto n. 206, de 1948, autorizando o prefeito a dar o nome de "Professor Frederico Ferreira Lima" a uma rua desta capital. Foi aprovado, em primeira discussão, o projeto n. 242, de 1948, autorizando a isenção do imposto de transmissão para o prédio da avenida Vieira Souto n. 176. Em segunda discussão, obteve aceitação o projeto n. 65, de 1948, reconhecendo de utilidade pública municipal a Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberais. Foi adiada a terceira discussão do projeto n. 202, de 1948, tornando obrigatório o uso da carteira de saúde para todos os comerciários. Passou, em primeira discussão, o projeto n. 216, de 1948, extinguindo a parte especial do Quadro Suplementar da Prefeitura do Distrito Federal. Foi adiada a terceira discussão do projeto n. 111-A, de 1947, que permite nas zonas suburbana e rural a criação de porcos e a isenta de impostos e emolumentos. Depois de debatido em primeira discussão, foi rejeitado o projeto n. 230, de 1948, que reconhece como logradouros públicos do Distrito Federal ruas recem-abertas em Jacarepaguá.

Foi enviado à Mesa um requerimento que solicita do prefeito as seguintes informações: Por qual verba foi o sub-solo do Teatro Municipal decorado, mobilado e adaptado para casa de chá, bar e "boite"? Em que dispositivo de lei baseou-se o prefeito para entregar à exploração comercial aquele próprio municipal, inteiramente aparelhado, sem contrato e sem concorrência pública?

Durante a sessão extraordinária, foi retirado da ordem do dia o projeto de decreto legislativo n. 2, de 1948, que aprova as contas do exercicio financeiro de 1947, remetidas à Câmara pelo prefeito.

Foi aprovado, em terceira discussão, o projeto n. 16, de 1948, que protege o público contra a combustão imperfeita dos carburantes usados nos ônibus e coletivos. Em primeira discussão, foi aceito o projeto de resolução legislativa n. 11, de 1948, que assegura ao funcionário Salvador Clemente de Carvalho o direito à percepção de vencimentos atrazados. Não constou da ordem do dia o projeto que trata do aumento dos vencimentos do funcionalismo municipal.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIRECAO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
— Raios X —
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefones 26-8330 — 26-5543

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ..... Cr$ 150,00
Semestre ..... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ..... Cr$ 300,00
Semestre ..... Cr$ 180,00

Sêca na rua General Roca

Em virtude de se ter quebrado uma peça do registro situado na esquina das ruas general Roca e Araujos, os moradores daqueles logradouros e imediações se encontram sem gota dágua desde sábado último. Aliás, segundo conseguimos apurar, a referida peça já se encontrava inutilizada há mais de dez dias, sem que o responsável pela sua conservação cogitasse de substituí-la, embora o fato lhe houvesse sido comunicado.

O pior é que apesar de tôdas as providências solicitadas, o sr. Otaviano Ribeiro, o responsável, diz que nada pode fazer por não ter o material necessário para o conserto, tomando, entretanto, a medida mais enérgica que, no seu entender, cabe no caso, isto é, desligando o telefone de sua seção a fim de não atender as justas e reiteradas reclamações que lhe são feitas. E, enquanto os depósitos de água das residências continuam sêcos e o registro inutilizado esperdiça o liquido, como se vê na gravura, os moradores melancolicamente aguardam as providências das autoridades superiores.

A RÁDIO-PATRULHA EM RECIFE

Recife, 11 (Asp.) — A Secretaria de Segurança, em nota oficial à imprensa, informou que a instalação do serviço de radio-patrulha aqui será feita à base de donativos de particulares, estando as despesas orçadas em 960 mil cruzeiros, devendo o Estado entrar com os restantes 240 mil cruzeiros. O total das contribuições arrecadadas está depositado no Banco de Londres, tendo sido contratado o serviço de montagem com a Companhia Marconi. Sòmente a central emissora custará 4.288 libras esterlinas.

Tem catarro no ouvido e
NÃO OUVE BEM?
O aturdimento provocado pelo catarro é muito incômodo e aborrecido. As pessoas que não ouvem bem, que sentem zumbidos nos ouvidos e padecem de aturdimento provocado pelo catarro, encontram em Parmint um remédio eficaz no tratamento da afecção catarral consequente à nasofaringites. Parmint reduz a inflamação do ouvido provocada pelas traqueo-bronquites, fazendo cessar os zumbidos e desaparecer gradualmente o aturdimento e a dificuldade de ouvir. Todos que têm catarro no ouvido consequente à nasofaringites devem experimentar Parmint, que poderá ser obtido em qualquer farmácia ou drogaria.
PARMINT
P-11X

Despejo decretado contra "Pierrots da Caverna" e "Belas Artes Danças"

A Caixa Econômica do Rio de Janeiro propôs, na 2.ª Vara da Fazenda, ação de despejo contra Alvaro de Sousa Correa, com relação à loja e salão da rua Almirante Barroso, 87, ns. 11, 15 e 17, 1.º andar, no antigo edifício do Liceu de Artes e Ofícios, que a autora adquiriu, para ali instalar seus serviços. A ação foi contestada pelos sublocatários "Clube "Pierrots da Caverna" e "Belas Artes Danças". O primeiro alegou que não havia sido previamente notificado, devendo, portanto, ser absolvido de instância, dizendo, além disso, que a autora não havia provado a qualidade de proprietária do imóvel. A segunda alegou a ilegitimidade da autora dizendo que tinha bemfeitorias no imóvel, devendo a ação ser julgada improcedente.

O caso foi sentenciado pelo juiz Raimundo de Macedo, que depois de examinar a hipótese deu procedência à ação, para decretar o despejo, tendo antes decidido sôbre as preliminares, no despacho saneador. Não aceitou o pedido do "Belas Artes Danças", a fim de ser indenizado das bemfeitorias e fundo de comércio.

BEM-ESTAR SOCIAL

ARTHUR F KASTRUP

Foi, recentemente, noticiada, com destaque, a criação do Ministério da Saúde e Bem-Estar Social.

E' justo, porém, de início, perguntar se o Tesouro suportará os pesados ônus da organização e funcionamento de uma nova secretaria de Estado; sendo supérfluo enumerar os encargos e despesas com que terá de arcar o projetado organismo. Não se argumente que os atuais serviços e departamentos, que o comporão, são suficiente em verba, instalações e funcionalismo, pois, uma vez incorporados a um ministério, essas mesmas dependências crescerão de importância e, obrigatòriamente, demandarão maiores recursos, isto, para não falar na representação do ministro, nos secretários, chefes, oficiais de gabinete e o seu cortejo de gastos.

Basta dizer que o projeto, a ser encaminhado ao Congresso, já menciona a abertura de créditos para ocorrer às primeiras despesas com a instalação e criação de novos cargos.

Não somos nós que vamos negar a urgência de se modificar a orientação seguida em assuntos de saúde e serviços sociais. Seria desconhecer os erros e injustiças que, apesar dos protestos das próprias autoridades, são diàriamente praticados, mas, reconhecer a necessidade de, para isso, e num momento como o que atravessamos, aumentar o número de ministérios seria, do mesmo passo, ignorar as soluções que técnicos e especialistas abalizados têm tantas vêzes proposto sem, até hoje, lograr aproveitamento.

Em matéria de previdência social: a esperada lei orgânica; quanto às outras há muitos programas e reformas aguardando execução.

Achamos, portanto, que, adotados êsses planos, anteriormente recomendados, se conseguirá, sob todos os aspectos, melhor resultado do que com a criação de um novo órgão governamental que, além dos inconvenientes apontados, necessitará de um período de organização e adaptação, que sempre traz solução de continuidade ao serviço, prejudicando, conseqüentemente, providências já assentadas e em curso.

Saúde e bem-estar social é o que todos desejamos, mas, o ministério, julgamo-lo inviável e inoportuno.

VISITA O RIO O CHEFE DAS MISSÕES NAVAIS DOS EE. UNIDOS

Está sendo esperado hoje, nesta capital, o contra-almirante Osborne B. Hardison, um dos "almirantes voadores" da Marinha dos Estados Unidos e atual chefe das Missões Navais norte-americanas na América Latina.

O almirante Hardison chegará no "Truculent Turtle" (Tartaruga Truculenta), famoso avião tipo P2-V, que marcou época na história da aviação quando fez um vôo sem escalas da Austrália aos Estados Unidos.

O almirante Hardison, que está inspecionando as missões navais norte-americanas sob seu comando, se avistará também com altas autoridades navais brasileiras durante sua estada no Rio. Tanto o almirante como seus auxiliares, que se no momento se encontram em Buenos Aires, permanecerão no Brasil até 17 de outubro.

Recentemente nomeado chefe dos Assuntos Pan-Americanos e das Missões Navais dos EE. Unidos no Escritório do Chefe das Operações Navais, o almirante Hardison, antes de assumir suas atuais funções, comandou a 5.ª Divisão de Porta-Aviões dos Estados Unidos.

No decorrer de sua longa e variada carreira, o almirante Hardison serviu praticamente em todos os serviços da Marinha, com 24 de seus 31 anos de oficialato dedicados à aviação naval.

Nascido em Wadesboro, Carolina do Norte, a 22 de dezembro de 1892, o almirante Hardison frequentou a Academia Naval dos Estdos Unidos, por onde se graduou em 1916.

Durante a 1.ª Guerra Mundial, serviu a bordo do *"USS Texas"*, que estava adido ao Sexto Esquadrão de Combate, a unidade americana que operou com a Grande Frota britânica.

Pelos serviços prestados na 2.ª Guerra Mundial, o almirante Hardison recebeu a Cruz da Marinha, com citação de heroismo e cumprimento do dever no comando do *"USS Enterprise"* durante a Batalha de Santa Cruz. Possui também a comenda da Legião do Mérito por relevantes serviços prestados no comando da Frota Aérea do Pacífico Sul (de 1943 a 1944), e uma Estrela de Ouro representando outra Legião do Mérito, por sua destacada atuação como Chefe do Treinamento Primário da Aviação Naval. Foi agraciado ainda com uma faixa honorífica, pelo presidente dos EE. Unidos, e com numerosas medalhas e faixas de combate.

ESTUDARÃO RADAR E ARTILHARIA NOS EE. UU.

Transitaram, domingo, pelo Rio, num cliper da Pan American World Airways, procedentes de Montevidéu, com destino a Nova York, os tenentes Gastón Larranaga e Edgardo N. Genta, do Exército uruguaio, que, por determinação do Ministério da Defesa Nacional, vão realizar estudos especializados sôbre radar e artilharia, nos Estados Unidos.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798, 15.º Sala 1513.

O MÉDICO NÃO CONSEGUIU SER REINTEGRADO

Jaime Grabois, médico, propôs, na 1ª Vara da Fazenda desta capital, ação ordinária contra a União, a fim de obter, por sentença, a sua reintegração e efetivação, em funções técnicas do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

Alegou o autor ter exercido o cargo desde a fundação do Instituto, até 1937, primeiro, em comissão e, depois, como contratado. Citada, a União contestou a ação e realizou-se a audiência de instrução e julgamento.

O juiz João José de Queiroz baixou, ontem a cartório, os autos, com a sua sentença, dando como improcedente a ação proposta. Entre outros aduziu o juiz os seguintes fundamentos: não estar mais em exercício o autor, quando entrou a vigorar a Constituição de 1946, e que o autor exercia funções de chefia, de ordem administrativa, sendo as demais de caráter técnico-didático, extra contratuais, não oficiais, e não permanentes. Tais condições não davam, assim, ao autor o direito a uma reintegração, como pleiteou na ação proposta.

O que houve no Senado

Levado à tribuna pelo líder da U. D. N. o caso de Alagoas

O sr. Ferreira de Sousa, na qualidade de líder da U.D.N., tratou, ontem, no Senado, das ocurrências verificadas em Alagôas relativamente às eleições suplementares do municipio de Manguaba. Começou dizendo que não era dos seus hábitos tratar de assuntos politicos locais, mas o de que se cogitava, no momento, revestia-se de caráter nacional. As ocurrências verificadas em Alagôas eram lamentáveis e censuráveis. Punham à prova até mesmo a nossa índole democrática e atentavam contra a segurança pública permitida pela Constituição a todos cidadãos brasileiros. E acrescentou:

"O governador do Estado — que, evidentemente, não se distingue entre os politicos do Brasil por grande calma, nem mesmo por tolerancia segura — prevendo os resultados desfavoráveis do pleito, dirigiu-se à cidade de Manguaba e, na véspera da eleição, invadiu, acompanhado de amigos, uma fábrica de tecidos. Ali, pessoalmente, enchendo-se de razões, chegou às vias de fato com um dos operários mais destacados da emprêsa. Não satisfeito, pronunciou palavras de ameaça, dizendo que quem votasse contra os interesses do govêrno, seria severamente castigado.

Dir-se-á, sr. presidente, que o voto secreto representa arma segura contra tais ameaças.

Quem, todavia, como nós, conhece o interior do Brasil e a simplicidade da nossa gente, bem compreende que essa instituição não oferece, psicològicamente, ao eleitor, noção perfeita de sua liberdade de votar e de sua incolumidade em face de qualquer acusação ou ataque posterior.

Não desejo bordar comentários, mas, simplesmente, trazer ao conhecimento do Senado os despachos telegráficos recebidos de Alagôas pela União Democrática Nacional, firmados não sòmente pelo presidente da sua secção estadual como pelo nosso eminente colega senador Ismar de Góes, presidente da secção estadual do Partido Social Democrático daquele Estado.

Não devemos esquecer que Alagôas é o Estado onde o chamado "acôrdo partidário" tem sido executado mais efetiva e completamente. A União Democrática Nacional e o Partido Social Democrático vêm ali marchando de braços dados, lado a lado, numa campanha que entendem util e garantidora das liberdades do seu povo."

Prosseguindo, o sr. Ferreira de Sousa leu telegramas que recebeu do deputado Mario Gomes, narrando os acontecimentos e nessa altura o sr. Vitorino Freire entrou a apartéa-lo, acentuando que não havia recebido nenhuma comunicação do governador do Estado, que era seu correligionário. Verificava-se, porém, que, pela leitura do telegrama do deputado Mario Gomes, o Tribunal Eleitoral não encontrara qualquer motivo para o adiamento das eleições.

O sr. Ferreira de Souza, concluindo, frizou que os fatos narrados e já do conhecimento público através da imprensa carioca, eram de gravidade extrema e interessavam a tôda a nação, pois onde periclitava a liberdade do brasileiro, onde não eram praticados os principios rigidos da democracia, onde estavam em jôgo a própria Constituição, a liberdade individual e o direito de cada um de nós também estavam em choque.

Depois de vários apartes do sr. Vitorino Freire, disse o orador que o eleitorado de Manguaba estava definitivamente prejudicado na sua manifestação de voto, pois ainda mesmo que a Justiça Eleitoral, considerando os fatos tais como foram narrados, venha a anular as eleições suplementares daquele municipio, elas não mais poderão ser repetidas.

OUTROS ASSUNTOS

A primeira matéria da ordem do dia referia-se à constitucionalidade do projeto que regula o aproveitamento dos militares em cargos públicos. Sôbre o assunto falaram os srs. Arthur Santos, Ferreira de Sousa e Pinto Aleixo, tendo, afinal, voltado o projeto às Comissões de Justiça e Fôrças Armadas, com emendas do líder da U.D.N.

Foram depois aprovados o projeto de decreto legislativo n. 25, que aprova os registros sob reservas, feitos pelo Tribunal de Contas nas sessões de 30 de dezembro de 1947 e de 13 e 15 de janeiro de 1948 à conta da verba 3 — Serviços e encargos — Consignação I — Subconsignação 16-19-40-B — Exposições Regionais do Ministério da Agricultura, na importancia de Cr$ 180.000,00 e o veto n. 45, do prefeito, oposto à resolução da Camara dos Vereadores que isentava de impostos municipais os circos explorados por companhias brasileiras.

VETO REJEITADO

Em seguida, de acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça, foi rejeitado o veto oposto pelo prefeito ao projeto n. 50, da Câmara dos Vereadores, que determina, para efeito da cobrança do imposto de transmissão de imóvel por ato inter-vivos, que o valor do imóvel edificado será na compra e venda o declarado na guia, desde que não inferior ao valor padronizado do terreno nem ao produto de 12 vezes o valor locativo.

COMISSAO DE JUSTIÇA

Esteve reunida ontem a Comissão de Justiça, pronunciando-se favoràvelmente sôbre os seguintes projetos: de Decreto Legislativo 35, que aprova o texto da Constituição da Organização Internacional de Refugiados; de Decreto Legislativo 42, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato de aforamento de terreno de Marinha, firmado entre a União Federal e Manoel Maria Moniz Freire; de lei n. 353, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ ... para a construção de uma Estação Experimental em Caceres, Estado de Mato Grosso; n. 356, que transfere para a S. A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense "Varig", a isenção de taxas aduaneiras, inclusive de previdência social anteriormente concedida à Panair do Brasil S. A., para importação de aeronaves; n. 357, que abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 para auxilio ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e publicação de documentos inéditos pelo Arquivo Nacional; n. 360, que concede à Associação Paulista de Combate ao Câncer, na Capital de São Paulo, o auxilio de Cr$ 1.000.000,00 para a construção do Instituto Central e do Hospital Antônio Cândido de Camargo; n. 307, que inclui no Quadro de Dentistas, em extinção, de acôrdo com a Lei n. 11, de 28 de dezembro de 1946, dentistas extranumerários mensalistas do Ministério da Guerra, oficiais e sargentos de armas ou serviços, diplomados em odontologia e oficiais dentistas da reserva convocados; n. 376, que autoriza o Poder Executivo a conceder o auxilio de Cr$ 3.000.000,00 à Universidade Católica de São Paulo, para construção de predios destinados às suas escolas; e n. 385, que concede auxilio a Alexandre do Carmo Galvão de Queiroz.

O projeto do Senado, n. 39, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar o Estado do Rio de Janeiro com a importância de Cr$ ...... 25.000.000,00 para ser empregado com a construção da Usina Central de Macabú, obteve parecer favorável. A discussão da matéria ficou, entretanto, adiada, por não se achar presente o relator.

Calendograf indica a hora e a data
MOVADO
167 PRIMEIROS PREMIOS

"PARA DESTRUIR A ECONOMIA ARGENTINA"

Órgão oficioso de Buenos Aires acusa uma potência estrangeira

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O matutino oficioso, "El Lider", acusou em editorial "uma potência" estrangeira de recorrer a "bluff" e "dumping" para arruinar o comércio exterior da Argentina e embaraçar a sua industrialização. Assinalou concretamente a intervenção dessa potência — sem citá-la pelo nome — ao dizer que impediu recentes transações ou acôrdos econômicos da Argentina com a Bolivia, Perú, Brasil, Colombia e México.

"El Lider" disse que a Bolivia e o Perú negociaram compras de trigo argentino que o govêrno de Buenos Aires lhes ofereceu aos preços do mercado internacional, mas "alguém interferiu, oferecendo trigo a preço alheio à escala mundial de valores". Acrescentou que, como resultado, a Bolivia economizou sessenta e quatro milhões de bolivianos, e o Perú 23 milhões de soles. E perguntou: "As expensas de quem?"

Disse o jornal: "Documentou-se, assim, o exercício de "dumping" contra a economia argentina. Uma potência que subvenciona sete dolares por quintal de trigo exportado procura de tal forma provocar a ruina da economia do nosso país. Essa potência impõe tributo de oito bilhões de dólares por ano ao seu povo para destruir a economia Argentina".

Declarou "El Lider" que o "bluff" foi empregado para impedir o Brasil de adquirir trezentas mil toneladas de trigo argentino, quando "alguém" advertiu o Brasil de que o preço era excessivo e ofereceu-lhe trigo mais barato. "O Brasil, impressionado, denunciou o tratado. A Argentina não lhe enviou o trigo. E o terceiro em questão tão pouco o fez, porque não o tinha oferecido".

O diário acusou a mesma potência de advertir, o ano passado, os compradores de linho argentino a não comprar a êste país, porque lhes seria vendido a preço mais baixo, porém "aqueles que diziam possuir linho fizeram suas compras na Argentina".

Acrescentou que a mesma potência impediu um acôrdo argentino-colombiano para a aquisição de carvão na Colombia pela Argentina, muito embora a não conclusão das transações redundasse na paralização de quinze mil mineiros colombianos.

Finalmente, disse que essa potência impediu que a Argentina adquirisse no México fibra para sacos.

Concluiu dizendo que dêsse modo a citada potência tenta impedir a expansão da indústria argentina, que poderia arrebatar mercados às suas emprêsas monopolistas.

ESPERADO EM BELO HORIZONTE O SR. OSWALDO ARANHA

Belo Horizonte, 10 — (Asp) — Está sendo esperado terça-feira nesta capital o sr. Oswaldo Aranha, que vem proferir, na Faculdade de Direito, uma conferencia sôbre assuntos da atualidade da vida internacional.

REGRESSA O SUB-CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

De sua viagem a Inglaterra, onde esteve no desempenho de missão oficial, regressa, hoje, o capitão de mar e guerra Raul Reis.

O sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República é passageiro do "Andes", que é esperado na Guanabara pouco depois das 8 horas.

DESPESAS COM A MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL DA JUSTIÇA DO D. F.

Um anteprojeto de lei, que autoriza a abertura de credito especial para atender despesas com a movimentação do pessoal da Justiça do Distrito Federal, foi enviado à Câmara dos Deputados pelo presidente da República.

DE UTILIDADE PÚBLICA

Foi declarada de utilidade pública, por decreto do presidente da República, a Beneficência Popular, com sede em Alvinópolis, Minas Gerais.

EM MISSÃO CULTURAL AO URUGUAI

Pelo Constellation da Panair do Brasil seguiram, domingo, para Montevidéu, os professores San Tiago Dantas e Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa, membros da missão cultural brasileira, que vai realizar conferências e contatos com os meios intelectuais do Uruguai.

GUIA DOS HOTÉIS
HOTEL SÃO PAULO - SÃO PAULO
Praça das Bandeiras, 11
O mais moderno hotel de São Paulo, convenientemente situado no centro da cidade. Todos os apartamentos com rádio e banheiro privativo. Excelente restaurante à la carte. Tel. 2-6111 - Telegr. "Confortável".
AEROPÔRTO HOTEL - RIO
Av. Beira Mar, 280
Situado a 2 minutos do Aeropôrto Santos Dumont. Banheiro privativo em todos os apartamentos. Excelente restaurante à la carte. Tel. 32-4280 Telegr. "Futuro".
HOTEL CASTRO ALVES - RIO
Av. N. Sra. Copacabana, 552
Novo, moderno. Móveis elegantes e confortáveis. Todos os apartamentos com banheiro privativo. Perto da famosa praia de Copacabana. Ideal para passar as férias. Tel. 37-8305 - Telegr. "Aprimorado".
COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTÉIS
Rua da Alfândega, 111 - Rio

AUSTIN A40
Em 1.º LUGAR
na exportação inglesa!
A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos, ainda hoje, uma demonstração.
PROPAC
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Telefones 25-2307 e 25-3622

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA L.B.A. EM 30-8-48.

Aos trinta do mês de agosto de 1948, de acôrdo com as convocações feitas no "Diário Oficial" e nos principais jornais desta Capital, e bem assim por telegramas enviados aos respectivos membros, reuniu-se o Conselho Deliberativo, em cumprimento ao disposto no art. 9.º dos Estatutos, para o fim especial de proceder à eleição do cargo de Presidente da L.B.A., visto ter findado a 28 do corrente o atual mandato. Acusando o livro de presenças, doze Senhores Conselheiros, declara o Senhor Presidente que, havendo numero legal, abre a sessão, fazendo proceder à leitura da ata da ultima reunião, submete a mesma à consideração dos Senhores Conselheiros. Não havendo quem peça a palavra, sobre a referida ata o Senhor Presidente a submete à votação, sendo aprovada, por unanimidade. Em seguida declara o Senhor Presidente que, de acôrdo com os avisos feitos, a reunião de hoje é exclusivamente destinada à eleição do Presidente, pois o seu mandato havia terminado no sábado, dia 28 do corrente, razão pela qual, sendo hoje o primeiro dia util, havia designado para que fôsse cumprida a disposição estatutária elegendo seu sucessor. Solicitou, e obteve a palavra, o Conselheiro Ministro Ataulfo Napoles de Paiva, que, apoiado pelo Conselheiro Dr. Herbert Moses, propôs a inserção em Ata de um voto de louvor ao Dr. Octávio da Rocha Miranda, pela sua proficua administração na Presidência da L.B.A., cargo que vinha exercendo, há dois anos, com denodado zêlo em benefício da Maternidade e da Infancia, inigualavel eficiência administrativa, espirito de sacrificio pela causa publica, impondo-se à admiração de todos os brasileiros, pelos relevantes serviços prestados à Pátria. Disse mais que, após dois anos de ausência às reuniões do Conselho Deliberativo, não podia fugir ao dever de, em tomando conhecimento da presente convocação, fazer-se presente, para votar pela permanência do atual Presidente. Terminando, o Senhor Ministro Ataulfo Napoles de Paiva propôs a reeleição do Dr. Octávio da Rocha Miranda na forma estatutária, o que foi aceito e aclamado, por unanimidade. A seguir, foi declarado reeleito, e empossado no cargo de presidente efetivo da L.B.A. para o periodo de 1948 a 1950, o Dr. Octávio da Rocha Miranda que, em rápidas palavras, agradeceu aos companheiros do C. D. as bondosas referências à sua pessoa e à sua administração, dizendo sentir-se feliz com sua recondução ao cargo e tranquilo com a consciência, pois sempre empregou o seu melhor esfôrço à frente dos destinos da L.B.A., cuja administração procurou firmar e impor ao consenso unanime. Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a sessão. Ao se retirarem da sala de sessões, os Senhores Conselheiros cumprimentaram efusivamente o Dr. Octávio da Rocha Miranda que a todos penhorou os seus agradecimentos. Rio de Janeiro, trinta de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. — Octavio da Rocha Miranda — Martagão Gesteira — Euvaldo Lodi — Piquet Carneiro — Hortêncio Lopes — Ataulfo Napolis de Paiva — Eduardo Pederneira — Alim Pedro — Pedro Magalhães Correa — Herbert Moses — Augusto Sabeia da Silva Lima — J. M. Fernandes — Alberto Mourão Russel — Alvaro Cumplido Santana.

NOTA: A presente Ata, encontra-se devidamente registrada, sob o numero de ordem 1600 do Protocolo do Livro numero I, registrada sob o numero de ordem 352 do livro A numero I do Registro Civil das Pessoas Juridicas. (38044)

A PRIMEIRA LEI BRASILEIRA SÔBRE SOCIEDADES ANÔNIMAS

A 10 de janeiro de 1949, teremos o centenário da primeira lei de normas para as sociedades anônimas. Há cêrca de um século os conservadores haviam subido novamente ao poder. O visconde de Olinda, mais tarde marquês, era o presidente do Gabinete organizado a 29 de setembro de 1848, em substituição ao que Francisco de Paula Sousa e Melo presidiu. Olinda ocupava também, interinamente, a pasta da Fazenda.

O país atravessava um período de inquietações políticas e de agitação partidária. Por outro lado, as condições sanitárias não eram lisonjeiras. Na Câmara dos Deputados os liberais, que haviam perdido o poder, não davam tréguas aos adversários. As interpretações sucediam-se, e a figura de Teófilo Otoni era das mais destacadas com seus discursos de oposição. O visconde de Olinda, a 2 de outubro de 1848, afirmou da tribuna do Senado "que o atual govêrno não faz promessas, não quer prometer, para não se ver muitas vêzes na dura necessidade de não cumprir os seus desejos." Que admirável honestidade de propósitos políticos!

Organizando definitivamente o gabinete, a pasta da Fazenda foi confiada a Joaquim José Rodrigues Tôrres, visconde de Itaboraí, senador do Império por Minas. Era um conhecedor dos problemas brasileiros daquela época. Declarava que a experiência estava demonstrando que a acumulação de riquezas era muito mais lenta nos países agrícolas do que nos industriais. Procurava excitar novas fôrças produtivas e criar no país mercados para a maior cópia de nossos produtos.

Desde 6 de outubro de 1848, quando tomou posse, o ministro Rodrigues Tôrres entrou a desenvolver grande e proveitosa atividade.

A situação de desaparelhamento em que se encontrava o país devia ser enfrentada. Nas reuniões do Conselho de Estado, várias vêzes os seus membros abordaram a delicada situação das sociedades anônimas que se organizavam arbitràriamente. Predominava um regime de quase irresponsabilidade.

O funcionamento das sociedades anônimas não dependia de qualquer licença no Império. Mas essa situação não podia perdurar. Aos legisladores do Império repugnava uma intervenção no assunto, que lhes parecia, de certo modo, interferência indébita do Estado no campo das atividades comerciais. Era indispensável, contudo, fixar normas para serem observadas pelos organizadores ou incorporadores de sociedades anônimas.

Em Itaboraí, a 5 de janeiro de 1849, com três meses de atividade, submetia ao julgamento de D. Pedro II brilhante exposição sôbre a conveniência de lei especial regulando a matéria. Juntamente com a exposição seguiu o projeto de lei; cinco dias depois o decreto estava aprovado. Esse decreto marcou época na história das sociedades anônimas no país. A exposição do ministro e o decreto foram publicados no *Jornal do Comércio*, em sua edição de 12 de janeiro.

Na exposição há muita substância para ser apreciada nos dias tumultuosos que vivemos. Logo no início o titular da Fazenda, depois de fixar o espírito liberal da Constituição do Impôsto, mostrava que "certas emprêsas conhecidas pelo nome de sociedades anônimas, que a má fé ou mesmo errados cálculos podem com facilidade tornar prejudiciais ao público, porque são constituídas sem firma social, administradas por mandatários revogáveis, e nenhum dos sócios responde por mais do valor de suas ações; e é por isso que a legislação dos países civilizados, deixando plena liberdade as associações cujos membros todos, ou ao menos parte dêles, são responsáveis pela execução das obrigações sociais e sujeitam seus bens ao pagamento delas, não permite todavia que se organizem companhias anônimas sem prévia autorização dos poderes encarregados de olhar pelos interêsses nacionais."

O ministro Rodrigues Tôrres procurou conhecer o que faziam as nações mais adiantadas e progressistas. E recorrendo ao subsídio de nações civilizadas verificou que em tôdas elas a legislação sôbre sociedades anônimas era uniforme, dependendo de autorização do poder público a sua organização e funcionamento. O fim da autorização, dizia o ministro em sua exposição "é pura e simplesmente assegurar a solidez das bases das associações anônimas que se estabelecerem, e a moralidade e capacidade das administrações que as dirigirem."

Assim, o decreto 575, de 10 de janeiro de 1849, seguia orientação acertada. Ficou reservado ao govêrno a faculdade de autorizar a incorporação da sociedade e aprovar-lhe os estatutos. Onze artigos compunham o decreto. Estabeleceu que nenhuma sociedade anônima poderia ser incorporada sem autorização do govêrno, e sem que fôsse por êle aprovado o contrato que a constituísse. As pessoas que quisessem fundar uma sociedade dirigiriam sua petição na côrte ao ministro competente, e nas províncias aos respectivos governadores, devidamente assinada por todos os interessados.

A petição tinha de ser acompanhada dos estatutos e do contrato constitutivo da sociedade, além de declarar o negócio ou negócios que se propunha empreender, o domicílio da sociedade, tempo de duração, importância do fundo social, maneira de sua formação, prazos de realização e finalmente modo de administração. Com o funcionamento, nenhuma alteração poderia ser feita nos estatutos nem no contrato constitutivo da sociedade sem prévia autorização do govêrno, que podia fiscalizar, sempre que julgasse conveniente, as operações das sociedades.

Outras leis de importância foram elaboradas e entraram em vigor na proveitosa gestão de Rodrigues Tôrres.

Basta lembrar, por exemplo, o decreto de 18 de novembro de 1848, sôbre a arrecadação de bens de defuntos e ausentes; o de 28 de julho de 1849, sôbre o pêso, toque e valor das moedas de ouro e prata que se cunhavam no país; o de 10 de novembro de 1849, mandando executar o regulamento sôbre corretores; e o de 31 de maio de 1850, que autorizou o govêrno a substituir as classes de valores de papel, que então servia de meio circulante, por notas de giro ilimitado.

O decreto de 10 de janeiro de 1849 foi precisamente a grande obra do ministro Rodrigues Tôrres. Justamente por isso lembramos a passagem na pasta da Fazenda de Itaboraí, que faleceu no ano de 1869, deixando sinais marcantes de sua inteligência e capacidade realizadora.

Waldyr Niemeyer

A BUROCRACIA

Se Saint Hilaire voltasse ao mundo e ao Brasil, informando-se sôbre as coisas administrativas brasileiras, modificaria uma sua opinião, tão citada e, por isso mesmo, muito conhecida, de que "ou o Brasil acaba com a formiga ou a formiga dá cabo do Brasil..."

Diria êle hoje: "ou o Brasil acaba com a burocracia ou a burocracia acaba com o Brasil."

Tem-se a justa impressão disso a todo instante, e um trabalho do sr. Odilon da Costa Manso, que foi consultor-geral da República, demonstra como o mal se agrava, tornando-se um grande morbo nacional.

Muitas vêzes êsse mal é piorado pela prática e não pela legislação existente.

Em primeiro lugar, não se distingue *parecer* de *informação*. Esta é passiva e expõe, ou deve expor, em rápidos períodos ou linhas, uma situação, um fato ou um algarismo. Parecer é ativo, envolve opinião, dá conselho sôbre o caminho a seguir.

Entretanto, qualquer informante julga-se com competência para dar parecer, contrariar a opinião exarada por autoridades superiores e que são as responsáveis.

Quem depende de soluções administrativas no nosso país passa pela dolorosa experiência de verificar que nem mesmo os despachos e ordens escritas dos ministros e dos próprios presidentes da República indicam os términos da questão, porquanto qualquer amanuense, qualquer escriturário que começa a percorrer as letras do alfabeto pode ainda atrapalhar, levantando dúvidas, opondo objeções, sugerindo soluções diversas.

O mal é positivamente muito antigo, mas agravou-se sèriamente depois da criação do Dasp, não só em virtude dêle mesmo, como ainda pelo acréscimo de funcionalismo, cada servidor tendo o direito de dizer alguma coisa sôbre os processos.

Pretendendo estabelecer uma ordem ou hierarquia, o que o Dasp realizou, de fato, foi o contrário a essa hierarquia. Visto colocar os ministros em categoria inferior, contrariou os atos dessas autoridades e passou-lhes *sabonetes* públicos e publicados...

Tudo isto decorria de dispositivos da Constituição de 1937 e continua como se não estivesse vigente a Constituição de 1946...

* * *

Vai ser celebrada a 29 do corrente a volta do país à *democracia*. Que democracia? Evidentemente, a instituída na lei básica de 18 de setembro de 1946.

Entretanto, sob muitos pontos de vista, o que impera, o que está com vida forte é a Constituição outorgada a 10 de novembro de 1937 e contra a qual houve o movimento que se vai festejar.

E nada melhor demonstra esta afirmação que a proposta orçamentária em preparo, desconhecida inteiramente do ministro da Fazenda, o que seria assunto de opereta se não envolvesse altos interêsses nacionais...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instavel, com chuvas. Ventos moderados. Temperatura estavel. Máxima 25º3, mínima 18º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As sessões noturnas

A Câmara dos Deputados, nestes derradeiros meses de trabalho legislativo, vem realizando, em média, uma sessão noturna por semana. Não se trata das reuniões extraordinárias para votação do orçamento, mas daquelas que visam a desobstruir a ordem do dia, convertendo-se, com inteiro sucesso dos seus objetivos, em escoadouros de projetos. Muitos projetos dormem normalmente vários meses sôbre a Mesa, aos montes, e sua aprovação à noite é feita e anunciada, via de regra, em meio à sonolência do plenário... As sessões noturnas tornam-se assim eficientes e necessárias, do ponto de vista da continuidade legislativa, mas puramente formais do ponto de vista das deliberações da Câmara.

Não se pode, de resto, louvar o semanal esfôrço dos parlamentares, sem antes indagar-se da Mesa diretora dos trabalhos a razão da existência dêsses projetos que se acumulam por ser adiada a hora de sua votação. Esquecidos em bloco, em bloco são também aprovados.

À primeira vista, há de parecer que à noite a Câmara empresta a sua chancela apenas às matérias de menor importância e interêsse, à produção *standard* de leis. Com a mesma facilidade com que delibera sôbre o que se acha em fase de deliberação, encerra a discussão dos projetos para os quais não há oradores inscritos.

E foi na expectativa dêste ambiente de tradicional indiferença que a Mesa, na última sessão noturna incluiu na ordem do dia para votação, o seu projeto de resolução n. 12, relativo à redistribuição dos automóveis da Câmara dos Deputados.

O projeto de resolução, como era de esperar, foi aprovado, esgueirando-se na fila numerosa das outras proposições aceitas pelo plenário. A tranqüilidade do ato, contrastou em tudo, porém, com o debate rumoroso que a referida proposta provocara há meses, ao chegar à Comissão de Finanças. A Mesa da Câmara dos Deputados propunha a redistribuição de um material rodante que, se fôsse cumprido um seu anterior projeto de resolução, já se deveria encontrar em mãos particulares, vendido em hasta pública... Mas os automóveis excedentes continuaram simplesmente na garagem da Casa, a despeito da decisão do plenário, que os mandara oferecer em leilão, a fim de que o Congresso, dando um exemplo de economia, demonstrasse ao mesmo tempo a sua autoridade para verberar e coibir o emprêgo abusivo de outros automóveis oficiais, lotados em repartições do Poder Executivo.

Entre um e outro projeto de resolução — houve uma noite no meio. E as noites, no plenário da Câmara dos Deputados, também tudo encobrem, até o sentido e conveniência das proposições e das resoluções negligentemente aprovadas, sem mesmo se saber o que se aprova...

A reforma eleitoral

Afinal, o Senado vai votar o projeto de consolidação das leis eleitorais vigentes. Há quase dois anos a matéria está ali em estudo, pendente de parecer da Comissão de Justiça, que só agora concluiu o seu trabalho. No decorrer da próxima semana, o plenário deverá votar a iniciativa, da autoria do sr. Ivo de Aquino. A verdade é que pouco resta do que foi apresentado pelo líder da maioria. Seu projeto sofreu profundas alterações, e isso é perfeitamente compreensível. A prática do regime tem ensinado muita coisa, notadamente no que toca à questão do voto, sua apuração, sua validade, através do rendilhado de recursos que os dispositivos legais em vigor permitem. Ainda hoje pendem de julgamento do Superior Tribunal Eleitoral questões relacionadas com os pleitos que se feriram por aí além, a começar pelos de governadores e deputados estaduais.

A Consolidação que o Senado vai votar e remeter à Câmara dos Deputados oferece remédios aos males decorrentes da legislação da ditadura, acrescida de duas ou três leis de emergência elaboradas pelo Congresso.

Este ano, não poderá mais ser concluída a reforma em causa; é de esperar que fique pronta em 1949, a fim de que as próximas eleições gerais já se realizem sob sua vigência, facilitando pleitos livres e de apuração rápida.

A expressão do novo continente

O descobrimento da América, que hoje se comemora por entre as naturais expansões cívicas dos povos soberanos, não tem apenas um significado histórico de relevante importância pela consagração do valor de um homem que soube querer e pela sua constância obteve uma das mais expressivas conquistas da humanidade, sem o sangue de tantas glórias.

A significação maior da descoberta do Novo Continente reside nas possibilidades trazidas à civilização cristã, para realizar uma grande obra, qual seja a formação de novas nações sem ódios nem preconceitos, onde as raças se amalgamam para criar um novo tipo humano despido de recalques, capaz de melhor compreender o sentido divino da vida.

A importância da América na evolução social da Humanidade, mais uma vez se evidencia nesta hora de tantas apreensões para os povos, confiando todos neste continente que Colombo desvendou ao mundo no dia de hoje, há 456 anos.

O velho mundo sente que o "estatuário de colossos", de que fala Castro Alves, não mandou tirar inùtilmente de sua "eterna oficina" um continente sanão para que dêle partissem novos cruzados para uma obra de redenção.

Batalhar pela Paz, pela aproximação dos povos, por uma compreensão melhor da vida, tal é o destino da América, o significado de sua atuação no mundo.

Que os americanos pensem e sintam sempre assim e assim ajam para felicidade de todos os povos.

Borralheira serrana

O Rio de Janeiro seria um lugar bem pior se não existissem Petrópolis e Teresópolis. Encarapitadas lá na serra, as duas cidades imperiais representam, para os cariocas, uma garantia da neblina, de noites de muito sereno e bastante frias, de ares puros. Quando o Rio está a ponto de pegar fogo, quando das suas avenidas inclementes, sem sombra, sobe um bafo de inferno, a simples lembrança da existência daquelas duas princêsas, lourinhas, frias, tôdas vestidas de arminho pelo ruço — a simples lembrança de Teresópolis e Petrópolis já age sôbre o carioca como age sôbre uma cabeça doída de calor um saco de gêlo.

Como Petrópolis é quase todos os meses sede de alguma Conferência, de alguma Convenção, de algum forrobodó oficial, o repórter está quase sempre a visitá-la. Já com Teresópolis o mesmo não acontece. Mais distante, mais esquiva e mais sonolenta, ela, que a natureza fêz mais bonita do que Petrópolis, não teve as atenções tão assíduas de D. Pedro e não se veio civilizando com tanta intensidade.

Não teve as atenções de D. Pedro nem muita sorte com seus governadores. A impressão que o repórter tinha da última visita a Teresópolis era da cidade sempre bonita, bonita porque nasceu assim, mas estagnada como centro urbano, maltratada como uma Borralheira. Uma visita recente foi também uma agradável surprêsa. A cidade dos hotéis esplêndidos e dos panoramas deslumbrantes, mas das ruas esburacadas e das praças descuidadas, estava com um ar de convalescente em bom rumo de saúde. Os teresopolitanos com quem o repórter comentou o fato foram unânimes em reconhecê-lo.

Chover no molhado

A portaria n. 98, da Comissão Central de Preços, de 3 de setembro, determinou, entre outras coisas, que se observe, o seguinte: o tabelamento dos artigos de Natal fica a cargo das comissões locais de preços; para êsse tabelamento deve ser apurado o preço do custo nos armazéns do atacadista ou importador. Depois de outras considerações, prescrevendo medidas complementares e mandando somar tôdas as despesas, a Comissão ordena que se deixe a margem de 40 por cento para o preço da venda ao consumidor.

Já vimos, em nota anterior, que os importadores se queixam de não haver probabilidade da suspensão da licença-prévia para os artigos de Natal. Os que possuem algum estoque, favorecidos pelos têrmos da portaria, criarão êste ano o Natal mais caro que apareceu. E' óbvio. O importador ou atacadista que não pode mandar buscar artigos novos nada perderá: fará aquela soma complicada da portaria e arranjará um preço de chegar. O intermediário não se aborrece com isso, porquanto terá garantidos os 40 por cento de lucro engatilhados contra o consumidor.

Papai Noel, desta vez, só dará confiança aos arranha-céus abastados... Chama-se a essa beleza, de providência chover no molhado...

Açúcar e álcool

O Instituto do Açúcar e do Álcool elaborou um plano de financiamento e preços dêsses dois produtos, a vigorar em 1948. Essa autarquia ou é incoerente com a representação que tem na CCP ou muito intencionalmente conseguiu encartar-se na referida comissão. Êsse fato vem demonstrar, por linhas travessas, que a CCP não é pròpriamente um conselho de contrôle destinado a combater a especulação e acautelar os interêsses do consumidor. Sua função principal é tabelar, mas levando em consideração os argumentos aduzidos pelos representantes do comércio e da indústria, as duas entidades mais empenhadas em intervir nas cotações do mercado, geralmente para estabelecer margens de lucro que lhes proporcione a compensação máxima.

Porque há-de encarecer o açúcar, se as estatísticas concernentes à produção do artigo nunca foram tão satisfatórias, e se até a exportação do produto, emergindo da estagnação em que se encontrava há anos, descobre novos e proveitosos caminhos? E também porque há-de subir de preço o álcool, cuja matéria-prima é abundante?

Admita-se que não seria justo recriminar, em tese, a CCP, responsabilizando-a pela majoração de preços, na tarefa mais ou menos automática de um tabelamento sem base econômica. O que se estranha é que as entidades interessadas em manter preços altos influam, por intermédio de seus representantes naquela comissão, para que não baixem, antes sejam majorados preços de artigos que nem pelo custo da produção nem por escassez mereçam essa defesa sistemática. E' o mal que devia acabar, e, sendo isto impossível, seria preferível desaparecer a CCP, desde que seu verdadeiro papel se anula ante as transigências a que é constrangida.

E' o que se deve dizer com relação ao açúcar e ao álcool.

Os crimes e a polícia

Deve haver várias causas que expliquem o surto espantoso da criminalidade sob os céus cariocas. Realmente, os desajustamentos econômicos e sociais do derradeiro decênio, ensejando o que o professor Nelson Hungria chamou acertadamente "generalização da atividade antijurídica", terão influído para a sombria realidade.

Uma das causas, entretanto, não atentamente examinada, está na quase inutilidade da polícia para exercer a tarefa que a lei lhe deu. Essa polícia perde cada vez mais a autoridade moral. Cresce no seio dela o número de violentos. Muitas vêzes, a quem ouve as narrativas e as confidências de alguns de seus representantes mais graduados e conscientes da ação preventiva ou repressiva a desempenhar, não escapa a certeza de que nos quadros do Departamento é iniludível o constrangimento dos bons elementos obrigados a trabalhar na companhia de indesejáveis. Quando os desta última categoria são apanhados em flagrante delito, faz-se o processo. Mas êste não é feito senão para dissimular o desejo de que a impunidade venha como um prêmio e um estímulo ao réu acusado. A própria justiça penal está farta de assim reconhecer. De tal maneira a polícia se tem mal recomendado que se vai tornando coisa comum aparecer o malandro disfarçado em autoridade, munido de credenciais como se, em verdade, estivesse a serviço da garantia da ordem pública e da defesa da propriedade privada e do decôro pessoal.

Sem dúvida, que são profundos os desajustamentos econômicos e sociais. Aumentam as estatísticas criminais. As mesmas, entretanto, não é estranho o descrédito em que caiu a polícia da cidade.

FROTA MERCANTE

Nosso patrimônio marítimo, isto é, a capacidade de nossa marinha mercante, está ainda longe de satisfazer as exigências de um país de superfície tão grande e tão extensa costa como o Brasil, devendo acrescentar-se a isso que sua importância econômica e seu intercâmbio com o exterior requerem maior cooperação da frota do Lóide Brasileiro. Não pode passar despercebido, conseguintemente, o relatório em que se dá conta da situação comercial da emprêsa, de suas atuais condições financeiras e da responsabilidade que lhe corre no sentido de servir a expansão econômica do país, cujo nome terá de honrar em todos os mares do mundo em que navegar.

Em 1947 se abriu nova fase na vida da emprêsa, com a incorporação a sua frota, já agora muito melhorada, de vários e modernos navios construídos nos Estados Unidos e no Canadá. Onze vieram do primeiro país e três do segundo, e eram esperados em junho, conforme registra o relatório, mais nove. Com êstes se completaria a encomenda de 23 barcos. Além dos navios de longo curso, integraram ainda a frota do Lóide, na linha de cabotagem, doze navios a motor, e deveriam vir mais seis, para completar a encomenda. E uma coisa muito recomendável, tanto para o Lóide como principalmente para a marinha de guerra, é que desta saíram os oficiais que orientaram o nível técnico-profissional da emprêsa, sendo dispensada a contribuição de técnicos estrangeiros, como de praxe contratados para as primeiras viagens dos navios em tráfego.

O aumento e a crescente movimentação da frota do Lóide já apresentaram as compensações previstas, a julgar-se pelo levantamento econômico do exercício em exame, e cujo balanço acusou saldo de Cr$ 21.331.698,30, diferença entre a receita de Cr$ 913.190.644,90 e a despesa representada por Cr$ .... 891.855.946,60. É preciso admitir-se que aquêle saldo pouco significa para uma emprêsa de navegação que tem quase a seu cargo exclusivo o transporte de passageiros e mercadorias em águas brasileiras, sendo que tem avultado, de modo sensivelmente compensador, a navegação de cabotagem.

Mas já consola um pouco não haver *déficit* e os saldos continuarem a oferecer a melhor garantia de que poderão ser intensificados, melhorando-se sobretudo as instalações e o passadio dos passageiros, tanto em viagens de grande curso quanto nas de cabotagem. Note-se ainda que o modesto *superavit*, do exercício de 1947, ficou reduzido em conseqüência de *déficits* anteriores. Retiradas as somas para fundos e reservas, o resultado final econômico é, por assim dizer, insignificante. Pelos esclarecimentos do relatório, desde logo se conclui que a entrada em tráfego de 12 navios para a navegação de cabotagem e 11 para a linha norte-americana explica o aumento da receita logo no primeiro trimestre do exercício.

Maiores serão os resultados quando estiverem em atividade plena todos os navios da nossa frota mercante. Não é por outro aspecto que temos, por vêzes, examinado o problema importantíssimo que se relaciona com a marinha mercante brasileira. Nada terá sido alcançado, nesse plano de nossa economia, antes de os nossos navios ficarem com a responsabilidade única ou em grande parte do transporte de nossos produtos, em exportação, e também dos que adquirirmos nos mercados externos. País marítimo, sem uma bem estruturada marinha mercante, com a tonelagem indispensável para tráfego de grande curso e de cabotagem, estará infalìvelmente subordinado ao concurso das emprêsas estrangeiras de navegação. Seria ainda necessário aludir ao que ocorre com relação ao transporte de café?

Não nos iludamos, porém, com a aparência do simples movimento financeiro de um exercício. Nem por isso a situação do Lóide Brasileiro pode ser considerada satisfatória ou mesmo tranquilizadora. Sua crise financeira vem de longe e não pode deixar de ficar agravada, quer pelo vulto dos compromissos já existentes, quer pelos que acresceram, com as despesas para aumentar a frota. Como indenização pelos navios torpedeados durante a guerra, o Lóide recebeu 3.245.997,43 dólares, soma aproveitada para solver uma parte dos compromissos com o Banco do Brasil.

A emprêsa ainda recebe do govêrno a subvenção anual de 40.000.000 de cruzeiros. Concordemos que tudo que parecer vantagem pouco será enquanto a emprêsa estiver prêsa a pesados compromissos, no país e no estrangeiro. A Comissão de Marinha Mercante influiu de maneira decisiva para o aumento do tráfego, quer nas linhas-tronco, quer na de cabotagem. Integram-se no programa referente ao ano em curso, além da renovação da frota, intensificação das linhas existentes e criação de outras, sobretudo o problema concernente a estaleiros. Êste último só se poderá considerar em exame definitivo quando não apenas reaparelhar oficinas, mas instalar estaleiros para a construção de navios de todos os tipos.

É outra espécie de emancipação econômica a que mais devemos aspirar, esforçando-nos por obtê-la.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A

Já está formado...

A história da fábrica de tecidos de sêda natural que se transferiu para a Argentina, condicionando-se aos têrmos de um decreto verdadeiramente ditatorial, está rendendo. A denúncia feita em plena Câmara Federal pelo sr. Crepori Franco, segundo a qual se forma no Brasil um grupo que visa a abrir uma campanha pela hegemonia argentina em todo o continente, deve ter impressionado mesmo a gente mais insensível da casa. Tanto mais devia impressionar quanto o sr. Flores da Cunha, que pode saber de cor e saltendo o que porventura ocorre relativamente ao país platino, aparteou logo:

— O grupo já está formado. Alguém notou que a maioria dos deputados é demasiado displicente. Ouve quase sem atenção denúncias de tal ordem. Pelo que se pode depreender, no mínimo, é que as nossas fábricas de tecidos, depois de gozar por anos dilatados tarifas alfandegárias protecionistas, emigram, depois de explorar o consumidor, por intermédio dos que lhes adquirem a mercadoria, para revendê-la ou para fabricar roupas.

O que mais se devia desejar, todavia, é que os deputados, que tanto sabem da luta subterrânea para assegurar a hegemonia da Argentina no continente, não se limitassem a uma denúncia vaga. Sejam quais forem os brasileiros que trabalham em surdina contra o seu país, devem ser apontados, pelo menos para receber o castigo merecido no tribunal da opinião pública.

O mandado e a segurança...

Fatos estranhos se verificam nesta cidade. Alguns batoteiros espertos construíram, por exemplo, um mafuá no antigo terreno do Tesouro Nacional, à avenida Passos. As suas instalações pretendem acomodar também estádio para lutas de *catch-as-catch-can* e romana. Ao improvisar o estádio, não lhes sobrou espaço bastante para abrigar a numerosa assistência, que diàriamente procura aquêle gênero de distração. As instalações são frágeis, acanhadas e precárias, constituindo ameaça aos freqüentadores do mafuá. Ameaça pela qual não se responsabiliza a Prefeitura, que não autorizou o funcionamento do negócio e não recebe um centavo de impôsto dos seus exploradores. O mafuá funciona, porém, a despeito de estar condenado pela Prefeitura... E, funcionando, desenvolveu as suas atrações peculiares, instituindo nas barracas jogos a dinheiro, proibidos em todo o país.

Funcionando sem licença e com enormes prejuízos para a cidade, o mafuá não pode, todavia, ser fechado — porque um mandado de segurança impetrado contra a Prefeitura está na justiça.

Até que se decida sôbre o mandado, correrá perigo a segurança do público...

BANCO DO COMÉRCIO S. A
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A deputada Antonieta de Barros apresentou à Câmara de Florianópolis um projeto instituindo o Dia do Professor, que deverá ser considerado, como era de esperar, feriado escolar.

Por que o dia do Professor e não também o do Aluno... vadio? O dia ou a semana.

• • •

"*Tel-Aviv* (A.P.) — Cento e vinte membros do Grupo Stern fugiram espetacularmente da prisão de Jaffa."

Os sternistas internados preferiram ficar externos.

• • •

O cientista russo Alex Effimof acaba de descobrir que os russos, e não Colombo, descobriram a América.

Há na descoberta do professor um grave anacronismo: os seus compatriotas descobriram de fato a América, mas já nos trintas do século atual. E deixaram o Toledano, russo honorário, tomando conta dela.

• • •

O I.B.E.C.C. (?) em colaboração com o Serviço de Educação de Adultos abriu concurso para a redação de um trabalho de divulgação popular cujo título será: "A Constituição explicada ao povo."

Não seria mais útil e oportuno que a explicação fôsse destinada aos políticos e administradores?...

• • •

Na Tcheco-Eslováquia, uma nova lei considera crime grave insultos dirigidos até mesmo ao retrato do chefe do Estado.

Aí está uma que escapou ao Dip. Êle permitia até retratos do Getúlio feitos por pintores surrealistas.

• • •

— Li no jornal que uma firma de São Paulo está importando algodão da Índia!

— E o Borghi? Não se... importa?

• • •

O Tribunal Superior Eleitoral rejeitou a representação contra o prefeito de Pôrto de Pedras, em Alagoas, acusado de ser analfabeto.

Fêz muito bem. Há muito defeito pior do que ser analfabeto!

Cyrano & Cia.

ASSASSINARAM 33 AVIADORES AMERICANOS

Tóquio, 11 (A. P.) — 31 militares japonêses, inclusive 4 generais foram acusados de ter assassinado 33 aviadores de B-29 capturados, depois de praticarem esportes antigos com suas vítimas. Dezessete aviadores americanos teriam sido mortos 4 horas depois de o imperador Hirohito ter pronunciado pelo rádio o seu discurso de rendição, ao meio-dia de 15 de agôsto de 1945. Os aviadores foram — segundo se disse — usados como manequins no tiro de arco e flexa, no "karate" e no "ucsagiri".

O "karate" é a prática japonêsa antiga de dar socos numa coluna de madeira e, uma vez completada a ganha, o japonês tem o direito de fazer o mesmo em um ser humano. O "kesagiri" é um golpe especializado de espada com as duas mãos.

USARÃO O PESSOAL MILITAR

São Francisco, 11 (U. P.) — O Exército norte-americano declarou que enviará os carregamentos essenciais para as bases do Extremo Oriente, mesmo que, para isso, seja necessário utilizar tropas para carregar os navios, nas docas paralisadas pela greve, da Costa Ocidental. O major-general James Lester, comandante do pôrto desta cidade, desmentiu veementemente as acusações de que "o Exército estaria furando a greve" feitas pelo Sindicato dos Estivadores, da CIO. Entretanto, declarou que o "Exército lançará mão do expediente de usar o pessoal militar para os serviços de carregamento".

EISENHOWER E SEUS SUBORDINADOS

Nova York, 11 (R.) — O general Eisenhower, atual presidente da Universidade de Columbia, está ressentido com o fato de que os serventes, cabineiros e datilógrafos da Universidade não o cumprimentar quando cruzam com êle nas ruas da cidade.

Eisenhower, recentemente, reuniu-os em seu gabinete e disse-lhes que guardava ainda em sua personalidade vestígios de sua infância solitária e que gostava imenso de vêr um rosto amigo "numa cidade onde se empurram as pessoas para fora da calçada".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

EM PARIS O EX-PRESIDENTE MANUEL PRADO

Paris, 11 (A. P.) — Manuel Prado, ex-presidente do Peru, chegou a esta capital, procedente de Lisboa. Declarou que permanecerá na França por tempo indefinido e que visitará outros países europeus em seu itinerário. Acrescentou que não vinha à Europa como delegado oficial do govêrno peruano, senão como ex-presidente. "Minha viagem tem a mesma mensagem e a mesma diretiva internacional que quando exercia a presidência. Isto é, a necessidade de continuar defendendo os altos princípios de liberdade, justiça e direito pelos quais tanto se sofreu até a vitória contra o totalitarismo".

O PAPEL DO AGRÔNOMO

O agrônomo não é só mal remunerado, como assinalei há poucos dias: é também, entre nós, mal aproveitado. Pode ser até que o êrro do mau pagamento, em relação a êle, venha disso, precisamente, ou seja de lhe não atribuírem todo o papel que lhe cumpre desempenhar na ordenação da vida.

Os Estados Unidos, por exemplo, onde as atividades agrícolas formam, com as emprêsas industriais, a potência econômica do país, realizaram o seu espantoso crescimento por meio do agrônomo, sobretudo.

Nada se faz no campo da riqueza coletiva sem o plano de trabalho. Só os povos atrasados recorrem ao empirismo, e em matéria de lavoura a ignorância dos métodos científicos gera a produção cara, imperfeita, insuficiente.

Neste sentido, pouco temos andado. Na maioria dos casos, ainda plantamos e colhemos pelos processos manuais, batendo o mato a facão, abrindo à enxada os sulcos da terra. A máquina, em muitos pontos, é considerada um luxo de ricos. Os campos não se adubam convenientemente, nem se irrigam, nem se preparam de modo constante para as boas semeaduras.

A famosa aristocracia rural, tão citada nos livros de história e de histórias, eram grupos vagos de senhores, explorando a cana, o café, o feijão, a batata, o arroz, como se cultivassem hortas nos quintais, indiferentes às grandes necessidades ou ao grande consumo, adstritos quase ao almôço de família.

O agrônomo quebra êsse espírito enganoso de rotina, vara com a inteligência os problemas, garante com o tirocínio as soluções, alarga pelo estudo as perspectivas. Muitos ainda o não compreendem. Alguns antigos proprietários, entregues ao bucolismo das roças onde envelhecem, vão ao extremo de sorrir de suas lições, das lições do *moço da cidade* que não admite o azeite de carrapateira como o único remédio à tristeza das vacas.

Assim, além de mal pago, deve ainda o agrônomo convencer os incrédulos, iniciar um apostolado, e não apenas ministrar um ensino.

Tudo isto continua acontecendo porque o Estado não põe o agrônomo em seu lugar, e há lugar para êle em tôda parte. A ausência de muitas coisas é a sua ausência, pura e simplesmente. Meios indiretos sobram entretanto para prestigiá-lo e em última análise aproveitá-lo.

Um dêsses meios seria utilizá-lo no serviço das fôrças armadas, não como soldado, mas como profissional.

Aqui mesmo no Distrito Federal já vários trabalhos do Exército se realizaram com esquemas que as autoridades militares pediram a agrônomos, prova de que êstes, como os engenheiros algumas vêzes civis, os médicos, os dentistas, os enfermeiros e os veterinários terão o que fazer de útil e necessário na tropa.

Cada uma de nossas circunscrições ou comandos poderia explorar seu campo de cereais e criação, onde se abastecesse, com melhor emprêgo das verbas de subsistência. Em tôrno dêsse campo os lavradores receberiam o exemplo da agricultura mecânica, perderiam o obscurantismo, aprenderiam a ver no tal *moço da cidade* o elemento indispensável que êle é nos diversos programas da cultura.

Isto por um lado. Por outro lado, caberia obrigar as prefeituras do interior ao contrato sistemático de um ou mais agrônomos que prestassem assistência aos municípios, orientando-os na fundação das safras, na defesa do seu próprio patrimônio florestal, na organização de cooperativas.

É êste o caminho, e não há outro, para integrar o agrônomo em seu destino de verdadeiro propulsor da renda nacional, da renda que se exprime pela abundância das utilidades, entre as quais, em todos os tempos, em tôdas as circunstâncias e em todos os países, as de produção da terra exercem a influência predominante.

O Estado arroga-se o direito, hoje, de orientar os fenômenos da economia em seus vários ramos de manifestação. Orienta-os freqüentemente mal. Se, para orientar os fenômenos, começasse por favorecer as causas, deixaria à determinação natural destas os problemas que o afligem. O agrônomo é uma causa e será sempre a grande causa, a causa principal do que pretendamos ser como país não direi, repetindo o velho conceito, essencialmente agrícola, porém agrícola por necessidade primeira de nossa existência.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

AINDA O CRÉDITO RURAL

Gyl Seára

Em artigo anterior sugerimos que o crédito ao produtor, para a conservação das colheitas *durante algum tempo, seja incluído na reforma bancária, como terceira modalidade do financiamento rural.*

Poderá parecer, à primeira vista, que o alvitre apenas resulte, pràticamente, em substituir um devedor por outro. Na realidade, haveria, entretanto, profunda alteração no alcance econômico da medida. Efetivamente, se assim, não fôsse feito, ao invés de conservar o produto em poder do produtor, autêntico, passá-lo-iam *às mãos do intermediário*, êste nem sempre adstrito ao comércio legítimo e útil à coletividade.

Muitas vêzes, com maior freqüência até, e como se tem verificado entre nós, a pressão exercida por ocasião das colheitas sôbre o mercado, pelos especuladores, *tem resultado em baixas catastróficas de preços nas fontes de produção*. E o corretivo nessas ocasiões não consistirá nunca, ninguém se ilude, no famoso tabelamento empírico, ora em uso, sem nenhuma eficácia, para disciplinar o atacado e o varejo.

Não o será, tão pouco, se aplicado àquelas fontes, pela excelente razão da diversidade dos custos de produção, neste país enorme, entre as várias regiões agrícolas.

De outra parte, sucede que a medida exigiria prévio e integral conhecimento de tais custos de produção, que só *um estudo meticuloso e demorado* poderá proporcionar. E, já que a respeito *não existem subsídios merecedores de fé, capazes de conferir-lhes a indispensável exatidão*, deveriam instituir serviço especializado a isso destinado, que não existe no país, repetimos. De outra forma a providência só geraria a confusão e a desordem na fixação dos quantitativos.

A tal chegaremos algum dia, é certo, quando o poder público se capacitar da utilidade de serem conhecidos aquêles custos, *em todos os setores de atividade econômica no Brasil, sem o que jamais existirá nêles ordem daquela natureza*, sôbre a qual assentar sistema econômico-social algum no país.

Ao discutirmos a reforma bancária Correia e Castro, propusemos que tal serviço fôsse organizado de forma autônoma e funcionasse junto ao futuro Banco Central, o que se faria exeqüível com grande economia de tempo, burocracia e gastos, por efeito *de maior facilidade na coleta dos subsídios adequados*, em resultado da colaboração mútua, que se estabeleceria entre os serviços de tal departamento e os do Banco.

Voltemos, porém, à nossa argumentação inicial, deixando para ulterior e mais ampla explanação êste último aspecto do caso a que vimos de aludir.

Evidentemente, o financiamento, depois das colheitas, *só aproveita ao produtor, com segurança e sem risco de facilitar a especulação, ou mesmo o simples excesso de ganho para o intermediário, em prejuízo do lavrador ou criador*, se a retenção da parte dessas colheitas, no momento excedentes às necessidades do consumo, *nessa ocasião*, em se verificando dita retenção no poder do próprio produtor, *não se torna fato consumado*.

Uma vez esta efetivada, se faz pelo menos muito discutível que o aproveitamento do crédito sôbre *warrants* ou conhecimentos venha a resultar em benefício do produtor. Deve assim tê-lo percebido o Banco do Brasil, na observância da política de crédito que se pretende seja feita, por tal forma, à produção, *depois de colhidos* os frutos desta. Daí as resistências do instituto bancário e a grita que está provocando por parte dos intermediários, com especialidade em São Paulo. Clamor ineptamente apoiado por certas organizações rurais, *tutelados por gente da alta finança, açambarcadores, especuladores e quantas outras figuras, cada qual mais empenhada em "puxar a brasa para a própria sardinha"*.

Tal impressão resulta evidente da leitura de certos grandes jornais bandeirantes, glórias da imprensa nacional, por sua honestidade. Citemos o mais antigo e prestigioso dêles, o *Estado de São Paulo*, cujos editoriais têm sido por vêzes transcritos no *Correio da Manhã*.

Êsse fato prova que a campanha movida naquela unidade federativa contra a política de crédito praticada pelo Banco do Brasil não corresponde à opinião generalizada entre o povo bandeirante, única que seria capaz de traduzir o sentir coletivo da Paulicéia. Exprime essa campanha exclusivamente os interêsses *de alguns paulistas*, financeiramente poderosos, circunstância que lhe modifica singularmente o alcance e a significação.

Sucede, porém, que tal grupo de indivíduos constitui a grei mais influente no campo econômico, congrega grandes interêsses privados, além de ter *apoio político-partidário dos elementos derrotados na eleição governamental* e que buscam, por todos os meios, reconquistar as posições arrebatadas pelo voto popular.

Dêsse apoio lhes resultam fôrça política e recursos financeiros preciosos, como elementos de intimidação e burla aos incautos, além de corresponderem a instrumento de atuação sôbre o espírito das nossas ingênuas massas eleitorais, as quais, por isso mesmo, não se apercebem da mistificação a que corresponde essa rumorosa campanha, tão tendenciosa e pérfida, como hàbilmente conduzida, ora em desenvolvimento na terra paulista, endossada por quantos especuladores insaciáveis ali se congregam, *embuçados sob o disfarce de pretendidos produtores*. A audácia dêles vai ao extremo de comparecer para representar o Brasil na Conferência ora reunida em Chicago.

Por tudo quanto aí está referido, o povo brasileiro precisa compreender que a grita pró financiamento à produção, a ser feita *depois das colheitas, redunda no benefício exclusivo dos intermediários, compradores destas*, e isto não passaria de ridícula comédia se não envolvesse a conservação de odioso e mortífero domínio sôbre os verdadeiros produtores do campo, nem a conseqüente ruína das atividades agropecuárias no país.

E' do que devem convencer-se, para salvação dos brasileiros, todos quantos pensam. Combatamos resolutamente, neste particular, o crédito, *a posteriori*, à lavoura e à pecuária, constante do anteprojeto da reforma bancária e seu substitutivo e das medidas de emergência em curso de execução ou ainda sòmente pretendidas.

Por meio de tal crédito, se se concretizará maior opressão às nossas massas humanas, sobretudo, em se tratando das que, famintas e maltrapilhas, arrancam, da nossa gleba as riquezas que lhes são depois arrebatadas pelos beneficiários dêste paraíso da especulação, que é, desgraçadamente, o nosso Brasil, na frase de notável publicista estrangeiro, imparcial, sereno, desapaixonado e profundo observador dos fatos econômicos.

Crédito rural, amplo e pronto; está certo, reivindiquemo-lo, porém *exclusivamente para os homens do campo; nunca em proveito dos intermediários gananciosos e exploradores*. Com esta restrição, traduzida e firmemente assentada, aplaudimos o projeto da lei em elaboração no Parlamento.

O PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Comunicam-nos:

"Convencionando o índice 100 como representativo do papel-moeda em circulação a 31 de dezembro de 1900, quando o meio circulante dispunha de 690.6 milhões de cruzeiros, na mesma data de 1947 o índice era de 2.916 e o volume de papel-moeda atingia 20.308,6 milhões de cruzeiros. Ao encerrar-se o ano de 1946, o índice, que alcançou, então, o máximo no curso de todo o período de 1900-1947, foi de 2.929.

Os dados acima, encontrados na publicação "Moeda, Bôlsas e Bancos", recentemente aparecida como separata antecipada do "Anuário Estatístico do Brasil", n. 9, correspondente ao ano de 1948, do I.B.G.E., permitem verificar que, com exceção dos anos de 1901 a 1906, os índices referentes ao total do papel-moeda em circulação sempre se mantiveram em nível superior a 100.

Ao longo do tempo, pois, prevaleceu a tendência ascensional. Todavia, refletindo a orientação da política financeira da administração nacional da época, bem como os efeitos da crise econômica irrompida em 1929, o ano de 1930 (índice 406) acusou queda acentuada no meio circulante em relação a 1929 (índice 484), o ritmo de aumento só irá restabelecer-se em 1935, quando o índice ascendeu a 516.

A partir daí, os acréscimos se tornaram maiores de ano para ano, mas foi durante a guerra que êles passaram a configurar com mais viva nitidez o fenômeno da inflação. Em 1940, estávamos com 5.185,2 milhões de cruzeiros em circulação (índice 741); em 1941, o montante subia a 6.646,5 milhões (índice 950); em 1942, 8.237,8 milhões (índice 1.177); em 1943, 10.990,8 milhões (índice 1.570); em 1944, 14.462,0 milhões (índice 2.067); em 1945, 17.535,3 milhões (índice 2.506); em 1946, 20.493,9 milhões (índice 2.929); e, em 1947, 20.308,6 milhões (índice 2.916)."

OS ELEMENTOS IMPRESCINDÍVEIS À INCIDÊNCIA DO IMPÔSTO IMOBILIÁRIO

Um coletor federal encaminhou à Divisão do Impôsto de Renda um modêlo de certidão a ser passada pelos tabeliães, na qual se discriminam todos os elementos que considera indispensáveis para efeito do cálculo do impôsto instituído pelo decreto-lei n. 9.330, de 1946.

Simultâneamente consulta se, na apuração do rendimento tributável, "qualquer benfeitoria é deduzível, de acôrdo com o art. 2º" do mencionado diploma legal.

A respeito, informa aquela Divisão que ao contribuinte compete livremente escolher os meios adequados para demonstrar e comprovar, perante a autoridade fiscal competente (art. 6º), os elementos imprescindíveis à incidência do tributo.

Os agentes do fisco examinam tais elementos e providenciam junto às partes interessadas a colheita de outros, caso seja necessário.

O art. 3º do decreto-lei n. 9.330, de 1946, recomenda a observância de uma "guia" excepcionalmente feita para êsse fim, contendo os dados considerados indispensáveis para o cálculo.

Acrescenta aquela Divisão que o recolhimento do impôsto deve ser feito mediante a apresentação dessa "guia", cujo modêlo foi publicado juntamente com o decreto-lei. Isto, porém, não impede que o contribuinte demonstre, de maneira mais

(Continua na 6.ª pág.)

ADIADO O JULGAMENTO, EM SEGUNDA INSTÂNCIA, DO ASPIRANTE BARBOSA

Mantida a sentença que condenou o matador de Cezar Ayala e a que absolveu seus co-autores

Reuniram-se, ontem, as Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça, apreciando habeas-corpus e apelações.

A 2.ª deveria julgar o recurso interposto à decisão do Tribunal do Juri que absolveu o aspirante Afonso Ligorio Ferreira Barbosa, matador do advogado Lauro Fontoura, fato ocorrido em janeiro dêste ano, no escritório da vitima, na rua 7 de setembro. Apelação, que tem o número 729, entrou em pauta, sendo iniciada, até, a apreciação da mesma. Entretanto, não foi concluido o julgamento, nem analizado o mérito da questão, por ter o patrono do réu levantado uma preliminar, aceita pela Côrte. Disse êle que o processo podia ser considerado deserto, mesmo em se tratando de ação criminal, por não terem sido pagas as taxas de apelação. De fato, tendo o recurso interposto partido do acusador particular, tornou o processo carater privado, fazendo-se necessário, para seu encaminhamento pelos trâmites legais, o pagamento das taxas, o preparo, como se denomina na Justiça.

Os componentes da Câmara enviaram os autos ao Procurador da Justiça do Distrito Federal, para que neles opine.

O assassino de Cezar Ayala

Despertou a atenção das numerosas pessoas que foram assistir ao julgamento do caso que acima nos referimos, a apreciação das apelações levadas à 3.ª Câmara, no processo do assassinio do violonista Cezar Ayala.

Ao que se depreende dos autos, no dia 20 de julho de 1946, no prédio n.º 7 da rua Ana Leonidio, onde se celebrava uma festa de casamento, Paulo Meneses, Honorio Ferreira de Sousa, José da Silva Mota, o "Soberano", Newton Barroso Siqueira e Altivo Morais, agrediram, por duas vezes, aquêle artista. Da segunda agressão, se prevaleceu Paulo Meneses, que esfaqueou várias vezes Cezar Ayala, matando-o.

Julgados, em sessões separadas, foi o principal autor do crime condenado a oito anos de reclusão, e seus co-autores absolvidos.

As duas apelações, uma de autoria do pai da vitima, que pretendia fôsse aumentada a pena imposta a Paulo Meneses e outra do acusador particular solicitando da Câmara fossem os co-autores levado a novo Juri, negaram provimento os desembargadores. Votaram todos de acôrdo com o presidente da Câmara, magistrado José Duarte, cujo pensamento, quanto a novos julgamentos, segundo esclareceu, é o mais severo possível, mas apenas quando a sentença é visivelmente, manifestada contrária à prova dos autos.

Os advogados das partes fizeram a sustentação oral de suas razões.

IRREGULARIDADES QUE SE TERIAM VERIFICADO NO BANCO DO BRASIL

A comissão de inquerito entregou seu relatório

Recebendo o relatorio da comissão de inquerito, designada para apurar irregularidades denunciadas pelo sr. J. R. Azevedo e que se teriam verificado no Banco do Brasil, o presidente da República o remeteu ao presidente do referido estabelecimento de credito, a fim de que o julgue e promova ou surgira as medidas que se impuzerem.

CENTENÁRIO DO ALMIRANTE ALEXANDRINO

Homenagem da Justiça Militar

Ao serem abertos os trabalhos da sessão de ontem, do Superior Tribunal Militar, o ministro almirante Azevedo Milanez, pedindo a palavra, referiu-se ao primeiro centenário do nascimento do almirante Alexandrino Faria de Alencar, que foi juiz daquele Tribunal, e que hoje será comemorado em todo o país.

O orador teceu considerações sôbre a vida do ilustre marinheiro, citando sua atuação como oficial da Armada, ministro da Marinha e magistrado, e terminando por propôr que fôsse registrado em ata, como homenagem à sua memoria, um voto da mais profunda saudade, e que se enviasse à familia do homenageado uma copia da ata, o que foi unanimemente aprovado.

O ministro dr. Cardoso de Castro, estando em gozo de licença, compareceu ao recinto das sessões do Tribunal, especialmente para assistir às homenagens à memoria do almirante Alexandrino de Alencar, tendo solicitado ao ministro presidente do Tribunal, general Silva Junior, fizesse constar da ata a sua solidariedade às palavras do orador que o precedera. As homenagens também se associou o dr. Waldomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar.

NA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Na sede da Federação Nacional dos Maritimos, teve lugar ontem uma conferência do comandante Thiers Flemming sôbre o almirante Alexandrino, cujo centenário de nascimento foi comemorado. Hoje, no Sindicato dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante, haverá uma sessão cívica em comemoração à data, devendo falar o sr. João Batista de Almeida.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Comemorando o primeiro centenário do nascimento do almirante Alexandrino de Alencar, será realizado hoje o seguinte programa: Às 9 horas, missa solene no altar-mór da igreja da Candelária. Às 10 horas, visita ao túmulo, no cemitério de S. João Batista. Falará o almirante-de-esquadra, Jorge Dodsworth Martins. Às 17 horas, conferências no Club Naval pelo almirante Muniz Barreto e comte. Frederico Villar, êste como representante do Instituto de Geografia e História Militar.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Domingos José Simões, acusado de crime de homicidio.

Segundo a denuncia, no dia 26 de janeiro dêste ano, na entrada do edifício de apartamentos situado na rua Aristides Caires, 272, o réu matou, a tiros de revolver, sua esposa, Hilda Queiros Simões.

Depois dos debates, o acusado foi condenado a 4 anos e 4 meses de reclusão.

DIRETÓRIO UDENISTA DA TIJUCA

O Diretório Udenista da Tijuca, sob a presidência do sr. Heitor Beltrão, está convocado para hoje, às 20,30 horas, em sua séde, à rua General Roca n.º 267.

"VIGILÂNCIA"

A propósito de um tópico que publicamos a 9 do corrente, fomos procurados por um representante do reitor da Universidade Católica, que nos disse que os terrenos pertencentes à mesma, no Jardim Botânico, a serem permutados com um terreno da União, na Praia Vermelha, foram adquiridos à Companhia F. T. Corcovado, por Cr$ 10.500.000,00, conforme consta da escritura definitiva lavrada a 30 de junho do corrente ano, no livro 58, fls. 97, do tabelião Fernando Milanez.

O valor que citamos do referido terreno, entretanto, é o constante da avaliação feita por um engenheiro do Dominio da União, a pedido da Comissão de Finanças do Senado, antes de opinar sôbre o projeto em questão.

Relativamente à sociedade particular a ser beneficiada com a troca, informam-nos de que a "Sociedade de Istrução e Assistência do Jardim Botânico" é patrocinadora de várias obras sociais como o Natal dos Pobres, Pão dos Pobres, Festa do Inverno, Cooperativa de Consumo e Escola de São José, esta com prédio próprio e 364 alunos gratuitos, cuja Diretoria é constituida do ministro Rocha Lagôa, dr. Sebastião Ribeiro de Oliveira, professor Francisco Sá Filho, sr. Stefan Gutman Filho, dr. Carlos Tonisaint Martins e Augusto de La Rocque.

Cumpre esclarecer que não pusemos em dúvida a benemerência dessa sociedade particular, mas êste carater da mesma e a conseqüente depreciação do terreno a ser trocado, feita a dedução dos vinte mil metros quadrados a lhe serem doados.

VOCÊ tambem usará KOLYNOS
Roy Rogers
famoso astro da Republic Pictures, que aparece em "Primavera na Serra"
KOLYNOS CREME DENTAL
Basta um cm. na escova sêca
Kolynos tem sabor delicioso
Diz a estrela, e o astro mais famoso.
Kolynos dá sorriso mais brilhante
Kolynos rende mais... é refrescante.
Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos
Visite com frequencia seu dentista
Você tambem terá dentes divinos
e o sorrir sedutor que tem o artista.
Agrada mais... Limpa mais... Rende mais...

FATÔRES DA EFICIÊNCIA CEB
5.000.000 de rotações!
VANTAGENS INCOMPARÁVEIS DOS MOTORES CEB:
● Construidos em fábricas modernissimas e com o melhor aparelhamento técnico
● Chapas silicicsas e barras de aço da melhor procedência.
● Submetidos às mais severas provas inclusive a de alta tensão.
E muitas outras vantagens mais!
● Funcionando apenas três horas por dia de trabalho, um motor gira cerca de 5.000.000 de vêzes por mês. Êsse esfôrço exige que a peça giratória – o rotor – seja perfeitamente equilibrada e concêntrica, sem o que não é possivel um funcionamento suave, isento de vibrações e ruidos. O rotor e respetivo eixo de cada motor CEB é acabado em retificas da mais alta precisão, assegurando funcionamento silencioso e suave — condições que prolongam a duração e conservam as caracteristicas de alta qualidade dos Motores CEB.
MOTORES CEB - Trifásicos, até 15 HP - Monofásicos, até 1 HP
ARNO S/A INDUSTRIA E COMERCIO
RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar Fones: 43-1835 e 43-7478

O DIA POLICIAL

NÃO DEU DINHEIRO, LEVOU AREIA...

— E' o que lhe digo, doutor...

— Mas não é possivel, não posso crer em tal coisa. Veja que o senhor está fazendo gravissima acusação a um agente da autoridade.

— Uê, doutor, pois se o senhor não quer acreditar no que lhe digo é só dar um pulinho até a rua da América: o caminhão está lá em frente ao número 6.

— Mas você tem mesmo certeza de que o vigilante municipal fêz isso?

— Tanta como a de que um dia hei de morrer. Foi o Tino quem viu e êle não mente.

— Bom, vamos até lá, mas devo adiantar que tenho de solicitar o auxilio dos peritos criminais e em caso negativo, isto é, se não se confirmar a denúncia, o senhor terá de pagar as despesas da Pericia.

— Não há dúvida doutor, de acôrdo.

Este foi o diálogo final entre o comissário de dia ao 12º Distrito, na manhã de ontem, e o motorista profissional Mario Pinto Monteiro, residente na rua Amelia Franco, 29 em São Paulo. Em seguida, ambos deixaram a sede distrital e rumaram para a rua da América, 6, onde, junto ao meio fio se encontrava estacionado o caminhão de chapas 2-79-17 e 7-74-44, de São Paulo e Distrito Federal, respectivamente.

— Olha aqui doutor, o senhor está vendo êstes restos de areia aqui na boca do tanque?

— Realmente, há vestigios de areia, mas isso ainda não confirma a história que você contou, precisamos de provas.

— Pois olha doutor, pelo que o Tino me contou o 730 encheu o tanque de areia.

A essa altura, grande era o número de curiosos em volta do caminhão, procurando saber do que se tratava. Alguns, de espirito mais inventivo, diziam tratar-se de um atropelamento e morte, outros de que o caminhão havia sido furtado. E, assim, nesse diapasão, choveram as hipóteses, porém, tôdas negativas. A história era outra e, a confirmar-se, dolorosa. Nada mais nada menos de que a denúncia contra um vigilante municipal de ter colocado areia no tanque de um caminhão, num injustificável ato de sabotagem. Essa foi a primeira parte do diálogo ocorrido, momentos antes, na delegacia distrital entre o motorista Mario Pinto Monteiro e o comissário Ezequiel. Este, é evidente, não podia dar crédito ao que lhe dizia o "chauffeur", mas o vestigio da areia parecia confirmar tudo. Restava, entretanto, a última esperança: não ter o vigilante colocado a areia no interior do tanque, mas isso somente a Pericia, após os exames, poderia revelar. O remédio era aguardar os acontecimentos; entretanto, o comissário procurou adiantar suas investigações.

— Onde está o Tino?

— Pronto, doutor!

E um negrinho de olhos vivos e irrequietos abriu caminho entre os presentes e acercou-se do comissário.

— Como foi a história?

— Bom doutor, podia ser umas 3 horas da manhã e eu voltava para descansar, quando vi alguém mexendo no tanque. Andei com cuidado e m. aproximei o mais rápido que pude e vi o vigilante municipal 730 pondo areia no tanque. Perguntei a êle porque fazia isso e êle me respondeu que era porque já havia pedido várias vezes dinheiro ao Monteiro sem receber tostão!

Estas foram as chocantes palavras de Tino, ou Silvano Justino, ajudante do caminhão em causa.

Diante do exposto, o comissário nada mais tinha a fazer senão determinar a abertura do competente inquérito e aguardar o laudo do exame pericial, razão por que retirou-se do local, deixando o caminhão entregue aos cuidados dos peritos criminais.

De nossa parte, fazemos votos para que Tino tenha se enganado e que o 730 não tenha posto areia no tanque e muito menos dito aquilo que o ajudante de caminhão repetiu diante daquela multidão de curiosos. Pois a confirmação da denúncia seria, além de deplorável, degradante para uma corporação de tão belas e saudosas tradições, hoje, lamentavelmente, por culpa de funcionários irresponsáveis e inconseqüentes apontada como corporação de elementos atrabiliários e espancadores. Portanto, a êstes ignominiosos adjetivos, fazemos votos que se não junte o de achacadores!

Eva e os carros oficiais...

Lamentavelmente, continua a orgia no uso abusivo dos carros oficiais. E a prova aí vai: domingo último, às 17 horas, o chapa branca 8-97-47 rodava lentamente pela estrada da Gavea, deleitando várias senhoras e crianças que nele viajavam, sorridentes e felizes. Também pudera...

Já, às 18 horas, também de domingo, pela avenida Oswaldo Cruz, transitava, repleto de senhoras e crianças, o de chapa 8-76-26.

Ontem, porém, a coisa mudou de figura. Pela avenida Paulo de Frontin rodava lentamente o "Ford" preto de chapa 8-98-04. O motorista, evidentemente, não era o oficial, pois envergava um belo terno de tropical, fazia, pode-se dizer, seu "footing" das 20,30 horas, quando em frente ao 385, bela senhorita de tez morena côr de jambo buliu com seus sentimentos "danjuanescos". Não resistiu. Uma freadinha não fazia mal, pois ia tão devagar... Parou o carro. Aplicou o terceiro sorriso. Foi correspondido. Deu sorte. Pudera não! A chave infalível foi aplicada e ela, sorridente, entrou no automóvel que prosseguiu viagem, agora mais depressa, desaparecendo numa rua mais escura...

Covardemente assassinado ante o olhar atônito da companheira, que também foi atingida — Prêso o assaltante do motorista na estrada da Tijuca — Trágico desabamento na Ilha do Governador — Morto com uma carga de chumbo — Outras ocorrências

O operário Edir Soares era um rapaz de 25 anos, honesto e trabalhador. Com o fruto das suas economias, conseguiu montar casa na avenida Rio de Janeiro 113 e ali passou a residir com a sua companheira Maria de Lourdes Oliveira, da mesma idade. Ambos viviam tranquilos, mas no domingo passado, Edir teve acalorada discussão com o individuo que se conhece apenas pelo nome de Rubens homem perverso e vingativo e, por isso, o casal ficou bastante apreensivo, com receio de que Rubens viesse a cumprir as suas ameaças.

E este receio era bem fundado porque ontem à noite, cêrca de 19,15 horas, Rubens bateu à porta do casal. Maria de Lourdes recebeu-o, mas, notando a fisionomia impertubável do visitante, que se manteve calmamente do lado de fora correu a avisar Edir certa de que, com uma conversa entre os dois, tudo se resolveria a contento. Edir então, já confiante, dirigiu-se ao visitante com as palavras "Que é que há velho". A resposta foi rude e terminante: "Vais morrer". E Rubens, friamente desfechou três tiros contra o operário, prostando-o gravemente ferido. Uma das balas atingiu ainda Maria de Lourdes, na coxa direita, ela que acorrera pressurosa a ver a conversa amigável dos homens.

A brutal agressão teve o desfecho que se deveria aguardar, isto é, o agressor retirou-se calmamente, tomando rumo ignorado, enquanto Edir veio a falecer ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro. Maria de Lourdes recebeu curativos e já foi interrogada pelas autoridades do 16.º Distrito que se acham empenhados em localizar o sanguinário assassino.

PRESO O ASSALTANTE DO MOTORISTA NO ALTO DA TIJUCA

Em nossa edição de domingo ultimo, noticiamos o assalto venasO0car proximidades do quilômetro 18, praticado contra o motorista Alcides Ferreira Chaves por um individuo que, tendo tomado o seu carro, o agredira covardemente a foiçadas, no interior do automóvel, fugindo em seguida com o dinheiro da vitima. Dentro do veiculo foi encontrada uma carteira de identidade aparentemente do agressor, com o nome de Alvaro Tavares Rosário, de 30 anos, funcionário publico, morador na estrada do Capão 6, mas logo depois se verificou que a fotografia fôra substituida ardilosamente pelo assaltante que assim se apossara da identidade de um terceiro.

Esta fotografia foi amplamente divulgada nos jornais e, ontem à tarde, o motorista Edison Marcondi, quando consertava o seu "lotação" 4-55-72 na praça General Aranha, que fica situada perto do Campo dos Afonsos, teve a sua atenção despertada para um individuo de côr preta, moço, cujos traços coincidiam com os do assaltante. Por isso, quando o homem se aproximou pedindo uma "carona", tratou de interrogá-lo e, aos poucos, notou que êle ficava algo confuso quando falava na sua semelhança com o agressor do motorista. Assim, convenceu-o de seguir até ao distrito policial mais próximo, pois melhor poderia explicar as suas razões e inocentar, oficialmente, perante as autoridades. Seguiram ambos, em Cascadura, ao passar pelo colega de profissão Antonio Gomes de Souza do carro 4-9596, viu confundidas as suas suspeitas quando o outro, manifestando ter reconhecido também o assaltante, começou a segui-lo no seu automóvel.

No 24.º Distrito ficou tudo esclarecido. O assaltante, Manoel Sebastião de Oliveira, de 21 anos, preto, residente em casa sem numero da estrada do Capão, em Jacarepaguá, e que assim se meteu na boca do lobo, confessou que agredira de fato o motorista Alcides Ferreira Chaves, mas não tivera a intenção de roubá-lo. Mais tarde, acareado com a vitima, que o reconheceu, admitiu que tencionara roubá-lo, mas não o fizera porque não teve tempo. De qualquer forma, vai ser removido para o 17.º Distrito e responderá por tentativa de latrocinio no processo já instaurado.

TRÁGICO DESABAMENTO NA ILHA DO GOVERNADOR

Na manhã de ontem, o engenheiro Francisco Kaussman, encarregado das obras do "Ginásio Carmela Dutra", que está sendo construido na Ilha do Governador, ordenou aos operários que cessassem as excavações no ponto situado na esquina da avenida Paranapuã com a rua Pio Dutra, em virtude da falta de segurança no local. Não foi obedecido, porém, e pouco tempo depois aconteceu o que previra, isto é, ruiu uma parte do barranco, soterrando o operário Francisco Marcos da Silva, que não teve tempo de fugir. Os seus companheiros correram em seu socorro e já o haviam retirado dos escombros, gravemente ferido, quando ocorreu o desabamento da segunda barreira, desta vez de consequência funestas, pois colheu em cheio os trabalhadores na faina de salvar o colega. Lançado violentamente contra o caminhão 7-71.33, de propriedade da empresa, que desapareceu sob a terra, o operário Ari Neves de Almeida teve morte instantanea, enquanto ficavam seriamente contundidos os seus colegas Josias Honório da Silva, Antonio Trajano dos Santos e Deril Homero da Silva. Todas as vitimas foram socorridas no Posto de Assistência da Ilha do Governador e as autoridades do 30.º Distrito, tomando conhecimento do fato, fizeram remover o cadáver do infeliz trabalhador para o Instituto Médico Legal.

ASSASSINADO COM UMA "CHUMBADA"

Na madrugada de ontem, foi encontrado morto num terreno baldio existente perto do numero 355 da rua Leopoldina Bastos, o operário Antonio José Barbosa, de 25 anos, solteiro, morador à rua Geribá 120, fundos, onde era conhecido como "Coruja". As autoridades do 19.º Distrito verificarem que o rapaz fôra assassinado com uma descarga de espingarda de caça ou arma semelhante, que lhe produziu extenso ferimento de chumbo miudo no torax. Soube-se, também, que êle havia passado a noite na batucada do morro ali existente, onde tivera altercação com um desconhecido. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

ESFAQUEADO PELO ALEMÃO

O funcionário publico Virgilio Penha, de 54 anos, casado, com exercicio no Ministério da Guerra, andou bebendo um pouco ontem à tarde, como confessou ao ser interrogado. Já à noitinha, passava pelas imediações do Hospital Central do Exército, em Triagem, quando ouviu dois estrangeiros, que supôs alemães, falando mal do Brasil. Indignado interpelou-os rudemente, mas como estes continuassem com as mesmas expressões injuriosas resolveu silenciá-los a murros, no que foi, porém, muito mal sucedido, porque um deles sacou de uma faca e feriu-o gravemente no hemi-torax esquerdo. Os dois homens fugiram e Virgilio Penha foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, de onde foi removido, em estado grave, para o Hospital Central do Exército.

AGRESSÕES

Na madrugada de domingo ultimo, quando passava pela rua Alegria, o operário Valdir Pereira, de 24 anos, morador à rua Juparanã 2066, foi agredido a bala por um desconhecido, que se evadiu. Com ferimento transfixante na perna esquerda, o operário foi internado no Hospital do Pronto Socorro, enquanto as autoridades do 16.º Distrito iniciaram as diligências para identificar o agressor.

— Otavio Alves da Silva, de 47 anos, casado, morador na Avenida Automóvel Clube, teve uma desinteligência ontem, com vários boladeiros, no cruzamento das ruas Diamante e Opala. Armado de faca, embora, não teve a coragem de aguentar as consequências dos insultos que dirigiu aos homens e já se dispunha a fugir quando foi alcançado por um tiro na região glutea. Os boladeiros continuaram a viagem e Otavio foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

MORTE SUSPEITA

Na manhã de ontem, foi encontrado, num terreno existente aos fundos da rua Correia Dutra 33, estirado no chão, o cadaver de um homem de cor branca, pobremente trajado, com 60 anos presumiveis. Nas suas algibeiras havia a importancia em dinheiro de Cr$ 159,10. As autoridades do 4º Distrito, entretanto, consideraram a sua morte bastante suspeita e requisitaram a pericia antes de remover o cadaver para o Instituto Médico Legal, onde a autópsia revelará a "causa-mortis".

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Com fratura do craneo e outros ferimentos, foi encontrado caido, domingo, no leito da via férrea, exatamente sob a ponte de Mangueira, o operário Orlando dos Santos Ribeiro, de 18 anos, residente à rua Visconde de Niterói. As autoridades do 19º Distrito apuraram que o rapaz tentara suicidar-se, conforme testemunho de diversas pessoas que se achavam no local e que o viram atirar-se da ponte. O operário foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Num embrulho encontrado, ontem, na avenida Rui Barbosa, entre objetos de uso e documentos havia, também, um lacônico bilhete: "Vou me suicidar, pois sou um mentiroso e um covarde, e por causa da amizade de Dinorá de Jesus". Nestas condições, as autoridades do 3º Distrito estão propensas a acreditar que se tenha atirado ao mar o operário Sebastião Nescio, preto, de 20 anos, residente na rua da Lapa 37, quarto 18, cuja identidade se extraiu da certidão de nascimento contida no embrulho. O operário vinha trabalhando, ultimamente, num depósito da Companhia Brama, situado na rua Teotônio Regadas, mas não compareceu ontem ao serviço.

— Na tarde de domingo passado a doméstica Maria Laurentina dos Santos, de 33 anos, solteira, suicidou-se no barracão em que residem seus pais, no morro dos Urubús, incendiando as vestes, tendo falecido antes da chegada da ambulancia. Com guia das autoridades do 23º Distrito, o cadavel foi removido para o Instituto Médico Legal.

COLHIDO E MORTO POR TREM

Domingo à tarde, na estação de Braz de Pina, o operário Joffre Nagib, de 27 anos, casado, morador à estrada do Quitungo 339, foi colhido e morto pelo trem P-9, que tinha como maquinista João Costa. As autoridades do 21º Distrito estiveram no local e fizeram remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Uma baratinha de cor vermelha, que trafegava, domingo último, na Avenida Suburbana, atropelou, em frente ao número 7543, o marinheiro João Barbosa Lima, de 35 anos, solteiro, morador à rua Sá 261, produzindo-lhe fratura da perna esquerda e escoriações. A vitima foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier.

QUEDAS

Vitima de queda de trem, ontem, em Deodoro, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, com fratura da perna direita e contusões generalizadas, a portuguesa Rita de Jesus Pereira, viuva, de 71 anos, residente à rua Dulce 160, em Nilópolis.

— Domingo último, cerca de 21 horas, a doméstica Maria Candida Silva Freitas, de 30 anos, moradora à rua São Francisco Xavier 868, foi agredida a faca pelo seu ex-companheiro Augusto Isaias, de 34 anos, solteiro, na esquina da rua Conde do Bonfim com a rua José Higino. O motivo da agressão foi a recusa de reconciliação da doméstica, que ficou gravemente ferida e foi internada no Hospital do Pronto Socorro. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 17º Distrito.

POR AMOR, DUAS MULHERES LUTARAM A NAVALHADAS

O amor e só o amor poderia armar o braço vingativo das duas mulheres Rafaela Maria da Conceição, de 36 anos, e Corina Joana, de 28 anos, numa luta de vida ou de morte, ontem, no morro dos Telégrafos. Ambas disputam o "bicheiro" João Gonçalves Pereira e, como vizinhas da rua Juparã, não puderam permanecer na incerteza cruel e buscaram o desfecho, de navalha em punho, frente a frente, ante o olhar estupefato dos moradores da rua, que não tiveram a coragem de interferir naquele duelo sanguinário de paixões. O resultado foi ambas esvaindo-se em sangue, foram conduzidas na mesma ambulancia para o Hospital do Pronto Socorro, a primeira com extensos ferimentos nas duas faces e no braço esquerdo, e a segunda com o rosto e a região mamária retalhadas a golpes de navalha. As autoridades do 19º Distrito abriram inquérito.

UMA FÁBRICA DESPEJADA PELA PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal propôs na 3ª Vara da Fazenda Pública desta capital, ação de despejo, contra a Fábrica de Manequins Santa Cruz, estabelecida à rua Visconde do Rio Branco 28. Alegou que a ré, logo que teve noticia da desapropriação do imóvel, pleiteou continuar a locação, a titulo precário, até o momento que se tornasse necessário efetivar a demolição. Entretanto, não atendeu, agora, à solicitação da autora, que se viu obrigada a notificá-la. Alegou ainda, a autora, ser a ré devedora de alugueres.

O caso foi, ontem, sentenciado pelo juiz Ribeiro Pontes, que baixou os autos a cartório. Disse o juiz que a hipótese não continha novidade, porque se tratava de ações em que os motivos e caracteristicos eram os mesmos. Declarou que a lei aplicável à espécie era o art. 1.209, do Código Civil, tendo andado acertadamente o legislador de 1946, quando na atual lei do inquilinato deixou de incluir entre os motivos permissiveis de rescisão de locação, a desocupação do imóvel, por motivo de desapropriação, por necessidade ou utilidade pública.

Por fim, julgou procedente a ação de despejo, para decretá-lo contra a locatária, devendo efetivar-se a medida, no prazo de seis meses, da data da intimação da sentença.

BAIXOU O PREÇO DO PÃO EM RECIFE

Recife, 11 (Asp.) — A Comissão Estadual de Preços resolveu baixar o preço do pão, de 8 cruzeiros para Cr$ 7,60.

FLAGRANTES NA D. E. P.

Dando curso à campanha contra os exploradores do povo, a Delegacia de Economia Popular deteve, ontem, os seguintes comerciantes: Oswaldo de Souza, proprietário do armazem do Campo de São Cristovão, 253, que vendia cebolas deterioradas; João Ferreira Soares de Azevedo, sócio do Empório de Vinhos Ferreira, Ltda., na Avenida Mem de Sá, 112 por armazenar azeitonas deterioradas, e Américo Antônio de Oliveira, sócio do "Armazem Redentor", na Estrada Marechal Rangel, 903, em Vaz Lobo, quando vendia goiabada por preço superior ao tabelada. Todos estão sendo devidamente processados.

O HOMEM QUE DESPISTOU OS ALEMÃES REALIZA OUTRO SERVIÇO DE GUERRA

Desvendado o "mistério da Alamêda dos Milionários"

Londres (Serviço Express) — O tenente-coronel Alexander Scotland, agente do Serviço Secreto Britânico, que despistou o Estado Maior Alemão durante a guerra, terminou outra tarefa recentemente.

O coronel Scotland assistiu à retirada dos dois últimos prisioneiros de guerra alemães em Londres, que, ainda algemados, foram conduzidos a Northolt, de onde seguiram de avião para a Alemanha.

O N. 6

Durante o julgamento do marechal Kesselring, na Itália, circulou a noticia de que o coronel Scotland havia servido no Estado Maior Alemão durante a guerra.

Por ocasião do julgamento, em julho último, de 18 nazistas acusados de terem matado 50 oficiais da R.A.F. fugidos da Stalag Luft III, o coronel Scotland serviu como testemunha durante três dias.

Os dois alemães mencionados aqui estiveram para ser interrogados pelo coronel Scotland sôbre crimes de guerra de terceiros.

CRIME DE OUTROS

Isto talvez encerre o caso das acusações em Londres aos quatro generais alemães, marechal Von Runstedt, Von Brauchitsch, Von Manstein e general Strauss.

Será também o fim de um capitulo das atividades do coronel Scotland, que bem merece o titulo de "O Mistério da Alameda dos Milionários".

Podemos finalmente revelar que os quatro generais alemães foram interrogados na Alameda dos Milionários, no jardim do Palácio Kensington.

Em 1945 êsse mesmo local serviu de cenário a um julgamento em massa, quando 11 alemães foram acusados de matar um de seus companheiros de prisão num campo da P.O.W. na Inglaterra. Nove dêsses homens foram condenados à morte.

A Alameda dos Milionários é uma estrada larga e quieta, ladeada de árvores. Seus portões de ferro batido dão para Kensington Street. Grandes mansões ostentam-se aí em vastos terrenos e nelas se hospedaram alguns dos mais ricos homens do Império Britânico — o Gaekwar de Baroda, Aga Khan e Nizan de Hyderabad, entre outros.

A Embaixada Soviética aí se abriga.

Os ricos habitantes de Kensington Street surpreenderam-se cinco anos atrás, quando o n.º 6 foi subitamente separado por paredes de tijolo e rodeado de arame farpado. Daí por diante passou a ser a prisão mais importante de Londres e o centro da justiça militar britânica contra crimes de guerra. Agora o n.º 6 vai ser fechado e a Alameda dos Milionários voltará à sua antiga e serena dignidade.

FIXAÇÃO DE QUOTAS DOS ESTADOS PRODUTORES DE SAL

Acompanhado de mensagem, o presidente da República remeteu à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei dispondo sôbre a fixação de quotas dos Estados produtores de sal.

HOMENAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO PODER JUDICIÁRIO

O almoço ontem realizado no Palácio do Catete

O general Eurico Dutra tornou conhecido, por ocasião do almoço que ofereceu, ontem, aos membros do Supremo Tribunal Federal, ter o govêrno da República deliberado outorgar a Ordem Nacional do Mérito ao seu presidente. Será, assim, o ministro José Linhares o primeiro dignatário da nova Ordem, ainda não conferida desde a sua criação, em setembro de 1946. O motivo da distinção ao chefe do Judiciário e presidente da República, no interregno entre o fim da ditadura e o advento do govêrno eleito em dezembro de 1945, está nos serviços por êle prestados à causa da restauração da legalidade no Brasil.

O presidente da República, anunciando essa sua deliberação em presença dos ministros do Supremo Tribunal, quis assinalar o seu alto aprêço pela magistratura brasileira e pelo seu papel na vida do país. O ágape, realizado no palácio do Catete, sob a presidência do chefe da nação, contou com o comparecimento do presidente do S. T. F., ministro José Linhares, do titular da pasta da Justiça, ministro Adroaldo Mesquita da Costa, o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, prof. José Pereira Lira, ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrada, ministro José de Castro Nunes, ministro Lauro de Camargo, ministro Frederico de Barros Barreto, ministro Anibal Freire, ministro Orozimbo Nonato da Silva, ministro Alvaro Goulart de Oliveira, ministro Edgard Costa, ministro Alvaro Moitinho Ribeiro da Costa, ministro Hahnemann Guimarães, ministro Ataulfo de Paiva, ministro Armando da Silva Prado, o procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti, e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, professor Odilon de Andrade, o secretário particular do presidente da República, dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e capitão José da Cunha Ribeiro, ajudante de Ordens do presidente da República.

À sobremesa, o presidente Eurico G. Dutra fêz a devida comunicação, dizendo que aquela, era ainda, uma homenagem do chefe do Executivo ao Poder Judiciário ali representado nas pessoas dos titulares do mais alto Tribunal do país.

Falou depois o ministro José Linhares agradecendo a homenagem do presidente da República ao Poder Judiciário.

TOMOU POSSE O PRESIDENTE PRIO SOCARRAS

Afastado da Polícia e reformado o general Nardo

Havana, 11 (A.P.) — Prio Socarras tomou posse ontem. O novo presidente tem 45 anos, é advogado, anti-comunista e amigo pessoal e politico de Ramon Grau San Martin, de quem recebeu o poder.

A cerimônia de posse teve lugar no "hall" dos Espelhos do Palácio Presidencial, com a assistência das missões diplomáticas especiais de 49 nações. As cerimônias durarão quatro dias, a partir de hoje.

Ramon Grau San Martin conduziu Prio Socarras à plataforma especial, e um magistrado da Côrte Suprema convidou o novo presidente a prestar o juramento. Prio Socarras declarou: "Juro que cumprirei fielmente os meus deveres de presidente da República, de acôrdo com a Constituição e as leis, e que tudo farei para que a Constituição e as leis sejam obedecidas". O magistrado respondeu: "Se fizerdes isso, Deus vos recompensará. Em caso contrário, Deus vos pedirá contas".

Igual juramento foi prestado por Guillermo Alonso Pujol, o novo vice-presidente de Cuba.

O novo chefe do Executivo cubano tornou-se uma figura importante de Cuba em 1933, quando era ainda um estudante da Universidade, por chefiar uma revolta contra o presidente Gerardo Machado. Desde então ocupou vários postos politicos importantes, inclusive o de primeiro ministro e ministro do Trabalho.

Como ministro do Trabalho, expulsou os comunistas das posições de contrôle dos principais sindicatos do país.

Prio Socarras disse que, inicialmente, procurará resolver o alto custo da vida em Cuba, e convidou os comerciantes a reduzirem os preços.

PRIMEIROS ATOS

Havana, 11 (A.P.) — Num de seus primeiros atos como presidente, Prio Socarraz afastou de todos os postos de chefia e faz passar para a reserva o general Enrique Hernandez Nardo, chefe de policia. Para substitui-lo foi designado o coronel Antonio Diaz Baldoquin, que era o inspetor geral da Policia.

O major José Carames foi nomeado chefe de policia, substituindo o coronel Baldoquin, que ocupava êsse cargo apenas a título de interinidade. O major Carames é geralmente considerado como "o inimigo numero um dos gangsters" e parece que a sua designação está ligada às declarações do presidente Prio ao Congresso sôbre a necessidade de acabar de uma vez com "atos de terrorismo" e de "atentados pessoais" em Cuba.

O comandante-chefe do Exército, general Genovevo Perez Damera havia oferecido ao presidente Prio a sua renuncia, a qual não foi aceita. Em conseqüência, o general Perez Damera pediu imediatamente o afastamento do general Enrique Nardo e que o general Gregorio Querejeta fôsse também afastado do comando da Fortaleza de Cabanas, um dos principais estabelecimentos militares desta Capital, para passar a ser inspetor geral do Exército. O ministro do govêrno (Interior), Ruben De Leon, anunciou que tomou a si a chefia do Departamento Nacional de Polícia, diretamente subordinado ao presidente Prio.

CIDADÃOS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO MILITAR

Estão chamados a comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento (Palácio da Guerra - 5.º andar-ala Marcilio Dias) os cidadãos Marino Rabelo dos Passos e Luiz Fernando Nogueira Serra, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

PARA DERRUBAR STALIN

Nova York, 11 (U.P.) — O cidadão russo Constantine Boldyreff declarou, numa entrevista, que 5.000 revolucionários encontram-se em atividade dentro e fora da União Soviética, trabalhando para derrubar o regime de Stalin. Boldyreff, apresentado à imprensa pela Organização da Causa Comum Anticomunista, declarou que trabalhou com o govêrno militar norte-americano na Alemanha e que representa os grupos mundiais anticomunistas conhecidos pelas iniciais NTS. "O povo russo está pronto para a revolta" — declarou.

serviço mais perfeito
Os viajantes experimentados são unânimes em elogiar a perfeição dos serviços da S. A. S.
pelo mesmo preço...
é pago em cruzeiros, o que evita preocupações com a obtenção de câmbio para a passagem.
2 vêzes por semana
para a Europa, Buenos Aires, Montevidéu. Ligações com outras localidades européias e americanas.
VOE pela SAS
linhas aéreas escandinavas
Av. Rio Branco, 277-loja 1-BD Tel. 22-2870 — Rio de Janeiro
Em todo o Brasil nas agências de Turismo e nas agências dos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul".

— Peça ao seu alfaiate
CASEMIRA INGLESA DE ALTA QUALIDADE
IMPORTADA POR
JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º

"Eu prefiro um Cavalo Branco a qualquer outra coisa"
Whisky Escocês WHITE HORSE
Uma volúpia que se relembra.
Um prazer que se repete
Unicos Distribuidores: NORTON, MEGAW & CO. LTD., RIO

"LIMPEZA" ANTI-COMUNISTA NO GOVÊRNO SIAMÊS

Bangkok, 11 (A. P.) — O gabinete do Sião pediu uma limpeza de todos os comunistas e simpatizantes comunistas dentro do govêrno. O gabinete anunciou que seguirá os moldes estabelecidos pelos govêrnos norte-americano e britânico. A investigação dos elementos comunistas e pró-comunistas foi proposta no mês passado pelo Ministro da Defesa.

Entrementes, o "premier" Pibul Songgram informou que a tentativa de revolta verificada na semana passada foi organizada por um grupo de oficiais do Exército, acrescentando que os rebeldes estavam ligados aos partidários políticos de Pridi Phanomyong, o mais velho estadista do Sião atualmente refugiado.

O "premier" Songram disse que o irmão de Pridi Phanomyong, Arthakitti Kamchorn, antigo Ministro do Exterior, tinha sido detido ,sob a acusação de ter fornecido 50.000 dólares americanos para financiar a tentativa de rebelião.

OS PREÇOS DAS FRUTAS ESTRANGEIRAS EM SÃO PAULO

São Paulo, 11 (Asp.) — O preço das frutas estrangeiras nesta capital aumentaram de uma maneira tal que provocaram a intervenção da Comissão Estadual de Preços. Uma maçã, por pior que seja, está custando 4 cruzeiros. Os atacadistas acusam os importadores de um lucro líquido de 130 cruzeiros em caixa do produto. Acredita-se que, com o tabelamento que será feito, as maçãs poderão ser vendidas a 2 cruzeiros o máximo no varejo.

OLHOS IRRITADOS?
COLÍRIO MOURA BRASIL

Na Administração Municipal

Professôras extra-classe chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Dia 15 o pagamento da Cota de Subsistência — Despachos do prefeito — Empréstimos

As professôras extra-classe constantes da relação abaixo devem comparecer ao Serviço de Biometria Médica hoje, às 12 horas: — Hilda de Oliveira Paes Leme, Hortência Salgado Reis, Idalina Felix Lagarinho, Iracy Doyle Costa Ferreira Gomes, Irene Soarez Nuñez, Ivete Godinho de Souza Lima, Jurema Campos Burlamaqui, Laurinda Augusta Tavares, Libania Martins Palmeira, Lila Ludolf Torelly.

Em 14-10-1948, às 12 horas: — Lilia Paula Freitas F. Landin, Luzia Joana Gomes Pereira, Marina Aguiar Torres Marques, Nilza Alves, Odette Bernardes Salles Rosa, Ondina Gomes Kunz, Ottilia Meirelles Giffoni, Rosa Lepesteur Carollo, Yedda Ferreira Goulart, Zilda Batista Seabra.

COTA DE SUBSISTÊNCIA

Será realizado no próximo dia 15 do corrente, das 11 às 14 horas, no andar térreo do Edifício Comercial, à Av. Graça Aranha, 416, o pagamento de Cota de Subsistência.

VAI SER CRIADO, NA PREFEITURA, O CONSELHO DE CONTRIBUINTE

Em mensagem que dirigiu à Câmara dos Vereadores, o prefeito Mendes de Moraes encaminhou o anteprojeto de lei que institui o Conselho de Contribuintes da Prefeitura, destinado a solucionar, nos processos administrativos sôbre matéria tributária, as controvérsias suscitadas entre as partes e a Fazenda do Distrito Federal.

Compor-se-á o Conselho de oito membros, dos quais quatro funcionários municipais de comprovada idoneidade moral e profissional e os outros quatro indicados pelas Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, incluindo neste número um representante da classe dos proprietários de imóveis.

Um delegado da Secretária de Finanças funcionará também, como elemento integrante, junto ao Conselho de Contribuintes, que terá ainda, um secretário, para atender aos serviços gerais de expediente.

Cada membro do Conselho perceberá trezentos cruzeiros por sessão a que comparecer, até o máximo de dez por mês, sendo abonada ao secretário uma gratificação equivalente a um têrço dos seus vencimentos na Prefeitura.

AFERIÇÃO DE BALANÇAS E PESOS

A aferição de balanças, pesos e medidas dos Distritos de Realengo e Campo Grande dos estabelecimentos comerciais e industriais será feita até o dia 20 do corrente, das 12 às 16 horas, à rua Bernardo de Vasconcelos 717 (Realengo) e Coronel Agostinho 80, Campo Grande, mediante pagamento de taxa de locomoção. Incorrerão nas penalidades da Lei os que não o fizerem até o prazo acima.

DESPACHOS DO PREFEITO

Manoelita de Andrade Matoso e Neide Cividine — Indeferido: Alcides Antonio da Silva, Zelia Pereira Bonifacio, Edelvira Rodrigues de Moraes, Edmio Silva, João Muniz Nunes, Sisino da Silva Gomes, Delina de Paula Marinho Pereira Lima, Armenio Basilio Cardoso Pires, Pedro Rodrigues de Vasconcelos, Elvira Pereira, Pedro Rodrigues de Vasconcelos, Clara Pinto de Melo, Leonor Pousada, Rosauro Zambrano, Odorico Romero, Alberto Poboeira — deferido; Diva de Melo e Souza — cumpra-se; Manoel da Fonseca Santos e Horacio Alves Borges — mantenho o indeferimento; Osvaldo Guimarães — seja readmitido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados Hanid Ramos para o Departamento do Pessoal; Mario Pereira de Barros para a Secretaria de Saúde; Napoleão Ferreira para a Secretaria Geral de Finanças; Antonia da Rocha Viana para a Secretaria do Interior; Aurora Machado para a Secretaria de Saúde; Zara de Mendonça Portugal para secretariar a Comissão de Inquérito presidida pelo oficial administrativo Ernani de Souza Carvalho.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor — Foram designados Zail Gama Lima para o Setor de Orientação Pré-Vocacional; Luiza Lisboa de Oliveira Santos para a escola Bolivar e Silvio de Oliveira para a escola Azevedo Junior.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Max Martins, Otacilio Henrique de Almeida, Maria da Conceição Palma, João da Silva Santos, Silvio Machado — indeferido; Celeste Coelho Cirne, Marco Batista Franco, Mauricio Grijo dos Santos, Nelson Rodrigues Casquilha, Manoel Cavalcanti da Silva, Isaias Alves Ferreira, Candido Antonio Canto, Julio Dias de Campos, Jovenal Tavares, Wilson de Melo, Ercilio Cardoso, Celsmira do Prado Penna Firmo, Julio Pereira Lima, Nair dos Santos, Manoel Teodoro dos Santos, Osmar Fuche, Guaracy da Paz, Eurico Geraldo Castilla, Francisco Silva Santos, Sebastião Simões Barreto, Arcelino Pereira da Silva, Damasceno Machado, Gregorio Fontes, Irineu Lucio Pereira, Isaias Alves Ferreira, João da Silva, Jorge Glicerio da Costa, Antonio de Lima, Renato Placido Corrêa, Antonio Wanderley, Manoel Barbosa Ferreira e José Matias de Almeida — concedido o salário de família.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral — Foram designados Nilza Ludolf de Almeida para o Departamento do Contencioso Fiscal; Yann de Paula Ovalle de Lemos para o Departamento do Tesouro; Aristeu Origuela e Clarindo Marcelino dos Santos para o Departamento da Renda Imobiliária; José de Abreu Guerreiro e Alair Silva Santos para o Serviço de Administração.

Despachos — Hugo Schwartz, Pedro Tavares da Silva, Noel Reis Ribeiro, Alcione da Cunha Rangel, Terezina Amon Goeser, Manoel Norberto do Nascimento Maciel — restitua-se; José Adelino de Trindade, Joaquim Gomes Marques, Miguel Cohen, Milsen de Castro Oliveira, Osvaldo Teixeira da Silveira, Sociedade Anônima Bôa Esperança, Augusto Gomes Marques — mantenho o despacho; Noel Reis Ribeiro e Armindo Augusto Fernandes — de acôrdo: Edith Azambuja de Lacerda — autorizo.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Francisco Avelino da Cruz para o Gabinete; Thomaz Eduardo de Moura para o Departamento de Fiscalização; Joaquim Gonzaga de Oliveira para o Departamento de Fiscalização; Orvalino da Cruz Cabral para o Departamento de Fiscalização; Afonso de Lima Soares, Horacio Bonsucesso, Manoel Lourenço Filho para a Polícia de Vigilancia; Mario de Paula Lima, Pedro Frederico Soares para o Departamento de Fiscalização; Welkria Porto para o Serviço de Expediente; Almir José Gonçalves e Paulino Alfredo para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor. — Foram designados Clarisse Garcia de Lima, Lucia Augusta Dantas, Palmira Vieira dos Santos para o H. G. M. Couto; Antonio Gomes para o H. G. P. Socorro; Marilza Rodrigues da Silva para o Banco de Sangue; Leonor de Oliveira Quaquarelli para o Pavilhão Barata Ribeiro; Alomar Ferreira de Oliveira para o H. G. R. Faria; Manoel da Silva Estrêla para o H. D. Meyer; Juarez Alves Godinho para o H. G. C. Chagas; Josefina Lormina Sena para o H. G. Jesus; João Cardoso de Castro para o H. G. M. Filho; Lauro Moreira de Mendonça para o H. G. M. Couto; Eduardo Imbarassy para o H. G. M. Filho; Zelide Domingues de Carvalho para o P. D. Ribeiro.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
9050	2896	9061	12312
9051	50357	9063	49738
9053	9195	9065	12536
9054	30236	9066	38828
9056	1098	9067	37230
9057	15852	9071	5776
9059	9586	9074	29569

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS

2166	7176	8618	9972	19531	10566
12133	12665	13268	13826	16233	18331
22061	22220	25183	25465	26079	27572
28389	30266	30919	31726	49762	

Exigências do 3 D. F. — Apresentar o último contra-cheque

Matrículas:

35115	1757	19022	36119	15738	40783
2947	32084	1464	10459	51570	12886
27575	4711	47040	39940	49884	49976
49902	49945	49989	49999	49808	50012

Compareça ao 3 D. F. — Matrícula 20102.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário — Designações: — Designando o Engenheiro Murilo Soares de Pinho, para ter exercício no Departamento de Águas e Esgotos. Os contínuos Jerônymo Medeiros e Benedito Castilho, para o Departamento de Obras. O Datilógrafo, Armênio Augusto Vila Flôr, para o Departamento de Urbanismo. O Servente, Edgard Pereira, para o Departamento de Edificações.

Remoções: Removendo o Engenheiro Sérgio Dorfman, do Departamento de Águas e Esgôtos para o Departamento de Concessões. O Topógrafo Abigar Menezes Prado, do Departamento de Concessões para o Departamento de Obras.

SEMANA DA CRIANÇA

EM NOVA IGUAÇÚ

Em solenidade patrocinada pelo prefeito de Nova Iguaçú, sr. Sebastião Arruda de Negreiros, realizou-se, ontem, às 19 horas, nos salões do E. C. Iguaçú, a abertura das comemorações da "Semana da Criança" naquele Município fluminense. Durante o ato falaram o sr. Manuel Brandão, a professora Elsa Silva de Almeida e o professor Gentil de Castro, focalizando aspectos do problema de assistência à infância. Os alunos do Curso Iguaçú realizaram vários números de arte, encerrando-se as festividades com sorteio de brindes, distribuídos às crianças.

JORNADA DE PUERICULTURA

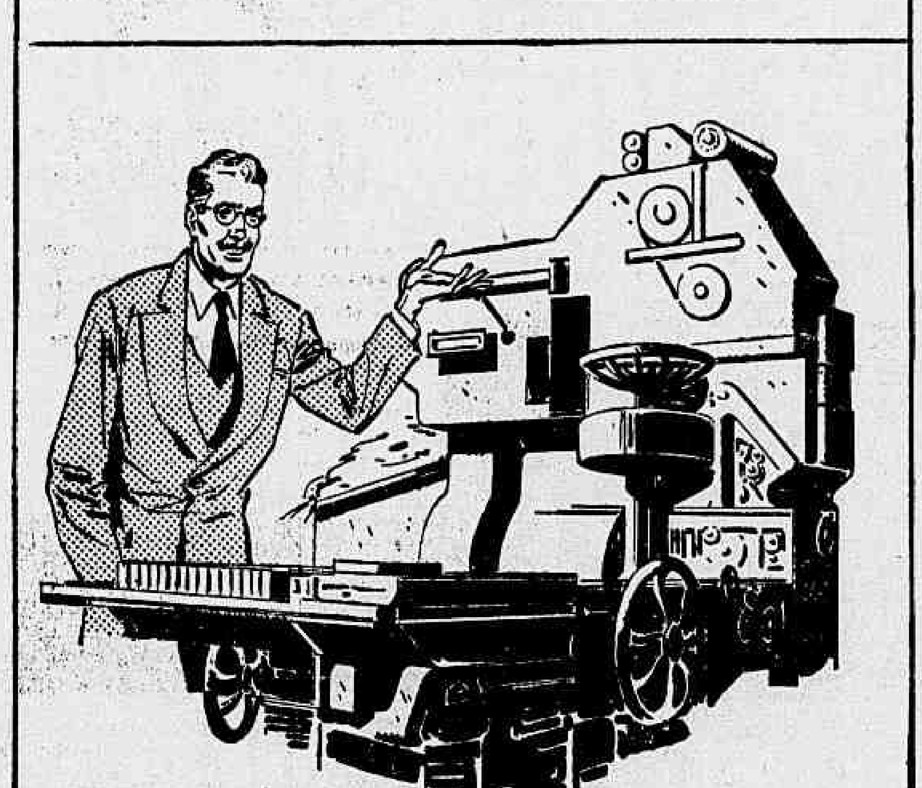
Curitiba, 11 (A.N.) — Realizou-se, ontem, na Sociedade Thalia, a sessão preparatória da 2.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediátria, com a presença das delegações dos diversos Estados do Brasil. Depois da eleição da diretoria, cuja presidência coube ao dr. Pio T. Viga, foram organizadas as comissões técnicas para o desenvolvimento dos trabalhos, realizando-se, também, um almoço de confraternização.

A delegação médica da Prefeitura carioca àquele conclave é composta dos drs. Tailor Vieira Opheides, Luiz do Melo Mota, respectivamente médico do consultório de Higiêne Infantil do 14.º Distrito de Puericultura e chefe do 16.º Distrito.

ANIVERSÁRIO DA IMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O BRASIL

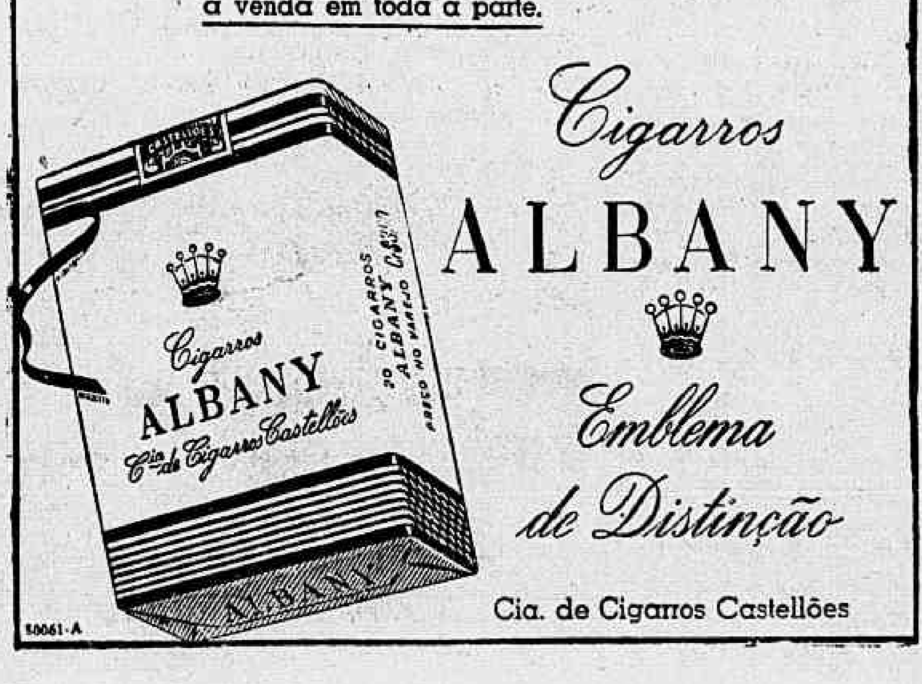
S. Paulo, 11 (Asp.) — Tiveram início ontem as comemorações do 60.º aniversário da imigração italiana para o Brasil. Às 9 horas, foi celebrado missa na Igreja da Paz, seguindo-se uma romaria à capela votiva erigida no Cemitério do Araçá. Às 15 horas, houve uma romaria ao mesmo cemitério, a fim de serem homenageados os mortos italo-brasileiros da guerra de 1914-1918. Falaram na ocasião diversos oradores. Mais tarde, realizou-se uma sessão solene no Instituto Caetano de Campos. As comemorações continuarão hoje.

Os técnicos sabem que Albany é diferente...



"... porque é um cigarro perfeito num maço perfeito. Albany é fabricado nas mesmas máquinas que produzem os cigarros importados do mais alto preço."

Sim, ALBANY é diferente... pela hábil combinação de seus fumos escolhidos — diferente pela proteção extra dos seus quatro envoltórios, um dos quais de legítimo papel de alumínio — diferente porque é perfeitamente redondo, compacto... seu fumo não afrouxa nem cai, tornando o prazer de fumar mais suave, agradável e fácil. ALBANY é apresentado numa embalagem branca, elegante e diferente, com a prática fita vermelha. Cigarros ALBANY — para o seu bom gosto — à venda em toda a parte.



Cigarros ALBANY Emblema de Distinção

Cia. de Cigarros Castellões

50061-A

A COMUTAÇÃO DA SENTENÇA DE ILSE KOCH CAUSA SENSAÇÃO

Washington, — (Malcolm Hobbs, da ONA) — O homem que assumiu responsabilidade pessoal pela comutação da sentença de prisão perpetua de Ilse Koch para quatro anos, a expirar em 1949 encontra-se atualmente em Washington. Trata-se do tenente-coronel Cleo E. Straight, juiz substituto de crimes de guerra no teatro europeu.

Ao chegar ao Pentagono, o coronel Straight prontamente admitiu que era sua a responsabilidade pelos passos que resultaram na revisão do processo de Ilse Koch e na redução de sua sentença.

"Sou inteiramente responsavel", disse ele a este correspondente, "perante minha consciência e perante Deus".

Não quiz, porem, o coronel Straigh fazer outras declarações, pedindo que as interpelações fossem dirigidas à secção de crimes de guerra do Departamento de Guerra. No entanto, insistiu em que não foi induzido pela emoção ao decidir o caso, mas apenas pelas exigências legais.

Afirmou tambem o coronel que defenderia sua opinião perante um Comitê de Investigação do Congresso, se fosse necessário.

O Comitê de Investigação do Senado, presidido pelo senador Homer Ferguson, ordenou uma investigação do caso Ilse Koch. Deverão prestar depoimento, em sessão secreta, o secretário da Guerra Kenneth Royal e William D. Denson, promotor-chefe no processo dos criminosos de guerra de Buchenwald.

PERON RECEBE OS JURISTAS BRASILEIROS

Buenos Aires, 11 (A. P.) — O presidente Peron recebeu, na Casa Rosada, os juristas brasileiros, que aqui se encontram como hospedes oficiais da Argentina. Os visitantes foram acompanhados até a Casa Rosada pelo sr. Belisario Gache Pirán, ministro da Justiça.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

detalhada, os elementos que devem ser indicandos, através de outros demonstrativo, em separado.

Quanto às benfeitorias, sòmente devem ser compensadas as que tenham sido *realizadas* pelo vendedor em imóvel de sua propriedade, significando acréscimo de valor, consequente à inversão de novos capitais.

Conclui a Divisão do Impôsto de Renda que as benfeitorias da espécie, no conceito legal, não se agrupam dentre as que significam simples *conservação* ou *reparação* que tenham sido feitas no prédio para atender às condições de habitação.

CONSIDERADOS NÃO RESIDENTES NO EXTERIOR PARA EFEITO DA COBRANÇA DO IMPÔSTO

Consulta o Banco do Brasil se funcionários contratados, em exercício no consulado e embaixada do Brasil são equiparados aos de carreira do Ministério das Relações Exteriores, considerados não residentes no exterior, para efeito da cobrança do impôsto de renda.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o art. 73 do decreto-lei n. 5.844, de 1943, responde com clareza à consulta:

"Os domiciliados no país, ausentes no estrangeiro, a serviço da nação ou por motivo de estudos, que receberam rendimentos pela Delegacia do Tesouro Brasileiro no exterior, deverão apresentar suas declarações naquela repartição."

Ora, — conclui aquela Divisão — se o funcionário está a serviço da nação não pode ser considerado como residente no exterior, devendo apresentar sua declaração, nela incluindo todos os seus rendimentos, inclusive os percebidos a titulo de montepio e juros ed apólices, êstes só os originados em titulos nominativos.

"GROSSISTA" A FIRMA QUE VENDE A REVENDEDORES COM FREQUÊNCIA

Respondendo consulta, a Recebedoria Federal em São Paulo adotou o seguinte parecer:

"A firma interessada não vende *habitualmente* por grosso, mas vende a *revendedores*, com frequência.

O art. 30, da Lei do Impôsto de Consumo, manda considerar como *atacadista* aquêles que venderem habitualmente por grosso, ou que venderem habitualmente a revendedores.

A venda habitual por grosso, está afastada, no caso em estudo; mas a venda habitual a revendedores existe.

Não importa, ao conceito fiscal, a relação percentual que as mesmas possam representar, no volume total dos negócios. Bastará que exista a habitualidade em fazer vendas aos revendedores."

Classifica-se, pois, a interessada, em face do conceito fiscal, como grossista (art. 30 citado)."

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso voluntário, para manter-se o despacho recorrido, por seus fundamentos.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo seu presidente.

O RECOLHIMENTO, POR COBRANÇA EXECUTIVA, DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Um delegado regional do Impôsto de Renda, em consulta à Divisão do mesmo tributo, deseja saber se as subscrições compulsórias das Obrigações de Guerra, cujo recolhimento foi efetuado por intermédio de cobrança executiva, dão direito aos interessados receber titulos respectivos mediante exibição da guia de pagamento.

Outrossim, consulta se devem ser levados em conta as despesas e percentagens que acresceram ao valor das subscrições.

Em resposta, informa a Divisão do Impôsto de Renda que o decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, que autorizou a emissão das Obrigações de Guerra, preceituava o seguinte, em seu art. 4º:

"As Obrigações de Guerra serão emitidas e entregues mediante prova do recolhimento integral ao Tesouro Nacional da importância correspondente ao valor nominal na forma desta del."

Daí se infere — diz aquela Divisão — sem sobra de dúvidas que o título a ser entregue deve corresponder ao valor nominal das subscrições, salvo se estas não alcançarem ao valor minimo daquêle, caso em que o contribuinte poderá, querendo, completar.

As despesas ou gastos supervenientes que resultaram em consequência da cobrança executiva, não entram no cômputo das subscrições, visto não corresponderem a recolhimento dessa espécie.

Acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda que a solução da consulta, porém, parece escapar à alçada da D.R.I.R., eis que às Caixas de Amortização e às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, nos Estados, compete "o trabalho relativo à emissão, circulação e resgateõ dos titulos em aprêço.

Truman define sua política trabalhista

(Continuação da 1.ª pág.)

do de balizas a grupos mais ou menos numerosos, coloridos de pele e de roupas. Os correspondentes que conosco viajam salientam que Truman tem tido mais público que Dewey, mas po rexperiência própria sabemos que isso não impede que Dewey, venha a ganhar a eleição.

A's 16 horas chegamos a Fostoria, onde paramos cinco minutos apenas. Esta noite grande comicio será realizado em Akron, capital mundial da indústria da borracha, e ali Truman definirá sua politica trabalhista. Na mesma ocasião Dewey fará o mesmo em Pittsburgh. Definindo-se clara, embora tardiamente, como um adepto do New Deal, Truman fará esta noite um discurso em Akron atacando o reacionarismo republicano, dizendo que "O partido democrático e o povo estão contra os interesses especiais de uma minoria privilegiada. Os republicanos têm propaganda e dinheiro mas nós temos o povo que tem os votos e por isso venceremos. Os republicanos têm dinheiro porque as grandes companhias sabem que terão quanto quiserem dos republicanos. Temos o povo porque o povo sabe que terá quanto quiser do partido democrático. Os politicos republicanos detestam o New Deal, e pretendem vencer para exterminá-lo, como começaram a fazer assim que se sentiram majoratários no Congresso, no ano de 1946". Lembra que Dewey foi o principal acusado do New Deal, tendo mesmo escrito um livro intitulado "Case Against New Deal". Agora quer a presidência a fim de destrui-lo. Truman mostrará que a alegação de haver o New Deal estrangulado a indústria e a agricultura é improcedente, pois os lucros industriais passaram de prejuizo de 400 milhões de dólares no ano de 1933, para o lucro de 17 bilhões no ano de 1947. A renda da agricultura subiu de 2,5 para 18 bilhões. Truman resume assim a atuação dos republicanos majoritários no Congresso: "Aniquilar o trabalhismo, visando o fundamento do New Deal — Wagner labor relations act — o qual protegeu em todo o país o direito aos contratos coletivos de trabalho. Bem, nossos bons amigos não devem gostar disso, preferindo que tôdas as regalias sejam para os endinheirados" — dirá o presidente Truman. Não tendo coragem nem votos para aniquilar a lei Wagner, protegida pelo veto presidencial, fizeram passar a lei Taft-Hartley "instrument for union busting by antilabor employers", diminuindo a capacidade dos sindicatos, tornando compulsório o uso dos fura-greves, concedendo tratamento preferêncial ao patronato nos dissidios trabalhistas, sobrecarregando os sindicatos com burocracia, divorciando as juntas de conciliação do ministério do Trabalho. Ainda assim, pretendendo voltar atrás, ao invés de ir para adiante, combateram a lei de pleno emprego no ano de 1946, propugnada pelos democratas, mediante a qual hoje sessenta e um milhões de pessoas estão empregadas. Continuando, os republicanos votaram uma lei privando cerca de 1 milhão de pessoas dos beneficios do seguro social, protegidos unicamente pelo seu veto. No entanto, agora, a plataforma republicana alude à necessidade de extender os benefícios do seguro social do qual os republicanos procuraram privar o povo. Citando o livro do deputado Hartley sôbre seu projeto, prefaciado pelo senador Taft, reproduz o seguinte trecho: "Bem sei que as dificuldades politicas para eliminar a legislação do New Deal, não podem ser repelidas de um só golpe". Truman considera esse trecho como a confissão dos propósitos republicanos caso sejam vitoriosos. Acentua que pretendeu obter do congresso a elevação do salario minimo de 40 para 75 centavos, porém não o conseguiu. Citando novamente Hartley. "logo que a lei seja promulgada, apesar do veto de Truman, os republicanos decidiram que nenhuma lei contra a qual os operários objetassem, seria votada até depois das eleições de 1948". Interroga Truman: que poderia ser mais claro? Sua politica trabalhista assim se define: Defender o New Deal aperfeiçoando-o constantemente, e isto significa revogar a lei Taft-Hartley, aumentar de 40 para 75 centavos o salário minimo, extender o segunro social a todos os grupos não beneficiados, elevar de 50% as vantagens dos seguros, intensificar os serviços de saúde e educação e especialmente a luta contra os "slms", (equivalente americano das favelas), construção popular e aluguel módico, medidas contra a alta dos preços. Eis, em sintese, os pontos de vista definidos por Truman no centro industrial de Akron.

CARTA DE KARACHI

Serviço "O.F.N.S.", especial para o "Correio da Manhã"

Quando se sai da Birmânia e se entra no Paquistão, quando se sai de um país novo e se penetra em outra jovem nação, é que se sente o estado em que se deixaram cair os birmanos.

O Paquistão não foi atingido pela guerra. Mas mesmo se levando em consideração êsse fator benéfico, não se póde deixar de notar, por menos observador que se seja, a diferença entre aquele e êste país.

O Paquistão, sombrio e árido em grande parte de seu território, não dispõe das riquezas naturais que quasi caracterizam a Birmânia. Contudo, aqui em Karachi, se sente o dinamismo do progresso material aliado a uma flagrante vontade de construir. Aspécto bem diferente do de Rangoon.

Na Birmânia, o comércio se acha em estado de estagnação, nem um passo sequer foi dado em direção à reconstrução de após-guerra e as iniciativas alienígenas são olhadas de forma hostil. Em Karachi tudo é construção, com as atividades comerciais surgindo a cada instante. Reconhecem aqui o valor inestimável da colaboração estrangeira no soerguimento do nacional.

Ouve-se, e não se poderia deixar de ouvir, muitas histórias sôbre corrupção e deficiência; mas não são essas histórias contadas com o carácter angustioso daquelas que se contam na Birmânia... E isso é admissível e ponderadamente aceitavel, dada a situação movimentada de Kashmir e Hayderabad.

Um dos pontos para o estudo dos efeitos da retirada do controle britanico da Birmânia e do Paquistão é o chocante contraste entre os indíces de higiene.

Nos anos que precederam a guerra, ambas as cidades desfrutavam de alto conceito no que concerne à limpeza, mesmo quando se estabelecia comparação com os "standards" ocidentais. Rangoon sofreu o estigma da guerra, mas Karachi se encontra a braços com o problema dos refugiados.

Atualmente, as duas cidades parecem dois polos extremos. Os desregramentos e a corrupção moral de Rangoon não têm paralelo em Karachi. Em Rangoon, as habitações imundas, prosaicas torres de Pisa, como que espiam taciturnas para as profundidades dos buracos de granadas. Em Karachi os centros populosos conservam o aspecto convidativo do tempo do controle britanico. Os suburbios mais afastados, para onde se recolhem os refugiados, apresentam o aspecto da limpesa ordeira que se procura e não encontra em parte alguma da Birmânia.

Bem poucas são as esperanças de melhoria para a Birmânia em futuro próximo. Os montanheses talvez possam manter o equilíbrio, caso se apresentem suficientemente fortes para controlarem o país. Mas a Birmânia parece caminhar célere em direção a uma situação idêntica à da China de hoje, posto que todo politico descontente tentará uma forma de rebelião que lhe seja mais vantajosa e politicos descontentes a Birmânia os tem de sobra...

Por NEWELL ROGERS

A Espanha grata à Argentina

O sr. Martin Artajo elogia a generosidade do general Perón

Madrid, 11 — (Ralph Forte, da U. P.) — Antes de partir para Buenos Aires, em visita oficial o ministro do Exterior da Espanha, Alberto Martin Artajo, disse que a sua viagem tem por finalidade protocolar, retribuir a visita que fez à Espanha, durante o ano passado, a sra. Eva Duarte de Peron. "A minha presença em Buenos Aires será, demais, uma demonstração de reconhecimento à Argentina e ao seu govêrno pela conduta, galhardia e generosidade que teve para com a minha pátria na hora das dificuldades. Em nome do povo espanhol, agradecido como poucos coube-me a honra de dar agradecimentos à nação irmã, não sòmente por sua ajuda econômica, mas sobretudo por sua companhia moral nestes anos difíceis, no campo internacional, para a Espanha", declarou Artajo.

Respondendo a outra pergunta disse o ministro: "É possivel que eu aproveite a minha estada naquela capital para ultimar e assinar um acordo sobre emigração, preparado como desenvolvimento do convenio de 1946. É alta a percetagem de espanhols na população daquela república, se bem que, como consequencia das ultimas guerras, o contingente espanhol na imigração argentina tenha se reduzido grandemente. É chegado o momento de incrementa-lo, pois a população na Espanha cresce à razão de 350.000 habitantes por ano."

Quanto às questões comerciais e econômicas, seguem o seu curso normal e ganharão ritmo mais rapido uma vez constituida uma comissão encarregada da execução do acordo Franco-Peron. Os presidentes, espanhol e argentino, dessa comissão acabam de ser nomeados — revelou o ministro.

A proposito das relações hispano-norte-americanas, declarou: "Em diversas ocasiões indiquei a conveniencia de que venha à Espanha o maior numero possivel de norte-americanos, para conhecerem — verdadeiramente — qual é a realidade espanhola. Isso contribui para melhor conhecimento do povo espanhol. Grande numero de personalidades norte-americanas chegaram nos ultimos meses à Espanha. Parece-me que do mesmo modo um contato pessoal e direto entre os governantes dos Estados Unidos e da Espanha há de contribuir para mutua e melhor compreensão dos nossos povos. A nossa harmonia servirá também à causa da humanidade, pois tanto os Estados Unidos quanto a Espanha desejam sinceramente e de boa fé contribuir para a paz mundial".

E acrescentou: "Estamos dispostos a contribuir do modo mais eficaz para a resolução dos problemas que perturbam o mundo atualmente. Se da Espanha depender uma contribuição para melhor ordem internacional, podeis estar certos de que a Espanha colaborará ativamente para isso". Quanto à possibilidade de uma visita sua aos Estados Unidos, disse o sr. Martin Artajo: "Ser-me-ia muito agradavel se, nas atuais circunstancias, coubesse a mim a missão de visitar a grande nação norte-americana, tão admiravel por tantos titulos. Eu retribuiria assim a visita de grande numero de distintos viajantes que chegaram dos Estados Unidos animados do desejo de conhecer a realidade espanhola".

ARTIGOS ESTRANGEIROS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Prosseguindo a renovação dos "stands" da Exposição Internacional de Quitandinha, agora em seu segundo período, diversos artigos estrangeiros estão sendo apresentados, centralizando a atenção dos visitantes.

Entre eles destacam-se, pela riqueza e variedade, amostras de produtos da Itália, especialmente no setor de malharia, capas e modelos para senhoras. De procedência francesa, reunidos num único "stand", encontram-se espingardas de caça e tiro ao alvo, dos mais modernos tipos e máquinas fotográficas. Além desses, vale salientar o mostruário de objetos chineses, incluindo-se famosos vasos de porcelana e marfim e Bordados confeccionados à mão.

Como resultado da grande afluência de visitantes do domingo último, atingiu 312.000 cruzeiros a venda efetuada no recinto da Exposição.

CINQUENTENÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

Assinou o presidente da República um decreto abrindo crédito especial para auxiliar as solenidades e atos comemorativos do cinquentenário da fundação da Faculdade de Medicina da Universidade de Pôrto Alegre.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTEIS

Sua reorganização e a diretoria eleita

Encontra-se em fase de organização nesta Capital a Associação Brasileira da Indústria de Hoteis, restaurada a fim de atender à numerosa classe que congregu os proprietários desses estabelecimentos. Para integrarem a primeira diretoria da Associação foram eleitos os srs. Hercules da Silva Ribas, presidente; João Dias da Silva, tesoureiro e Christino da Silva Castro, Secretário. Inaugurando as suas atividades a Associação far-se-á representar no próximo mês de novembro, no 2.º Congresso das Coletividades Hoteleiras, a realizar-se em Santos.

INSTALAÇÃO DE UMA USINA TERMO-ELÉTRICA

O presidente da República assinou um decreto autorizando o govêrno do Estado de Minas Gerais a instalar uma usina têrmo-elétrica.

Dr. Mozart da Gama

Autor de diversas obras de impostos e de Direito Escritório rua Teofilo Otoni, 71. Tel. 43-0425.

ATÉ CR$ 2.800,00 MÁQUINAS DE COSTURA

Compra-se até Cr$ 2.800,00 — qualquer estado — mesmo industriais — também cautelas — não venda sua máquina sem ver minha oferta — pagamento no ato da compra — atende-se rápido pelo telefone: 32-7987. — RUA ESTACIO DE SA', 37. (363330)

Nó Hotel Shepherds, no Cairo...

● *Famoso pelo seu pitoresco... atracção mundial para os turistas. Em recente investigação entre seus hóspedes Parker foi, por grande maioria, a mais votada.*



Votada como a caneta mais desejada do mundo...

Parker "51"

● Seja no Cairo, em Calcutá ou Chicago, Parker é, entre todas, a caneta mais altamente apreciada. 83 investigações em 34 paises demonstram invariàvelmente a preferência pela Parker.

Sua precisão vem desde a ponta encerrada, exclusiva, até a tampa de metal brilhante... que desliza sem torsão. A "51" é de partida instantânea — corre leve e fàcilmente sobre o papel. E entre a larga série de penas individuais você escolherá a que mais convenha ao seu estilo de letra.

Sòmente a "51" foi desenhada para o uso satisfatório da super-brilhante, super-permanente Parker *Superchrome* — a notável tinta que seca à medida que se escreve!

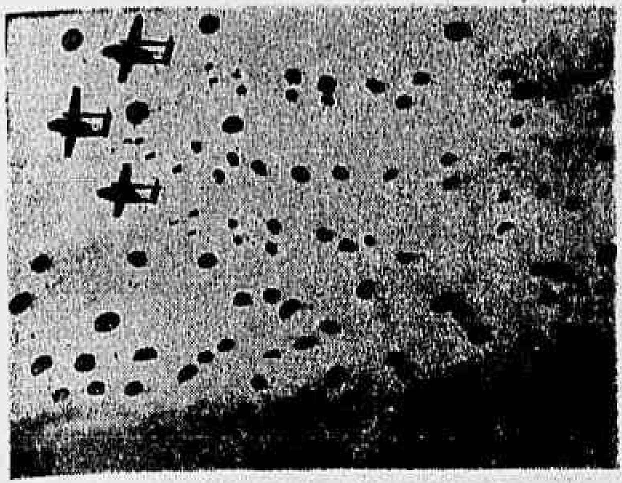
PREÇOS:

Canetas Parker "51" Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00
Canetas Vacumatic Cr$ 283,00 e Cr$ 150,00
Canetas Parker V-S Cr$ 165,00

"51" escreve seco com tinta liquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

AVIAÇÃO



Um aspecto dos exercicios de saltos em massa de paraquedistas no Eglin Field (Florida), no dia 7, — uma exibição do poderio aéreo dos Estados Unidos. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

"SIM, SEM MONOPOLIO"

No requerimento em que a "Real" solicitou lhe fôsse concedida a linha regular de Curitiba a Ponta Grossa, que já vem efetuando a titulo precário, em viagens de adaptação, três por semana, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky exarou um despacho autorizando a lavratura do contrato nas frequências atuais e "ressalvada a possibilidade futura de monopólio da linha".

Transferido para a Marinha

Foi excluido da reserva da Aeronáutica, por transferência para a da Armada, o reservista Helio José de Maria.

Retificação de classificação

Por necessidade do serviço o ministro retificou a classificação do 2° tenente aviador Flávio Edmundo Gomes de Oliveira, da Base Aérea de Belém para o Esquadrão Misto de Instrução do Curso de Tática Aérea.

Classificação de oficiais

Por necessidade do serviço foram classificados: no E. M. Aer., o capitão aviador Carlos Julio Amaral da Cunha; na Diretoria do Material, o 1° tenente bombardeador da reserva convocado, Roberto Doring; na Diretoria de Rotas Aéreas, o 1° tenente aviador Argeu Lemos Pelesi e o 1° tenente navegador da reserva convocado, Expedito Albuquerque; na Escola de Aeronáutica o 1° tenente bombardeador da reserva convocado, Messias Pontoni; na Base Aérea de Belém, os 2°s. tenentes aviadores José de Faria Pereira Sobrinho, Armando Vargas de Souza Hilton Ponte de Vasconcelos e José de Carvalho; na Base Aérea de Recife, os 2°s. tenentes aviadores Ivan Percio Kummel Stenio Mangy Mendes, Gotardo Maia e Edgardo Lustosa de Andrade.

Novo secretário da Comissão

Em substituição ao tenente coronel aviador Armando Serra de Menezes que seguiu para os EE. UU. a fim de assumir as funções de adjunto do adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil nesse país, acaba de ser designado secretário da Comissão de Promoções o oficial de igual patente Francisco Teixeira.

A chamado do ministro

Acaba de chegar a esta capital, à chamado do titular da pasta da Aeronáutica o major intendente Estevam de Lima Corrêa. Esse oficial superior que serve na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington, vem tratar de assuntos relacionados com a referida missão. Ontem o major Lima Corrêa foi recebido pelo ministro Armando Trompowsky e em seguida deu inicio às atribuições que lhe foram conferidas. Antes de retirar-se do Ministério da Aeronáutica o major Estevam de Lima Corrêa fez uma visita de cortezia aos jornalistas acreditados.

Para receberem provisões de reforma

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2), sita à avenida general Justo (anexo ao Hangar n° 3 do Aeroporto Santos Dumont), a fim de receberem as suas provisões de reforma, os seguintes reformados: — Adalberto Gimenez Penna, Paulo Stonoga, Rubens Gonzales, Sidney Karl Sertã, Francisco de Assis Teles e Carlos Cruz.

MAIS UM CAMPO DE POUSO

São Luis, 11 — (Asp.) — Foi inaugurado o campo de pouso do municipio de São Vicente Ferrer, construido por particulares.

"LANCASTERS" EM TREINAMENTO

Londres, 10 — (F. P.) — Quatro bombardeiros Lancasters da RAF deixarão amanhã o aeródromo de Saint Eval, no Cornwall, com destino a Madeira, via Gibraltar. Vinte e quatro horas mais tarde outro grupo de três Lancasters realizará a mesma travessia. Os sete aparelhos voltarão na quinta-feira para a Inglaterra. O ministério do Ar britânico, que publica essa informação, acrescenta que esses vôos são destinados ao treinamento das equipagens na navegação a longa distancia.

MORTO NA COLISÃO AÉREA O MARECHAL CATANI

Roma, 11 — (U. P.) — O marechal Luigi Catani morreu hoje quando o avião em que viajava colidiu no ar com outro aparelho, entre as localidades de Afragola e Casoria. O piloto do segundo avião, tenente Tullio Advini salvou-se saltando de paraquedas.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Todos apartamentos com quarto de banho anexo e privativo
Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e ao plano centro urbano
Telefone: 43-4308 (Rêde Interna)

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

Guerra aos Preços Altos!

Férias e Festas passam-nas no

HOTEL BUCSKY - FRIBURGO

que durante 3 meses mantem a diária excepcional desde Cr$ 150,00 para casal.

INF.: RESTAURANTE BUCSKY ROSÁRIO, 133. TEL. 23-0047. (30934)

O TRATAMENTO DOS INCAPACITADOS, NA GRÃ-BRETANHA

Londres, — (B. N. S.) — Marquand, ministro das Pensões da Grã-Bretanha, vem de fazer uma referencia aos numerosos beneficios que se encontram atualmente à disposição de todos os incapacitados de guerra. Mencionou tambem o importante trabalho que vem sendo feito na Grã-Bretanha no tratamento dos incapacitados e na produção de membros artificiais.

A tarefa do Ministério das Pensões — explicou — é auxiliar os capacitados a assumir seu lugar, na medida do possivel, na vida normal da comunidade. Ele se tornará cada vez mais um departamento de bem-estar para assegurar que as necessidades dos incapacitados sejam satisfeitas tanto quanto é humanamente possivel.

De conformidade com o Serviço Nacional de Saúde, todos os homens e mulheres que sofrem em consequencia de incapacidade motivada pela guerra podem agora se valer dos serviços oferecidos pelos hospitais que se especializam no tratamento de incapacitados. Os pacientes privados de membros terão direito à distribuição gratuita de membros artificiais. Como resultado de intensivas investigações estão sendo agora fornecidos em 20 centros de montagem completamente equipados membros artificiais que não encontram similares em todo o mundo.

Importante trabalho pioneiro está tambem sendo realizado no tratamento de males da espinha dorsal. Especial atenção é dada ao tratamento da paraplegia visando, como em todos os casos de incapacidade, a reabilitação e o treinamento para emprego.

Além dos beneficios do Serviço Nacional de Saúde, houve recentemente numerosas melhorias no plano de pensões do govêrno que, agora, ajuda a minorar o sofrimento dos incapacitados. Entre essas figuram subsidios por privações e desemprego e ainda abonos adicionais para vestuário e educação. A fim de que seja feito pleno uso dessas facilidades, o Ministério das Pensões nomeou funcionários especiais dos serviços sociais para auxiliar a aconselhar os incapacitados na solução de seus problemas.

A GRÃ-BRETANHA E A REABILITAÇÃO EUROPÉIA

Londres, (B.N.S.) — Numa entrevista à imprensa dada em Nova York, Sir Stafford Cripps revelou o quanto a Grã-Bretanha está colaborando com outros países e com os Estados Unidos no Plano de Recuperação Européia. Algumas pessoas — disse — não estão convencidas do alto grau em que a Grã-Bretanha está colaborando na reabilitação européia; os rodeios que existem a respeito podem ser dissipados facilmente. Antes da existência do Programa de Recuperação Européia, isto é, antes que as 16 nações participantes expusessem suas necessidades, a Grã-Bretanha havia ajudado a Europa com 500.000.000 de libras esterlinas. E agora, de acôrdo com o plano de pagamentos do Programa de Recuperação Européia, a Grã-Bretanha se ofereceu a fornecer à Europa, durante o ano em curso, mercadorias no valor de ...... 125.000.000 de libras, a fim de que não se paraliza a reabilitação européia devido à escassês de mercadorias e matérias primas. Significa isso que a Grã-Bretanha envia à Europa exportações no valor de 125.000.000 de libras esterlinas em troca dos quais nada receberá. Parte será doação de esterlinos à Europa e parte constituirá em permitir que os paises europeus façam uso dos saldos esterlinos acumulados desde a guerra. Isso quer dizer que o povo britanico terá que se privar dêsse volume de mercadorias. Esse fato convencerá a todo o mundo que a Grã-Bretanha tem o maximo interêsse em que triunfe a reabilitação européia.

Sir Stafford Cripps referiu-se também à importante diminuição do "deficit" comercial da Grã-Bretanha na primeira metade de 1948. Em 1952, quando terminará o Programa de Recuperação Européia, a Grã-Bretanha, poderá equilibrar seu comércio exterior sem "auxilio extraordinário" e dar-se-á a ocasião propicia para introduzir alguma melhoria em seu nivel de vida.

Sir Stafford Cripps declarou também que se havia chegado a um acôrdo satisfatório com a Administração da Cooperação Econômica quanto às condições do empréstimo de 300 milhões de dólares para a Grã-Bretanha. Acrescentou que não há aplicação especial do empréstimo para propositos determinados de nenhuma natureza; constitui uma parte do programa de ajuda geral dos Estados Unidos. As condições do empréstimo serão dadas a conhecer pela Administração da Cooperação Econômica dentro em breve.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

OS GREVISTAS FIZERAM UMA PASSEATA

Salvador, 11 (Asp.) — Cêrca de 3.000 tecelões de quatro fábricas continuam em greve, tendo fracassado o dissidio ex-oficio, determinado pelo Conselho Regional do Trabalho. Muitos operários não podendo ficar por tanto tempo sem trabalho e na iminência de passar fome, tentaram voltar ao serviço. Foram, porém, impedidos pelos chefes grevistas. Estes organizaram uma passeata pelas ruas da cidade, com a bandeira nacional, recolhendo donativos e cantando "Nós temos fome! Nós temos fome!", usando assim a velha técnica vermelha.

Os paredistas estiveram tambem no Conselho Municipal, tendo o representante comunista sr. Florivaldo Viana, pronunciado violento discurso contra os poderes constituidos.

O governador Mangabeira tem procurado encontrar uma solução para a greve, ouvindo as duas partes e contemporizando as agitações grevistas.

ESTUDOS CIENTIFICOS NA ZONA ANTÁRTICA

Londres, — (B. N. S.) — Foram fornecidos, nesta capital, pormenores do trabalho a ser levado a efeito pelos cientistas britânicos na zona antártica, no ano próximo. O programa foi delineado pelo chefe da organização do levantamento das Dependencias das Ilhas Falklands major Pierre Butler.

Um novo posto será estabelecido na Terra de Alexandre. Servirá ele como base para levantamentos topográficos e geológicos de trechos da costa ocidental até agora inexplorados. Será o ponto mais meridional das Ilhas e ter uma base de serviço permanente dessa natureza. Os cientistas contarão com o auxilio de um avião nesse trabalho e o aparelho será levado à Ilha da Decepção para essa finalidade. Um navio de socorro, que sofreu reparos na Grã-Bretanha nos últimos três meses, se dirigirá para as Ilhas neste mês. O grupo será constituido de 8 homens escolhidos dentre 500 voluntários e levará grande carga de provisões para reabastecer os estoques das sete bases das Dependencias. Um navio tambem levará a efeito o estudo das águas ao largo da costa ocidental da Ilha Graham. O Almirantado enviará também uma lancha equipada com um novo tipo de aparelho de sondagem pelo eco para fazer um relatório hidrográfico sobre os portos da baía do Almirantado e a Ilha da Decepção. As informações colhidas serão de grande valor para as frotas de pesca da baleia.

VITIMAS DO TERREMOTO NO IRÃ

Teheran, 11 (U. P.) — Fontes governamentais revelaram que 219 pessoas morreram e 118 ficaram feridas, em um terremoto ocorrido em Darehjez, na fronteira russo-iraniana, na semana passada. Uma tempestade de areia varreu a cidade na noite de sexta-feira, permanecendo com a mesma intensidade, durante cinco horas. Tremores mais suaves continuaram a se manifestar até o dia de ontem, na provincia de Khorasan, para onde foram enviados socorros médicos de Teheran.

ACÔRDO COMERCIAL ENTRE A AUSTRÁLIA E O JAPÃO

Camberra (ONA) — As primeiras vendas de trigo australiano ao Japão começarão em fins deste mês, segundo declarações oficiais. Dentro de algumas semanas, este domínio iniciará tambem a venda de lã, nos têrmos de um acôrdo comercial que prevê o intercâmbio de mercadorias no valor de cêrca de 19.200.000 dólares, devendo o Japão vender, principalmente, artigos de algodão, sêda crua, raion, equipamento elétrico e louças à Austrália.

Esse acôrdo foi negociado entre o govêrno australiano e o Comando Supremo Aliado no Japão.

SOLUÇÃO PARA O CASO DOS INDIGENTES DO PIAUI

Teresina, 11 (Asp) — Depois de visitar o governador do Estado, o prefeito e a Comissão do Conselho Municipal conseguiu ordem de pagamento para o dispensário dos indigentes, dirigido pela Legião Brasileira de Assistência, para o mês corrente e seguintes, ficando os auxilios anteriores para serem pagos futuramente.

Na ultima sessão da Camara Municipal, o vereador Alvar Monteiro pediu ao Conselho que oficiasse ao governador do Estado, aplaudindo e agradecendo o tratamento dispensado à comissão de vereadores e a medida de pagamento ao dispensário de indigentes, há pouco fechado por falta de verba.

UMA MULHER PODE CONSERVAR-SE SEMPRE JOVEM E BELA

Para uma mulher se conservar sempre jovem e bela deve ter os seus órgãos femininos em perfeita saude. E a mulher sabe que os seus órgãos femininos estão em perfeita saude pelo bom funcionamento de suas regras. Se as regras são anormais, isto é diminutas ou abundantes, dolorosas, repetidas ou atrazadas indicam enfermidade grave que deve ser combatida com um dos dois Reguladores Xavier. É-lhes facil saber o número que lhes convem. O n° 1 só serve para os casos de regras abundantes, repetidas, prolongadas, hemorragias e suas consequencias: dores, vertigens insonia, nervosismo, fastio, etc. Já o n° 2 tem aplicação inteiramente diversa e só serve para os casos de falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuidas e suas consequências: anemia, cólicas uterinas, flores branca, insuficiência ovariana, etc.

Tal como exigem a ciência e o bom senso o Regulador Xavier é fabricado em duas fórmulas diferentes atendendo às duas naturezas diferentes dos males femininos. (35960)

DEMOCRACIA VERSUS ESTADO POLICIAL

Allen apresenta as divergências básicas entre o Oriente e o Ocidente

Boston, (USIS) — O assistente do secretário de Estado para os Assuntos Públicos, George V. Allen, em discurso pronunciado nesta cidade, criticou a tensa situação do mundo não em conflito entre o comunismo e o capitalismo, mas em conflito entre "a democracia e o Estado policial, entre o respeito pelo individuo e sua completa sujeição aos interêsses do Estado, entre o direito de critica e a ditadura de um partido ou de um grupo".

Falando perante a Comissão Norte-Americana da Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), Allen frisou: "Muito se tem dito recentemente sôbre a necessidade de se encontrar um meio têrmo entre o Oriente e o Ocidente. Em muitas das discussões sôbre êste assunto, nenhuma distinção apropriada foi feita, ao que me parece, entre um sistema econômico para produção de riqueza e os principios politicos da democracia como nós costumamos compreender a palavra.

"Ouvimos muito sôbre conflito entre o capitalismo e o comunismo... Digo-vos, com tôda a fôrça da convicção que tenho, que a perigosa situação do mundo atual não devida a nenhum conflito entre o comunismo e o capitalismo, seja êste capitalismo da variedade "laissez faire" ou não. O conflito, estou convencido, trava-se entre dois sistemas politicos, um basendo na democracia, na dignidade e na liberdade do individuo, e o outro baseado no Estado policial, nos campos de concentração e na negação da liberdade humana".

Allen continuou:

"Se o conflito fôsse entre o capitalismo e o comunismo, eu perguntaria de que lado o govêrno britânico ou outros governos socialistas se colocariam?... Mas no mundo de hoje, a principal linha divisória está entre os Estados que concedem a seus cidadãos o direito de expressar seus pontos de vista e os Estados governados por ditaduras; entre as áreas do mundo, onde a critica e a oposição ao govêrno são permitidas e as áreas do mundo onde o sistema de partido único e de estrito contrôle de todos os meios de expressão prevalecem.

Para nós, a questão importante não é se os governos da Inglaterra, da França ou da Suécia podem ser classificados como mais próximos do capitalismo ou do comunismo. A questão importante é se um homem em Londres, Paris ou Estocolmo pode subir a uma tribuna, escrever e publicar clara e abertamente sua oposição ao govêrno ou ao sistema econômico aplicado em seu país.

Podemos cada um de nós ter nossos pontos de vista em busca dos melhores e mais efetivos meios de produzir a riqueza. Alguns de nós podemos achar que o capitalismo nos Estados Unidos permanece muito livre, enquanto outros podem ver os contrôles do govêrno como demasiado cerceadores da iniciativa particular. Há ambiente para debates, e no campo da politica prática uma base foi sempre encontrada, no recinto do Congresso como por tôda parte, para um acôrdo, para um meio têrmo, em assuntos tais como o contrôle das tarifas de frete, as práticas monopolisticas ou a Administração do Vale do Tennessee.

Mas não pode haver bases para acôrdos, nem meios têrmos quando se trata dos principios fundamentais da liberdade democrática. Eu perguntaria aos sacerdotes de Amsterdam onde estará o meio têrmo entre o Oriente e o Ocidente quando a questão da liberdade individual de escolher sua própria religião e de confessá-lo abertamente, está em jôgo?

Eu perguntaria aos cientistas da América onde estará o meio têrmo entre a liberdade cientifica de aceitar a prova do tubo de ensaio ou do microscópio, de um lado, e a sujeição das crenças cientificas aos ditames de um dogma politico, de outro?"

Allen negou qualquer afirmação de perfeição da sociedade norte-americana, declarando que "existem injustiças e nós algumas vêzes caimos muito longe do ideal, mesmo no campo da liberdade e da igualdade humanas. Eu aceito perfeitamente a livre critica dos fracassos dentro da América porque assim estão em prática os ideais democráticos aos quais nos devotamos. Tal liberdade de critica é, em realidade, a verdadeira essência de nosso regime democrático.

"Mas eu perguntaria aos lideres do terceiro partido dos Estados Unidos, onde está o meio têrmo entre o direito, numa democracia, de existir tal partido, e o sistema de um partido único ditatorial? O fato de não termos atingido a democracia ideal, na sociedade americana, não é razão para nos comprometermos com um sistema politico que é a antitese daquele ideal.

E vou mais longe para dizer que não é bastante para um homem insistir simplesmente sôbre seu próprio direito de liberdade. Se êle quiser conservar suas próprias liberdades, deverá defender o direito não só de seu vizinho e de seus concidadãos, mas o direito que tôda a humanidade tem de ser livre.

Quando os principios democráticos são violados nos Estados Unidos, é nosso privilégio e nosso dever denunciar a violação com tôda a nossa energia. Quando aquêles direitos são violados cem vêzes mais em Moscou, haverá qualquer base para glosarmos as violações, para procurar um "meio têrmo" simplesmente porque não somos perfeitos?

Há uma grande tendência atualmente para representar a principal questão do mundo por um conflito entre os Estados Unidos e a União Soviética. Afirmo-vos que os interêsses estritamente nacionais dos Estados Unidos e da União Soviética estão talvez menos num conflito direto do que os interêsses de quaisquer outras duas potências importantes do mundo. Se a luta no mundo fôsse causada por conflitos de interêsses nacionais, poderiamos resolver o problema muito fàcilmente, retirando-nos para trás de nossas fronteiras, adotando uma politica de isolacionismo e atendendo sòmente a nossos assuntos estritamente nacionais.

Mas as manchetes de cada manhã demonstram como é diferente o problema. As nações livres do mundo estão implorando nosso auxilio e nosso apoio. Elas estão bem cientes de que os problemas do mundo não resultam de um conflito de interêsses nacionais entre os Estados Unidos e a Rússia nem de um conflito entre o capitalismo e o comunismo. O conflito é entre o respeito pelo individuo e sua completa sujeição aos interêsses do Estado, entre o direito de critica e a ditadura de um único partido ou grupo.

Em tal conflito não pode haver acôrdos, nem meios têrmos nem neutralidade. Todos os sêres humanos têm uma posição nesta luta. Não podemos resolver o problema nem pelo isolacionismo nem pelo apaziguamento. Todos os norte-americanos ou não norte-americanos precisa fazer sua escolha, e em minha opinião essa escolha deve ser clara, sem equivocos em seu ponto essencial. O antropólogo e o etnólogo podem apontar diferenças entre o eslavo e o teutônico, entre o árabe e o judeu, entre o branco e o negro, mas todo ser humano, sem distinção de raça ou de côr deseja ser tratado com dignidade e manter o respeito por si mesmo.

Sôbre êsse ponto, tôda a humanidade concorda, quer esteja a leste ou a oeste da cortina de ferro, quer se trate de um cidadão dos Estados Unidos quer seja de um dos pequenos paises da Europa que no passado aderiram estritamente a uma politica de neutralidade. Estou convencido de que o povo da Rússia instintivamente deseja a liberdade de expressão tão ardentemente quanto os lavradores de Kansas. E não estou certo de que os lavradores de Kanzas possam manter sua liberdade se o principio de ditadura continuar a crescer.

Creio ser inteiramente possivel para o capitalismo e para o comunismo existirem no mundo, lado a lado. Mas não estou tão certo sôbre se a democracia e o totalitarismo o consigam.

Abraham Lincoln duvidava de que os Estados Unidos pudessem continuar a existir meio escravizados e meio livres. Imagina-se qual seria sua atitude na presente situação do mundo, se êle fôsse vivo, hoje".

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMENGO

TRÁGICO DESASTRE FERROVIÁRIO NA COLÔMBIA

Bogotá, 11 (F. P.) — Trinta e cinco mortos e mais de cem feridos graves, tal é o balanço de vitimas do catastrófico acidente ferroviário ocorrido entre Bogotá e Giraldot, onde descarrilou um trem de passageiros repleto de turistas.

HOFFMAN FALA SÔBRE O PROGRAMA DE AUXILIO

Washington, (USIS) — A assistência material e moral mandada pelos Estados Unidos através dos mares "inspirou tal esperança e tal determinação na França e em outras nações livres que podemos ter confiança em que elas permanecerão livres", disse Paul G. Hoffman, Administrador da Cooperação Econômica.

Os resultados da Lei de Cooperação Econômica começaram a aparecer antes mesmo de sua aprovação pelo Congresso dos Estados Unidos, há cinco meses passados, disse Hoffman. "A simples proposta do Programa de Recuperação Européia e mais o auxilio de emergência criaram a esperança que evitou que a França e a Italia se tornassem comunistas".

Essas palavras de Hoffman foram ditas em um discurso pronunciado na Associação Americana de Editores de Revistas, reunida em Spring Lake, na Nova Jersey. Hoffman relembrou que na proposta original do ERP, em junho do ano passado, o secretário de Estado Marshall declarara:

"Nossa politica é dirigida não contra qualquer país ou doutrina, mas contra a fome, a pobreza, o desespero e o caos."

Hoffman passou em revista o desenvolvimento da proposta, inclusive os convites feitos aos satelites soviéticos para uma conferência sôbre a recuperação da Europa. E acrescentou:

"A participação desses paises foi impedida por ordens que vieram do Kremlin. De modo que a politica russa foi exposta com terrivel clareza. E' verdade que a Russia não quer a guerra. Tão Pouco a Russia quer a paz. Em lugar da paz a Russia quer a confusão e o caos com base para a ditadura totalitária...

"Eu volto à origem do Plano Marshall para mostrar que êle não era dirigido contra os soviéticos e seus satelites. O plano, tal como foi apresentado, por Marshall, e imediatamente aprovado por Bevin (ministro do Exterior da Inglaterra) e Bidault (ministro do Exterior da França) constituia um programa para recuperação tanto da Europa ocidental como da oriental."

Hoffman qualificou o proposto sistema de câmbio para a Europa como um importante elemento de estimulo do comércio intra-europeu. Explicou o sistema pelo qual os dólares da ECA protegerão esse sistema por darem auxilio indireto aos paises que têm sido sempre devedores no comércio de após-guerra.

O Administrador da ECA deu noticia do trabalho que a Organização para a Cooperação Econômica Européia tem tido para traçar os primeiros programas anuais para os paises do ERP. Disse êle:

"Este é um grande trabalho e uma grande lição de cooperação. Em realidade, o acôrdo finalmente conseguido pode ser uma pedra fundamental de importante significação histórica... Os desacordos e pressões eram inevitáveis... Mas o importante é que um acôrdo foi conseguido com boa vontade em consideráveis proporções."

Hoffman disse que os primeiros programas anuais chegarão a Washington, em suas fórmas definitivas, até 5 de outubro; os programas para o segundo ano, até 1 de dezembro, e os programas para o periodo de quatro anos, com amplos objetivos, até 1 de janeiro.

SURDOS — MUDOS

Professora: para Professores à Alunos: método (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-3476 (33239)

NAVIO BRITANICO À PROVA DE FOGO

Londres, (B.N.S.) — O "Golfito" navio a vapor com duas hélices para passageiros e mercadorias, lançado no mar a 7 de outubro pelo estaleiro de Alexander Stephen and Sons Limited, de Glasgow, é um barco incombustivel.

Será posto a serviço da Companhia Elders and Fyffe Limited e navegará entre Nova York e as Ilhas Caraibas. Destinar-se-á ao transporte de bananas, mas levará também acomodações de primeira classe para muitos passageiros.

Sua caracteristica mais importante é a atenção prestada às seguranças contra o fogo. As escadas principais são de aço e se enceram em armaduras também de aço. As paredes dos camarotes são feitas de fibras de asbestos com portas de aço leve incombustivel. As paredes do dasco e as cabines são isoladas com fibras de cristal que as protegem contra o calor do sol, usando-se também êsse material como isolante para os depósitos de mercadorias. O "Golfito" é de 8.500 toneladas e desenvolve uma velocidade de 17 nós e meio.

EMBARCA PARA OS EE.UU. O SR. HERBERT COHN



O flagrante acima focalisa um aspecto do embarque do Snr. Herbert Cohn, Chefe da firma Machinas Importadora Limitada, e Supervisor da "L. C. SMITH & CORONA TYPEWRITERS INC." para o Brasil.

O Snr. Cohn segue para os EE. UU., onde irá estudar planos da instalação de uma linha de montagem das máquinas de escrever "SMITH CORONA" em nosso país. Vemos também na fotografia a Snra. H. Cohn, acompanhada da esposa do Snr. Joel Beltrão, e demais diretores da firma Machinas Importadora Lida.

O QUE É O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE NA INGLATERRA

Londres, — (E. Yapou, da O. N. A.) — São contraditórios os primeiros resultados conhecidos do funcionamento do novo Serviço Nacional de Saúde, que começou em julho último. Há muitas queixas contra as instalações existentes, mas, em compensação há muito maior número de crianças recebendo assistência médica.

Tudo indica que, mesmo no curto periodo de experiência, o público está começando a assumir uma atitude mais responsavel para com o novo aparelhamento de distribuição de assistência médica. O número de pessoas que consultou os médicos aumentou em 25 por cento sobre o relativo ao periodo anterior. Essa elevação deve-se, em grande parte, ao fato de as consultas serem agora principalmente gratuitas.

É possivel que o número de consulentes aumente ainda mais quando os meses de inverno começarem a trazer resfriados, influenza e outras doenças próprias da estação. Mesmo agora há filas diante das clinicas, coisa jamais observada anteriormente.

Antes de entrar em vigor o plano de saúde, as pessoas que sofressem de influenza, por exemplo, preferiam medicar-se a si mesmas, com os conhecidos remédios específicos. Agora, entretanto, o médico chamado a uma casa para tratar a esposa ou a mãe, provavelmente terá que examinar tambem seu marido, a filhinha e o filhinho.

Outro aspecto do serviço que segundo se espera, assumirá proporções mais normais, é o relativo ao tratamento da vista, especialmente no que toca à prescrição de oculos. O Serviço Nacional de Saúde acolhe com satisfação a vaga de pacientes que vem solicitar o exame de seus olhos e a precrição de oculos, sempre que necessário. Sabe-se que em muitas familias as pessoas de visão imperfeita usavam os oculos umas das outras, havendo casos em que os oculos eram transferidos de uma geração para outra devido ao seu alto custo.

Os médicos reconhecem que há pacientes intoleraveis, com doenças imaginarias ou com insignificantes tosses ou dôres de cabeça, que jamais haviam comparecido a um consultório médico. Um doente fez um esforço terrivel para tossir e depois pediu uma receita de um remedio que contivesse alcool. Essas pessoas sobrecarregam muito os médicos, tomando-lhes o tempo e a energia. Acredita-se entretanto que esses abusos diminuam, à medida que o público se acostume ao novo serviço.

FURTOU 345 SACOS DE FARINHA DE TRIGO

Recife, 11 (Asp.) — Num furto sensacional, gatunos estacionarm pela madrugada de sábado, três caminhões em frente ao armazem da firma S. Magalhães & Companhia, situado à rua do Brum n.° 170, e de lá transportaram 345 sacos de farinha de trigo americano pertencentes à firma Elias Frej & Companhia, no valor aproximado de 75 mil cruzeiros. Entrando em investigações, a Policia descobrir ter sido a mercadoria transportada para a Padaria Nova Esperança, na avenida do Norte, onde foi pouco depois encontrada e apreendida. Um dos sócios da padaria declarou ter adquirido o produto de um pracista de nome Ari Leal Marques, a quem havia entregue a importância de 25 mil cruzeiros, por conta na entrega da mercadoria, acrescentando haver realizado o negócio de boa fé. As autoridades deliveram os sócios da padaria, iniciando diligências para localizar o tal pracista.

As autoridades policiais detiveram Ari Leal Marques, autor do roubo de 345 sacos de farinha de trigo, que declarou ter vendido 300 sacos a uma padaria e os restantes a um outro comerciante, cujo nome não revelou.

CÃO HIDROFOBO

Solicitam-nos do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, a seguinte publicação: "O exame de laboratório para diagnóstico de raiva de um canino removido da rua João Romaris n.° 300, apto. 102, Ramos revelou tratar-se de um caso positivo de raiva. O referido animal foi entregue ao Hospital de Veterinária em 4 de outubro e morreu em 5 do mesmo.

Tôdas as pessoas por êle mordidas, ou que tiveram contacto com o mesmo, devem procurar com urgência o "Instituto Pasteur", à antiga rua das Marrecas n.° 11, para o indispensável tratamento.

CERA ROYAL

É um produto manipulado com matérias primas selecionadas e à base de terebentina. Recomendada especialmente para móveis assoalhos, capas de livros, aquarelas, mosaicos, pisos dando em tudo um brilho inigualável e duradouro. (34235)

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

JOAN BLONDELL

glamurosa estrêla diz: "Baton ciclame é a fascinação de Hollywood e 'Pink Queen' é o ciclame perfeito"

NOVO Tangee "PINK QUEEN"

Esta nova tonalidade do baton Tangee fascina como o brilhante. É suave... É a côr da moda! Como tôdas as sete super-tonalidades do Tangee, adere mais facilmente e dura mais. Sim, "Pink Queen" de Tangee é o ciclame perfeito! Use, hoje mesmo, esta tonalidade do Tangee.

SETE SUPER-TONALIDADES

Tangee

O BATON N.° 1 DO MUNDO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO REMINGTON

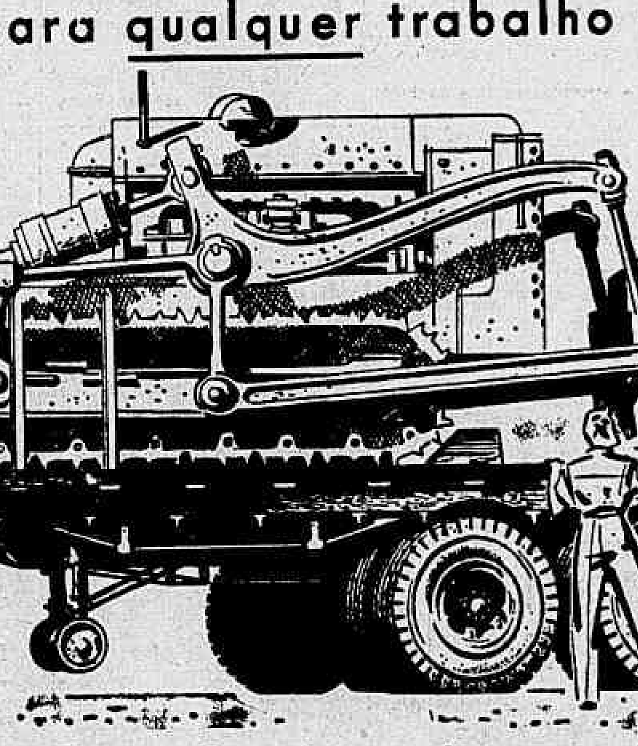
ESCOLA REMINGTON

mantido pela Escola Remington para

DACTILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA

Rua 7 de Setembro, 59 — Rua Meier, 45
Rua Miguel Lemos, 44 (Copacabana)

Um caminhão GMC pesado para qualquer trabalho pesado!



Em tudo e por tudo

Um Colosso

Desde o radiador até o eixo traseiro, os caminhões GMC pesados são extra-reforçados, para receber folgadamente o impacto de muitas toneladas de carga... até o limite de 40 mil quilos! Modelos de solidez e de potência, os GMC pesados têm vigas de chassis, de fato, para caminhões – maciças, mais altas e mais grossas... Motores pujantes e na realidade para caminhões – de válvulas na tampa e provados na guerra – a Diesel ou gasolina... E uma variedade de tipos, de 10 a 40 toneladas, para atender especificamente às suas necessidades. Visite ainda hoje o revendedor mais próximo!

CAMINHÕES GMC

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados:

IMPORTADORA DE FERRAGENS, S. A.

Rua S. Luis Gonzaga, 145 – Rio de Janeiro

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3.º	22-0037
Secretário	42-1080
Redação, 42-1081, 42-0083 e	42-1080
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonedi — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262
AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 25 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9838
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0273
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SEVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3570
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	37-8744
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1067 das 13 às 17 horas.

Vacinam sòmente apresentando carteira de identidade! — Informounos um leitor que, ontem, ás 11 horas, sua esposa foi ao Posto de Saúde n. 8, em Vila Isabel, levando seus filhos para serem vacinados contra variola. Acontece que ali exigiram a carteira de identidade da senhora e das meninas, sem o que não podiam ser vacinadas, o que aconteceu porque não possuiam os referidos documentos. Julgando um absurdo, o nosso informante veio solicitar as providencias que o caso exige das autoridades responsáveis.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 17.º dia: Montepio da Agricultura, n. 7601 a 7604; Montepio da Educação, n. 7701 a 7707 e Montepio do Trabalho n. 7301.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, ás 7,30 horas. (Exame de motoristas) — Fabio Pinheiro Esmeraldo, Iolanda Pinheiro Teixeira, Humberto de Oliveira Maia Filho, Isis Limaverde Barros, Subens José da Silva Graça, Abel Lopes Trindade, Amando de Oliveira Brasil Filho, Evencio Paes de Oliveira, Tibiriçá Zuani de Carvalho Piros, Haia Frischtak, Custodio da Costa Junior, Ielk David Kielmanovicz, Jorge Leite, Albano Ferreira de Oliveira, Luna Galeno Vochcovitch, Paulo Augusto Macedo Magalhães, Helio Rodrigues dos Santos, Fred Alvarenga Lacerda, Isabel Duarte Mendes, Adalberto Deutsch, Artur Henrique Moraes, Alfredo José do Nascimento, Djalma da Silva Guimarães, Joaquim Pereira de Melo Neto, Americo da Silva, Moacir Nogueira da Silva, Mario de Vasconcelos Ferreira, Estevão de Abreu, Carlos Clemente, Luiz Batista Nogueira, Malvino da Silva Loureiro, Sebastião Augusto Batista Moreira, Alberto Martins, Nilton Ribeiro, Alvaro Bastos, Osvaldo Martins, Afonso Carlos Garcia, Rui Jopert Valin, Aloisio de Souza, Antonio Barreto Braga, Antonio Barreto Braga, Ubirajara de Souza, Otavio Miranda Neto, Abel Augusto de Faria, João José Machado Junior, Dentostenes Buarque de Gusmão, Idolino Soares, Natakichi Nurato, Francisco Lima, José Frade Seroes, Felix Barbosa, Antonio Bernardo.

As 15,00 horas. (Exame de motoristas) —T. Aeronáutica: — Artur Carlan, Fernando Rodrigues Leite Pitanga, Dante Sampaio, Irineu Lobo Rodrigues, Decio José Vieira, Washington Aruud Mascarenhas, Wilson Arnelli Espinola, Sebastião de Brito, Godofredo de Freitas Nunes, José Roebrio Lucas Polles, Antonio Afonso Vhitacker, Alderelo de Andrade Alves, Aroldo Corrêa de Melo, Aurelio de Azevedo Marques Filho, Fernando Roberto de Oliveira Pirajá, Hugo Hartz, Edvard Charles Cudmore, Moacir dos Santos Lima; Mucio Martins Figueira, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Claret Jordão, Adinor Franco, Hirohito de Faria Martins, Honorio Luiz Frend Vargas, Luiz Augusto Afonso Tinoco, Nelson Rolin Pinheiro, Oto Junqueira Viana, Nelson Taveira, Joseni Raposo Tovar, Dakir Carvalho Barbosa, Carlos Machado, Francisco Varejão Fonseca, Valter Ramos de Carvalho, Alcir Castelo Branco, Anibal Schlichting, Almir de Matos, Moacir de Almeida, Mario Ferreira de Sena, Volmer Barreto de Barros, Wilson dos Santos Fróes, Nataniel Tognozzi, Antonio Carlos Pastor Tostes, Antonio Anezio Florentino, José Pedrosa Mitchell, Tarcisio Alceu Lopes de Faria, Manoel Martins Lisbôa Neto, Manoel Francisco dos Santos, João Francisco Mota Mineli, Hildebrando Pralon Ferreira Leite, Hugo de Oliveira Paiva, Leonidas Brom Herndl, Pindaro Machado de Azeredo Vieira, Valcir Arruda Fabiano, Alexandre de Matos Campista, Julio Lopes de Neves.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Guapiara, esquina da rua Pirassinunga; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; rua Gago Coutinho, no Catete; Praça Verdun, no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Gomes Serpa, na Piedade; rua Galdino Pimentel, no Meier; Praça General Osorio, em Ipanema; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; rua Alice, em Vaz Lobo; rua dos Jangadeiros, em Copacabana; Vila Darci Vargas, em São Cristovão.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Senador Pompeu, 99 — Sacadura Cabral, 335 — Sto Cristo, 181 — Júlio do Carmo, 9 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Marquês Sapucaí, 314 — Visc. Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10/12 — Av. Pres. Vargas, 3850 — Salvador de Sá, 77 — R. Sta. Maria, 6 — Haddock Lobo, 153 e 451 — Estacio de Sá, 90 — Campos da Paz, 206 — R. do Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — R. Vol. da Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 34 — São João Batista, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — R. Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — Júlio de Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visc. de Pirajá, 616 (4.ª loja) — Sta. Clara, 127 — R. São Luiz Gonzaga, 66 — Piratini, 85 — Figueira de Melo, 372 — Largo Pedregulho, 4 — Piratini, 78 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — São Francisco Xavier, 3 e 466 — Visc Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. Júlio Furtado, 108 (2.ª loja) — Barão Mesquita, 367 e 758 — R. Adolfo Bergamini, 364 — Alvaro de Miranda, 261-B — Arquias Cordeiro, 628 — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Av. João Ribeiro, 733 — Lino Teixeira, 174 — Lins de Vasconcelos, 503 — Miguel Fernandes, 81 — Av. Suburbana, 3850 e 6720 — R. 24 de Maio, 245-A e 685 — Av. Suburbana, 9441 e 10256 — Av. Automovel Club, 4025 — R. Cel. Rangel, 480-A — Praça Perolas, 126 — R. Maria Passos, 86 — Est. Vicente Carvalho, 393 — Est. Monsenhor Felix, 936 — Est. Marechal Rangel, 52? e 918-B — R. Carolina Machado, 990-A e 1566 — Siricí, 62-B — R. Divisória, 92 — João Vicente, 117 — Maria Freitas, 24 — Clarimundo de Melo 793 — Av. dos Democraticos, 816 — Quatro de Novembro, 3 — Est. Engenho da Pedra, 582 — R. Senador Antonio Carlos, 853 — Lucas Rodrigues, 10 — Montevidéu, 1130 — Dionizio, 36-B — Est. Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 170 — Av. Geremário Dantas, 1469 —Av. Conego Vasconcelos, 161 — Santíssimo, 13-A — R. Goulart de Andrade, 6 — Est. do Engenho Novo, 12 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — R. Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 162.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações:
Armazem 3 — Kirsten, dinamarquês; Armazem 6 — Viana, norueguês; Armazem 7 — Del Alba, americano; Armazem 8 — Evita, norueguês; Frigorifico — Indian Reefer, dinamarquês e Annia Johnson, sueco; Armazem 10 — Pentire, inglês; Armazem 11 — Cdinia, sueco; Armazem 12 — Rio Parnaiba, brasileiro; Armazem 13 — Itapuca, brasileiro; Armazem 14 — Campeiro e Novamerica, brasileiros; Armazem 15 — Potengi, brasileiros; Armazem 16 — Olti e Tambaú, brasileiros; Armazem 17 — 21 de Abril, Canal; Armazem 11 — Glinia, sueco; Armazem 18 — Palmares, Eva, Rixales, Brasilmar, Santelmo e Bripe Um, brasileiros; M. da Luz — Barão dos Aimorés, brasileiro; Armazem 19 — Dakar e Copacabana, brasileiros; Prolongamento — Leonidas Michalos, grego; Siderurgica 5.º e Osvaldo Aranha, brasileiros.

JOANETES
Articulações dilatadas ou Sensiveis Aliviadas em Segundos!
Os suaves, acolchoados e protetores Zino-pads do Dr. Scholl, para Joanetes, eliminam a pressão dolorosa do calçado. Goze alivio completo com os mundialmente famosos pads para joanetes!
Lojas Dr. Scholl

ONDE ÊSTES FIOS NÃO CHEGAM...
... poderá haver ainda o confôrto da luz elétrica. Os geradores Johnson, movidos a gasolina, pequenos, econômicos, de manejo fácil, produzem energia bastante para permitir, mesmo em pleno sertão, o gôzo das conquistas da indústria moderna, traduzidas em bem estar e confôrto.
Gerador JOHNSON
Distribuidores
MESBLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Rua do Passeio, 48/54
S.PAULO-P. ALEGRE-B. HORIZONTE-RECIFE-NITERÓI-PELOTAS

JUSTIÇA MILITAR

CONSELHO DE OFICIAL SUPERIOR DA RESERVA

Estão chamados a comparecer no dia 18 do corrente, ás 13 horas, na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar o general Alencar Araripe e coronel Alcides Romeiro da Rosa, que foram sorteados para compor o Conselho Especial de Justiça que está processando o tenente-coronel da reserva Oscar Mascarenhas, denunciado como incurso nas penas do art. 229 do Código Penal Militar. Também estão chamados a este Juizo, para o mesmo fim, os tenentes-coronéis Alfredo Rodolfo Lautet e Altamiro da Fonseca Braga.

PRESO, PEDIU "HABEAS-CORPUS"

Alegando achar-se preso há mais de 60 dias, sem nota desculpa, Alexandre de Souza, do 1.º R. C. Guardas, pediu, ontem, ao Superior Tribunal Militar, "Habeas-Corpus", pedindo para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que responde. A medida tomou o n. 24.218 e foi distribuida ao ministro Vaz de Melo, para relatá-la.

"HABEAS-CORPUS" PARA OFICIAL INTENDENTE

Dizendo-se preso há mais de trinta dias, sem culpa formada, no Batalhão Escola de Engenharia, Nilo Nunes de Carvalho, 1.º tenente intendente, por intermédio de seu advogado, vem de impetrar ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "Habeas-Corpus", pedindo para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que possa vir a responder. O pedido tomou o n.º 24.219 e foi distribuido ao ministro almirante Azevedo Milanez.

ORDEM SOBRE MEDALHAS MILITARES

O ministro presidente do Superior Tribunal, general Silva Junior, determinou ontem, ao diretor da respectiva Secretaria Geral, a seleção dos processos de medalha militar referente a oficiais não combatentes do Exército, processos êsses que devem ser preparados e distribuidos preferencialmente.

O "HABEAS-CORPUS" DO MAJOR IMBIRIBA

O "Habeas-Corpus" impetrado em favor do major Mario Fernandes da Imbiriba deverá ser julgado na sessão de amanhã achando-se já devidamente informado pelo Juiz auditor da 7.ª Região Militar. O major Imbiriba alega achar-se coagido pela Justiça Militar o Recife que o está processando, quando é certo haver o respectivo representante do M. P. requerido o arquivamento do inquérito instaurado a respeito.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem julgou procedente a representação do promotor da 2.ª Auditoria da 3.ª R. M., no sentido de que fosse declarada extinta a punibilidade de Sebastião Lopes de Oliveira, pela prescrição de sua condenação e confirmou a condenação de Edwino Augusto Anklan, ambos do Rio Grande do Sul; negou provimento a apelação de Urcinio José dos Santos, de Pernambuco, absolveu Daniel Martins de Almeida, de São Paulo; converteu em diligência o julgamento de Antenor Pereira da Cunha, do Pará; condenou Lidio da Costa Soares a 6 meses de prisão e confirmou as condenações de Moacir Alves Monteiro e Nilson Aquino Alves, ambos desta Cap. Federal.

Não só o rosto exige cuidado de beleza!
O Sabonete Lysoform, com lanolina, mantém o viço juvenil de sua pele
SABONETE LYSOFORM COM LANOLINA ANTISSÉTICO - PERFUMADO
Produto dos LABORATÓRIOS LYSOFORM S. A.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 10 para 11, o Departamento de Vigilandia, registrou as seguintes ocorrências:
Vitrine Arrombada — O guarda 1.311, encontrou arrombada a vitrine da casa comercial "Silvania", á rua da Assembléia, 42. Auxiliado pelo seu colega do n.º 1.265, comunicou o fato ao 7.º Distrito Policial, tendo comparecido ao local o comissário de dia que tomou providências.
Tentativa de arrombamento — O guarda 1.306, ao percorrer o seu posto de ronda, deparou com a porta do prédio 9 da rua S. Bento com vestigios de haver sido arrombada. O fato foi comunicado ao 7.º Distrito Policial, que apenas havia sido tentativa de arrombamento.
Estacionamento — O guarda 730, conduziu ao 12.º Distrito Policial, o ajudante de caminhão placa 77.444 do Distrito Federal e 379.117 de São Paulo, de nome Silvano Justino, por estar estacionado na rua da América em frente ao n.º 19 e haver sido acusado de tirar a tampa da gasolina do mencionado caminhão e adicionado areia no interior do tanque. Foi também conduzido ao D. P., o motorista do citado veiculo de nome Mario Pinto Martins, morador á rua Analia Franco, n.º 2, em São Paulo.
Luta Corporal — O guarda 325, mrendeu e conduziu ao 17.º Distrito Policial, onde foram atuados em flagrante, Elsa da Silva, brasileira, solteira com 20 anos, preta, doméstica, residente á rua Pontes Correa, 108-A, e Diamantina Marcelina, brasileira, solteira, preta, com 18 anos moradora á rua José Higino, 46, por terem se empenhado em luta corporal á Praça Sanes Pena.
Perturbaram o silêncio — O guarda 1.312 donluziu ao 19.º Distrito Policial, por estar perturbando o silêncio no Largo do Jockey, José Gomes brasileiro, branco, solteiro, com 18 anos e Amaro de Oliveira Lemos brasileiro, branco, solteiro, com 23 anos operário, ambos residentes na rua Licinio Cardoso 221.
Agressão — Os guardas ns. 459 e 467, conduziram ao 19.º Distrito Policial, Mariano de eJsus, preto, solteiro, brasileiro, com 25 anos, morador á rua do Rio s-n., morro do Jacarezinho, por haver nivadido e agredido á socos e ponta-pés em sua residência, á rua do Rio, 200, Maria da Conceição de Oliveira Souza, preta, solteira, com 24 anos.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O Exército comemorará solenemente a data de 29 de Outubro — Homenagem das fôrças armadas ao chefe da Nação — Almôço de confraternisação nos "Dragões da Independência" presidido pelo ministro — Museu militar — Visita de oficiais americanos à fábrica de Piquete — Manobras de quadros no sul

O Exército comemorará festivamente a data de 29 de outubro, a partir do dia 25, fazendo realizar festividades civicas, nos quartéis, estabelecimentos e repartições militares desta capital e de todos os Estados e Territórios do país.

Nos setores armados serão feitas conferencias pelos oficiais, que relembrarão a data, havendo antes formatura e desfile em continencia ao Pavilhão Nacional, que será hasteado solenemente.

As Fôrças Armadas prestarão homenagem ao presidente da Republica, a qual consistirá num grande almoço de 500 talheres, que terá lugar no salão nobre do Palácio da Guerra. O general Eurico Dutra fará um discurso, sendo antes saudado pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

Na parte da tarde, tropas desfilarão pelas principais ruas e avenidas desta metrópole.

Nos Estados e Territórios, idênticas cerimonias serão levadas a efeito. Em Belem e Recife serão promovidos almoços de confraternização pelos respectivos comandantes de Regiões Militares, sendo que o de Salvador será oferecido à guarnição federal local pelo respectivo governador.

Por ocasião das homenagens ao chefe da Nação, no Palácio do Exército, ao que estamos informados, ainda em regosijo á data, serão distribuidos folhetos contendo a resenha das principais realizações do Ministério da Guerra no periodo democrático de 1945 a 1948.

Nos meios civis, muito particularmente, nas Escolas e Estabelecimentos de ensino, a data será tambem festejada com o hasteamento da Bandeira, cerimônia esta precedida de preleções. Está previsto um desfile de escolares de ambos os sexos.

O programa das festividades está sendo elaborado na Secretaria Geral do Ministério da Guerra. A respectiva comissão encarregada acha-se em contacto com as autoridades civis e militares para maior grandiosidade dos festejos.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

Realizou-se sábado ultimo, no quartel dos "Dragões da Independência", o almoço de confraternização promovido por uma turma de ex-soldados e cabos, sargentos e brigadas do antigo 1º de Cavalaria de S. Cristovão, e que hoje desfrutam situação de destaque quer nos meios civis, quer nos militares, dela fazendo parte oficiais do Exército, da Aeronáutica, bacharéis, médicos, engenheiros, jornalistas, diretores do Banco do Brasil, industriais, etc.

Ao "agape", estiveram presentes, além dos componentes da turma, como convidados de honra os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Estevão de Souza Lima, diretor geral de Motomecanização do Exército, e José Scarcela Portela, diretor de Intendência. Antes do almoço os antigos reservistas fizeram demorada visita a várias dependências do quartel, recordando seus comandantes e velhos companheiros, inclusive fatos dos anos de 1912, 1913 e 1914, época em que ali serviram.

Ao ser iniciado o almoço, o general Scarcela, com a palavra, na qualidade de um dos elementos da turma, saudou o chefe do Exército, referindo-se, depois, aos seus antigos camaradas com palavras repassadas de saudades. A seguir, o coronel Honorato Pradel leu numerosa correspondência de escusas de companheiros que não puderam comparecer, por motivos diversos. O dr. Evald Possolo, usou da palavra, sendo sua oração muito aplaudida. O comandante do 1º R. C. Guardas, coronel Jandir Galvão, tambem falou dizendo da sua satisfação em ceder o seu quartel para uma festa de coração, pois, está ligado ao fato, por ter ali servido, como subalterno, ao tempo daquela turma. Após, falou o tenente-coronel Raimundo da Silva Barros, que fêz uma oração humorística para, por ultimo, render homenagem aos companheiros falecidos, para os quais pediu um minuto de silêncio.

Encerrando o "agape" falou o ministro Canrobert Pereira da Costa, que iniciou sua oração dizendo que lhe cabia tambem dizer alguma coisa, embora não pertencendo à arma de Osório. Começou declarando que estava ligado aos festejos do dia, por isso que em data de 1875, para uma missão de guerra, do quartel do 1º de Cavalaria saía o oficial que mais tarde seria seu pai. Após recordar fatos e referir-se à formação moral e intelectual recebida de seu pai, quando ainda servindo nos "Dragões da Independencia", teve palavras das mais lisonjeiras para com a turma em festa. Por ultimo, levantou um brinde de honra ao presidente da Republica. Terminado o almoço, foi cantada, por todos os presentes, de pé, a "Canção da Cavalaria", acompanhada pela banda de musica, que tocou durante o almôço.

Após, o comandante Jandir Galvão proporcionou a todos uma sessão no cinema da unidade, que será inaugurado dentro de poucos dias, como sendo uma das partes mais altas de sua administração.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 8.º uniforme para o dia 13 do corrente.

O EXPEDIENTE DO E.M.E. E O DA 1.ª D. I.

Apresentou-se ao ministro o general Juarez Tavora por haver deixado de responder pelo expediente do Estado-Maior do Exército, reassumindo o seu cargo de subchefe do mesmo órgão.

Também o general Octavio Saldanha Mazza, apresentou-se, por haver deixado no dia 8 do corrente, o comando da 1.ª D. I.

VISITA A FABRICA DE BONSUCESSO

O diretor de Fabricação do Exército autorizou a visita á Fábrica de Bonsucesso de uma turma de quinze oficiais do Curso Básico de Material Bélico, da Escola de Instrução Especializada, a realizar-se no dia 14 do corrente, das 8 às 11 horas da manhã.

MANOBRAS DE QUADROS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A Escola de Estado-Maior prosseguindo no desenvolvimento de seu programa de instrução, levará a efeito, no Estado do Rio Grande do Sul, importantes manobras de quadros, destinada não só aos seus oficiais alunos, como aos em serviço na respectiva guarnição. Para preparação dos ditos exercicios, seguirão amanhã, via aérea, para Porto Alegre os instrutores, que são os seguintes: tenentes-coroneis Nelson Barbosa de Paiva, Euryale de Zerbini e Ivanhoé; majores Newton Castelo Branco, Antonio Jorge Corrêa, Mendes da Silva, Cunha Melo, Souza Junior e Alcir Avila Melo e capitão Valter Pires de Carvalho Albuquerque. A' noite, seguirão, via terrestre, o general Alencar Araripe, comandante da Escola, acompanhado dos coroneis Humberto Castelo Branco e Romulo Colinia, tenente-coronel Hugo Alvim e tôda a turma do 3.º ano. Estes exercicios que se realizarão durante a segunda quinzena do corrente mês, estão causando grande interêsse dado os importantes e modernos temas a serem postos em prática.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Comunicam-nos: "Por iniciativa do secretário de Recreação, será realizado mais um "show" na sede da Associação dos Ex-Combatentes, av. Augusto Severo, 4, quinta-feira, ás 19,30 horas do dia 14 do corrente. Para essa festividade, na qual tomarão parte elementos do rádio e do Humaitá Atlético Clube, convida-se todos os ex-combatentes, associados e familias".

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados a comparecer á 1.ª divisão da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da reserva, da arma de artilharia: 1.º [illegible]

Aspecto colhido após o almoço, no 1.º R.C.D.

...nentes Horacio Maciel Filho e Raimundo Nonato de Jesus Palmeira, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

COMISSÃO DO MUSEU MILITAR

Funciona provisoriamente no Departamento Geral de Administração do Exército — Edificio da Guerra, 12º andar, — a Comissão do Museu Militar criada pela portaria 108, de 5 de julho do corrente ano.

O coronel presidente solicita, por nosso intermédio, dos camaradas e pessoas amigas informações sôbre se possuem reliquias históricas e outros objetos dignos de figurar num museu, bem como pede que nos mesmos informes seja manifestada a disposição de ceder tais reliquias como oferta, ou somente como depósito no Museu Militar, cuja organização se esboça no momento.

VISITA A FABRICA DE PIQUETE

Visitarão hoje, á Fábrica Presidente Vargas, em Piquete, São Paulo, os seguintes oficiais norte-americanos: major-general Morris Jr., coroneis Edwards e Rogers ten. cel. Richard Steinbach e capitão John Deaver. Viajarão, via aérea, devendo regressarem ainda hoje a esta capital.

ESCOLA DE SARGENTOS, ARMAS

Chamada de Candidatos para o exame médico a se realizar em 15 de outubro — *Turma "I"* — Romulo Diderot Fraga Costa — Antonio Firmo Ferlandes — Osmar Franco Rocha — Laudelino Gonçalves Dias — Antonio de Campos Doim — Rubens Arruda Sobrinho — Roberto Paiva de Morais — Expedito Macedo Penha — Arthur da Silva Basto — José Egidio Medeiros Madruga — Jorge Ferreira Carneiro — Juvino Urbavetz — Braulicio Francisco dos Santos — Aylton Gomes da Silva — Pedro Ferreira — Deodoro Gonçalves — Osvaldo de Almeida Cruz — Geraldo de Paiva Arantes — Antonio Gomes Ferreira Filho — Luiz Gonçalves Ferreira Maia — Guilberto Ribeiro da Fonseca — Juvencio Patricio da Silva — Agustinho Koschdoski — Paulo Frota — José Quintão Barbosa — Rubens Albertine — Wilson Pereira Bruno — João Sá e Silva — Gelson Lopes Martins — Silvio Alves Soares — José Fernando Cavalcanti de Albuquerque — Ismar do Carmo Tavares — Rodolfo Machado Lima.

I — Os candidatos chamados para o exame médico deverão estar na Estação da Vila Militar ás 7 horas do dia 15 de outubro, onde encontrarão um sargento de Escola encarregado de os conduzir ao (P. A. V. M.). Deverão levar o seguinte material: Caneta-tinteiro e documento de identificação.

II — Os candidatos que por qualquer motivo deixarem de se apresentar nos locais, dias e horas acima mencionados, serão considerados reprovados.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA OS CANDIDATOS AO C.P.O.R.

Candidatos á matricula no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, chamados à inspeção de saude, ás 7,30 horas, na Escola de Saude do Exército, á Rua Moncorvo Filho n.º 20. A reunião será no pátio dos fundos da referida Escola, ao lado da Policlinica Militar. Não se permitem faltas.

Dia 13 — (terça-feira) — Ayrton Gomes Cruz — Arthur Augusto de Lontra Costa — Aytton Innocencio da Soilva — Antonio Carlos de Moura — Arnaldo Rosa Prata — Antonio Jesus da Silva — Annibal Gil de Oliveira — Adir Haddad Mergh — Affonso Maria Wargas — Domingos Pereira da Silva — David Mattos Pereira de Souza — Duarte Ovidio de Miranda — Emygdio Rodrigues Caetano Filho — Evanildo Cavalcante Bechara — Gabriel Biasotto Mano — Germano Pildervasser — Ivan Barbosa de Oliveira — Jair Pinto — João Urbano Figueira de Lacerda — Luiz Apa de Castro Leite — Lindoval Gualdo Fernandes de Oliveira— Mario José Ferreira Pinto Mailward — Melchor Porto Nunes — Mario Cesar Coqueiro Simas — Norberto Hafermann — Paulo Pereira Maia — Paulo Antonio de Barros — Roberto Magrassi Nicolini — Ruy Figueira de Almeida — Sady Casemiro dos Santos — Sylvio Cardoso — Victor Raphael Palassiano — Waldyr Angele Figueiredo — Celso Torreão Campos — Celio Alberto Sholl Ferreira.

DIRETORIA DO PESSOAL

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se, anteontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:
Arma de Artilharia — Capitão: Ivan Ruy Andrade de Oliveira, do 1º R. O. 105, por ter sido transferido do I/6.º R. O. 103 para o 1º R. O. 105 e ter que se recolher à unidade;
1os. tenentes: Orwaldo Giannini, do 3º G. A. C., por término de trânsito e recolher-se ao 3º G. A. C.; Mauro Leite de Mattos, do I/1º R. A. A. Aé., por ter sido designado para tirar o curso de Técnica Operacional de Radar; Natalino Folegatti, do C. P. O. R.|Rio, por ter tido sua transferência retificada para o C. P. O. R.|Rio e apresentar-se ao mesmo.
Arma de Cavalaria — Capitão: Elio Bentes Ribeiro, do Q. S. P., por término de trânsito no próximo dia 11 (hoje) e apresentar-se pronto à sua unidade (C. P. O. R. — Rio).
Arma de Engenharia — Coronel: José Felinto Trajano de Oliveira, da D. O. F. E., por ter deixado de responder pelo expediente da D. O. F. E.;
Capitães: José Henrique de Barcelos, da 3ª Cia. Esp. de Man., por haver assumido o comando dessa Companhia; Abilio Carlos Carneiro de Souza, do D. C. M. B., por conclusão de trânsito e ter de se apresentar no D. C. M. B.
Arma de Infantaria — Major: Haroldo Antunes Pereira Pinto, do Q. S. G., por haver concluido o trânsito e recolher-se á C. R. M. EE. UU.;
Capitão: Paulo de Mendonça Ramos, do 1º Regimento de Infantaria, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército e ficado adido a sua unidade, aguardando reforma;
1º Tenente: Alberto Gonçalves Vasques, do D. C. M. B., por ter sido julgado precisar de mais 90 dias para tratamento de saúde;
2º Tenente: Felisberto de Paula Andrade, da 12ª C. R., por ter sido transferido do D. C. M. B., para a 12ª C. R., ter sido desligado e ter de seguir para o destino.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria — para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito: 1) nesta Capital: ao Coronel de Artilharia Solon Lopes de Oliveira, ultimamente transferido para o Q. E. M. A. [illegible]

...da 7ª R. M.; ao Capitão de Infantaria José Albanese, recentemente transferido do 33º B. C., para o D. C. M. B.; ao 1º Tenente de Infantaria Gustavo Roberto Corrêa da Costa, ultimamente transferido do C. P. O. R./Campo Grande para o do Rio de Janeiro;
2) na cidade de Juiz de Fóra ao 2º Tenente do Q. A. O. — Arma de Infantaria — Felisberto de Paula Andrade, transferido do D. C. M. B., para a 12ª C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria — João Alves de Oliveira, subtenente do 20º R. I., pedindo transferência para o 13º R. I. "Arquive-se, visto já ter sido transferido".
— Outubrino de Vasconcelos, 3º sargento do 1º R. I., pedindo transferência para uma das unidades da 8ª R. M. "Deferido. Seja transferido para o 26º B. C., de acôrdo com a letra b do artigo 45 da L. M. Q."
— Abilio Claudionor de Jesus, 2º sargento músico do 12º R. C., adido ao Depósito do Pessoal em Trânsito, pedindo transferência para uma das unidades da 1ª R. M., por motivo de saúde e por conta própria. "Deferido. Seja transferido do 12º R. C. para o R. E. I., de acôrdo com a letra c do artigo 45 da L. M. Q., por interêsse próprio".
— Geraldo Bento Pereira, soldado da Cia. do D. C. e Pq. Mat. Trns., pedindo transferência para o Regimento Floriano, a fim de cursar a especialidade de motorista. "Indeferido".

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o Capitão de Artilharia — Manoel de Freitas Vale Aranha que, recentemente, reverteu ao serviço ativo do Exército.
— Em face da determinação do Exmo. Snr. Ministro da Guerra, constante do Memorando número 1614 de 6 do corrente mês, fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o Coronel da Arma de Infantaria — Eugênio Rubens Vieira da Cunha, recentemente nomeado comandante do 10º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Seja desligado de adido a esta Diretoria o Major de Engenharia — José Siqueira de Menezes Filho, recentemente nomeado Comandante das Transmissões da 1ª Divisão de Infantaria.

INSPEÇÃO DAS PEIXARIAS PELOS "COMANDOS"

A Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura fêz baixar, através do Departamento de Higiene daquele órgão, novas instruções no sentido de que, doravante, os "Comandos Sanitários" inspecionem, sistemàticamente, tôdas as peixarias da cidade, por constituirem êsses estabelecimentos, por sua natureza, um dos mais importantes ramos de nosso comércio de comestiveis.

Realizou-se ontem, pela manhã, uma incursão no Mercado Municipal (lado externo), tendo os sanitaristas, drs. Luiz Pécego e Fajardo da Silveira, e diversos funcionários da fiscalização da S.G.S.A inspecionado as seguintes peixarias: "Casa Cannone", instalada no Cais del Vecchio ns. 196/200: recebeu advertências verbais e teve uma pequena quantidade de peixes inutilizada por terem sido encontrados em condições contrárias aos dispositivos do Código Sanitário; "Casa Batuta", no Mercado Municipal (lado externo), ns. 204/206: sofreu advertências verbais concernentes a algumas falhas verificadas; "Casa Pedote", no Mercado Municipal (lado externo), números 212/214: intimada a cumprir diversas exigências e advertido, também verbalmente; "Casa Giardinieri Lourenço", no Mercado Municipal (lado externo), n.º 222: nada sofreu por ter sido encontrada em condições sanitárias satisfatórias, tendo, entretanto, sido advertida verbalmente em face das novas instruções do Departamento de Higiêne; "Casa Rialto", no Mercado Municipal (lado externo), ns. 217/221; recebeu recomendações sanitárias; "Casa Jahú", no Mercado Municipal (lado externo), ns. 207/209: recebeu também recomendações sanitárias e foi advertido verbalmente, e a "Casa Carlos Basilio", no Cais del Vecchio ns. 199/205: recebeu recomendações sanitárias e advertências verbais.

Ao terminar a diligência os "Comandos" inspecionaram o "Café Pinheiro", também instalado no Mercado Municipal (lado externo), números 187/193, encontrando-o em ótimas condições de higiêne.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Os sanitaristas ao inspecionarem as referidas peixarias chamaram a atenção dos comerciantes sôbre os dispositivos do Regulamento de Higiêne, principalmente com respeito ao art. 995, que proíbe o contato de carnes e peixe com gêlo, acentuando-lhes a necessidade do emprêgo de caixas térmicas e de câmaras frigorificas no transporte e conservação dêsses gêneros alimentícios.

Em quase tôdas as peixarias, uma parte do pescado é conservada dentro das câmaras frigorificas em caixotes de madeira, contendo gêlo triturado, o que, consoante as normas estatuidas pelo Regulamento de Higiêne, constitue uma irregularidade.

A FINLANDIA NÃO ADERIRA

Helsinski, 10 (U.P.) — A Finlândia não tenciona aderir ao bloco de nações do Plano Marshall, disse hoje um porta-voz. A fonte oficial acrescentou: "O presidente Passiviki, em 1947, declarou que a Finlândia não aderirá ao Plano Marshall por causa dos controversias entre as grandes potências. Essa politica não foi alterada". Essa declaração foi feita a proposito de um despacho irradiado de Moscou, afirmando que o lider comunista finlandês, Hertta Kousine, dissera que o govêrno social-democrata está preparando a Finlândia para o Plano Marshall.

Ministério da Marinha

Movimentação de oficiais — Montepio Militar — Inspeção de saúde — Recomendação — Outras notas

O titular da pasta autorizou as seguintes designações de oficiais: o capitão-tenente Paulo Bruno Brito de Araujo, para o navio-escola "Guanabara"; o 1º tenente Frederico Ribeiro Bontempo, para o 1º Distrito Naval, corveta "Cananea"; o 2º tenente Afranio de Paiva Moreira para o 1º Distrito Naval; E as seguintes dispensas: o capitão de corveta médico Heriberto Paiva do Departamento de Esportes de Marinha; o capitão-tenente Paulo Bruno Pinto de Araujo, para o navio-auxiliar "José Bonifácio" e o 1º tenente Frederico Ribeiro Bontempo do rebocador "Ribeiro de Mendonça"; Foi tornada sem efeito a designação do capitão de corveta Mauricio Dantas Torres, para o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

MONTEPIO MILITAR

Por contarem mais de trinta anos de serviços computáveis para a inatividade, passaram a contribuir, obrigatòriamente para o montepio do posto superior, o capitão de fragata José Moreira Maia e o capitão de corveta Rodrigo de Araujo Jorge Filho.

RECOMENDAÇÃO

O almirante Francisco Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, recomenda aos encarregados dos serviços de fazenda, que a inobservância do item 5 do boletim n. 25, de 1945, importa em restituição dos processos pelo Tesouro Nacional, com prejuizo, portanto, para os credores.

PORTARIA SEM EFEITO

Foi tornada sem efeito a portaria que designou o capitão-tenente Henry Brits Lins de Barros, para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro "Bertioga".

TRANSFERENCIA DE MATRICULA

Foi tornada sem efeito a designação do capitão de corveta Laulo Herciiio de Almeida para fazer o curso preliminar por correspondência da Escola de Guerra, Naval, no corrente ano, ficando transferida para o ano letivo de 1949.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para qualquer comissão, os seguintes capitães de mar e guerra: Cesar Maurity da Cunha Menezes, Edgard Santos Rosa, Olavo de Araujo, Orlando de Souza Martins Ferreira, Pedro Morais e Matos, Silvino José Pitanda de Almeida e Vitor Mondaini.

Opiniões que valem ouro!!
SEM COMENTARIOS
Rio de Janeiro......
Querida Amiga:
O ambiente do seu lar ficará irrepreensivel, se o assoalho estiver encerado com cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higienisa e torna o ambiente agradabilissimo.

DISPOSTO A TUDO O GENERAL BATISTA

Daytona Beach, Flórida, 1 (A.P.) — O general Fulgencio Batista disse que está preparado para enfrentar o perigo e mesmo a morte na execução do programa para o melhoramento de Cuba, quando represssar à sua pátria, em novembro, para tomar a sua cadeira no Senado. O ex-presidente cubano, que viveu aqui dois aos e meio, despediu-se ontem de seus vizinhos pelo rádio.

Interrogado sôbre se cooperaria com o novo presidente de Cuba, Prio Socarras, o general Batista respondeu: "Desejo sucesso ao novo presidente. Todavia, estou no lado político oposto, num ponto que se poderia qualificar de "leal oposição"."

O general Batista declarou que foi advertido a respeito dos riscos pessoais a que se anjeitaria se voltasse a Cuba. Acrescentou: "Se há perigo, devo enfrentar o perigo. Isto não quer dizer que estou querendo morrer ou procurando ser melodramático. Pelo contrário. Desejo ser útil a minha familia e a meu povo. Estou ansioso por voltar, a fim de ajudar os meus concidadãos. Esta vez eu não quis concorrer a qualquer pôsto, mas fui persuadido a isso e fui eleito. Dêsse modo, não posso decepcionar o meu povo".

ASSISTENCIA OFICIAL AOS TRI-GEMEOS

Belo Horizonte, 11 (Asp.) — O governador do Estado enviou à Assembléia uma mensagem em que atende à sugestão do Legislativo para assistência estadual aos tri-gêmeos de Barbacena.

ATOS RELIGIOSOS

JOÃO TEIXEIRA SOARES

(CENTENÁRIO DO NASCIMENTO)

Os filhos, genros, noras, netos, bisnetos e tataraneta do inesquecivel e querido JOÃO TEIXEIRA SOARES convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa que, em comemoração do 1.º centenário de seu nascimento, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 13, ás 11 horas, na Igreja da Candelária.

DOMINGOS SABOYA BARBOSA

(MISSAS DE 7.º DIA)

Zuila de Oliveira Saboya Barbosa, Dr. José Manoel da Silva e senhora, Cap. Av. José Guilherme Bezerra de Menezes, senhora e filho, Domingos Saboya Barbosa Filho, Viuva Julia Carvalhedo e filhos, Professor João Saboya Barbosa e filhos, Francisco Saboya Barbosa, senhora e filhos, Totonia Saboya Barbosa, Abraão Feldman e senhora, Joaquim Jaguaribe de Oliveira e senhora, Viuva Zilda Oliveira Cunha e filhas, Paulino Jaguaribe de Oliveira e familia, Domingos Jaguaribe de Oliveira, Antonio Carlos Viriato de Saboya e familia, Dr. Carlos Saboya e familia, José Torquato Praxedes e familia, Meton de Alencar Pinto e familia, José Carlos de Saboya e familia, Viuva Major João Carvalhedo e filhos, José Carvalhedo Filho e familia, Japy Magalhães e familia, Dr. Domingos Carvalhedo e familia, Cap. Walmir Carvalhedo e familia, Maria Carvalhedo, Cap. João Felipe Porto Barbosa e familia, Juvêncio Barreto e familia, Cap. Francisco Saboya Barbosa Filho e familia, Flavio Barreto Parente e familia, Hemeterio Targino e familia, Olga Barbosa, Vicente Carlos de Saboya Filho e familia e Manoelito Araujo e familia, viuva, filhos, genros, neto, irmãos, cunhados, sobrinhos e amigos de DOMINGOS SABOYA BARBOSA, agradecendo a todos que lhes demonstraram o seu pesar e compareceram aos funerais, convidam os demais parentes, colegas e amigos do pranteado para assistirem às missas de 7.º dia que serão celebradas amanhã, dia 13 do corrente, quarta-feira, ás 11:00 horas, na Catedral Metropolitana, confessando-se agradecidos por mais esse ato de piedade cristã.

ALMIRANTE GAGO COUTINHO

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Diretoria do Liceu Literário Português, em regozijo pelo restabelecimento do ALMIRANTE GAGO COUTINHO, há pouco vitima de um desastre, manda celebrar quarta-feira, 13 do corrente, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, missa em ação de graças pelo auspicioso acontecimento, para o qual convida todos os amigos e admiradores do eminente sábio e marinheiro. (1290)

Domitila Martins Torres

(MISSA DE 7º DIA)

Filhos, netos, genro e nora convidam os demais parentes e amigos da querida DOMITILA para a missa de 7º dia que mandam celebrar às 9 horas de amanhã, quarta-feira, dia 13, no altar-mor da Igreja da Catedral, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (1366)

Dr. Emilio Jardim de Resende

FALECIMENTO

Sua Familia participa seu falecimento ocorrido no dia nove do corrente em Juiz de Fora. (1292)

ANA ROZA COQUEIRO DA SILVA

(ANICOTA)
4.º aniversário

José Augusto Mendes da Silva, convida os parentes e amigos para assistirem a missa do 4.º aniversário em intenção a alma de sua mãe, que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, na capela de N. S. das Vitórias ás 10 horas do dia 13. (08135)

DR. MARIO CANDIDO DA ROCHA

Juiz de Direito de Belo Horizonte
(Missa de 7.º dia)

Francisco de Paula Alvarenga Netto, Floriano Reis e Cantidio Drumond Filho convidam aos demais colegas, amigos e pessoas das relações de DR. MARIO CANDIDO DA ROCHA para a missa que, em sufragio de sua alma mandam celebrar dia 13, quarta-feira, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula. (00878)

ONTARIO VILLAN DE SOUZA

(2.º aniversário)

Maria Antonieta Machado de Souza convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar pelo eterno descanço de seu querido esposo Ontario Villan de Souza, na capela de N. S. da Victória da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30 horas, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente (00371)

FREI FABIANO

Santa agradece a graça. (00382)

AO MILAGROSO SÃO JUDAS TADEU

uma devota agradece a grande graça alcançada. (00379)

ESTÃO SENDO JULGADOS OS "CAGOULARDS"

Paris, 11 (U.P.) — Cinquenta e cinco membros de uma sociedade secreta revolucionária foram levados a julgamento, acusados de assassinio e conspiração para derrubar o govêrno francês em 1937. Os réus foram acusados de reunirem-se em um comité secreto para ação revolucionária, melhor conhecido como Cagoule, palavra francesa que significa capuz preto, usado pelos membros da organização em suas reuniões secretas. Os membros da sociedade foram acusados pela morte de dois italianos antifascistas ocorrida no dia 10 de junho de 1937 e por uma conspiração que visava instalar uma ditadura antisemita. Mais de cem advogados enchiam a sala de julgamento quando êste começou.

Cêrca de 400 testemunhas serão chamadas durante o curso de julgamento, esperando-se que o mesmo dure seis semanas. A organização Cagoule dissolveu-se em 1937, quando dinamitou dois edificios perto do Arco do Triumfo e incendiou alguns aviões destinados ás forças republicanas espanholas. Estima-se em cem mil o número de membros da sociedade.

NUM SACO, OSSOS DE UM HOMEM E DE UM CACHORRO

São Paulo, 11 (Asp.) — Populares encontraram na rua Tuiutí, nas proximidades da passagem de nivel da Central do Brasil, num terreno baldio, um saco contendo vários ossos de dois cadaveres, sendo um humano e outro de cachorro. Acredita-se que a ossada data de muito tempo. A Policia tomou conhecimento do fato.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Inquérito Administrativo — Tendo em vista a denuncia formulada em 24-9-48 (prot. 25.403), pelo 2.o comissário do vapor "Almirante Jaceguai", Nelson Pereira Mendonça, matricula 18.091, e de acôrdo com o parecer do Contencioso Jurídico n. 1.687-48, resolvo:

— designar o comandante Mario Linhares, o oficial administrativo Waldemiro Burgos Xavier e o conferente de carga Vicente Alvarez, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, procederem a um inquérito administrativo, a fim de apurar responsabilidades no caso do transporte, Lisbôa-Rio, no referido navio, do clandestino português Antonio Martins da Silva.

— remeter, com urgência, a carteira de estrangeiro do citado clandestino ao Serviço de Registo de Estrangeiros, mediante recibo, que deverá ser juntado aos autos do inquérito.

Falecimento de Pessoal de Terra — Participar, para os devidos fins, que faleceu no dia 1.o do corrente, o Auxiliar Escriturário, padrão B-F, Reinaldo Costa e Silva, matricula n. 3.390, lotado no Depósito de Materiais, da T-DDO.

Demissão de Pessoal de Terra — Demitir dos serviços do Lóide Brasileiro, por abandono de emprego, uma vez que nenhum ato foi baixado a respeito até a presente data, o conferente de carga Abel Monteiro de Barros Filho, matricula 11.873, visto não ter reassumido o exercício de suas funções após terminada a prorrogação de 6 meses de licença que lhe fôra concedida sem vencimentos a partir de 23-11-1943.

Demissão de Pessoal de Mar — Tendo em vista o anexo "C" do Relatório do comandante do vapor "Farrapo", vgm. 142, de 12-9-48, resolvo:

— demitir dos serviços do Lóide Brasileiro, como incurso na letra "h" do art. 482, da Consolidação das Leis do Trabalho, o taifeiro João Joaquim Saraiva, matricula 20.627.

Faça-se constar do histórico do referido tripulante o que a seu respeito se contém no anexo citado.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Rio Parnaíba, hoje, 8 horas, para Salv., Mac., Rec., Natal e Cabedelo. — Três de Outubro, a 14, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Penedo. — Mandú, a 16, 8 horas, para A. Branca. — Jaboatão, a 16, 8 horas, para Salvador, Maceió, Cabedelo, Fortaleza, Aracaty e Areia Branca. — Rio Amazonas, a 19, 8 hs. para Vit., B. Ilhéus, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. - Rio Tocantis, a 19, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Duque de Caxias, a 22 24 horas para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Barbacena, a 24, 8 horas, para Vitória, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. — Rio Gurupi, a 26, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Santos, a 27, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Comandante Lyra, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Taubaté, a 8-11, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca.

Para o Sul — Atalaia, hoje, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Loide-Haiti, amanhã, 8 hs. p/ Pgua. — Loide-Bolivia, a 14, 17 hs. para Santos. — Rio S. Francisco, sine die, para A. Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Argentina, a 18, 17 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rodrigues Alves, a 18, 22 horas, para A. Reis, Santos e Pôrto Alegre. — Pará, a 19, 10 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Santos, a 19, 10 horas, para Santos — Comandante Riper, a 20, 10 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Comandante Capela, a 20, 10 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre. — Campos Sales, a 21, 10 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre. — Cabedelo, a 22, 8 horas, para Santos, Paranaguá Antonina, São Francisco e Itajaí. — Loide-Paraguai, a 22, 15 horas, para Santos. — Loide Guatemala, a 25, 8 horas, para Paranaguá. — Rio Oiapoque, a 22, 8 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide-Brasil, a 27, 17 horas, para Santos e B. Aires. — Joazeiro, a 30, 8 horas, para Itajaí (prosseguirá para S. Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Aires. — Cantuária, a 3-11, 10 10 horas, para Pôrto Alegre. — Rio Guaíba, a 6-11, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — D. Pedro II, a 24-11, 14 horas, para Santos. — Almirante Alexandrino, a 24-11, 12 horas, para Santos.

Para a Europa — Mauá, a 19 de outubro, 8 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gê- e Nápoles. — Cuiabá, a 20, 10 horas, para Cabedelo, Recife, Fortaleza e Antuérpia. — Santarém, a 4-11, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedêlo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-11 15 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles. — Almirante Alexandrino, a 5 de dezembro, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide-Honduras, hoje, 14 horas, para B. Ilhéus, Cabedelo, Trinidad e Nova York. — Loide-Colômbia, a 13, 15 horas, para Vitoria, Cabedelo, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-México, a 21, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Guatemala, a 8-11, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

Para a Venezuela — Itamaraty, a 25, 10 horas, para Recife e Cumarebo.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Canadá, a 27, para Vitória, Salvador, Maceió, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Panamá, a 12-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Teneriffe, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Brasil, a 27-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Teneriffe Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Haiti, a 30, para B. Ilhéus, Trinidade e Nova York. — Loide-Paraguai, a 30, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Bolivia, a 10-11, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Paranaloide, hoje, de Aracaty e escalas. — Pirineus, amanhã, de Aracajú e escalas. — — Pará, a 15, de Manáus e escalas. — Vitorialoide, a 16, de Areia Branca e escalas. — Vitorialoide, a 16, de Areia Branca e escalas. — Joazeiro, a 16, de Salvador e escalas. — Comandante Riper, a 17, de Belém e escalas. — Cabedelo, a 17, de Belém e escalas. — Santos, a 17, de Manáus e escalas. — D. Pedro II, a 29 de Belém e escalas.

Do Sul — Jaboatão, hoje, de Santos. — Três de Outubro, hoje, de Santos. — Loide-Colômbia, amanhã, de Pgua. e escalas. - Rio Amazonas, a 16, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Tocantins, a 16, de Pôrto Alegre e escalas. — Almirante Alexandrino, a 16, de Buenos Aires. — Mauá, a 17, de Rosário e escalas. — Loide-Paraguai, a 19, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide-México, a 20, de Paranaguá e escalas. — Barbacena, a 21, de Itajaí e escalas. — Rio Gurupi, a 23, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa — Loide-Brasil, a 25, de Rotterdam e escalas.

Da América: Loide-Argentina, a 14 de Nova York e escalas. — Loide-Guatemala, a 16, de Nova York e escalas. — Comandante Lira, a 22, de Baltimore e escalas. — Loide Venezuela, a 28, de Nova York e escalas. — Loide Venezuela, a 28, de Nova York e escalas. — Loide Panamá, a 29, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Chile, a 7-12, de Nova Orleans e escalas.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4410	75,4410
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8558	3,8558
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3739	4,3739
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belgo	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9006	3,9006
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2896
Peso argentino	3,7625
Peso uruguaio	9,5976
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1184
Franco belga	0,4193
Corôa T. Slovaquia	0,3678
Corôa dinamarquêsa	3,83

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8178

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 9-10-948)

Londres	—	75,4410
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7665
Suiça	—	4,3738
Belgica (franco)	—	0,4271
Argentina	—	3,8558
Suecia	—	5,3112
T. Slovaquia	—	0,3744
Uruguai	—	9,9571
Espanha	—	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York a vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à Vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,10
Genova à vista por £ (L.)	—	19,00
Montevideu à vista por £ (P.)	N/c	N/c
Canadá à vista por £ (F.)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,00
Bruxelas à vista por £ (F B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,96	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc	99,80	100,20
Praga à vista por £ (L.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c	N/c

NOVA YORK, 11. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por P.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,83
França, por F.	0,31,87
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevideu, cabo por P.	42,50
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,80
Montreal, cabo por P.	93,12
Amsterdam, por G.	37,70

Aviso: Amanhã é feriado.

MONTEVIDEU, 11. Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de venda (P.) N/c
Taxa de compra (P.) 9,205
N. York a vista por 100 dólares:
Taxa de venda (P.) 231,00
Taxa de compra (P.) 230,00
Aviso: Feriado amanhã.

BUENOS AIRES, 11. Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de venda (P.) 16,88
Taxa de compra (P.) 16,66
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.) 438,00
Taxa d venda (P.) 436,50
Aviso: Feriado amanhã.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	49,15,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 ano	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	50,0,0
Bahia 1928, 5%	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo unprovements and Freehold Co pref.	114,0,0
Bank of London & South America	6,16,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,17,6
Cables & Wireless Ltd ordinaria	206,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,1
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	73,10,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,4,0
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,10,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	174,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	104,5,0
Consols., 2 1/2 %	79,5,0
Shel Transport Trading	3,15,0
Canadian Eagle Oil	1,14,0
Royal Dutch Petroleum.	23,12,6

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas, mas sem que tivesse acusado vendas de maior importancia. As apolices da Divida Publica permaneceram estáveis, com tendencias um tanto melhores, mas as Obrigações de Guerra regularam inalteradas e calmas. As apolices de Minas Gerais, sorteaveis estiveram em melhoria e assim fecharam mais firmes. As municipais e as ações de bancos funcionaram sem alteração de importancia e estaveis.

Regularam as ações de companhias acessiveis, fechando com os preços muito irregulares, tudo como se vê em seguida:

VENDAS	Cr$
Apolices da União:	
101 Uniformizadas, 5%, a	690,00
62 Idem, a	693,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	130,00
256 Diversas Emissões — nom., 5%, a	680,00
38 Idem, port., a	642,00
43 Idem, a	643,00
60 Idem, a	645,00
Obrigações da União:	
10 Tesouro de 1932, 7%	975,00
6 Guerra, Cr$ 200,00, 6%	134,00
4 Idem, Cr$ 500,00, a	335,00
110 Idem, Cr$ 1.000,00, a	680,00
4 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.400,00
Apólices municipais	
98 Emprestimo de 1931 — 6%, a	157,00
Apolices estaduais:	
24 Minas Gerais 7% port. Decreto 1.177, a	620,00
45 Idem, 1.ª série, 5%, a	143,00
5 Idem, 2.ª série, 5%, a	145,00
40 Idem, a	146,00
4 Idem, 3.ª série, 5%, a	135,00
78 Idem, a	138,00
21 Idem, a	140,00
1 Pernambuco, 5%, a	52,00
10 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	494,00
3 São Paulo, 5%, a	183,00
90 Idem, uniformizadas, 8%, a	828,00
Ações dos bancos:	
8 Português do Brasil, nom., a	385,00
300 Carteira de Credito Garantido, a	100,00
Ações de companhias:	
1600 Minas São Jeronimo, ord., a	40,00
95 Docas de Santos, port.	175,00
65 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	175,00
90 Brasileira de Energia Elétrica, a	200,00
Debentures:	
295 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	105,00

VENDA JUDICIAL

11 Apolices Municipais do Emprestimo de 1904, 5%, nom., com juros de abril de 1948 e seguintes, a 468,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Apol. da União:		
Tesouro, 1921, 7%	810,00	—
Tesouro, 1939, 7%	900,00	—
Tesouro, 1930, 7%	850,00	—
Tesouro, 1932, 7%	980,00	975,00
Ferroviarias, 7%	850,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.400,00	3.380,00
Idem, Cr$ 1.100,00	680,00	678,00
Idem, Cr$ 500,00	338,00	335,00
Idem, Cr$ 200,00	—	132,00
Idem, Cr$ 100,00	—	66,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	693,00	690,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	685,00	—
Idem, cautela	660,00	650,00
Idem, port.	644,00	642,00
Idem, cautela	645,00	—
Reajustamento, 8%	698,00	696,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	645,00
Idem, decreto 1.177	630,00	615,00
Idem, 5%, nom.	500,00	480,00
Idem, 1.ª série, 5%	148,00	145,00
Idem, 2.ª série, 5%	147,00	144,00
Idem, 3.ª série, 5%	145,00	139,00
São Paulo, 5%	188,00	185,00
Idem uniformizadas 8%	830,00	828,00
Pernambuco, 5%	53,00	52,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	880,00	—
E. do Esp Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	430,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	630,00	—
Pref.ª de Petropolis, 7%	720,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	850,00	—
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	494,00	492,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	940,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	—	156,00
Empr. 1906 6% port.	—	150,00
Decreto 1.535 7%	160,00	159,00
Empr. 1917 6% port.	148,00	—
Decreto 3.264, 7%	170,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	—
Comércio, port.	380,00	—
Idem, nom.	—	365,00
Brasil	—	500,00
Industrial Brasileiro	—	140,00
Moreira Sales	105,00	—
Português do Brasil, nom.	375,00	—
Fluminense da Produção	—	230,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, pref.	70,00	—
Idem, ord	41,00	38,00
Cias. de Seguros:		
Previdente	7.000,00	—
Confiança	800,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	420,00
Nova América	—	415,00
Progresso Industrial	900,00	810,00
Brasil Industrial	330,00	310,00
Ind. Campista	1.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	132,00	—
Belgo Mineira port.	380,00	375,00
Docas de Santos, port.	175,00	—
Idem, nom.	—	165,00
Força e Luz de Minas Gerais	—	192,00
Cerv. Brahma perf.	415,00	—
Idem, ord.	425,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	178,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	191,00
Parafusos Santa Rosa	—	203,00
Mesbla, pref	—	195,00
Silva Araujo Russell	—	1.400,00
Panair	—	100,00
Brasileira de Meias	—	360,00
Força e Luz do Paraná	—	180,00
Ind. Mercantil Artefatos de Ferro	212,00	—
Ferro Maleavel	700,00	—
Marvin	385,00	370,00
Minas de Butiá	39,00	38,00
Vale do Rio Doce	—	300,00
Fabrica de Papel Tijuca	1.200,00	—
Ultragaz, pref.	320,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos	160,00	—
Cervejaria Brahma	—	990,00
Hoteis Palace	—	715,00
Covibra	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	630,00	630,00
Brasil	880,00	790,00

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou, ontem, em condições sustentadas, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 52,50.

Entradas: 11.577 sacas; saidas: 16.967 ditas, para a Europa; existência: 613.464; despachadas para embarques: 55.348; revertido ao mercado: 5.403.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 54,90; tipo 4, Cr$ 54,30; tipo 5, Cr$ 53,70; tipo 6, Cr$ 53,10; tipo 7, Cr$ 52,50; tipo 8, Cr$ 51,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 8,25 e fino, Cr$ 9,00 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

1.ª BOLSA	Vend.	Compr.
Outubro, 1948	53,50	53,00
Novembro, 1948	53,80	53,50
Dezembro, 1948	54,40	54,10
Janeiro, 1949	55,20	54,30
Fevereiro, 1949	55,80	55,50
Março, 1949	56,00	55,60

Vendas: 4.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA	Vend.	Compr.
Outubro, 1948	53,10	52,80
Novembro, 1948	53,70	53,40
Dezembro, 1948	54,30	54,20
Janeiro, 1949	55,20	55,00
Fevereiro, 1949	55,90	55,70
Março, 1949	56,30	55,80

Vendas: 2.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS DIA 11

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00; duro, Cr$ 86,50.
Embarques: 69.298 sacas; entradas: 40.600; existencia: 2.134.441.
Sairam 42.769 sacas, sendo 40.854 para a America do Norte, 945 para a Europa e 990 por cabotagem.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fec.h
Em outubro, 1948	59,00	59,00
Em dezembro, 1948	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	60,00	60,00
Em março, 1949	61,00	61,00
Em maio, 1949	61,00	61,00
Em julho, 1949	61,00	61,00
Em setembro, 1949	61,00	61,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fec.h
Em outubro	92,20	92,20
Em dezembro	93,50	93,50
Em janeiro, 1949	94,70	94,70
Em março, 1949	94,40	94,40
Em maio, 1949	94,10	94,10
Em julho, 1949	94,10	94,10
Em setembro, 1949	94,20	94,20

Vendas: Nada.
Posição: Estavel.

CAFE' A TERMO NOVA YORK, 11.
Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech
Em dezembro 1948	N/c.	16,25
Em março, 1949	N/c.	16,25
Em maio, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Não cotado; no fechamento estavel e inalterado.
AVISO — Amanhã é feriado.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou firme, com entregas quasi nulas e sem alteração nos preços.

Não houve entrada; sairam 180 fardos e ficaram em existência: 8.084 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 164,00 a Cr$ 166,00; e tipo 4, Cr$ 154,00 a Cr$ 156,00; Sertões, tipo 4, Cr$ 154,00 a Cr$ 152; e tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 140,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 133 a Cr$ 135,00; fibra curta, Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 140,00 a Cr$

EM PERNAMBUCO DIA 11

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata Cr$ 150,00; Sertões Cr$ 168,00.
Mercado — Firme.
Entradas — Ontem: nada; desde 1º setembro de 1948: 26.313.
Exportação: nada.
Existencia: 10.615.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO S. PAULO, 11.

Em outubro, 1948	N/c.	198,00
Em dezembro 1948	194,50	196,50
Em janeiro, 1949	192,50	193,20
Em março, 1949	193,00	192,80
Em maio, 1949	176,00	179,00
Em julho, 1949	N/c.	178,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento firme.

Cotações do disponivel	
Tipo 4	200,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	176,00

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1948	31,60	31,68	31,70
Dezembro 1948	31,18	31,22	31,22
Março, 1949	31,05	31,10	31,12
Maio, 1949	30,78	30,80	30,75
Julho, 1949	29,88	29,87	29,82
Outubro, 1949	27,57	27,44	27,62
A. M. Uplands	—	—	32,04

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 1 e alta parcial de 4 a 5.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 8 e baixa de 7 a 8 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 8 a 10 e baixa de 4 a 12 pontos.
AVISO — Amanhã é feriado.

CACAU

NOVA YORK, 11

	Abert	Fech.
Em dezembro 1948	38,40	38 15
Em janeiro, 1949	N/c.	35,40
Em março, 1949	33,63	33,20
Em maio 1949	N/c.	32,00
Em julho, 1949	N/c.	30,90

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 27 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 20 e alta de 2 pontos; no efchamento estavel com baixa de 40 a 45 pontos.
AVISO — Amanhã é feriado.

AÇÚCAR

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, sem modificação de interesse nos preços e com entregas destituidas de interesse.

Entraram 1.233 sacos de Campos; sairam 1.333 ditos e ficaram em depósito 22.314.

Cotações por 60 quilos branco cristal, Cr$ 148,00; cristal amarelo, Cr$ 130,00 a Cr$ 135,00 mascavinhos Cr$ 115,00 a Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 110,00 a Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO DIA 11

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 138,60; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 128,00 Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 533.178.
Consumo: 4.000.
Exportação: nada.
Existencia: 756.532.

TRIGO

CHICAGO, 11.
Dezembro, 1948 2,28,28
Maio, 1949 2,18,87
AVISO — Amanhã é feriado.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saida
Feijão (sacos)	420	180
Arroz (sacos)	—	2.310
Açucar (sacos)	—	1.340
Milho (sacos)	2.800	980
Banha (quilos)	—	320
Farinha (sacos)	—	120
Xarque (fardos)	—	40

ALFANDEGA

Renda de ontem	7.250.806,10
Renda arrecadida do dia 1.º até ontem	25.349.578,90
Em igual periodo de 1947	45.090.612,00
Diferença a maior em 1947	19.721.033,10

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL
Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 10 de outubro de 1948	86.550.841,00
Em 11 de outubro de 1948	18.513.028,80
Total	105.063.870,70
Em igual periodo de 1947	62 519.373,70
Diferença p.ª mais neste ano	43.544.498,00
De 2 de janeiro a 1 de outubro de 1948	2.861.234.760,60
Em igual periodo de 1947	1.739.534.567,60
Diferença p.ª mais neste ano	1.121.700 192,90

R. D. F. em 11 de outubro de 1948

CONTRA A EXCLUSÃO DE UM TÉCNICO TCHECO DAS NAÇÕES UNIDAS

Paris (USIS) — Sete nações, inclusive o Brasil, falaram na Comissão Administrativa e Orçamentária da Assembléia Geral das Nações Unidas contra uma tentativa tcheca de excluir seu ex-delegado Jan Papanek de duas comissões das Nações Unidas para as quais o mesmo foi eleito como técnico. As nações manifestantes foram o Brasil, o Chile, a China, a França, a Nova Zelândia, a Inglaterra e os Estados Unidos.

O Dr. Vladimir Houdek, que substituiu Papanek como delegado da Tchecoslovaquia depois do golpe comunista em seu país continua a fazer pressão para a retirada do ex-delegado:

A acusação feita a Papanek levantou um vigoroso protesto por parte de Ernest Gross, delegado dos Estados Unidos, o qual afirmou que Papanek não tinha sido acusado de nenhum crime em qualquer tribunal e muito menos tinha culpa formada. Qualificou as acusações de Papanek como um ciminoso, por um outro delegado, como incompatíveis com a dignidade individual, segundo a Carta das Nações Unidas, e "tragicamente típicas" da maneira pela qual os estados totalitários despresam os direitos humanos.

DECLARAÇÕES

CONVITE

A federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro sediada à Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar, por seu presidente abaixo assinado, convida as federações, sindidatos e classes patronais para uma reunião conjunta em sua sede social, a realizar-se hoje, dia 12, às 16 horas, a fim de deliberar sôbre a majoração de impôsto em cogitação pelo legislativo.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1948

(ass) — Orlando Soares de Carvalho — Presidente em exercício. (00383)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONCORRENCIA

Concorrência publica para a venda de, aproximadamente, ... 3.500 toneladas de sucata de ferro.

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado a fls. 14.114 do Diário Oficial "Secção I", de 27 de setembro de 1948, do qual constam as normas da concorrência publica, que a Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional realizará, em sua sede à Avenida Rodrigues Alves ns. 303-31, nesta Cidade, no dia 15 de outubro corrente às 15 horas, para a venda de, aproximadamente, 3.500 toneladas de Sucata de Ferro. (01018)

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES
Assembléia Geral Extraordinária

Nos termos do art. 37.º, letra e, combinado com o art. 23.º, dos Estatutos, ficam convocados os srs associados para a Assembléia Geral extraordinária que se realizará no dia 6 de Novembro próximo, às 14 horas, sendo a seguinte a "Ordem do dia":
a) — Caixa Beneficente;
b) — Aprovação de novas tabelas;
c) — Eliminação do sócio. Francisco Alves;
d) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1948.
(ass) — Erastostenes Frazão — Presidente. (01307)

ANÚNCIOS

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e atende-se a domicilio. - Av. Mem de Sá, 16, fundos. Tel. 22-0743. (1352)

RADIO-VITROLA - PHILCO
Funcionário transferido vende urgente, sem uso, ondas curtas, médias e longas. Pick-up automático 12 discos qualquer tamanho. Som de órgão, 2 auto-falantes, agulha permanente. Aceita ofertas. — Av. Prado Junior, 70 - Leme - 37-5432. (1347)

CIMENTO INGLÊS
Vende-se qualquer quantidade, sacos de 50 quilos; tratar pelo telefone 33-1111. (1346)

"COQUEIRO ANÃO"
Embeleze seu jardim, enriqueça sua chacara, plantando mudas garantidas de coqueiro anão. — Rua Miguel Lemos 126 — Copacabana. (378)

LAQUEADOR
Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (1341)

BICICLETA
Por motivo de viagem, vende-se bicicleta Phillips, inglesa, completamente nova. Cr$ 800,00. — Tel. p.ª 25-3282. (353)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232. (1297)

GELADEIRA
Vende-se uma para gêlo. — Ver e tratar à Rua Mearim n.º 1, sobrado, Grajaú. Preço Cr$ 400,00. (1299)

PINTOR
Laqueação de móveis e pinturas em geral. NORIVAL — 48-0447. (1308)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática, faz reformas de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 — SIMÕES. (1298)

RÁDIO
Vende-se um de cabeceira, ondas curtas e longas. Perfeito estado. Cr$ 1.000,00. Telefonar ao Sr. Roberto, de preferência à noite — 26-6204. (1309)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR n.º 27, 2.º (1327)

— CAPEHART —
Rádio-Vitrola com automático para 40 musicas. Av. Epitacio Pessoa, 746. (1325)

ESTOFADOR PARTICULAR
Reforma grupos e miudezas. Dá-se referências. GUMERCINDO MEDEIROS — 25-2994 (1331)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DO COMERCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM: 30 DE SETEMBRO DE 1948

Compreendendo "MATRIZ" e "AGÊNCIAS"

DIRETORIA:
Gervasio Seabra
Cincinato Braga
Mario d'Almeida
Carlos T. da Rocha Faria
A. J. Peixoto de Castro Junior
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Antonio de A. Botelho
Nelson Grimaldi Seabra
Caio Monteiro da Silva

ATIVO

	Cr$	Cr$	
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente	39.438.735,50		
Em deposito no Banco do Brasil	59.164.813,60		
Em dep.º à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	14.906.366,30		
Menos: - Depósitos em titulos	7.300.000,00	7.606.366,30	
Em outras espécies		7.433.435,80	113.643.351,20
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		11.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	222.169.938,50		
Empréstimos Hipotecários	16.535.782,60		
Titulos Descontados	284.493.979,70		
Letras a Receber de C/Própria	40.000,00		
Agências no País	35.639.861,20		
Correspondentes no País	5.479.398,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	14.755.241,20		
Outros Valores em moeda estrangeira	112.099,40		
Capital a realizar	1.365.400,00		
Outros Créditos	14.843.494,00	595 436 184,70	
Imóveis		15.647.674,10	
Titulos e Valores Mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais	19.120.527,60		
Apólices Estaduais	17.709.643,40		
Apólices Municipais	895.579,90		
Ações e Debêntures	2.174.863,80	39.900.516,70	
Outros Valores		—,—	650.986.375,50
C — Imobilizado			
Edificios de Uso do Banco	22.554 589,60		
Moveis e Utensilios	6.023.111,30		
Material de Expediente	1.151.676,60		
Instalações	2.961.360,60		32.690.628,40
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	3.831.620,60		
Impostos	784.616,90		
Despesas Gerais e Outras Contas	3.958.327,30		8.674.564,80
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia	411.836.314,30		
Valores em Custódia	369.013.189,60		
Titulos a Receber de C/Alheia	90.018.448,60		
Outras Contas	134.967.896,70		1.005.834.849,20
			1.811.338.767,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	
F — Não Exigivel			
Capital	50.000.000,00		
Fundo de Reserva legal	4.154.930,20		
Fundo de Previsão	36.237 677,70		
Outras Reservas	1.522.562,20		91.915.210,10
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.646.044,60		
de Autarquias	199.435,70		
em C/C Sem Limite	231.286.311,50		
em C/C Limitadas	32.304.863,40		
em C/C Populares	93.883.740,10		
em C/C Sem Juros	20.757.194,20		
em C/C de Aviso	38.481.421,50		
Outros Depósitos	5.566.524,60	424.124.244,80	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	102.295.452,80		
de aviso prévio	4.907.423,20		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	107.202.876,00	
		531.327.220,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	45.101.261,90		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	38.247.726,10		
Correspondentes no País	301.582,60		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	5.715.609,90		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	71.325.831,90		
Dividendos a Pagar	449.323,70	151.131.535,30	682.458.756,10
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			31.129.951,70
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		780.849.503,90	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	88.321.487,40		
do Exterior	1.696.961,20	90.018.448,60	
Outras Contas		134.967.896,70	1.005.834.849,20
			1.811.338.767,10

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1948. — GERVASIO SEABRA — Presidente. FRANCISCO SEVILACQUA — Contador (Reg. 1288 no C.R.C.) (38041)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

SEDE: Rua Alvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

CAPITAL ... Cr$ 45.000.000,00 FUNDO DE RESERVA... Cr$ 9.514.589,30

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1948, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva — Cel. João Pedro de Carvalho Junior — Olavo A. Ferraz
Dr. José Cintra Gordinho — Henrique Schiefferdecker — Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho — Ataliba Pompeo do Amaral — Francis de Souza Dantas Forbes

NO EST. DE S. PAULO
Alvares Machado
Andradina
Araraquara
Assis
Avanhandava
Baurú
Bilac
Birigui
Bras (S. Paulo)
Braúna
Cafelandia
Campinas
Candido Mota
Cosmorama
Duartina
Galia
Garça
Getulina
Guarantã
Ibirarema
Lapa (S. Paulo)
Lins
Lucelia
Marilia
Martinopolis
Mirandopolis
Oswaldo Cruz
Ourinhos
Parapuã
Pederneiras
Penapolis
Pompéia
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Wesceslau
Promissão
Rancharia
Regente Feijó
Santos
São José do Rio Preto
Tupã
Valparaiso
Vera cruz
Votuporanga

RIO DE JANEIRO

NO EST. DO PARANA
Apucarana
Arapongas
Cornelio Procopio
Curitiba
Londrina
Paranaguá
Sertanopolis

ATIVO

	Cr$	Cr$	
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		55.063.544,40	
Em depósito no Banco do Brasil, S. A.		48.327.459,40	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei 7.293		8.283.901,50	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei 24.038		691.633,40	112.366.538,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		6.236.000,00	
Empréstimos em contas correntes	120.557.882,70		
Titulos Descontados	363.050.480,70		
Agências no País	78.946.918,70		
Correspondentes no País	5.404.928,30		
Correspondentes no exterior	9.844.736,60		
Capital a Realizar	361.860,00		
Outros Créditos	20.441.354,80	598.907.759,80	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	8.581.200,00		
Apólices e Obr. Federais	659.091,90	9.240.291,90	613.388.551,70
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	21.200.214,40		
Móveis e Utensilios	5.101.241,60		
Material de Expediente	2.721.617,70		
Instalações	1.561.680,60		30.584.754,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	2.683.080,70		
Impostos	812.217,20		
Despesas Gerais	6.434.414,20		9.929.712,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantias		169.400.782,90	
Valores em Custódia		19.670.220,50	
Titulos a Receber de Conta Alheia		133.029.331,10	
Outras Contas		49.353.694,50	372.463.019,00
		TOTAL CR$	1.137.362.075,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		45.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.704.589,30	
Outras Reservas		7.810.000,00	54.514.589,30
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
Em C/C Sem Limite	348.612.048,90		
Em C/C Limitadas	113.278.880,00		
Depósitos referentes à Cobrança no Exterior — Decreto-Lei 24.038	691.633,40		
Em C/C Sem Juros	9.485.291,20		
Em C/C de Aviso	8.921.760,00	481.189.386,50	
A PRAZO:			
De Poderes Públicos		—,—	
De Autarquias		—,—	
De Diversos:			
A Prazo Fixo		114.684.772,30	
		595.874.162,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	78.350.823,30		
Correspondentes no País	7.122.220,50		
Correspondentes no Exterior	3.825.930,60		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	7.450.697,30		
Dividendos a Pagar	21.899,50	96.871.581,20	690.745.724,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			19.638.743,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		189.080.603,40	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do País	130.588.777,80		
do Exterior	4.440.543,50	135.029.321,10	
Outras Contas		49.353.694,50	372.463.019,00
		TOTAL CR$	1.137.362.075,80

a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
a) José Alfredo de Almeida — Diretor-Superintendente
a) Amador Aguiar — Diretor-Gerente
a) Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor-Adjunto
a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Adjunto

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO — Rua da Alfândega, 45

São Paulo, 4 de Outubro de 1948
a) José Faria Basilio
Contador — (C. R. C. n. 3.094)

(33010)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S.A.

DIRETORIA
Marcos de Souza Dantas
João Baptista Leopoldo Figueiredo
Manoel Carlos Aranha
Luis de Moraes Barros
Hermann Moraes Barros
Adalberto Ferreira do Valle
Jorge Leão Ludolf
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto

Sede: SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 65 • C. Postal, 222-B
Endereço Telegráfico: Sulbanco

CAPITAL . . . . Cr$ 22 000.000,00

Carta Patente n.o 2948

AGÊNCIAS
RIO DE JANEIRO
SANTOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PRESIDENTE PRUDENTE
IPIRANGA (São Paulo)
PIRACICABA
CAPIVARI
PINHAL

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		14.999.164,60	
Em depósito no Banco do Brasil		14.950.126,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.165.641,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto n. 24038		6.731.248,10	
Em outras espécies		3.653.421,70	50.190.601,60
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		2.670.055,00	
Empréstimos em conta corrente	76.286.787,30		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Titulos descontados	81.294.030,30		
Letras a receber de conta própria	—,—		
Agências no País	—,—		
Correspondentes no País	8.013.682,30		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	8.729.700,90		
Outros valores em moeda estrangeira	9.218.703,90		
Capital a realizar	659.600,00		
Outros créditos	6.344.580,10	190.527.054,60	
Imóveis			
Titulos e valores mobiliários:			
Apolices e obrigações Federais	2.269.525,00		
Apólices Estaduais	1.060,00		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	—,—	2.270.585,00	
Outros valores		—,—	195.466.594,60
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	5.181.572,10		
Móveis e utensilios	3.329.841,00		
Material de expediente	518.808,00		
Instalações	—,—		9.030.221,10
D — Resultados pendentes			
Juros e descontos	1.657.200,40		
Impostos	133.803,80		
Despesas gerais e outras contas	2.663.464,80		4.454.469,00
			259.452.886,70
E — Contas de compensação			
Valores em garantia		28.019.147,80	
Valores em custódia		25.035.737,00	
Titulos a receber de conta alheia		163.634.545,50	
Outras contas		2.686.667,80	219.376.098,10
			478.828.984,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não exigivel			
Capital	22.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	22.000.000,00	
Fundo de reserva legal		536.116,60	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		4.900.000,00	27.436.116,60
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	129.804,40		
de Autarquias	1.012.710,80		
em C/C sem limite	78.747.627,20		
em C/C limitadas	33.731.713,70		
em C/C populares	—,—		
referentes a cobranças do Exterior, Decreto n. 24038	7.239.098,10		
em C/C de aviso	11.066.012,60		
Outros depósitos	29.842.831,60	160.760.788,40	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	13.470.719,90		
de aviso prévio	7.827.108,30		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	21.297.828,20	
		182.067.626,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no País	5.910.507,20		
Correspondentes no País	11.124.164,50		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	5.614.663,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	16.817.162,40		
Dividendos a pagar	151.088,10	39.417.584,50	221.485.211,10
H — Resultados pendentes			
Contas de resultados			10.531.533,30
			259.452.836,70
I — Contas de compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		53.054.884,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	113.881.153,20		
do Exterior	49.753.392,30	163.634.545,50	
Outras contas		2.686.667,80	219.376.098,10
			478.828.934,80

São Paulo, 8 de Outubro de 1948. — Diretor Presidente a) — João Baptista Leopoldo Figueiredo, Diretor Superintendente a) — Luiz de Moraes Barros. Gerente Geral a) — Raymundo Schnorrenberg. Contador a) — Miguel Masella — C.R.C. 2633.

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon malha 51, a 30 cruzeiros. — Rua Santana, 223. (1078)

RADIO-VITROLAS AMERICANAS

Oficial da Marinha Mercante, possue duas, completamente novas, importadas diretamente. Aceita encomenda de Televisores adaptaveis às mesmas. — Custa no Rio 16.000,00 crus. e, motivo força maior, vende uma por Cr$ 7.000,00. Aceita ofertas, e tem um ano garantia. Tem 10 válvulas, todas as ondas e mudança automática discos de 10 e 12 polegadas. Rua Leite de Abreu 33, Muda. 38-2393 e 38-9511. (1349)

OURO VELHO

platina etc compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84 — 3.º and. sala 303 — Tel 43-3865.

CLINICA DAS CAMISAS

Rua 7 de Setembro 63, sobre-loja, em frente Trav. Ouvidor.
Colarinhos das fraldas ou mangas .... Cr$ 15,00
Colarinhos com fazenda novas .... Cr$ 25,00
Punhos .... Cr$ 5,00
Punhos com fazenda nova Cr$ 10,00
Feitio qualquer tecido ... Cr$ 45,00 (390.

PELES!

Lava, conserta, reforma-se. — Em Alarquês de Olinda, 88, Apto. 101. Tel. 26-7973 — Botafogo. (1257)

ROUPAS AMERICANAS

Vendem-se roupas Americanas novas e usadas. Vestidos, tailleurs, casacos, peles, sapatos, mailliots para senhora tamanhos 40 a 43. Ternos para homens 38 e 40. Roupas para criancinhas, vitrola, engradado. Terça e quarta-feira das 9 às 5. Só se atende a particulares. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, Apto. 1003, Copacabana, Posto 2. (1369)

DRY CLEANING

OCASIÃO

por causa de mudança vende-se equipamento moderno Americano para Lavagem a Seco, completo com peças sobresalentes e stock de material quimico. Telefonar: 27-0687, na parte da manhã. (1294)

ESTOFADOR

Aceita reforma, encomendas, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, orçamento sem competidor, atende a domicilio. Tel. 26-2588. — VILLAS BOAS. (387)

IAT CLUB

Vendo um titulo deste club e Itanhangá. Chamar José 23-0896. (1398)

DISCOS ESTRANGEIROS

Selecionados, das mais celebres interpretes e orquestras. — Otimos preços. Mandados na residência para escolha. CATALOGOS GRATIS Av. Churchill, 94, S/ 1104. 22-2233 e 32-7095 até 21 hrs. — "RIALT". (391)

GELADEIRA CROSLEY

Super-luxo, 7 pés cubicos, chegada dos Estados Unidos. — Vende-se Cr$ 11.000,00. T. 37-6241, com Alberto. (1380)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

JAO DA SILVA, lava sofá e poltronas no domicilio, limpeza de tapetes a domicilio. Deixar recado tel. 23-9665, Quitanda. (1330)

BALCÃO VITRINE CURVO

Vende-se um em duas partes c/ instalação elétrica, fabricação Laubish & Hirth, comp. 6,55 alt. 1,05 fundo 0,60 cms. Preço Cr$ 5.500,00; ver e tratar na Rua Riachuelo, 93 — "Guarda-Móveis". (1300)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145, sob. (20959)

ELETRODUTOS AMERICANOS

De 1/2", 3/4", 1" e 1½", canos de chumbo e galvanizados, conexões, etc. Vende-se. LEMGRUBER & OLIVEIRA. — R. Frei Caneca 15. (3176)

DIVÓRCIO

Novo casament. no México e Uruguai Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel 22-0411. Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés. Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. - Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia, n.º 627. Telefone 22-1144 (1135)

RÁDIOS

Rádio-Vitrolas automáticas e consertos em geral. - Válvulas, Pilhas, Lanternas. - Agência Philips Philco. Rua 7 de Setembro 38 - Tel. 23-5682. CASA RUY LEAL. (4067)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés. Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA — Rua Uruguaiana 150 — Tel. 23-4438.

ESTOFADOR

Aceito reformas e encomendas, de cortinas, forração e capas, atendo a domicilio. Orçamento sem competidor, facilito o pagamento. — Fone 38-0902. (4363)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc Casas completas Paga-se bem

TELS: 43-2854 e 437820 (20965)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa Tel 40-0893, Sr. Mello. (18415)

BORBOLETAS

Vendo até 100.000. Sr. J. Paulo — Caixa Postal 2886 (dois-oito-oito-seis), Rio. (26855)

Fabricam-se joias

A fabrica de Joias "Esser Ltda" à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar Tel : 43-2096 Vende um relogio com pulseira de ouro, 18 K garantido, para senhora por 1.500 cruzeiros um anel de ouro platina e brilhantes, para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro, 18 K garantido, para homem, 1.800 cruzeiros Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer joia de ouro ou platina Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores. (01086)

COMPRA-SE 1 PIANO

Não se faz questão de preço, de cauda ou armário. Tels 22-4062 e 22-6629. (27815)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençois em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (20964)

LIVROS

Vende-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prática Comercial Norte-Americano O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo A Côrte de D João no Rio de Janeiro Lello Universal, Webbster's New International Dicciouary, Curso completo de Contabilidade La Escuela Del Técnico Mecanico As Grandes Figuras da Humanidade, Historie Generale des Peuples, Historia Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (20966)

CINEMA — Tel. 29-2521

Mudo ou sonôro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (27931)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à travessa Brandura 183 na Vila da Penha, é casada com 9 filhos menores: estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

— Alice Francisca dos Santos residente à travessa da Brandura, n. 99, na Vila da Penha, é viuva, com 5 filhos menores: sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados àquele endereço.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

EDIF CIVITAS à rua Santa Luzia — Aluga-se conjunto de 3 salas e sanitário no grupo F pelo aluguel da Prefeitura. Tratar pelo telefone 23-1830. (2360) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Sobre Loja alugamos à Av. Graça Aranha, 206; tratar no Banco Central Brasileiro S/A, com os Srs. Correia Pinto ou Max à rua da Alfandega, 28 (Não damos informações pelo telefone). (15861) 1

CENTRO — Salas para Escritório Alugamos no 18.º andar, do Edificio Montereal, 4 salas, à Avenida Presidente Vargas 509, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A. à rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (15860) 1

CASTELO — Aluga-se andar inteiro (12.º pavimento), na Av. Presidente Wilson, com 21 salas. — Aluguel arbitrado pela Prefeitura — Tratar nos dias uteis, até às 12 horas. Tel. 26-9090. (01365) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE 2 quartos juntos ou separados, mobilados com pensão para familias, com agua corrente, refeições variadas e sadia. Rua Voluntarios da Patria 24. (4277) 4

BOTAFOGO — Alugam-se 2 quartos comunicantes e demais dependencias, a cavalheiro de fino trato, ou a casal sem filhos, em casa de senhor só. Fone 26-0287, exigem-se referencias. (1287) 4

EDIFICIO BARÃO DE LUCENA — Aluga-se ótimo apartamento à rua São Clemente n. 158 — apto. 703, com telefone e geladeira G.E. com sala de entrada, living, grande varanda, 3 quartos, banheiro completo em mármore, copa cozinha, grande área de serviço, dependências de empregada. Tratar pelo tel. — 37-7536. (37230) 4

QUARTO — Em apartamento amplo (Botafogo-Lagôa), aluga-se um otimo quarto c/ cafe e banho quente a pessoa (ou casal) que trabalhe fora. Cartas por obsequio na portaria déste jornal sob o n. 1312. (1312) 4

URCA — Aluga-se um otimo apartamento na Urca à Avenida São Sebastião, com varanda, grande living, três quartos, banheiro de cor, cozinha e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (4343) 4

Catete e Glória

MUITO bom quarto de frente aluga-se para 1 e 2 pessoas com direito a escritorio, maq. de escr., tel., banheiro etc., com ou sem pensão, ambiente europeu, cozinha farta, lugar fresco pelo verão. Se fala francês. Fone 45-3621. (1270) 5

GLORIA, no melhor ponto, aluga-se quarto mobilado, com otima comida, para uma pessoa ou casal, sem filhos que trabalhe fóra. Lugar fresco e sossegado, Ladeira da Gloria, 16 (lado Catete). Tel. 25-0388. (1333) 5

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA — Aluga-se a senhor bras. ou estrangeiro bom quarto mobilado, c/ café, banhos quentes, etc. Tel. 37-7704. (25690) 8

COPACABANA — Alugamos ou vendemos os apartamentos 902 e 1202, da rua Domingos Ferreira, 188, tratar com Dr. Henrique à rua da Assembléia 93, s. 33, das 12 às 14 hs., ou na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., à rua da Alfandega, 28 (Não damos informações pelo telefone). (15859) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento: living, três quartos e mais dependencias. (Lido). Cartas para o anunciante n. 13881. (13881) 8

BARATA RIBEIRO, 587 — Aluga-se a familia de fino trat.º o apt.º 901 de frente ricamente mob. construc. recente, 3 qts., 2 salas e demais depend. Prazo a comb.ºr. Preço de arbit.º m/ ou menos. Cr$ 8.000,00. Tratar apt.º 301 — Fone 37-.0742. (3405) 8

ALUGA-SE COPACABANA. Apartamento com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias. Rua Domingos Ferreira, posto 4. Telefonar na segunda-feira das 20 às 21 horas — 26-8703. falar com o sr. Francisco. (3318) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento luxuosamente mobilado quarto, banheiro e kitchnet 1.800,00 — Tratar 37-4043. (25781) 8

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada, com otimas refeições, a casal de tratamento, pedem-se referencias, Rua Paula Freitas n. 28 — (Posto 3). (1375) 8

ALUGA-SE um otimo quarto, com sacada, à um casal ou 2 moças, em casa de familia com pensão, à Rua Djalma Ulrich 91, posto 5. (414) 8

ALUGA-SE na Avenida Copacabana n. 1256 apto. 101, um quarto bem mobilado à um senhor de respeito, em casa socegada. (421) 8

ALUGA-SE uma sala de frente c/ varanda, vista para o mar, mobilada para casal ou uma pessoa de alto tratamento — Avenida Atlantica 418 entrada Rua Fernando Mendes 7 apto. 61 fone 37-9353, proximo ao Copacabana Palace. (1344) 8

COPACABANA — Aluga-se fino apartamento. 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, garage, etc., Rua Bolivar, 97. — Visitar das 15 às 17 horas. — Informações com o porteiro. (01323) 8

CASA COPACABANA — Aluga-se uma para comercio com moradia em cima quatro quartos, etc. Vêr e tratar à Av. Copacabana 208 — Tel. 27-5361. (26787) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Aluga-se um quarto bem mobilado, em apartamento de senhora só. Para senhores ou moças que trabalhem fora. Pede-se referencias. Resposta para a portaria deste jornal ao n. 4073. (04073) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se apartamento em edificio novo, ultimo andar com linda vista para o mar, entrada, sala com varanda grande, cozinha completa, banheiro completo, armários imbutidos, a quem ficar com os moveis no valor de custo. Favor escrever para o numero 1373, deste jornal. (01373) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto em conjunto ou separado com refeições de primeira em casa de familia estrangeira, para casal ou mais pessoas muito sossego e conforto, único inquilino. Rua Belfort Roxo 10, cem mts. da praia. (01300) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto a pessoa distinta. — Inf. 37-7449. (01314) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto e varanda bem mobil. e otimas refeições em casa de familia estrangeira. — Rua Saint Roman, 74. (01301) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em apartamento de familia de respeito, aluga-se um quarto mobilado a moça ou senhora que trabalhe fóra e dê referencias. Tel. 25-5533. (424) 10

TRANSVERSAL FLAMENGO em apartamento ricamente mobilado aluga-se quarto com café sendo unico inquilino, para um senhor distinto e de alto trato, exige-se referencias, favor telefonar 25-7282. (1359) 10

Gávea

GAVEA — A casal de responsabilidade cede-se quarto de luxo, ou a 2 senhoras, com café manhã, Cr$ 1.000,00. Exigem-se referencias. Tel. 26-5456. (1357) 11

Ipanema

FORNECE-SE pensão à domicilio ou na própria residência de alto tratamento, ótimo passadio. Rua Paul Redfern 23 — Ipanema 27-5694. (27917) 12

IPANEMA — Hotel Bristol — Conforto e Distinção — Aposentos e apartamentos luxuozamente mobiliados — Rua Prudente Moraes 730 /34 — Telefone 27-6783. (02443) 12

ALUGA-SE quarto com banheiro, com ou sem moveis, otimas refeições. Para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern 23 — Ipanema — 27-5694. (27916) 12

IPANEMA — Alugo à Rua Garcia d'Avila palacete parcialmente mobilado, com 4 dormitórios, 3 salas e demais dependencias. Garage para 2 carros. Base de 7.000 cruzeiros mensais. Contrato minimo de 2 anos. Tratar com ELOY PEREIRA — Ed. Jornal do Comércio — 5° andar — sala 509. (37219) 12

IPANEMA — Aluga-se um quarto de preferencia a moça; pede-se referencias. Rua Farme de Amoedo n. 108. (381) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se à Estrada do Capenha, 1431, Freguesia, quartos para rapazes ou senhores de respeito, a 100 metros do bonde, com entrada independente. Ver e tratar no local. (1370) 13

Laranjeiras

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se no Bairro Jardim Laranjeiras, todo mobilado e com uma geladeira Westinghouse. Três quartos, uma sala, grande saleta, varanda, banheiro moderno, cozinha espaçosa e dependencias de empregados. Telefone 25-9229. (4373) 16

Leblon

LEBLON — Apt. c/garage, 3 qts., living e saletas jantar e entrada e demais dependências. Tôdas peças amplas e de ótimo acabamento. Rua Ardiria 131 com porteiro Carlinhos. Cartas para C. Postal 2.073. (3412) 17

LEBLON — Aluga-se por contrato de 9 meses e mobilada, excelente residencia, à rua Timoteo da Costa, 50, com três quartos, sala de jantar (sem mobilia), grande living, jardim e demais dependencias. Ver e tratar no n. 48, a qualquer hora. (15850) 17

Santa Teresa

STA. TERESA — Aluga-se otimos quartos, para solteiros ou casais, em pensão bem familiar, Rua do Oriente 353. (25627) 23

AMERICAN family will rent large furnished house, 4 to 6 months, commencing 1 December 1948. Santa Teresa, five minutes from Largo Carioca by bonde. Telephone 43-0429, D. Yvonne. (1295) 23

ALUGA-SE quartos mobilados com pensão para rapazes e casal distintos. Telefone 22-2736, Santa Teresa a 20 minutos da cidade. (1381) 23

Tijuca

APARTAMENTO — Aluga-se na rua Conde de Bonfim com sala, 3 quartos e dependencias a quem ficar com alguns moveis. Aluguel Cr$ 2.250,00. Telefone 27-6443.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia de todo respeito a um senhor. Sem moveis, o quarto tem 2 janelas para as matas da Tijuca; fone 33-5420. (4185) 27

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE quarto com cozinha independente a quem emprestar 5 mil cruzeiros para descontar nos alugueis, para obras da mesma. Travessa Placido de Castro 6, Ramos. Aluguel: (350,00 cruzeiros). (1331) 30

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se apart. mobilado, com geladeira, à rua João Pessoa, 40, apart. 84; trata-se tel. 37-0217 — Rio. (25633) 35

PETROPOLIS — Alugam-se salas de 14 à 23 metros q. e salões de 130 metros qs. — para escritório, consultório, depósito, etc EDIFICIO GELLI — Av 15 de Novembro, 836 — Tratar no local (10893) 35

ALUGA-SE em lugar central e privilegiado, apartamento mobilado, proprio para familia de alto tratamento. Prazo de 1 ano ou temporada de verão. Tratar nesta cidade com Silveira, telefone 42-6763, às 13 ou às 18 horas. (38776) 35

Achados e perdidos

BROCHE PERDIDO - JOÁ

Gratifica-se pessoa encontrou broche perdido no Joá ontem (10), cerca 16 horas. Favor avisar Natal Hotel - Apart. 410. Telefone: 22-5140. (1316) 61

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se carteira do CREA n.º 2449-D, gratifica-se a quem entregar Rua Dna. Mariana n.º 32, Apto. 303. (412) 61

Animais

FILHOTES pequinezes — Vendem-se lindos com Petigrée. Telefone 22-7955. (25740) 63

PINTOS E ADULTOS — Vendemos: Rhodes Island Red — Filhos diretos. Aves importadas U. S. A. Linhagem campeã mundial de postura com "Pedigree Record" — AVIARIO IMPERIAL — Kim. 32 — Estrada Rio-Petropolis. (Esc. Tel 22-7355. Tambem vendemos: Leitões, verduras e ovos. (1354) 63

Instrumento de música

VENDE-SE UM piano de fabricação alemã, armação de metal, bom som, completamente novo. — Rua da Constituição 8, sala 202 — Tel. 42-4730. (4183) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se em côr cajú, linda sonoridade, três pedais, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente, à Rua Chile 37, fundos, fica próximo à Avenida Rio Branco, - Cinema Trianon — Loja de Antiguidades.

COMPRA-SE 1 PIANO

Não se faz questão de preço, de cauda ou armário. Tels 22-4062 e 22-6629. (27816) 75

Pianos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e Estrangeiros Vendas a prazo sem fiador Inglesa e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo — Preços de ocasião Verifique hoje mesmo à Rua Chile n.º 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco (Cinema Trianon) — Loja de Antiguidade (20937) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, à vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (20080) 75

Piano ¼ Cauda STEINWAY SONS

Vende-se este luxuoso piano. — Peça para pessoa de apurado e fino gosto. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Ed. Indú-Brasil. (416) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (1355) 75

COMPRO 1 PIANO 37-0162

De particular para particular, — pago preço excepcional, negócio rápido e à vista. Urgente, telefonar a qualquer hora do dia ou da noite.

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5436. (1361) 75

PIANO BECHSTEIN NOVO

Vende-se um luxuoso piano Bechstein, 88 notas, teclado de marfim legitimo. Instrumento para pessoa de apurado e fino gosto. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia 51, 3.º andar. (415) 75

PIANOS

Bechstein, Steinway, Pleyer, Ronis, Dorner, à vista e 20 meses. — Apartamento 8.000. — Rua Candido Mendes 63 - Gloria. (372) 75

PIANO — Vende-se um bonito, perfeito, boas vozes; preço Cr$ 3.500,00 Ver à rua Visconde Itamarati, 69 — Maracanã. (392) 75

PIANO Bechstein — Vendo, Cr$ 13.000,00 ou melhor oferta Ver e tratar à rua Henrique Mattos 325. (1330) 75

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos p/ formatura, passeios, etc. a preços módicos — 37-3768. (1308) 81

Móveis novos e usados

MÓVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA

Tel. 43-6816. (4040) 83

MOVEIS — Particular Vende uma sala de jantar de Jacarandá estylo inglês com 12 peças em perfeito estado. Trata-se pelo Tel — 37-2273. — Preço 30 000 cruzeiros. (25343) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e rádio vitrola para festas Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (3174) 83

MOVEIS — Particular vende sala de jantar estilo inglês, grupo estofado e outros moveis, por motivo de viagem — Vêr e tratar à Rua Marechal Cantuária 94 URCA — Telefone 26-5830. (03305) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorios Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548

COFRES — Compramos cofres móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (10209) 83

MOVEIS

Pessoa que se retira vende. - Av. Epitacio Pessoa, 746. (1326) 83

MOVEIS

Para desocupar lugar vendem-se sala jantar peroba rosa, dormitório cinco peças, dois guarda-roupas com espelho, duas camas solteiro, um grupo molas estofado três peças. — Preço minimo Cr$ 8.000,00. Pelo telefone 27-9244. (1304) 83

DORMITORIO — Vende-se um bom, bonito, para casal com 10 peças folheadas, em cedro, peroba, imbuia; preço ocasião, desocupar lugar, urgente; ver à rua Alzira Brandão, 62, Tijuca. (379) 83

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

JEEPS

O veiculo utilitário para o interior ou para fazenda. Equipados com 5 pneus lameiros, de 6 lonas e ferramentas de uso. Tratar com sr. Martins, Av. Presidente Vargas, 417, sala 902 — Tel. 43-1491. (27907) 64

Niquelagem -- Cromagem

de para-choques radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido Preços módicos. "METALCROM" Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

PNEUS FAIXA BRANCA

Vendo: 400x15 — 600x16 — 650x15 — 700x15 — 760x15 — 820x15 Super cushion das melhores Marcas, preços reduzidos. Acessórios para Automoveis em geral. CASA BALDONI — Rua Barata Ribeiro, esq. de Rodolfo Dantas — Copacabana. (38638) 64

Pinturas de Automóveis

Não é magia e sim a pura realidade, por Cr$ 3.000,00 entregamos em 3 dias o seu carro completamente pintado de novo. Temos também serviços mecanicos e de lanterneiros. Av. Suburbana 3.545. Telefones 49-4575 e 42-6495.

Reforme seu automóvel em uma oficina criteriosa e especializada

TRABALHOS A CARGO DE TECNICOS RENOMADOS, ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC" — PEÇAS E ACESSORIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S.A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.282 — TEL.: 43-6950 CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA CENTRAL MOTORS DO BRASIL S. A. (38411) 64

Buick conversível 1939

Perfeito estado. Pneus novos. VENDE-SE. Tel. Quarta-feira, das 9 às 11 horas para 32-6598. (1319) 64

FORD 46 — Vende-se equipado. Tel. 25-4637. (1384) 64

FIAT 500 — PULGA

Vende-se tipo 1946, em perfeito estado. Telefone 23-5457, Bernardes. (15638) 64

OLDSMOBILE 47 CONVERSIVEL

Vende-se um em estado de novo, com 14.000 kim. rodados, pela melhor oferta. Telefonar para 43-2374, Sr. EDI. (423) 64

Ford - Conversivel - 1946 Cr$ 62.000,00

Vendo equipado com rádio. Ver à Rua Duvivier, 50, Apt. 103. — Tel. 37-6201, Sr. JULIO. (384) 64

HUDSON 47

Vendo urgente. Estado de novo. Preço Cr$ 32.000,00. Ver e tratar: Dr. Fausto, Rua Pedro Lessa 27, 4º andar, das 13 às 15 horas. Verdadeira pechincha. (1383) 64

PLYMOUTH 1941

Vende-se de 4 portas, preto e forrado a couro, em perfeitas condições de funcionamento e conservação. — Ver na Garage Barcelos, à Rua Francisco Sá 88, com o Sr. Romaro. (1317) 64

AUTOMOVEL

Vende-se LINCOLN 47 — Côr preta. 4 portas, equipamento completo. Rádio MOTOROLA, preço unico Cr$ 80.000,00. Tratar: Av. Atlantica 956, na portaria com o Sr. GERMINIO. (38405) 64

FORD 1941 — Vende-se particular com quatro portas, completamente conservado à rua Mexico, 90, Areal do IPASE, tratar com o proprietário ou com o Paulista. (385) 64

JEEP STATION WAGON

com pouco uso, vende-se. Telefonar para 43-2501, nos dias uteis. (27915) 64

1941 — HUDSON — CONVERSIVEL — ESPECIAL — Vende-se linda barata conversivel, côr beije, seis cilindros, capota preta automática, forração de couro e possante rádio de fábrica (8 válvulas), 5 pneus bons, bastante economico, fazendo 100 km. c/ 20 litros. Motor 100%. Pode trazer mecanico para examinar. Vendo por motivo de viagem. Ver e tratar com o proprietário Sr. Hidalgo, à rua Marquês de Abrantes, 144 - A, casa 6.

Frazer -- 1947

Sedan 4 portas, com rádio, ótimo estado conservação, vende-se. - Ver na garage da Rua Duvivier 43. Tratar pelo Telefone 37-1250 (de manhã ou de noite) ou 43-2501. (2552) 64

BUICK 41 — SUPER — Vende-se por motivo de viagem, preto, 4 portas, radio de fabrica. Garanto estar em excelente estado mecanico. Informações pelo telefone 32-3482, nos dias uteis, das 8 às 16 horas ou 37-2733, sabados e domingos. Aceita-se ofertas. (15330) 64

VENDO

DODGE — Flud-Drive, spot light, ar quente e frio, rádio. Estado de conservação novo. Tel. 38-8045. (1289) 64

CHEVROLET - 1947 4 PORTAS

Vende-se em perfeito estado, preço Cr$ 75.000,00; ver e tratar Av. Presidente Vargas, 595, loja.

MERCURY coupé 41 equipada rádio de fabrica, otimo estado geral, vendo ver e tratar hoje a Rua Mariz e Barros 116, sr. Soares. (385) 64

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado à rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital

O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Ferias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primario, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas (71

REVISÃO DE MATHEMATICA E VESTIBULARES EM COPACABANA

Direção : PROF. ANTONIO DE STA. ROSA

Comunicamos aberturas de pequenas turmas e aulas individuais.

INFORMAÇÕES : das 12 às 15 e das 19 às 20 horas PELO TEL.: 37-3437 (37943)

ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DIRETOR — PROF. LUPÉRCIO PENTEADO

Rua 1º de Março 97 — 1º and. Fone 23-4686
Caixa Postal 3024. End. Telegráfico "Hortpenteado"

MATRÍCULAS — Cópias a máquinas — Validação de diplomas, registros de titulos e documentos em geral e Procuratoria junto às repartições públicas, Caixa Econômica e Bancos. (369) 71

Máquinas em geral

BOMBAS PARA ÁGUA
• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149 - T. 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA) T. 43-4037
DESDE CR$ 1.800,00

Médicos e Sanatórios

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- FIGADO

ESTÔMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

DIARIAMENTE, das 8 às 11 horas — Consultas: Cr$ 30,00
3as., 5as. e sábados, de 4 horas em diante (HORA MARCADA)
RUA SANTA LUZIA, N. 799 - 6.º ANDAR - SALA 603 — TEL. 42-0963
RESID: TEL. 27-4357 (00387) 80

CLINICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO

CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 - 8.º and. — Tels.: 22-1219 e 27-1464. (01351) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA. IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas. (26602) 80

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia. — Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rapida. Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone 22-3051. (28840) 80

DRS. MAURO FERRAZ — LUIZ PIRES LEAL JOSÉ H. MOREIRA DA FONSECA

Participam aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultório para a R. Sen. Dantas, 20 (Ed. Galeno), 13.º and. - Salas 1.310 a 1.312 — Tel. 42-2251. (03034) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

Dr. Pedro de Castro

DOCENTE DA UNIVERSIDADE
DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE
Radioscopia e Radiografia dos Pulmões. — Rua Debret, 23 - 12.º — Tels. 22-9750 e 28-4875. (26501) 80

RAIOS X

Av. Copacabana, 540, Gr. 501 (Praça Serzedelo Corrêa) — Ed. Pitaguary — Tel. 37-7202. De 9 às 11 e 15 às 18 horas.

Dr. Nelson Benevides — Dr. Gerardo de Carvalho
RADIOGRAFIAS — RADIOSCOPIAS — SERIOGRAFIA DUODENAL (26711) 80

Spinosa Rothier

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata. — Rua Sen. Dantas 45-B - 9.º — de 1 às 7 hs. (02343) 80

DR. ELYSIO CONDÉ

Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retais — HEMORROIDAS. Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º - salas 1619/20. — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-7173. (15378) 80

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 às 5. Tels. 22-4157 e 25-0129 R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio).

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinário em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas 8g sob. Tel: 22-0805.

CLINICA ESPECIALIZADA, SÓ PARA SENHORAS, DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorragias uterinas, regras atrazadas ou adiantadas, inflamação dos ovarios, frieza sexual, sem operação e sem dôr. Rua Assembléia, 115, 2.º andar, 13 às 17 hs. — Tel. 22-1591 e 27-3759. Também atendo com hora marcada. (18798) 80

CONSULTAS CR$ 30,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00. (20982) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston

Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.

Das 16 às 18 horas pagas.

Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)

Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Diversos

CAMISAS SOB MEDIDA — Consertos de camisas. Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina aceita feitios de camisas, paletós de sport, robes, shorts, pijamas, etc. Modelos modernissimos. Manda buscar a domicilio sendo na zona sul. — R. Voluntarios, 34 c. 18 26-8432. — Dulce (20755) 74

MAQUINAS DE ESCREVER — Compram-se máquinas de escrever Remington, modelo 16. Telefonar para o sr. Albuquerque, — 48-7544, das 8 às 9 e das 18 às 20 horas. (04272) 74

MÁQUINAS de escrever e somar — Conserto, Reforma e conservação em qualquer tipo de máquinas. OFICINA TÉCNICA REGAL Rua da Quitanda 47 — 4º S/12. Tel. 22-0979. (3409) 47

LAVAGEM de poltronas — Seus moveis estofados, seu apartamento fôrrado com passadeiras, suas cortinas estão sujas? Não mande forrar nem trocar; mande lavar a sêco, tornando completamente novos. Telefonar para Froes: 25-7530, Salão Amorim. (15839) 74

Ouro e jóias

PEROLAS ORIENTAIS

Vende-se legitimo e maravilhoso colar oriental, côr branca rosada, tendo no centro uma pérola de 10 milimetros e adquirido em Paris no famoso joalheiro Rosental. Vende-se, também, um par de botões montados em ouro para casaca com duas pérolas orientais cinza-negro, tonalidade rarissima e perfeição absolutas. Hora a combinar pelo telefone 25-3621. Rua Fernando Osorio, 19. Apartamento, 601 (Travessa da Rua Marquês de Abrantes). (4172) 78

Empregos diversos

AUXILIAR DE SEGUROS

Precisa-se jovem, preferivelmente com alguma experiência, para serviço escritural interno e externo de pequena carteira mista, podendo contar com algum auxilio da própria Administração bem como os préstimos de credenciada firma corretores para tal fim contratada. Otima oportunidade para formação esta especialidade em Companhia comercial nova e crescente. Também examina-se candidato mais experiente possuindo bons conhecimentos inglês. Para entrevista com hora prèviamente marcada favor procurarem contador, rua México, 3 - 13.º andar. (34257) 55

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande e conceituada Companhia, procura duas pessoas ativas e de iniciativa própria para o desenvolvimento de um novo setor de sua organização. Boa remuneração e futuro. Apresentar-se ao Sr. Mello à Rua da Alfandega 41 — 8º andar, das 8.30 às 10,30 horas diariamente. (3413) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Importante companhia, admite um com prática na escrituração dos livros contábeis, correspondência e bom datilógrafo. Cartas para Caixa Postal 683, dando referências, inclusive salário pretendido. (26893) 55

EMBALADOR

Precisa-se para artigo fino que possa dar fiador comercial da sua honestidade ou seguro de fidelidade. Procurar o Sr. Martins à Rua México 100/08, loja. (26887) 55

TRANSLATOR

Young lady with large experience as a translator will accept part time job in foreign company, preferably English or American. Equally proficient in English and Portuguese. — Good knowledge of French. Will also accept translations to be done at home. Please reply to Box 906, General Post Office. (1378) 55

DATILOGRAFA

Em escritório de grande firma industrial, precisa-se de moça competente, com prática de serviço de escritório. — Carta de próprio punho com referências, para a Caixa deste Jornal n.º 361. (361) 55

PRECISA-SE moça de bôa aparência para vendedora de importante firma comercial. Tratar à rua Uruguaiana n. 41, das 14 ás 15 horas — Sr. ALDO. (419) 55

Criados

PRECISA-SE empregada para todos serviços para um casal estrangeiro sem filhos. Bom ordenado. Apresentar-se com referências a rua Ronaldo Carvalho, 5, apartamento 62. Tel. 37-6306. (380) 53

PRECISA-SE de uma empregada à rua Visconde Caravelas, 122 — apart. 101 — Botafogo. (1318) 83

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem. — Tratar à rua Alves de Brito, 12 — Muda. (1368) 83

PRECISA-SE de uma arrumadeira. Paga-se bem. Tratar à rua Alves de Brito, 12 — Muda da Tijuca. (1367) 83

PRECISA-SE de uma senhora dando boas informações para coser e alguns serviços leves; dorme fóra; ordenado quatrocentos cruzeiros. Não se atende pelo telefone — Av. Oswaldo Cruz, 105. (1386) 53

CASAL ESTRANGEIRO, sem crianças, precisa de empregada de bom aspecto para pequeno apartamento, exigem-se referencias. — Tel. 27-5790. (01324) 53

OFERECE-SE uma moça branca para todo serviço de casal sem filho, preferencia estrangeiro, ordenado 500,00 cruzeiros. Fone 27-8989 falar por favor com Geny. (1385) 53

Apartamentos, casas e cômodos

ESCRITÓRIOS CENTRO

Alugamos no Edificio Civitas, à rua Santa Luzia 799, para pronta entrega, grupos de salas com sanitário e lavatório anexos. Aluguel a partir de Cr$ 2.500,00 mensais. Inf. Imobiliária Avenida S/A. — "I.A.S.A.", rua Senador Dantas n. 14, 3.º pav.º — Tel. 22-4296. (62701) 38

AVENIDA BEIRA MAR, 200

FOR RENT

Spacious ground floor eminently suitable for exhibition of import articles or first class office. Also upper floors for offices. Magnificent view. Cool. Layest parking area in town. Apply at premises. (00407) 38

Casa grande para pensão ou pequeno hotel

Aluga-se no Bairro do Flamengo, por Cr$ 20.000,00 mensais, tendo 31 quartos e 12 banheiros. Cartas para portaria deste jornal dizendo nome do fiador e onde o interessado pode ser encontrado. (25779) 38

ALUGA-SE

Em apartamento de frente, á Avenida Ruy Barbosa, em casa familiar, excelente e muito espaçoso quarto mobilado, com varanda, frente para o mar, com relativa liberdade, café completo pela manhã, a senhor só, de tratamento e responsabilidade, que trabalhe fora. Fone 25-5907.

Apartamento em Copacabana para entrega imediata

Aluga-se o apartamento 701 da rua Miguel Lemos, 25, Edificio Atlantida, ex-residência do seu proprietário. Móveis "Bertalan" feitos de encomenda. Vendem-se os mesmos a quem alugar o apartamento. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Pode ser visto a qualquer hora. (00377) 38

APARTAMENTO NOVO, PEQUENO

COPACABANA — POSTO 2

Aluga-se, Edificio Panambi, á Av. Prado Junior, 23, apto. 505, mobilado, mobilia Leandro Martins e Laubisch. Grande sala, grande varanda, quarto, banheiro, cozinha com água quente. Ver com o porteiro. Tratar na Cia. Cibraco, á rua do Catete n. 218, sr. Maia. (00356) 38

APARTMENT IN COPACABANA READY

TO BE OCCUPIED

To be let in Rua Miguel Lemos nº 25 apartment 701, Edificio Atlantida, ex-residente of owner. Furniture Bertalan. To be sold to whom rents the apartment. Rent fixed by Prefecture. Can be seen at any time. (376) 38

COPACABANA

LOJA

ALUGA-SE OU VENDE-SE UMA PARA NEGÓCIO DE LUXO, PRÓXIMO AO COPACABANA PALACE.

TRATAR Á AV. CHURCHILL N. 129. (4232) 38

ESCRITÓRIOS

CASTELO

ALUGAM-SE ESCRITÓRIOS EM EDIFÍCIO NOVO, SENDO UM GRUPO MOBILIADO E OUTRO SEM MÓVEIS.

TRATAR Á AVENIDA CHURCHILL Nº 129. (4234) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36910) 38

CASA MOBILADA IPANEMA

Aluga-se para familia de alto tratamento, uma bela casa de pedra trabalhada, em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros de luxo e 1 pequeno; rouparia, living, dependencias de empregada e garage grande. Aluguel de 7.000 cruzeiros. Contrato de um ano. Tratar pelo telefone 47-3964

PRECISO apartamento c/ quarto, sala e dependencias. Aluguel, até Cr$ 2.000,00 mensais, zona sul. Cartas para portaria deste jornal ao n 1382. (1382) 38

CASA NA TIJUCA

Aluga-se ou vende-se confortavel para grande familia. Ver das 14 ás 17 horas, à Rua Itapira 150 - Ponto final do onibus 111. (1387) 38

Professores

PROFESSORA registrada leciona os cursos: "Primário" e "Admissão". Tel 26-7055. (25628) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. — Tel. 27-3260 — Clinica.

CORTE E COSTURA

Leciona-se corte e costura a domicilio, informações telefone — 25-5601. (4293) 87

PITMANS Stenografia e inglês. — Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema — Tel. 47-2141 e 27-5694. (040063) 87

PIANO — Professora pela Escola Nacional de Musica leciona na casa dos alunos. Tel. 37-7771. (1336) 87

INGLÊS — Francês — Professora, em Copacabana, leciona, na residência dos alunos; 250 cruzeiros por mês (três vezes por semana), com resultados satisfatorios. Fone: 37-0759. (1396) 87

ENSINA-SE Inglês por metodo americano, muito facil (pratico, indutivo), exclusivamente para crianças até 12 anos e para mocinhas. Procurar por LUCIA. Tel. 26-1270. (365) 87

INGLES PRÁTICO

Brasileiro, diplomado nos Estados Unidos, ensina conversação inglesa a domicilio, por método simples, rápido e prático. Telefonar para 25-0637. (1342) 87

Vendas diversas

VENDE-SE maquina fotografica "Kodak Medalist": Preço Cr$. 6.000,00 — Telefone 27-2732. (15832) 89

RADIOS — Vendo portateis, de mesa, radios-vitrolas, toca-discos (preço ocasião) Torradores eletricos, patins Ver Rua Sta. Luzia 799. 19.º and esq Av R Branco

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres Preço ocasião. Vêr à rua Santa Luzia, 799 19.º andar. esq Av. Rio Branco

GELADEIRAS — Maquinas Lavar Roupa, Enceradeiras ultimo tipo, lava e encera Aspiradores. Vendemos nas melhores condições Rua Sta Luzia 799. 19.º and esq Av. (25604) 89

MAQUINA de escrever "Royal" carro grande, perfeita, vende-se por Cr$ 3.500,00 à r. Ouvidor, 160, 2.º sala 3, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (1397) 89

BICICLETA — Vende-se uma numero 26, para moça. Telefonar 26487. (1376) 89

VENDE-SE carrinho para criança, marca "Condor", muito bem conservado, como novo. Telefone. 30-1750, com Sr. CARLOS. Horas: 8 ás 12 e 13 ás 17. (362) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

LAVANDERIA

Vende-se, otimamente instalada. Máquinas elétricas de lavar, enxugar e passar, do ultimo tipo. Capacidade de produção; quatro mil peças por dia. Instalação recente. Facilita-se o pagamento. — Tratar no Ed. Regina, Sala 1.307. (15957) 90

Hipotecas

DINHEIRO — Empresto até dois milhões de cruzeiros, com garantia hipotecárias de prédios bem situados. M. SAYER. Av. Rio Branco, 117 — 3.º, s/ 322.

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359.

A JUROS MINIMOS. Empresto sôbre hipotecas predios, a curto e longo prazo com direito a amortizações e liquidação antes vencimentos, sendo juros contados sôbre o saldo devedor. Adianto dinheiro para impostos e regularização de documentos. Também compro e vendo propriedades para renda. Tratar S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar sala 807 das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas, em frente Ministério Fazenda. (1293) 92

DINHEIRO — Financiamento por 2 anos — Preciso de Cr$ .... 800.000,00 para terminar a construção de 10 casas, em Lins de Vasconcelos, de dois andares cada, tendo sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e quintal, podendo ser o dinheiro fornecido parceladamente de acordo andamento das obras. Pago 12% ao ano e dou uma participação no lucro de Cr$ 100 000,00 — Dou em hipoteca terreno e casas. Tratar na Construtora Politécnica Ltda. — Pr. Floriano, 55, 11.º, sala 4. Fone 22-8775. (1333) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Rua do Rosário — Vende-se ótima LOJA e esplêndidos escritórios. Em contrução adiantada. Têm parte financiada. Informações pelo telefone 22-7594. (03563) 100

ESPLANADA DO CASTELO — SALAS PARA ESCRITORIOS — Alugamos as salas 1203/1204 e 802 do Edificio Imbetiba à Av. Churchill, 109; tratar no Banco Central Brasileiro S/A. na Secção de Administração de Bens à rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (15862) 100

CENTRO — Bairro de Fátima — Vendo para pronta entrega ótimo apto. com 3 grandes quartos, 1 salão, banheiro de luxo, dependencias de empregada, 3 ótimas varandas, de frente, no 3.º pavimento. Preço 300.000,00, financiamento de 60%. Tratar com D. NADIA, Edificio Darke, rua 13 de Maio, 23, sala 714 3.ª-feira das 15 ás 17,30 horas. (2505) 100

CENTRO — Vende-se no majestoso Edificio Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, apartamentos para entrega dentro de 30 dias, com varanda, sala, quarto, banheiro completo, cozinha americana, a partir de 115.000 cruzeiros, posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado em 18 anos, em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para vêr e outras informações, diretamente com a incorporadora — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37, sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2283 e 42-5287. (38301) 100

ESPLANADA DO CASTELO. Vendemos à rua Mexico, grupo de 8 salas, com 2 banheiros anexos, tendo de área util 123 metros quadrados. — Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens — Rua México, 98, sobreloja. Tels. 42-8050 e 22-9546. (37941) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendemos para entrega imediata, apartamento recem-construido, com sala, quarto, banheiro, cozinha. — Preço: Cr$ 130.000,00. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Administradores de Bens — Rua México, 98. Tels. 42-8050 e 22-9546. (37942) 100

Andaraí

ANDARAI' — Leilão judicial — Otimo predio residencial sito à Rua Pontes Corrêa 73 tendo 2 salas, 3 quartos e demais acomodações edificado em terreno de 10.00 x 37.04 será vendido em leilão, quarta-feira, 20 de outubro de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Visitas as 3as., 5as e sabados das 16 ás 17 horas. (398) 300

ANDARAI' — Vendo apartamento novo pronta entrega com saleta, sala ampla, quarto, banheiro e cozinha e varanda. Rua Barão de Mesquita 534 — 2.º andar. Preço Cr$ 135.000,00 sendo Cr$ 75.000 financiados e 60.000 em duas prestações. Tratar 22-8775. (1335) 300

Botafogo

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Ed. VILARINHO — Vende-se confortavel apartamento, para pronta entrega, com 2 quartos, ampla sala, e demais dependencias. — Preço: Cr$ 230.000,00 com financiamento de Cr$ 75.000,00 facilitando-se o restante. Tratar com Rubens pelo telefone: 42-1314. (02697) 400

COMPRA-SE uma casa, Botafogo, Jardim Botanico. Lagoa, paga-se até 300.000. — 26-7578. (01310) 400

TERRENOS — Real Grandeza — Vendemos dois, sendo um com area superior a 1.300m2, e outra com mais de 2.000m2, perfeitamente construiveis, zona comercial com gabarito de 6 pavimentos. Otima oportunidade. Facilita-se o pagamento. Informações na Rua do Catete n. 248. (374) 400

BOTAFOGO — Para associados de Institutos — Apartamento de frente, constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preço Cr$ 220.000,00 com 80% financiados, CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tel. 22-2141, de 9 ás 18 horas. (38043) 400

Copacabana

COPACABANA — Pôsto 4 — Apartamentos para entrega em 180 dias vendem-se esplêndidos e espaçosos em edificio de dois por andar com uma e duas grandes salas, varanda espaçosa, três dormitórios com armários, um e dois banheiros sociais e demais dependências e garage. Preços desde 380 mil cruzeiros, com financiamento da Caixa Econômica e facilidade da parte á vista. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Avenida Graça Aranha 416, 8º andar, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (03430) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente novo, desocupado, entrega imediata, em 7º pavto., com saleta, grande sala, 2 grandes quartos, banh., cozinha, 2 varandas de frente, área, tanque, deps. completo empregado, pôsto 5. Preço de ocasião Cr$ 300.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com Sr. PEDROSA. Tel. 25-9044 ou 23-2416.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço de ocasião Cr$ 120.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar diretamente com SAYER ou PEDROSA. Tel. 23-2416. Av. Rio Branco, 117, 3º, sala 322. (04270) 700

BARATA RIBEIRO, 587 — Vende-se pronta p.ª habitar, ótimo sala, 3 amplos qts., coz. banh.º de côr e depend. p.ª empreg. Preço: Cr$ 370.000,00 c/ financ. na C. Economica. Tratar no apt.º 301 — Fone 27-0742. (3404) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se em edificio de 2 apartamentos de frente, por pavimento, apartamento em construção adiantada, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, cozinha, quarto de empregados e demais dependencias. Construção de Costa Pereira, Bokel. Engenharia e Construções S. A. Tratar com o proprietario pelo tel. 22-1880. (03184) 700

CASA — Vende-se uma propria para embaixada, consulado ou residencia de luxo, com seis quartos, treis banheiros nobres, treis salas grandes, living, jardim de inverno, dois quartos empregados e banheiro, tanques, jardim e terraço nos fundos, podendo ser dividida em duas residencias, por preço de ocasião. Aceitam-se propostas escritas. Negocio direto com o proprietario. — Ver e tratar a Travessa Guimarães Natal, 6 — Copacabana — Tel. — 37-0754. (25827) 700

SA' FERREIRA — Apartamentos em construção a partir de Cr$ 230.000,00, em edificio de centro de terreno. Peças amplas. Otima iluminação e ventilação. 2, 3 ou 4 quartos, living, jardim de inverno, banheiro, etc. Facilita-se o pagamento. Emprêsa Construtora Orion Ltda., rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301. (15710) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se à Avenida N. S. de Copacabana em edificio de construção bem adiantada, magnifico apartamento de frente, andar elevado, com hall, grande sala, jardim de inverno, três grandes dormitórios e demais dependências e garage. Preço 450 mil cruzeiros com 276 mil cruzeiros financiados pelo LAR BRASILEIRO S. A. — Detalhes e visitas com ENIR LTDA., à Avenida Graça Aranha, 416, 8º andar, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (03437) 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Apartamento pronta entrega com 76 mil cruzeiros de entrada, vende-se esplêndido com sala, varanda, dois bons dormitórios, com armários, banheiro e cozinha. Preço 266 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com ENIR LTDA., Avenida Graça Aranha, 416, 8º andar, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (03435) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento de fundos em construção bem adiantada, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, quarto e W. C. de empregados. Preço Cr$ 230.000,00, com financiamento de 30%, a longo prazo. Tratar com LEMOS BORDA & CIA LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3. tel. 22-2483. (03169) 700

APARTAMENTO — Aluga-se na Av. Copacabana com saleta, sala, 3 quartos e dependencias a quem ficar com alguns moveis. Aluguel Cr$ 3.000,00. Telefone 27-6448. (4307) 8

COPACABANA — Apartamento — Vendemos apto. de frente, todo pintado a óleo, situado em andar alto, com saleta, sala, quatro quartos, armários embutidos, 2 banheiros, côpa, cozinha, área de serviço, quarto e w.c. criados e garage. — Preço: Cr$ 600.000,00 com parte financiada. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702 — Tel.: 22-2483 e 42-0506. (03165) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e W.C. de criados. Para entrega muito breve. Av. N. S. de Copacabana, posto 6. — Preço Cr$ 190.000,00 com Cr$ ..... 02.000,00 financiados a longo prazo. Tratar com LEMOS BORDA & CIA LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. — Tel.: 22-2483. (03164) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo para entrega imediata Vendemos no Ed. Alté, à Rua Domingos Ferreira, esquina de Constante Ramos, com 2 salas, vestibulo, jardim de inverno, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. criados e garage. Preço Cr$ 650.000,00 com financiamento de Cr$ 222.000,00 Tratar com LEMOS, BORDA & Cia. Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. — Tel. 22-2483. (03166) 700

APARTAMENTO de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha, com armarios embutidos, vende-se por preço de ocasião, à rua Gustavo Sampaio 202. Tratar no mesmo local com a srta. Jô, no salão de barbeiro, onde estão as chaves. Pode ser visto a qualquer hora — Tel. 37-5765. (25826) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS DE LUXO PARA FAMILIAS DE ALTO TRATAMENTO — Vendemos para entrega em três ou quatro meses os dois ultimos apartamentos no 2º e 6º pavimento do Edificio Pensylvania situado no melhor ponto residencial de Copacabana à rua Paula Freitas 61 posto 3. Tôdas as peças amplas, confortáveis e luxuoso acabamento com ornamentos em gesso e pinturas a óleo. Compõe-se de gigantesco living, jardim de inverno, vestibulo, sala de jantar, três quartos sendo um duplo, dois banheiros nobres, copa, cozinha, dois quartos de empregada etc., totalizando quase 300 metros quadrados de área construida. O Edificio é provido de espaçosa garage e de Play Ground. Preço no 2º pav. Cr$ 780.000,00 e no 6º Cr$ .... 870.000,00. Parte financiada em 15 anos. Pode ser visto no local. Para plantas e demais informações diretamente com os construtores e incorporadores à rua 13 de Maio 23-15º andar, sala 1532. Edificio Darke. CONSTRUTORA PENSYLVANIA, telefone 42-8117. (37924)

COPACABANA — Vendem-se apartamentos em acabamento à Rua Constante Ramos 74, dois por andar, com grande financiamento, tendo salas, 3 quartos, dependencias completas. Vêr no local e tratar diretamente com o proprietario — Av. Nilo Peçanha 151 — sala 304 — Tel. 42-4346. (00413) 700

COPACABANA — Apartamentos pequenos, com habite-se, a partir de Cr$ 105.000,00 à rua Décio Vilares n. 253 (Bairro do Peixoto), próximo ao Tunel Alaor Prata. Entrada Cr$ 30.000,00 na entrega das chaves e o restante financiado em prestações de Cr$ 1.593,50. Autorização para vêr e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37, sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2283 e 42-5287. (01383) 700

CR$ 110.000,00 — Vende-se Posto 2 de frente, a prazo, apto. com sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha. Tratar à Trav. do Ouvidor 39, 3.º — Tel. 43-8745. (00417) 700

COPACABANA — Vendo apartamento na Av. Copacabana, mobilado, com salas, 3 quartos, banheiro, q. criada, cozinha e dependencias. Entrega imediata. Preço Cr$ 560.000,00 com financiamento. — S. STOCKLER. — Edificio Nilomex sala 705 — 22-7221. (00427) 700

LUXUOSO APARTAMENTO — Vendo em Copacabana, pronto frente em suntuoso predio acabado de construir, com 4 dormitorios, 3 salas, 2 banhs., varanda, grande cozinha, dep. de empr., garage, etc. — Deslumbrante vista para o mar. Marcar visitas com MUNIZ pelo tel. 43-5458. (01311) 700

COPACABANA — Vendemos à rua Leopoldo Miguez, esquina da rua Xavier da Silveira, apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchenete e área com tanque — Sinal de 10% e os restantes 90% financiados em 15 anos Tabela Price. Hilton Uchôa Cavalcanti e Osvaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512 — Telefone 22-1569 e 42-4472. (01390) 700

COPACABANA — POSTO 3 Vende-se para entrega em janeiro de 1949, apartamentos para solteiros, c/ sala, quarto, varanda, kitchenete e banheiro completo. Parte financiada pelo I. A. P. C. Tratar à Rua Debret, 23, 11.º andar salas 1113-15. — Tels. 42-8271 e 42-0301. (01332) 700

COPACABANA — Vendo com 100% de financiamento, para comerciário apartamento de frente, incorporação no posto 4, em sua fase final, escritura a ser assinada; tem 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais deps., por 260 mil crs. Inf. Uruguaiana, 104, sala 407. (00357) 700

EM COPACABANA — Vende-se palacete junto à praia, terreno de 12x45, zona de 12 pavimentos. Facilita-se pagamento; tem 4 quartos, 2 salas, garage c/ 2 salas. Informações na rua Buenos Aires, 104, 4.º, sala 45. (25805) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vende-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO SUMARÉ", à Rua Rodolfo Dantas, 16 — proximo ao Copacabana Palace, localizados no 5.º andar, sendo um de frente e um de fundos — preços a partir de Cr$ 420.000,00 — Tratar com o proprietario à Av. Erasmo Braga, 277 — sala 103 — sobre-loja — fone 32-0269 — diariamente das 14 ás 17. (380) 700

RUA BARATA RIBEIRO, 587 — Vende-se ó apartamento 802, pronto para habitar, com sala grande envidraçada, 3 qts. e demais dependencias. Preço 330 mil cruzeiros com 60% financ. — Tratar no apto. 1001. Tel.: 47-1282. (1358) 700

AV. ATLANTICA apartamento vendo para pronta entrega no 2.º pavimento de luxuoso edificio. Saleta, 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quartos de empregados, armarios embutidos, garage e grande varanda. Mais detalhes com Lanzone, 42-4553 das 13 ás 16 horas. (36693) 700

COPACABANA — Edificio Alone — Vendemos no Posto 2 apartamentos com Cr$ 50.000,00 financiados pela Tabela Price. Construção a terminar. Sala, varanda, qt.º, banh.º e kitchn., por Cr$ 170.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702.— Tel. 22-2483. (03168) 700

Flamengo

FLAMENGO — Alugamos apartamento de luxo à Praia do Flamengo, 180, apart. 502, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, cozinha, copa, hall, quarto, banheiro e W.C. de empregada. Vêr das 12 ás 15 hs. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S.A. à rua da Alfandega n. 28. (Não damos informações pelo telefone). (15858) 900

FLAMENGO — Apartamento entrega imediata, vende-se magnifico junto ao Palácio Guanabara em edificio de 3 pavimentos com bôa vista e fino acabamento com saleta, salão com 40 m2., 3 dormitórios sendo um com grande armário embutido quarto de banho com box, dependencias de empregada e garage. Preço 420 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 - 8.º salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. ([illegible]) 900

FLAMENGO — Apartamentos para entrega em 90 dias — Vendem-se 2 em magestoso edificio construido de 2 bôas salas, jardim de inverno, 4 magnificos dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, copa e cozinha c/ armários, 2 quartos de empregadas c/ armários e bôa área de serviço. Preços 580 e 600 mil cruzeiros com parte financiada. Caixa Econômica, e facilidade parte a vista. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 — 8.º - salas 810/819 — 42-9012 e 37-7645. (3430) 900

FLAMENGO — Apartamento Duplex para pronta entrega — Vende-se luxuoso e espaçoso em suntuoso edificio com saleta, living-room com 64 m2., 3 terraços com 35 m2., e 10 m2., sala de jantar 38,50 m2., sala de almoço com 14 m2., toilete, copa-cozinha com 21 m2., 5 esplendidos dormitórios sendo um duplex e com armários embutidos, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada e etc. Preço 1.250.000,00. Com parte financiado. Visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 - 8º - salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (3429) 900

FLAMENGO — Vende-se magnifico apartamento, em rua transversal, otima localização, centro de terreno, de frente, com varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro de cor, esplendida cozinha e demais dependencias — 650 mil cruzeiros. Tratar tel. 25-4201 — Sr. VIANNA. (388) 900

VENDO apartamento mobilado para pronta entrega na rua Corrêa Dutra, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr$ ...... 250.000,00, com financiamento — S. STOCKLER — Ed. Nilomex, sala 705 — 22-7221. (426) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendemos terreno medindo, 10 x 32, pronto para receber construção, em zona residencial. Preço Cr$ 210.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & Cia. LTDA. — à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. — Tel. 22-2483. (03170) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos residencia alugada, rendendo mensalmente Cr$ 4.500,00. Preço Cr$ 650.000,00. — Maiores detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3. — Tel. 22-2483. (03167) 1001

GAVEA — Vendo a rua Duque Estrada n.º 86 e 88 duas casas em terreno de 17,30 frente área 800 metros quadrados preço 600,00 cruzeiros — Tratar diretamente com o proprietário — Tel. 26-4502. (02340) 1001

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações. Mais detalhes com LANZONE, fone 42-4553, das 13 ás 16 horas. (34253) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se uma excelente loja, pronta para ser ocupada no Edificio Mariano Procopio, à rua Candido Mendes esquina da rua da Glória. Tem parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente à rua da Quitanda, 74 — 3.º. (3364) 1100

GLORIA — Vendem-se excelentes apartamentos no Edificio Itaim à rua Candido Mendes n.º 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente à rua da Quitanda, 74 - 3.º. (3363) 1100

Grajaú

CASA NO GRAJAU' — Vende-se uma de dois pavimentos, desocupada, acabando pinturas, tendo varanda, dois halls, boa sala de jantar, 4 bons quartos, banheiro completo, copa, cozinha, armários imbutidos, banheiro de criado, garage, pequeno quintal, terreno de 10x14, à rua Henrique Morize, 59, chaves no 77 com D. FILINHA. Preço Cr$ .. 360.000,00 à vista. Tratar com o sr. Morais, fone 43-0139. (02607) 1200

Ipanema

IPANEMA — Apartamento para entrega imediata — Vendemos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preço Cr$ 370.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel.: 22-2483. (3163) 1300

VENDE-SE urgente apartamento em edificio novo, tendo 2 salas, 3 quartos, tudo de frente, banheiro amplo, cozinha, varanda de serviço, quarto e privada de empregada e garage. Vêr à Rua Anibal de Mendonça 180. Entrega das chaves no ato do pagamento de Cr$ 220.000,00 e restante Cr$ .... 250.000,00 ao prazo de 15 anos. (2651) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, com facilidade de pagamento, ótimos lotes a começar de Cr$ 80.000,00 área 360 m2., podendo ser construido edificios de 5 pavimentos. Alugamos e vendemos para entrega imediata, lojas, com 85 m2. e 104.00 facilitando o seu pagamento Outras informações com o sr Caldeira Av. Rio Branco 257 8º and T. 42-6030 — Ramal 12. (22966) 1400

LARANJEIRAS — Otimo apartamento de frente, constando de: Entrada, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada. Preço: Cr$ 295.000,00 com 80% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: — 22-2141, de 9 ás 18 horas.

LARANJEIRAS — LOJA — Próximo ao Largo do Machado, para entrega imediata, em edificio de grande luxo, propria para confeitaria, tendo também um sub-solo, ampla copa-cozinha, e sanitários. Financiamento de 75% CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. 22-2141, de 9 ás 18 horas.

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA — Em Edificio acabado de construir, luxuoso apartamento de frente, constando de: 1 grande salão com 52,00m2, jardim de inverno com piso em mármore e com 25,m2, toilete, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros, sendo um em marmore, 1 grande quarto para 2 empregados, com armários embutidos, banheiro, dependências de serviço, garage. Preço: Cr$ 900.000,00 com Cr$ 535.000,00 financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. — Tel 22-2141., de 9 ás 18 horas. (38042) 1.400

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada à rua das Laranjeiras n. 283, em construção bem adiantada e para entrega dentro de 8 a 9 mezes, um apartamento de frente no 9.º andar (ultimo), com maravilhosa vista, composto de 2 salas, bonito terraço, tres quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço. Luz direta em todos os comodos — Preço de ocasião. Tratar, ver plantas e condições com o Dr. DAVID à rua Machado de Assis n. 14 — apart. 302. (37926) 1400

Leme

LEME — Apartamentos para entrega em 120 dias com 75 % de financiamento. Vendem-se espaçosos em edificio de 2 por andar com acabamento primoroso constando de hall, 2 grandes salas, varandas, 3 esplendidos dormitórios c/armários, 1 e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, c/armários, dependências de empregada e área de serviço. Preços de 465 a 615 mil cruzeiros c/facilidade da parte à vista. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416-8º, salas 818/819 — 42-0012 e 32-7645. (3438) 1600

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, com facilidade de pagamento, ótimo apartamento no Edificio Guaranhús com 2 quartos, 2 salas e outras dependências. Mais informações com o sr. Caldeira Av. Rio Branco 257-8º andar. Telef. 42-6030. (9047) 1600

Leblon

LEBLON — Vende-se ou troca-se por terrenos otimos apartamentos situados à Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277, sobre-loja sala n.º 108 — Tel. 22-5491. (21930) 1500

LEBLON — Vende-se magnificos lotes na parte plana — Tratar com Sr. Silva, na Av. Graça Aranha 226-salas 714-17 — Cia. de Terrenos Leblon Ltda. (1392) 1500

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Casas em construção à Rua Dona Claudina 160-A com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quintal e entrada de serviço independente. Preço Cr$ 180.000,00 e Cr$ 140.000,00 sendo metade financiada e o resto em duas ou três prestações. — Tratar 22-8775. (01334) 1700

Santa Teresa

SANTA TERESA — Casa vazia. Vende-se com todo o conforto. Preço accessivel. Fone 22-6030. (4421) 2100

STA. TERESA — Leilão judicial — Otimo predio residencial com porão habitavel e tendo aos fundos outra edificação, sito à Rua Paraiso 67 pertencente ao Espolio de Carmella Masello, tendo o predio principal 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc., e a dependencias 2 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, será vendido em leilão amanhã, 13 de outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos — 2.º oficio — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias Mais Inf. 22-3111. (406) 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Solido predio em cimento de moderna e recente construção sito a Rua Jansen de Melo 38 fazendo esquina com a Rua Curuzú tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha copa, despensa, banheiro completo será vendido em leilão, hoje, terça-feira 12 de outubro de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (393) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se apartamentos à rua Almirante Cockrane, 178, em pintura, (centro de grande terreno), com jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha de luxo, tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage, preços a partir de 365.000,00, entradas de 20 por cento, e 80 por cento financiados a longo prazo em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local, das 8 à 16 horas e tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º salas 423 e 425. Das 14 ás 17 horas. Fone 22-8297. (360) 2500

Urca

URCA — Vendemos apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banh., coz., dep. empregados. Preço 200.000,00 facilitamos pagamento. Tratar Sayer ou Pedrosa. T. 23-2416. (26835) 2600

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 130.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (4344) 2600

URCA — Predio vasio entregue em 60 dias — Affonso Nunes, venderá em leilão, terça-feira, 19 de outubro de 1948, as 17,15 em frente ao mesmo, solido predio de moderna e recente construção tendo 2 pavimentos sub-solo e garage, à Avenida São Sebastião 279, tendo no sub-solo, 2 quartos, 2 banheiros sendo 1 completo, 1 sala, quarto para guardados e tanque; no 1.º pavto. 2 salas, copa, cozinha, hall, entrada e garage; no 2.º pavto. 3 quartos, banheiro completo em cor, pequena varanda e terraço. Escadarias de marmore, vitroux, cofre embutido, etc. Mais informes .... 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (395) 2600

Subúrbios da Central

NILOPOLIS — Chácara com todo conforto, para familia de tratamento. Entrega imediata. Preço accessivel. FONE — 22-6030. 04422) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 22 de outubro de 1948, ás 16,00 em frente ao mesmo, pequeno predio residencial sito à Rua 30 n. 29 (Vila Esperança em Marechal Hermes) tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., medindo o terreno 10,00 x 26,40 x 27,15 pertencente ao Espolio de Dr. Luiz Crispim de Souza. Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (396) 2800

MADUREIRA — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio venderá em leilão, segunda-feira, 18 de outubro de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo, pequeno predio residencial sito a Rua Manuel Marques, n. 26 medindo o terreno 10,00 x 15,00 dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, etc. pertencente ao Espolio de Carlos Vieira e Francisca Rosa Vieira. — Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (397) 2800

A' RUA ARQUIAS CORDEIRO 650 — Predio com loja e sobrado, rendendo anualmente 12.600 cruzeiros. Tendo a loja um contrato e o sobrado alugado sem contrato. Será vendido pela melhor oferta em leilão do AQUINO no dia 13 quarta-feira ás 17 horas em frente ao mesmo. Inf. 42-3495. (422) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 15 de outubro de 1948, 16,00 horas, à rua Chile 29; otimo terreno com 2 frentes medindo 11,00 x 83,00 sito à Rua Saquarema — entre os ns. 34 e 38, a Travessa Manoel dos Santos, entre o 89 e 111, pertencente ao Espólio de Augusto Avelino Martins. Mais infor. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. — Avaliado em Cr$ 6.000,00. (00400) 2800

CASCADURA — 2 predios Lojas entregues vasios à rua Silva Gomes 8 e 10, em frente a Estação. — F. SALGADO — Tel. 42-0277, vende em leilão hoje dia 12 do corrente ás 16 horas em frente aos mesmos. (01339) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, 5.ª feira, 21 de Outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Joaquim Martins, 409 edificado em terreno de 8,85 x 18,00 tendo 2 quartos, 2 salas e demais acomodações, partencente ao Espolio de Ermelinda da Conceição. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (403) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, 5.ª feira, 21 de Outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, avenida com 10 prédios e mais 2 edificações, sitas à rua Joaquim Martins, 413 edificadas em terreno que mede 12,15 até 18,00 onde alarga para 21,00 por mais 66,00. Espolio de Ermelinda da Conceição. Vide Anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Mais inf. 22-3111. (402) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão Judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º officio — venderá em leilão, sexta-feira 15 de outubro de 1948, ás 16 horas, à rua Chile 20, o terreno sito a Travessa Manuel dos Santos entre os ns. 64 e 88 medindo 11,00 x 44,00 e pertencente ao Espolio de Augusto Avelino Martins. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (00401) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vila Valqueire — Vende-se terreno 10x50. Cr$ 30.000,00; tratar rua Buenos Aires n. 177, Sr. DANTAS. (355) 3001

VENDE-SE por 25 e 30 mil cruzeiros, terrenos em Jacarépaguá, em prestações mensais. Rua reconhecida com agua, luz e telefone. Ver e tratar com CARLOS PORTO — Rua Retiro dos Artistas, 510. (1329) 3001

Meier

MEYER — Terrenos com 70 por cento de financiamento — Vendem-se esplendidos, planos em bonito bairro novo, com ruas asfaltadas, luz, gaz e telefone. Preços dos terrenos residenciais de 55 a 65 mil cruzeiros e dos comerciais de 80 a 85 mil cruzeiros. Detalhes com Enir Ltda. — Avenida Graça Aranha 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Tels. 32-7645 e 42-0012. (03433) 3100

MEYER — Casas em prestações c/ 70% financiamento — Vendem-se prontas para serem habitadas recem-construidas de diversos tipos e tamanhos todas em centro de terreno de 1 e 2 pavimentos, entrada para auto em ruas asfaltadas arborizadas praças, luz, gaz, esgoto, telefone etc. Preços 160 175, 210, 260, 280, 285, 290, 330 e 340 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416 8.º salas 818-819 42-0012 e 32-7645. (03432) 3100

Sub da Leopoldina

OLARIA — Rua Ibiapina — Vende-se por Cr$ 190.000,00 situado no melhor trecho desta rua, solido predio residencial, para pronta entrega, com ampla sala, três quartos e demais dependências. Terreno de 11 x 37 — Informações com Rubens pelo telefone 42-1314. (02696) 3200

RAMOS — Leilão judicial — Prédio comercial dividido em 2 lojas tendo aos fundos do terreno mais 2 edificações — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões 1.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 14 de outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo o predio sito à Rua Pereira Landim, 83 medindo o terreno 11,00 x 31,85 pertencente ao espolio de Michaela Jesus de Amorim. Mais inf. tel. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (399) 3200

CORDOVIL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão terça-feira, 19 de outubro de 1948, ás 16 horas, à RUA CHILE, 29, pequeno lote de terreno medindo 8,00 x 40,00 sito à rua Oliveira Mello — entre os ns. 435 e 459 — pertencente ao Espolio de Augusto Manoel dos Santos. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (00394) 3200

Niterói

ICARAI — Vende-se apartamento com "habite-se" para ocupar imediatamente, sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, etc. — Preço Cr$ 175.000,00. Facilita-se 60% para associados do I. A. P. I. Tratar com Clovis, Rua Lopes Trovão, 318, Apto. 101. — Telefone 5881. (3453) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Gaspar Souza, 16 (esta rua começa na praia do Zumbi). Otimo novo e confortavel predio, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira 14 de Outubro de 1948, as 2 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Familia. (25377) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vivenda confortavel, moderna, com bela vista para baia, em frente às barcas, com 2.700 m2. de terreno. Vende-se 600 mil cruzeiros — VASCONCELLOS — Uruguaiana, 98, 3.º and. (1372) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendemos proximo a esta cidade, magnifico sitio com agua nascente, otimo predio, casas de colonos, piscina, etc. Plantas, fotografias e mais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. — Rua México, 98, sobreloja. Tels. 42-8050 e 22-9546. (37940) 3500

TERRENO X AUTOMOVEL — Petropolis, no mais luxuoso bairro de ITAIPAVA, no "JARDIM AMERICANO", troco magnifico terreno c/ 900 m2, pronto para receber construção, c/ agua encanada, rua calçada e luz, por automovel, jeep, ou camionete na base de 60 mil cruzeiros. Dr. Rubens, telefones ..... 23-3886 ou 26-1484. (411) 3500

TERRENO Petropolis — Vende-se um com 20m. de frente por 80m. de fundos, lote 49 no Parque S. Vicente. Preço de ocasião. Tratar à Av. Copacabana 908. Tel. 27-5391. (26789) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se um otimo terreno de esquina, 53 metros de frente, pronto para construir, na parte alta do bairro Jardim da Varzea. Tratar pelo telefone 26-3091. (1305) 3600

TERRENOS — em Teresopolis, rua calçada, com onibus à porta, luz e agua, vendem-se à Av. Delfim Moreira 2115. Tratar diretamente com o proprietario Teixeira — Rua Frei Caneca, 88 Rio. (1291) 3600

Fazendas e Sítios

S. JOÃO MIRITI. E. do Rio — Otimo lote de terreno, medindo 10,00 x 40,00 sito à Rua Maria Emilia s/ n. designado pelo lote 17, distando 30 mts. da esquina da Avenida Operária, será vendido em leilão, terça-feira, 19 de outubro de 1948, ás 16,45 à Rua Chile 20 pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (405) 3700

SÃO JOÃO DE MIRITI — E. do Rio — Affonso Nunes, venderá em leilão, terça-feira, 19 de outubro de 1948, as 16,30 em seu armazem à Rua Chile 20, otima area de terreno medindo 40,00 x 60,00 sito à Rua Terezopolis esquina da Rua Pedro Teles, designado pelos lotes ns. 6, 7, 8, 10, 12 e 14. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (404) 3700

TERRENOS para sitios de 2500 m2, no entroncamento da Avenida Brasil, quilômetro 54 da E. Rio S. Paulo: Santa Sofia. Vende-se 12.500 cruzeiros 10%, entrada, 60 mensalidades. Onibus, luz e agua — Vasconcellos, Uruguaiana 98, 2.º andar. (1371) 3700

SITIO Petropolis — Vende-se ou troca-se por casa ou apartamento mesmo alugado de preferencia na zona sul. Está situado no km. 27 da Estrada União Industria há meia hora de Petropolis, com 7 alqueires, arvores frutiferas, galinheiro para 1.000 galinhas e 300 galinhas em primeira postura. Tratar à Avenida Copacabana 908. Tel. 27-5391. (23737) 3700

VENDE-SE ou troca-se urgente, sitio com uma ótima casa e mais duas de construção solida, em terreno plano, a 40 minutos da Praça Mauá, todo cercado com 39.000 m2., na Parada Angelica, estação da Leopoldina, e a 20 metros da Estrada Velha de Petropolis. Facilita-se o pagamento. Informações com o Sr. SILVA — 32-6565. (366) 3700

TODOS OS SANTOS

Vende-se 4 casas acabadas de construir, vazias, juntas ou separadas, à Rua Menezes Vieira n.º 36 e 36-A. Facilita-se parte do pagamento. Podem ser vistas a qualquer hora, com o vigia. Tratar à Avenida Suburbana n.º 7346 - Largo da Abolição. (25700) 11

FILIADOS DO I. P. A. S. E.

Vendemos apart. com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha área, quarto e W.C. de criados à R. República do Perú n.º 350, 5º pavimento, de fundos. Preço. Cr$ 320.000,00, com 60% financiado. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel.: 22-2483.

APARTAMENTO

Vende-se um lindo e confortavel c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 3 varandas e garage. 2 quartos p.ª empregadas c/ banheiro, à Rua Senador Vergueiro. Trata-se à Rua do Rosário 77, Sala 502 ou pelo Telef. 25-4038. (2363) 11

"APARTAMENTOS"

No melhor local de Ipanema, situados à Avenida Epitacio Pessoa, n.º 128, em frente ao jardim, vendem-se com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada, tanque e duas varandas, com 70% de financiamento. Vêr no local com o porteiro ou com o Snr. Lobo, e tratar à Avenida Venezuela, 145, junto ao n. 163, das 10 ás 14 horas.

"LOJAS"

Vendem-se duas à rua General Roca n. 586 com financiamento. Tratar à Avenida Venezuela n. 145, junto ao n. 163, das 10 ás 11 horas. (4244) 11

LAGOA

APARTAMENTO — Vende-se à rua Ildefonso Simões Lopes, 1ª transversal e à 50 metros da rua Fonte da Saudade, apartamento de fino acabamento, em término de construção, para entrega em 20 dias, em Edificio de apenas 6 apartamentos, tendo ótima sala, 3 grandes quartos, banheiro com box e azulejos em côr, cozinha, dependências de empregada, 1 cofre, 6 armários embutidos e área de serviço com tanque de azulejo. PREÇO Cr$ 360.000,00. Com garage mais Cr$ 30.000,00, facilitando-se Cr$ 160.000,00, em 5 anos. Tratar no local com Dr. Pinheiro Lucas, nos dias uteis das 7 às 9 horas e das 13 ás 15; aos sábados e domingos, das 13 ás 16 horas. Informações pelo telefone 26-3654. (4245) 91

GRANDE APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se no Edificio Carajás à rua Voluntários da Pátria 139, em centro de jardim, com grande financiamento da Caixa Econômica, tendo 2 salões, saleta, grande jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sendo 1 em côr, copa, cozinha, 2 quartos de empregada com banheiro e garage. Aceitam-se ofertas pelo Tel. 25-7789.

VENDE-SE

Prédio de dois pavimentos, 4 quartos e jardim, à Rua Custodio Serrão, Lagoa. Informações 27-9454. (1337) 91

APARTAMENTO — CENTRO

Otimo apto. pronto, gde. sal., 2 bons qtos., armo., cozinh., banh., área tque., qto. cda. 210 mil cruzeiros, financiado. Facilita-se resto pgto. R. Rezende 21. — Inf. 25-2534, de manhã. (1320) 91

Apartamento — Flamengo

Belo Apto. pronto sal., qto., cozinha, banh., qto. e banh. cda., área, tque., e gde. área externa que pode transformar-se em outra peça. 185 mil cruzeiros, financiado. Facilita-se resto pagto. No belo Edif. R. Carvalho Monteiro 43. — Inf. 25-2534, de manhã. (1331) 91

CASA — Vende-se uma em Campos de Jordão — Tel. 42-4429.

CASA — Vende-se uma em Paquetá — Tel. 42-4264. (36676) 91

Aeroviários — Casas em Irajá

Vendemos para pronta entrega: com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e área com tanque; em centro de terreno, com 360 m2, e em rua calçada e arborizada. Plantas e informações, diretamente à Rua do Rosário 81, 4º andar, sala 401. Fone: 43-5795. (1286) 91

GRANDE ÁREA FLAMENGO

Vende-se ótima área plana com 1.350 metros quadrados, 28 metros de frente á rua Silveira Martins junto á praia, base Cr$ 2.500,00 o metro quadrado, rua Sete de Setembro, 115 — 1.º andar — Rodrigues. (04274) 91

Terreno no Flamengo

Vende-se um à Avenida Rui Barbosa com vinte metros de frente e mais de cem de fundos, negócio de ocasião. Tratar diretamente com o proprietário à Avenida Rio Branco n. 108, sala 603. (04189) 91

Praça de prédio e terreno em Petrópolis

Será vendido em praça, no Forum, em Petrópolis, no dia 22 do corrente mês, às 13 e meia horas, um bom prédio, com excelente terreno, de 30,00 m. de frente por 213 de extensão, sito à Rua Cel. Veiga, n 919, na Rhenania Central, avaliado por Cr$ 250 000.00 conforme edital no Jornal de Petrópolis de 22-9-48 Cartório do 2º Oficio Petrópolis. (358) 91

SÃO LUIZ · VITORIA · ROXY · CARIOCA · PIRAJÁ · ICARAÍ

Rank apresenta MARGARET LOCKWOOD, PATRICIA ROC, BASIL SYDNEY, DENNIS PRICE e DERMOT WALSH

"JASSY" ("JASSY") em TECNICOLOR

Um Filme GAINSBOROUGH — Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

Horario 2-4-6-8-10 — Complementos Nacionais

PALACIO · RIAN · AMERICA

J. Arthur Rank apresenta SABU · BIBI FERREIRA em "O FIM do RIO" ("THE END OF THE RIVER")

com ESMOND KNIGHT · ROBERT DOUGLAS · RAYMOND LOVELL e ORLANDO MARTINS

Uma produção The ARCHERS · Distribuida pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL. Acomp. Complementos Nacionais

HOJE — HORARIO 2-4-6-8 10 HS. — TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIERE" no SÃO-LUIZ

HOJE — Pathe — 2,340,520 — 7,840,10,20 hs

Beniamino GIGLI

CANTANDO AS MAIS LINDAS CANÇÕES em "NÃO ME ESQUEÇAS"

PATHE · SÃO JOSE · PARA TODOS · VAZ LOBO · FLUMINENSE

O PÚBLICO CONSAGRARÁ MICHEL SIMON

★ TRÁGICA ★ 2ª FEIRA

INOCÊNCIA (NON COUPABLE) com JANY HOLT ★ ACOMP. COMPL. NACIONAL - IMPR. ATÉ 18 ANOS

FRANÇA FILMES

CONTINUA O ÊXITO SEM PRECEDENTES DE

CARLOS RAMIREZ

TODAS AS NOITES NO

NIGHT and DAY

"SÓ NÓS TRÊS!" com MORINEAU

na sua grande criação da "Sra. Phelps" estará SÒMENTE ATÉ DOMINGO no cartaz do GINÁSTICO.

SÁBADO À MEIA NOITE "AVANT-PREMIÈRE" para a Crítica de

"O CASACO ENCANTADO"

a peça de Lúcia Benedetti que inaugurará o "TEATRO PARA CRIANÇAS" d'"OS ARTISTAS UNIDOS" Domingo, ás 10 horas da manhã "PREMIÈRE" para o público em beneficio da "União das Operárias de Jesus".

DIA 23 "ELIZABETH de INGLATERRA".

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

HOJE — BETTY HUTTON — JOHN LUND em TECHNICOLOR — "MINHA VIDA E MEUS AMORES"

"THE PERILS OF PAULINE" — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CHOQUE DE HOMENS E DE IDEIAS NUMA TERRA ENVOLVIDA PELA TRAIÇÃO E PELO TERROR!

Direção de JACQUES TOURNEUR

Merle OBERON · Robert RYAN · Charles KORVIN · Paul LUKAS em "Expresso para Berlim" — "BERLIN EXPRESS" — Impróprio até 10 anos — Compls. Nacionais

5ª FEIRA — Horario 2-4-6-8-10

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · REPUBLICA · MASCOTE · COLONIAL · PRIMOR

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO 12:30-2:50-5:15-7:40-10hs — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA 2:10-5-7:50-10hs.

Spencer TRACY · Lana TURNER · Zachary SCOTT

O ETERNO CONFLITO — "CASS TIMBERLANE"

2 ULTIMOS DIAS

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

DA SARGETA A GLORIA... MAS A QUE PREÇO!

5ª feira - 3 CINES METRO

MICKEY ROONEY ★ BRIAN DONLEVY ★ ANN BLYTH

PUNHOS DE OURO — "KILLER McCOY" — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

A FRANÇA FILMES DO BRASIL S. A.

ao agradecer a magnifica acolhida que o distinto público carioca dispensou à

"MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS"

(Monsieur Vincent)

a extraordinária criação de PIERRE FRESNAY,

anuncia, para dentro em breve, uma "ré-entreé" do mesmo filme.

DULCINA

NA SUA MAIOR CRIAÇÃO COMICA

Uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35

MULHERES

Imp. até 18 anos

TEATRO REGINA

5ª TRIUNFAL SEMANA!

Quinta-feira, vesperal das moças ás 16 horas. Preços reduzidos.

ODILON no GLORIA

HOJE, AMANHÃ e DEPOIS às 21 horas 3 ULTIMOS DIAS de

O MUNDO É NOSSO!

5.ª-Feira — Ultima Vesperal (Preços reduzidos)

6.ª-Feira 15 ODILON num grande sucesso comico com MANOEL PERA em

"UM MARIDO COMO POUCOS..."

(Hipocampo)

Estréia de Eugenia Levy, Vivian Gray e Dinorah Pera.

Bilhetes à venda

TEATRO JARDEL

TEL 27-8712 AV. COPACABANA - ESQUINA DA RUA BOLIVAR — novamente com

HOJE GRANDE OTELO — SESSÕES às 20 e às 22 h.

fazendo o Dr. Getulio ... pelo Sol de S. BORJA e outros impagaveis papeis na revista

MISS BRASIL-1948

ao lado dos festejadissimos artistas SILVA FILHO, JUAN DANIEL, TULIO E ROSITA, VALERIA AMAR e o notavel conjunto de Girls "BRASILIAN RASCALS"

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

DIREÇÃO ARTISTICA DE WALTER MOCCHI

HOJE — 3.ª-feira, 12, ás 21 horas — 3.ª Récita de Gala.

TOSHIKO HASEGAWWA em

Mme. BUTTERFLY

SALSEDO — ONDINO RIGHI — AMERICO BASSO — NINO CRIMI

Diretor da Orquestra: Maestro ARGEU QUADRI

AVISOS IMPORTANTES

I — Para as récitas de gala, obrigatório o traje de rigor nas Frizas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres, A e B.

II — Terminará hoje, 12, a distribuição das localidades vagas pelos novos assinantes inscritos, para as quatros récitas de sábados noturnos.

III — A 4.ª récita de gala será realizada a 6.ª-feira, às 21 horas

---

CINTA

Modelador, Espartilho, Corselet, Cinturinhas as mais modernas, faz também Cintas abdominais. - Mme. MARIETE. Tel. 38-9358. Vai a domicilio. (26709)

JOIAS FINAS, RELOGIOS ANEIS DE GRAU

V. S. compra mais barato com O. LANGE. r. Gonçalves Dias, 84 3º and. Tel. 43-2835 Oficina própria

COURO CABELUDO

Para combater ... fuma:

"KEE"

O CIGARRO DE MENTOL

Distrib. no Brasil: Johan Kraus Rio, Rua Gal. Barbosa Lima, 62/3. (26025)

ÊLES, NA EUROPA TAMBÉM MERECEM UM NATAL FELIZ!

MANDE, DESDE JÁ, SEUS PRESENTES DE NATAL PELA VIA SEGURA E RÁPIDA: A VIA UNICOM!

enviamos, diretamente do Rio de Janeiro, pelo "Colis Postaux", para todos os paises da convênio postal, pacotes de viveres escolhidos, por nós já confeccionados, de 5,10 a 20 kgs. Estes pacotes são segurados contra todos os riscos.

Remetemos pelo "Air France", para todo o mundo, preparados também pelos interessados, viveres, roupas, agasalhos, medicamentos, etc.

Sirva-se da Unicom, para enviar a seus parentes e amigos o que v. desejar, para tornar mais feliz o Natal daqueles a quem v. tanto estima!

PEÇAM NOSSAS LISTAS

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.

Rua da Assembléia 104 - Sala 914

Tel.: 22-3072 — RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA ★ CONFIANÇA

QUE FARIA Você SE LÊSSE ESTE ANUNCIO NUM JORNAL?

INFORMAÇÕES PESSOAIS

PREMIO 6.000 Dls.

Telefone para Northside 777, se tiver alguma informação sobre o assassinato do Policial Bundy Das 12 às 5 da tarde Chamar Tillie Wiecek

---

SANDRO APRESENTA:

A MAIOR COMEDIA DO ANO!

SONATA a 4 mãos

PAULO GRACINDO · OLGA NAVARRO · MARIA DELLA COSTA

às 21 horas no FENIX

VESPERAL DAS MOÇAS 5ª FEIRA ÀS 16 HORAS

SÁBADO E DOMINGO VESPERAL ÀS 16 HORAS

ASSOCIAÇÃO DAS ANTIGAS DE SION

Esta associação convida a todas as ex-alunas do Sion, e às moças a que possa interessar, para assistirem ao Curso de Filosofia — pelo Rev. Padre Secondi — 4.ª-feira dia 13 às 5,30 — no Colégio de Sion. (363)

Carros Jeep e Caminhões

	Cr$
1 — Caminhão GMC de 4 toneladas, 3 diferenciais, carrosseria de aço, ano 1942	65.000,00
1 — Caminhão Chevrolet 2-1/2 toneladas, carrosseria de aço, 2 diferenciais, ano 1942	45.000,00
1 — Caminhão Chevrolet 2-1/2 toneladas com carrosseria aberta, ano 1941	32.000,00
2 — Caminhões Ford Canadense 1942 com 2 diferenciais, carrosseria de aço e cabine, cada um	50.000,00
1 — Carro socorro marca Chevrolet com guindaste	34.000,00
1 — Caminhonete Dodge com 2 diferenciais, com 9 lugares	48.000,00
1 — Caminhonete Dodge 1942 com 2 diferenciais para serviços de entrega	36.000,00
1 — Jeep completo tipo de guerra	29.000,00
1 — Carro Nash coupé tipo 6PP	33.000,00
1 — Carro Motorette com motor Wisconsin de 5 CV, novo	9.000,00
1 — Trator Rototiller de 5 1/2 CV, novo, completo, com fraise	10.000,00
1 — Carro Hudson conversivel, 1938	22.000,00

PREÇOS PARA PAGAMENTO A' VISTA — ACEITA-SE TROCA E FACILITA-SE O PAGAMENTO — GARANTIA DE BOM FUNCIONAMENTO. — VER AVENIDA SUBURBANA 3.545

TELEFONES: 49-4575 e 42-6408 (38401)

REPUBLICA

Hoje na tela a partir das 18,30

A FILHA da PECADORA

Impº até 14 anos

Compl. Nacional

No PALCO às 21 hs.

Novos numeros de Atrações

COLONIAL - HOJE

A FILHA da PECADORA

Impº até 14 anos

DEUSES DE BARRO

Impº até 10 anos

Compl. Nacional

(39174)

Ondas Musicais

HOJE DAS 13 ÀS 14 HS.

apresentam o seu programa n.º 550, que constará das seguintes peças:

STRAVINSKY: Sagração da Primavera (Pierre Monteux);

BACH-STÓKOWSKI: Chaconne, da 2.ª Partita para violino só (Stokowski).

Pelas emissoras:

JORNAL DO BRASIL ...... - 940 kcs.
MAUÁ ...... - 1.180 kcs.
MAYRINK VEIGA ...... - 1.220 kcs.
GUANABARA ...... - 1.360 kcs.
VERA CRUZ ...... - 1.430 kcs.

Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std. 4464

TOPOGRAFIA

LEVANTAMENTOS PLANI E ALTIMÉTRICOS. PLANTAS DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS E LOTEAMENTOS NO DISTRITO FEDERAL. MÁXIMO RIGOR E PRECISÃO. TEL. 27-1763 — DR. JOÃO. (1362)

Rádio Eletrica Guarany Ltda.

Discos — Geladeiras — Rádios

Artigos para presentes — Aspiradores — Enceradeiras — Móveis ferro batido — Bicicletas — Lavadeiras

OFICINA RÁDIO TÉCNICA

Breve: Accessórios para automóveis

RUA SOUZA LIMA 410-A — TEL. 27-1949 (1395)

FIRMAS DO ESTADO DE MINAS E R. G. DO SUL

Endereços — Temos as ultimas edições do "Livro Vermelho" de Minas e "Indicador Azul" do R. G. do Sul, com endereços completos de todas as firmas da Capital e Interior. — Av. F. Roosevelt n. 137, sala 1202 — Fone 22-3447 — América Intercambio Ltda. (01303)

TAPETE RENASCENÇA

Vende-se um, medindo 2,25 x 3,45 m, fundo azul, fabrico Sta. Helena. Ver e tratar: rua Senador Vergueiro, 50 — Ap. 1101, das 12 às 18 horas. (15878)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Studebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazer, Kaiser, Packard e para carros europeus, como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standard, Fiat, etc. Grande "stock" de antenas. Faremos a colocação na mesma hora. — Avenida Ataulfo de Paiva, 980-A — Telefone: 27-6165. (01356)

TAPETES

LAVA-SE, CONCERTA-SE todas as qualidades. Lavamos apartamentos Foradas com passadeiras a sêco.

George Moldovanyi

R. Santo Amaro 144 - Térreo

Tel. 25-8030 (01360)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA — CONSERTA

28-1326

IMPUREZAS DE SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SIFILIS

AGÊNCIA DE SEGUROS

Firma de São Paulo, trabalhando em seguros contra fogo e maritimos há muitos anos, com boa carteira e ótimas relações, desistindo de sua atual representação, aceita propostas de Companhias de Seguros para Agencia em São Paulo. Cartas a este jornal para AGENCIA DE SEGUROS.

VENDE-SE

For motivo de viagem familia americana vende: — geladeira Crosley Shelvador de 9 pés cubicos; Rádio-Vitrola Farnsworth; sortimento de discos americanos; 2 camas Simmons, sendo uma de casal e outra para solteiro; e vários outros artigos para casa. Ver á Rua Maria Quitéria, 23, Apt. 8 (Ipanema). (15831)

GELADEIRAS, ETC.

De todas as marcas, tipos e tamanhos, novas, garantidas 5 anos e reconstruidas garantia 1 ano. - Máquinas de lavar roupa, enceradeiras, rádios, etc. RIALT - Av. Churchill, 94, 11.º S/ 1.104. — Tels. 22-2233 e 32-7095, até 21 horas. Entrega imediata. (20[illegible])

BRILHANTE — ANEL

Vende-se um solitário num lindo anel de senhora. — O brilhante é branquissimo e lindo, com cerca de 4 quilates. De particular a particular, vende-se por 32 mil cruzeiros, apesar de ter custado 50 mil. Telefonar para 23-0570. (25647)

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços. aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143. (27959)

MÁQUINAS DE ESCREVER (A vista e á prazo)

A vista e em prestações, vendemse máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja. (20005)

VITRINES PARA LOJA

Vende-se vitrine de centro, de imbuia, própria para mostruário de loja, com 4 portas de vidro de cada lado, 3 prateleiras internas e 8 gavetas na parte inferior. - Vendemse também prateleira sólida e divisões com vidros. Telefone: 22-7735. (2606)

Espartilho ou Modelador

São duas peças que afinam a cintura e preparam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa coleteira - Procurem a Mme. SARA, com prática de mais de 35 anos do Rio e da Europa. Especialidade em Soutien para grande busto. CASA Mme. SARA Av. Rio Branco, 114, 4.º and. das 9½ ás 11 e das 12 ás 18 horas. Tel. 22-7091 (27514)

NAFTALINA EM BOLAS

DROGARIA V. SILVA

64 — Rua da Assembléia, 66.

MINÉRIOS

Columbita, Mica, Berilo e outros minérios. Compramos diretamente das fontes produtoras. Ofertas para GEOMINA LTDA. — Rua 7 de Setembro, 135 - 2.º e 3.º andares. (00418

PENSÃO EM PETRÓPOLIS

Passa-se, por motivo de saude, pensão de 1.ª ordem, c/ 11 quartos, 4 banheiros, casa nova. Cartas sob n. 1374 para este jornal. (01374)

Alguem lhe deve?

Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer natureza — Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar, sala 312 — Telefone 42-9884. (26560)

Relógios suiços

Recebemos o maior estoque no Brasil de relógios ROSKOPF com e sem rubis, bolso e pulso folheados e cromados senhora e homem, relógios homem modelos grandes em 15 rubis folheados e brancos com letras douradas. — Vendemos unicamente aos revendedores por preços das tabelas suiças. — Importadora Marcos de relógios suiços. Edificio Carioca. Largo Carioca, 5 - 6.º andar, sala 603 — Rio (26878)

Compro títulos de capitalização

de qualquer Companhia, que tenham dezoito ou mais mensalidades, mesmo que estejam cancelados. Pagamento imediato. Diariamente Avenida Erasmo Braga, n. 227 - 5.º andar - sala 510, das 9 ás 11 horas — Edificio Monte Castelo. (03355)

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noivas, "demoiselles d'honeur" e toilettes de rigor. Vestidos feitos para todos os preços. Aceita fazendas e feitio. Originalidade, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana, 739, salas 201 e 203. Junto ao Cine Metro. Tel. 37-7734. (19996)

CAMISAS sob medida

Hábil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais "Casas de artigos para homens", da Capital, apronta rapidamente qualquer encomenda para o mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, de tricoline, etc. — Mme. JANDIRA — Rua da Constituição n. 8, sala 202 — Tel. 42-4730. (04184)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE GIFFONI

Francisco Giffoni & Cia — Rua 1.º de Março 17 — Rio.

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. ocasião; Rosário. 145. sob.

BINOCULO ZEISS

Vende-se. e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (20960)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (20962)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA

COPACABANA

27-7195

PÊLOS NA FACE! BRAÇOS, PERNAS

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.

Tel. 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.

Tel. 22-0423.

CIMENTO

Marca Zebú — Vende-se a Cr$ 1,10 o quilo. Procurar Hamilton — Fone 23-4142. Rua Buenos Aires, 56. (364)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentifricios comuns

MÁQUINA DE ESCREVER

ROYAL, nova, ultimo modelo KMM, carro de 11", tipo Paica, tabulador automático, marginadores mágicos. Cr$ 4.500,00. Rua do Carmo, 6, 10.º andar, S. 1.011. (20928)

ESPORTES

REAGE O VASCO — Depois das duas derrotas frente ao tricolor e ao Botafogo, o Vasco vai reagindo e, amparado pela sua grande torcida, levando de vencida dois adversários: — Bonsucesso e Bangú, fazendo nos dois 13 goals contra 2. A peleja contra o Bangú, realizada anteontem, foi um teste para a fibra do quadro vascaíno. Na primeira fase da partida o Bangú fez um tento contra nenhum dos cruzmaltinos. Na fase final, reagindo, isto é, lançando mão das suas reservas morais, o quadro de São Januário conquistou seis tentos contra zero dos banguenses, terminando a peleja com a vitória do Vasco por 6 x 1. E a renda ultrapassou a casa dos duzentos mil cruzeiros. Vê-se, por êste detalhe, que os vascaínos estão acompanhando o seu team E êle bem merece êsse apoio.

GENERAL PREFEITO, AMPARE O REMO! — O general Mendes de Moraes, que recebe sempre afavelmente os esportistas que o procuram, e que tem dado provas de gostar dos esportes, precisa lançar suas vistas para o remo. O esporte aquático, que está atravessando uma fase de grande animação, pois as regatas são cada vez mais animadas e o número de praticantes da canoagem aumenta seguidamente, está a braços com enormes dificuldades. Uma delas, é o acesso ao mar, na praia de Botafogo, onde as obras que a Municipalidade ali executa, marcham com grande morosidade, impedindo os três clubes Lage, Botafogo e Guanabara de lançarem suas embarcações ao mar Uma simples recomendação à repartição de obras, talvez assegure aos clubes o que êles não têm agora — acesso ao mar.

O outro caso é o arrendamento do local chamado Sacopan, que o Botafogo ganhou a concorrência para instalar ali a sua séde náutica da lagoa Rodrigo de Freitas. Quando todos os adeptos do remo se rejubilavam com o fato, consta agora que a Prefeitura anulou a concorrência que o alvi-negro havia vencido e aquele local vai continuar a ser uma espécie de ponto de encontro de casais que necessitam viver às escuras. O general Mendes de Moraes faria obra de justiça e prestaria um grande serviço à canoagem metropolitana se confirmasse a concorrência feita e mantivesse o que foi feito com tôda lisura, deixando o Botafogo de Futebol e Regatas instalar no Sacopan a sua séde náutica da Gávea.

AS MASCOTES DOS TEAMS — Estão na moda as mascotes, e cada domingo aparece uma, numa imitação do Côrvo, já aposentado e do "Biriba", o vira-lata que os adeptos do Botafogo têm como o fator preponderante das vitórias do "glorioso". Evidentemente não há de ser um cachorro, um urubú ou um lagarto que podem dar a um team o que êle não possui, mas os torcedores se divertem muito com as mascotes. Dos grandes clubes só faltam o Flamengo e o Fluminense apresentarem suas mascotes. O tricolor, se há mesmo qualquer coisa de aproveitavel nesse hábito inofensivo de apresentar animais mais ou menos exoticos juntamente com os teams, pode dispensar o bicho porque está marchando muito bem no Campeonato, chegando até a vencer, em seus dominios, o ponteiro do certame paulista. Outro tanto não acontece com o Flamengo, que devia arranjar qualquer coisa que obrigasse o seu team a acertar com o compasso... Já o nosso colega Milton de Castro Menezes, por troça, disse que o rubro-negro já encomendou a sua mascote, que é uma autêntica girafa, e o humorista da cronica esportiva acrescentou que a preferência dos flamengos pelo animal de pescoço enorme, é uma homenagem ao Pedro Nunes, isto é, a girafa aparece sempre que há uma Big liquidação...

EM MEMÓRIA DOS CRONISTAS — No transcurso do 2º aniversário da morte do seu querido associado Hugo da Silva Rebelo, o Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., resolveu mandar celebrar uma missa pelo repouso daquela bonissima alma. Essa piedosa idéia, sofreu depois uma modificação: — em vez de um sufragio pela alma de "Basilio", o oficio religioso seria em intenção a todos os cronistas esportivos falecidos, socios ou não daquela prestigiosa sociedade. E a missa realizou-se ontem, levando ao templo de Nossa Senhora Mãe dos Homens, o que o esporte tem de mais representativo. Foi uma feliz idéia, a do D. I. E.

TENIS

DECIDIDOS DOIS CAMPEONATOS

Sagrou-se campeão da 4.ª Classe de Cavalheiros o jovem e futuroso Pedro Moacir competindo com valores destacados dentro da sua classe levou a todos de vencida dando uma demonstração brilhante das suas possibilidades. E' digno de nota a maneira cavalheiresca com que se portaram todos os concorrentes acatando e facilitando as determinações do Arbitro. Acreditamos que esta é a verdadeira modalidade da realização desse campeonato isto é, um em cada clube.

5.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Também terminou com todo brilhantismo as duas provas desse campeonato de simples e duplas saindo vencedor na prova de simples o veterano e eficiente tenista do Vasco Feliciano Peixoto repetindo na dupla com o parceiro Mario Ten Brink de Faria a mesma façanha. Não podemos deixar de ressaltar o brilhantismo feito dos dois veteranos tenistas por quanto enfrentarão muitas raquetes novas e grandemente promissoras não encontrando dificuldades em abatê-las.

2.ª CLASSE DE CAVALHEIROS —

NAS QUADRAS DO R. J. COUNTRY CLUBE

Mario Lantery venceu Joaquim Loureiro por 6/3-6/3

Jacob Simonsen venceu Bernardo Souza Dantas por 6/1-8-6/1

Tacito Silveira venceu Jacob Simonsen por 6/3-6/3

Frederick Conoly venceu Alvaro Machado por 6/4-6/3

Frederick Conoly venceu Nelson Dias Lopes por 6/6-6/4-6/4

Gilberto Gama venceu Pierre Wolko por 5/7-2-6/2

5.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Nas quadras do Fluminense F. C.

Armando Peduto venceu Luiz Chaloub por 6/1-7/5

Luiz Mano venceu Carlos Vasconcelos por 7/9-8/6-6/3

Edil Ferreira venceu Antonio Leite por 6/0-4/6-6/2

CAMPEONATO INTER CLUBES DA 1.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Country Clube venceu o Tijuca por 4x1.

FUTEBOL

QUEBRADO O ENCANTO DE PADRE MIGUEL

A segunda rodada do returno do campeonato carioca, revestia-se de grande interêsse, pois, dos cinco encontros programados, o que despertava maior atenção era o Bangú e Vasco, a despeito da campanha do clube suburbano e por outro lado a ameaça que pairava sôbre o Vasco, que é um dos fortes candidatos ao título máximo. Aconteceu no entanto, que o "fantasma" de Padre Miguel, só foi adversário um tempo, pois, na fase complementar o Vasco da Gama apresentando sua equipe ajustada desde o arqueiro até o extrema esquerda, não encontrou dificuldades em dominar o seu antagonista técnica e territorialmente e transformar o marcador de 1 x 0 contra si, para 6 x 1 a seu favor. Com êsse revés, perderam os banguenses a invencibilidade em seus dominios e o Vasco manteve-se firme na vicelliderança do campeonato a um ponto do Botafogo.

O lider, conforme já era esperado, passou incolume pelo Canto do Rio, vencendo-o por 4 x 1. Foi inegavelmente uma peleja fácil para o Botafogo, não obstante a fraca arbitragem de Alberto da Gama Malcher. Com êsse triunfo, o "glorioso" firmou-se na liderança.

Nas Laranjeiras, o Fluminense jogando contra o Madureira, demonstrou que o adiamento que êle havia proposto ao seu co-irmão era de uma grande necessidade, pois, com o jogo em São Paulo na quinta-feira à noite, os tricolores tinham que evidenciar algum cansaço e só puderam vencer por 1 x 0 e só Deus sabe. Lutou o clube suburbano até o fim do match e o quadro de Ondino teve que se agarrar com unhas e dentes nesse goalzinho de Orlando, para não perder outro ponto idêntico ao do domingo anterior em Caio Martins.

Em São Januario, o América, agora com a estrutura técnica de Carlos Mello, que aliás, diga-se de passagem, vem desincumbindo-se airosamente da missão que lhe foi confiada por Antero de Carvalho, conseguiu vencer o Olaria por 2 x 1. Nessa refrega, o clube rubro apresentou em grande destaque as suas recentes aquisições: Ranulfo Nivaldino e Jalves.

Na Avenida Teixeira de Castro, o São Cristovão levou de vencida o Bonsucesso por 3 x 2. Da maneira pela qual, o clube local disputou o primeiro tempo, tendo mesmo a vantagem no marcador de 2 x 1, dava-nos a nitida impressão de que seria o vencedor, todavia, como cometesse inúmeras "gafes" nos acordes finais da contenda viu-se traido pelo marcador de 3 x 2, com dois tentos de Paulinho, aliás, de bôa feitura.

Eis o resumo técnico da rodada:

Bangú x Vasco — Campo — Bangú; reservas — 0 x 0; renda — Cr$ 201.208,00; profissionais — Vasco 6 x 1; goals de Zézinho, Ademir, Dimas, Djalma, e Dimas (3); juiz — Ford — bom; quadros — Bangú — Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Eduardo; Amaral, Cardoso, Joel, De Paula e Zézinho. Vasco — Barbosa; Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

Botafogo x Canto do Rio — Campo do Botafogo; reservas — Botafogo 4 x 1; renda — Cr$ 46.268,00; profissionais — Botafogo 4 x 1; goals de Octavio (penalti), Braguinha, Carango (penalti), Pirilo e Octavio; juiz — Malcher — fraco; quadros — Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Sarno, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Octavio e Braguinha. Canto do Rio — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

Fluminense x Madureira — Campo — Fluminense; reservas — Fluminense 6 x 3; renda — Cr$ .... 38.636,00; profissionais — Fluminense 1 x 0; goal de Orlando; juiz — Barrick — bom; quadros — Fluminense — Castilho; Pé e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 100, S. Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues — Madureira — Milton; Danilo e Godofredo; Araif, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.

América x Olaria — Campo — Vasco; reservas — América 3 x 0; renda — Cr$ 19.565,00; profissionais — América 2 x 1; goals de Manéco, Ubaldo e Nivaldino; juiz — Lowe — bom; quadros — América — Osni; Joel e Jalves; Hilton, Spindola e Gamba; Maxwell, Manéco, Ranulfo, Nivaldino e Jorginho; Olaria — Delio; Leleco e Lamparina; Walter, Claudio e Olavo; Alcino, Ubaldo, Balano, Limoeiro e Esquerdinha.

Bonsucesso x S. Cristovão — Campo — Bonsucesso; reservas — S. Cristovão 2 x 1; renda — Cr$ 14.126,00; profissionais — S. Cristovão 3 x 2; goals de Souza, J. Pinto, Tampinha, e Paulinho (2). Quadros — Bonsucesso — Alvarez; Waldemar e Miguel; Spinell, Vitor e Gato; Jacir, Mariano, J. Pinto, Enguiça e Tampinha. S. Cristovão — Joel; Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Jair; Edgard, Paulinho, Souza, Jarbas e Magalhães.

EM MEMÓRIA DOS CRÔNISTAS

O Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI, em eloquente demonstração de respeito aos cronistas desportivos desaparecidos, fez rezar, ontem, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, missa em intenção da alma daqueles colegas.

O ato religioso contou com a presença de varias destacadas figuras no Esporte Nacional, entre as quais salientamos as seguintes: João Lira Filho, Presidente do C.N.D.; Rivadavia Corrêa Meyer, Presidente da C. B. D.; Horacio Werner, representando, também, o Dr. Arnaldo Guinle, Presidente do C.O.B.; Luiz Vinhais, representando o Dr. Vargas Neto, Presidente da F. M. F.; Paschoal Segreto Sobrinho, Presidente da F. M. P.; Antonio Rodrigues Tavares, Presidente do C. R. Vasco da Gama; Ivan Raposo, representando o Fluminense F. F.; Carlos Martins da Rocha, Presidente do Botafogo de F. R.; Fabio Horta, Presidente do America F. C.; Gastão Soares de Moura, Antonio Monteiro de Rezende, Fernando Loreti, Dr. Castelo Branco, Ciro Aranha, Raul Campos, Carlos Campos, pelo Club Natação e Regatas e Fed. de Remos de São Paulo; Edgar Proença, Dr. Alcides C. Borges, Presidente do Club Municipal; Silvano de Brito, Silvestre Leite, pela Federação Met. de Volei bol; Irineu Chaves, Julio de Almeida; Diretoria do Club Regatas Boqueirão do Passeio; Diretoria do Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe; Alfredo Curvelo, Angelino José Cardoso; Dr. Gastão Soares de Moura Filho e Waldemar Areno, pelo Club Internacional de Regatas e Escola de Educação Fisica.

CAMPEONATO DE AMADORES

Dando sequência nos Campeonatos de Segunda e Quarta Divisões, respectivamente amadores e juvenis, realizou-se anteontem mais uma rodada.

Quinze jogos como de costume, tiveram lugar nas duas séries, tendo sido observados os seguintes resultados em ambos os certames:

Anchieta x Guanabara — amadores Anchieta, 4 x 2, juvenis Anchieta 2 x 1.

Olti x Cruzeiro — amadores Olti 5 x 4, juvenis Olti 2 x 0.

Realengo x Corintians — amadores Corintians 12 x 3, juvenis empate 2 x 2.

Kosmos x Rosita Sofia — amadores R. Sofia 3 x 2, juvenis, Kosmos 5 x 1.

São José x Progresso — amadores 2 x 2, juvenis, Progresso 6 x 1.

União x Oriente — amadores União 4 x 1, juvenis, União 3 x 0.

Distinta x Roial — amadores Distinta, 6 x 2, juvenis, Distinta 8 x 0.

Campo Grande x Nacional — amadores C. Grande, 5 x 2, juvenis, C. Grande, 2 x 1.

Manufatura x Astoria — amadores, Manufatura, 4 x 2, juvenis, Manufatura, 4 x 2.

Nova America x Benfica — amadores N. America, 3 x 2, juvenis, N. America, 5 x 1.

Oposição x Irajá — amadores, Oposição 7 x 0, juvenis, Oposição 3 x 1.

Sampaio x Del Castilho — amadores, Del Castilho, 3 x 2, juvenis, 2 x 2.

Portuguesa x Racing — amadores Portuguesa, 5 x 1, juvenis, Portuguesa, 4 x 0.

Mavilis x Rio — amadores, Mavilis, 3 x 1, juvenis, Mavilis 1 x 0.

Parames x Modesto — amadores, Parames, 11 x 1, juvenis, Parames 2 x 1.

A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO

Na segunda rodada do campeonato, os três mais candidatos ao titulo, Botafogo, Vasco e Fluminense, passaram incolumes Domingo próximo, teremos a terceira, e, desta feita, quem terá duro encargo será o Botafogo, que irá a Conselheiro Galvão, degladiar-se com o Madureira. Embora, sendo o tricolor suburbano, um quadro bem inferior, não deixa de constituir uma ameaça ao lider, pois, tôdas as vezes em que o "glorioso" vai aos dominios desse antagonista, dificilmente logra êxito, daí...

O Vasco da Gama, praticamente, não terá compromisso difícil, já que o seu adversário é o Olaria que ainda domingo cedeu para o América. O Fluminense por sua vez estará de folga e enquanto isso, na Gávea, medirão forças, as equipes representativas do Flamengo e do América. Depois do triunfo sôbre o Olaria, o América tem suas possibilidades aumentadas consideravelmente, para êste magno encontro, muito embora, o rubro-negro vá se bater por uma reabilitação, já que no seu último compromisso no Certame, perdeu para o Olaria.

Em Figueira de Melo, o Bangú, que naturalmente, ainda não esqueceu a "goleada" que lhe foi imposta pelo Vasco, pelejará com o São Cristovão. Dada as performances das quais ambos, vêm precedido, deverá ser o embate em aprêço renhido, não oferecendo portanto favoritos.

No Estádio Caio Martins, terá lugar, o prélio de menor interêsse da rodada, reunindo Canto do Rio x Bonsucesso. Positivamente, tanto um como outro, não vêm correspondendo plenamente, principalmente, o segundo, no entanto, a despeito do jogo ser em Niterói, o rubro-anil, terá de andar direitinho, pois, do caso contrário, ver-se-á na contingência de sofrer o terceiro revés consecutivo nesse último turno.

YACHTING

CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

João Pinho Filho venceu a 8.ª Regata

Com um vento de 15 a 20 quilômetros por hora realizou-se domingo último, à tarde, a 8.ª regata do Campeonato de Lightning que a Flotilha do Rio de Janeiro está realizando sob o patrocinio do Clube de Regatas Guanabara.

A Comissão de Regata constituida dos Srs. Augusto Costa, e Otávio Christiani estiveram exatos no controle dos sinais da partida o que permitiu uma saida excelente. Compareceu à lancha da Comissão o Comodoro da Flotilha de Snipe da Paraiba, sr. Pepito Bandeira da Cruz, tendo sido essa honrosa visita devidamente anotada na súmula.

João Pinho Filho, no Xamego, conseguiu desta vez a ponta não a tendo perdido mais, conseguindo grandes vantagens quando havia necessidade de manobrar o spinnaker, coisa que os seus tripulantes Vitor Demaison e Mauro Pinho Gomes são realmente peritos.

Gibi, com Georges Avelino, defendeu um segundo lugar e Siroco, com Helio Gelli Pereira, o vencedor da 7.ª regata, conseguiu um terceiro.

O Campeonato continúa entretanto indeciso; sòmente depois das 9.ª e 10.ª regatas é que poderá ser proclamado o campeão.

O resultado foi o seguinte:

1.º Xamego — João Pinho Filho, patrão, Vitor Demaison e Mauro Pinho Gomes, tripulantes.

2.º Gibi — Georges Avelino, patrão, Pedro Avelino e Carlos Flores, tripulantes.

3.º Siroco — Hélio Gelli Pereira, patrão, Roberto Pompeu e Gontram Maia, tripulantes.

As proximas regatas terão lugar nas dias 31 de Outibro e 15 de novembro, no local de costume.

ÚMA INTERESSANTE REGATA DE CRUZEIROS

Com a participação de grande número de barcos, foi realizada, ôntem pelo IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO uma regata de Oceano para barcos da "Cruzeiro". O ponto de partida foi em Niterol, em frente ao Iate Clube Brasileiro, e o percurso compreendeu o contorno da Fortaleza da Lage, Ilha do Pai, Arquipelago das Cagarras, Fortaleza da Lage e chegada em Botafogo, em frente a sede do Iate Clube do Rio de Janeiro. O resultado final da mesma, foi o seguinte:

1.º lugar — BATUTA — Comte. Waldemar Neumayer, tendo feito o percurso em 6 hs. e 30 minutos;

2.º lugar — FLANEUR — Comte. Alberto Georges Freyhoffer, com 7 hs. e 10 minutos;

3.º lugar — SPRY — Comte. Gunther Schaeffer, com 7 hs. e 19 minutos;

4.º lugar — BRIZA — Comte. Augusto Santos, com 7 hs. e 25 minutos;

5.º lugar — AZA BRANCA — Comt. Eduardo Lima Castro, com 7 hs. e 59 minutos;

6.º lugar — HIRONDELE — Cmte. Mário Fidalgo, com 8 hs. e 01 minuto.

A esta regata concorreram 11 iates, e a mesma foi inicitiva dos proprios cruzeiristas. No sabado, os participantes jantaram na sede do Iate Clube Brasileiro, em Niteroi, ocasião em que o desportista, Snr. Dr. Joaquim Belem, prestou diversos esclarecimentos sôbre a prova, visando o bom transcorrer da mesma.

A saida foi dada ôntem, às 6 horas e o primeiro barco a cruzar a meta de chegada o fez às 12,30 horas. Dado o êxito dessa primeira regata para barcos da classe "Cruzeiro de Oceano", os cruzeiristas, ontem mesmo resolveram realizar nova prova, em data a ser ainda determinada.

TIRO AO ALVO

NAS VESPERAS DO II CAMPEONATO CARIOCA

Mais um domingo de grande movimentação no estande do Fluminense foi o que vimos no próximo passado, dia 10 do corrente.

Notamos, principalmente, grande número de atiradores de Pistola, tendo obtido todos excelentes marcas, destacando-se o resultado do novel atirador, Geraldo de Faro que obteve 498 pontos, resultado deveras importante para um atirador novo que está iniciando os seus passos na distância de 50 metros.

Podemos verificar do Fluminense, além do já citado atirador, Alvaro Santos, Alvaro Pereira e Fabricio Bandeira. Vimos, também duas figuras do Clube tricolor, as quais não compareciam há longo tempo: Alberto Rodrigues de Souza e João Fonseca.

Da equipe de Pistola do Flamengo, notamos o capitão Evandro Guimarães, Osvaldo Impelliziéri, Silvino Ferreira e Reynaldo Vieira, tendo todos ensaiado satisfatoriamente.

Do São Cristovão vimos o coronel Flavio Nascimento e seu filho Flavio Barbosa do Nascimento, os quais fizeram proveitosos exercicios nas armas de Pistola e Carabina.

Constatamos com prazer o grande de preparo que vem demonstrando os atiradores do Fluminense, Antonio Guimarães e tenente Ernani Neves, seguidos de perto pelo atirador do Flamengo, Armando Vieira Filho.

Os atiradores cariocas foram honrados com a visita do coronel Antonio Ferraz da Silveira, presidente da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, no momento de passagem pelo Rio. O coronel Ferraz mostrou aos seus colegas cariocas vários recortes dos jornais de São Paulo, onde verificou-se o sucesso sem par que vem despertando o Grande Campeonato Popular de Tiro ao Alvo, iniciativa que é levada a efeito pela primeira vez no Brasil e para a qual espera-se a concorrência de cêrca de um milhar de atiradores, tão grande tem sido o número de adesões já recebidas até hoje. Domingo próximo, dia 17, realiza-se a primeira prova do Campeonato Carioca, a de Carabina, na posição deitado, em 40 tiros a 50 metros.

Durante esta semana deverão ser realizadas eliminatórias para a escolha das equipes efetivas dos clubes participantes, sendo a favorita na prova a equipe do Fluminense, da qual deverão obrigatoriamente, fazer parte o veterano Antonio Guimarães e o tenente Ernani Neves.

LUTA LIVRE

KARADAGIAN x CARNERA, DISPUTARÃO A FINAL

O Estádio Carioca, será palco hoje à noite de novas e interessantes lutas de "Catch" em prosseguimento ao Torneio Mundial, que tem os auspicios do empresário E. L. Dias. Como já é habitual, a principal luta será a final, tendo como protagonistas, Karadagian e Carnera, na terceira partida da série "melhor de três".

A semi-final, será realizada entre Adorée e Mister America. Esse embate, deverá ser renhido, pois, o francês, o único que conseguiu empatar com Tatú há meses passados não encontrará no norte-americano uma presa facil; pelo contrário, um adversário temível.

Abrindo o programa de profissionais, Mac Arthur e Indio Pele Vermelha estarão frente a frente. Ambos vêm precedido de inúmeros triunfos e levado por êsse motivo, arrancarão aplausos da assistência.

Antecipando as lutas acima, serão realizadas as de amadores, sendo êste, o programa: 1.ª — Antonio x Teixeira; 2.ª — Kid III x Aguiar e Hugo Mello x Caiado.

ATLETISMO

FRACASSARAM AS TENTATIVAS DE RECORDES

Sábado e domingo, realizaram-se respectivamente, no Fluminense e no Vasco da Gama, tentativas de quebra de recordes, solicitadas por aquêles grêmios à Federação Metropolitana de Atletismo.

Entretanto, as realizadas sábado não culminaram com a consecussão do objetivo idealizado, e as de domingo, continuaram no mesmo tom.

No Fluminense, o atleta Carlos Frederico Morihsson de Almeida, que no Campeonato de Juniors, ficara 3 centimetros aquem do recorde de classe, não foi desta feita, além de 6m58, quando deveria ultrapassar os 6m86. A pista entretanto, contribuiu para o fracasso do tricolor, a tal ponto, que um seu colega que a seguir tentaria na mesma prova, o salto em distancia, um recorde da classe de Novissimos, desistiu. Assim, Almir Pimentel Machado, resolveu adiar sua tentativa, para o próximo sábado.

No Vasco da Gama, um dia após, deveriam realizar-se duas provas. No entanto, Antonio Ferreira, protagonista de uma delas, por indisposição fisica, deixou de competir, cabendo ao seu colega Wilson Gomes Carneiro fazer as honras da manhã, correndo os 110 metros com barreiras.

Não foi feliz, o representante cruzmaltino, o ao cruzar a linha de chegada, após derrubar duas barreiras, os cronômetros assinalaram 15"6, enquanto o recorde, de posse do antigo atleta tricolor, José Julio de Queirós, é de 15"5.

BASQUETEBOL

HOJE, O V CAMPEONATO DE LANCE-LIVRE

Um acontecimento de importância saliente durante a realização da temporada de bola ao cesto, e que sempre desperta interêsse nos fans dêste esporte, é a disputa do Campeonato de Lance-Livre que êste ano será o V.

Além de dar ao clube vencedor um título importante e conferir aos jogadores campeões individuais taça e medalhas alusivas ao feito, o V Campeonato de Lance-Livre que hoje terá lugar, apontará claramente qual o maior "cestinha" da temporada, ou seja, o "player" mais positivo em pontos do ano.

Participarão do cotejo, as agremiações filiadas à entidade metropolitana, e que dentro do prazo estipulado requereram inscrição. O certame será efetuado às 20,30 horas simultaneamente nas quadras do Fluminense, Tijuca, Flamengo, A. Grajau, Vasco da Gama, Riachuelo, América e Grajau, estando escalados respectivamente para os locais acima, os seguintes oficiais: Elcio de Almeida Santos, Adolpho Perez Filho, Sergio Rosa, Armando Coelho, Paschoal Bruno, Rubens dos Santos, Artur Pérez e José Guió S. Filho.

Ao clube campeão por equipe será conferida a taça "Plutão de Macedo", em homenagem ao internacional Plutão que por ocasião do Campeonato Sul-Americano de Lance-Livre de 1943 sagrou-se campeão individual. Aos campeões individuais da temporada, serão entregues medalhas valiosas representando o acontecimento.

Para atuarem como fiscais a F. M. B. designou os seguintes representantes: do Tijuca para o América e vice-versa; do Fluminense para o Flamengo e vice-versa; do Vasco da Gama para o A. Grajau e vice-versa e do Riachuelo para o Grajaú e vice-versa.

Como os jogadores que êste ano disputam a temporada tiveram oportunidade de demonstrar sua ótima condição de atiradores à cesta, é de se antever uma disputa das mais renhidas dentre as até hoje registradas em certames desta natureza, e por conseguinte uma assistência que reafirme o grande interêsse despertado êste ano nesta capital pela bola ao cesto.

O PRÓXIMO TROFÉU A SER DISPUTADO

Já foram ultimados todos os preparativos para a disputa do troféu "Dona Guilhermina Guinle" que terá inicio no próximo dia 13. Esta competição é interessante e além do mais, de grande importância. Como participam da mesma os primeiros colocados das séries do Torneio de Classificação, fácil é concluir que o vencedor constitua o provável campeão da temporada.

Os quadros que se credenciaram para êste acontecimento, são merecedores de tal. O Fluminense derrotando os quatro adversários na série "Armando Albano", dois dos quais de incontestáveis méritos, revelou-se uma das fôrças do Campeonato. O Flamengo que no Campeonato da segunda divisão havia impressionado favorávelmente, confirmou sua categoria sagrando-se lider invicto da série "Joel Carraca". O Vasco da Gama que cumpriu seus primeiros compromissos sem convencer, firmou-se agora ao derrotar o América na decisão da liderança da série "Nilson Rangel". O Grajau é também categorizado representante do basquetebol metropolitano.

A Federação Metropolitana de Basquetebol na sua reunião do dia 6 ultimo, resolveu os pormenores a respeito da competição, estabelecendo inclusive as datas das duas etapas em que transcorrerá.

Assim, a primeira rodada terá lugar amanhã na quadra do Fluminense, de acôrdo com a indicação da entidade, nela intervindo o vencedor do prélio de ontem e o Flamengo. O segundo jôgo, o decisivo, contará com a participação do vencedor do primeiro jôgo contra o Fluminense, que conforme o sorteio só tomará parte na final; o local da peleja decisiva ainda está por designar. Dando o passo final para a realização do jôgo da abertura da disputa do troféu "D. Guilhermina Guinle", a F. M. B. escalou as autoridades controladoras da noitada. São elas: árbitros — Cesar Porto e Ney Sodré; cronometrista — Sergio Rosa; apontador — Rubens dos Santos e delegado — Adhemar Fernandes.

VÁRIAS

PARA O JOGO DO RACING

A C. B. D. torna publico que a venda das cadeiras numeradas para o jogo internacional RACING X FLUMINENSE, a ser realizado no dia 27 do corrente, à noite, no estádio do Fluminense F. C., começará a 18 do corrente, segunda-feira, entre 12 e 17 horas, em as sedes da Confederação Brasileira de Desportos — à Av. Rio Branco n. 131 — 14.º andar — e do Fluminense F. C., à Rua Alvaro Chaves n. 41.

Vigorarão os seguintes preços:

	Cr$
Cadeira na pista (lado da social)..	120,00
Cadeira na curva	80,00

O Ingresso Unico, ao preço de Cr$ 20,00 será posto à venda a partir de 12 horas do dia 27.

BRILHA CONSOLINI

Paris, 11 (FP) — O grande acontecimento esportivo de ontem na Itália, foi a façanha do discóbolo Consolini, que bateu o recorde mundial de lançamento de disco. Já campeão e recordista olimpico, Consolini conseguiu ontem um lançamento de 55,33 metros, ultrapassando assim o recorde estabelecido pelo americano Bob Fitch, com 54,93 metros. O gigante italiano confirmou assim sua fama de melhor discóbolo do mundo.

QUE FALE MARCIONILIO

A Federação Mineira de Futebol consultou à C. B. D. qual o numero minimo de jogadores pode uma equipe de futebol terminar uma competição sabendo-se que, para seu inicio, é indispensável a presença de 7 jogadores no minimo para cada quadro. A consulta foi encaminhada ao Conselho Técnico de Futebol para dar parecer.

AULAS DE Mr. BARRIK

Está marcada para depois de amanhã, uma aula técnica de arbitragem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, ministrada por Mr. Barrik, aos árbitros cariocas.

LEI DIFICIL...

Reune-se hoje, terça-feira, às 17 horas na sede da C. B. D. a Comissão encarregada de rever a Lei de Transferencia de Atletas, composta dos Diretores de Desportos Aquáticos e Terrestres e do Presidente do Conselho Técnico de Futebol, a fim de estudar a dita lei e apreciar as sugestões apresentadas pelas entidades filiadas.

CHINA PUNIDO

São Paulo, 9 (Asp.) — Soubemos que a direção técnica do São Paulo propôs e a diretoria do clube aprovou, a multa de 600 cruzeiros ao Ponteiro China, como punição à atitude desrespeitosa que teve para com o técnico Feóla no intervalo do jogo entre o São Paulo e o Fluminense.

Considerando que China não estava produzindo o que era de desejar, o técnico sampaulino resolveu substitui-lo por Teixeirinha. China, entretanto, não se conformou com a decisão e manifestou, de forma menos correta, o seu desagrado.

GENTIL NA SUMULA

Por ofensas a um dos auxiliares do arbitro da peleja de juvenis, realizada com o America sabado em S. Januário, Gentil Cardoso, técnico do clube leopoldinense, acha-se na sumula, devendo por isso, ser indicado para a proxima reunião do Tribunal de Justiça.

QUER SABER PRIMEIRO

A Federación Boliviana de Futebol comunicou à C. B. D. que disputará o próximo Campeonato Sul Americano de Football, mas que deseja primeiramente conhecer em que condições vai ser custeado financeiramente o dito campeonato, para seu govêrno.

DESERTAM OS CHILENOS

Santiago do Chile, 11 (A.P.) — A Federação de Basketball do Chile resolveu não participar do Campeonato Latino-Americano que se realizará em Buenos Aires, em novembro proximo. Erasmo López, vice-presidente da FBC, declarou que o torneio de Buenos Aires coincide com o Campeonato Nacional do Chile e que não era possivel exigir que as diferentes associações do pais se vissem privadas dos seus melhores elementos nesse Campeonato. Por outro lado, disse Lopez, a equipe que teria de ir a Buenos Aires seria a mesma que atuou nas Olimpiadas de Londres e os cestobolistas não podem obter licença, nas empresas em que trabalham, duas vezes por ano, ainda mais para um periodo de cerca de um mês.

NÃO CONCORDARA' O AMERICA

O Flamengo propôz ao América, antecipação para a tarde sabado, no entanto, como o clube rubro tem dois jogadores contundidos, segundo palavras de Antero, não concordará. Desta forma, a aludida peleja, terá que ser realizada domingo, conforme manda a tabela.

QUE VENHAM

A Federação Atlética Rio Grandense comunicou à C. B. D., que os seus filiados Sociedade Ginástica Portoalegrense, E. C. Internacional e E. C. Cruzeiro, desejam participar da disputa do Troféu Brasil.

AUMENTADOS OS JUIZES NACIONAIS

Conforme estava sendo esperado, os arbitros Mario e Malcher foram aumentados. Assim, ao invés de dois mil, passarão os mesmos a receber Cr$ 3.000,00.

ASSIM, NÃO E' NEGOCIO

São Paulo 9 Asp.) — Foi dito, aliás, com insistencia, tanto na imprensa desta capital como na do Rio, que o amistoso entre o S. Paulo e o Fluminense estava incluido na transação realizada para a transferencia de Santo Cristo para o clube carioca. Tal versão, entretanto, não tinha o menor fundamento. A partida de quinta-feira era inteiramente independente daquele negócio, que foi completamente liquidado com o pagamento feito pelo tricolor da soma de 100 mil cruzeiros estipulada pelo S. Paulo para o passe do novo defensor do tricolor carioca.

E tanto isto é verdade que o Fluminense recebeu a parte que lhe cabia na renda, o que não sucederia se o jogo fôsse, como se pretendeu, em pagamento da transferencia de Santo Cristo. Diga-se, aliás, de passagem, que o liquido recebido pelos dois clubes foi bem escasso. Não foi além de 22 mil cruzeiros, sendo que ao Fluminense couberam mais 15 mil cruzeiros, pelas despesas de transporte.

ADIADA A PARTIDA

A Federación Boliviana de Tenis comunicou à C. B. D. que transferiu para 15 do corrente a primeira participação da equipe brasileira no Campeonato Sul Americano de Tenis (Copa Mitre).

SERIA A TAÇA "BIRIBA"?

Londres 11 (R) — Em sua reunião de hoje, a Liga de Futebol da Grã Bretanha anunciou que o "Botafogo F. C.", do Rio de Janeiro, presenteou a Federação Britanica de Futebol com um troféu de prata para comemorar a excursão do "Southampton" pelo Brasil.

NO DIA 19, A CONVENÇÃO DO FLAMENGO

Assinam o convite todos os ex-presidentes

A convenção que os rubro-negros vão realizar, com o objetivo de estudar os programas dos possiveis candidatos à presidência do clube, não mais será levada a efeito no dia 15 do corrente, porque o salão do clube foi cedido pela diretoria, e o manifesto-convite para a convenção só ficou pronto ontem. Esse documento é assinado por todos os ex-presidentes daquele clube ainda vivos, o que empresta maior significação ao ato que, digamos de passagem, é um dos imperativos dos estatutos do Flamengo.

Determina o lei basica do tri-campeão que os candidatos à presidencia do clube deverão apresentar os seus programas de administração, e como tal leitura e apresentação não é possivel no dia da eleição, os nomes de maior prestigio no rubro-negro resolveram convocar os socios, não só proprietários como os contribuintes, atletas, femininos, remidos e benemeritos, para se reunirem no dia 19 do corrente, à noite, na sede do clube, naturalmente se o seu salão não estiver outra vez alugado...

NATAÇÃO

FLUMINENSE E ICARAÍ, EM IGUALDADES DE CONDIÇÕES

Dentro de um ambiente de muita animação e nas mais perfeita ordem, em que pesem as 24 provas programadas, que se desdobravam em 49 séries, transcorreram as eliminatórias do IV Concurso oficial da temporada, destinado a infanto-juvenis.

Conforme previramos, fluminense e Icaraí, travaram um sensacional duelo, procurando ambos a conquista de uma superioridade numérica, que os habilitassem mais categoricamente a etapa decisiva. Entretanto, apesar dos esforços dos aludidos grêmios, tal não aconteceu, e ao terminar a última prova, apresentavam um mesmo total de classificados: 35.

Se alguma vantagem conseguiu uma das partes, esta sem dúvida pertenceu aos niteroienses, que embora concorrendo com menos 10 atletas que o tricolor, conseguiram equivaler-se nos inscritos para a final.

DOMINGO, AS PROVAS FINAIS

No próximo domingo, às 10 hs. da manhã, terá lugar no Botafogo, patrocinador do Concurso, a realização das provas finais.

Qualquer prognóstico que se faça sôbre o seu resultado, será prematuro, pois mais do que nunca, uma perfeita igualdade de fôrças caracteriza a lua pela primeira colocação. Apenas o desenrolar das provas, poderá propiciar a um ou outro, a vitória.

Disputando a terceira colocação, concorrerão Botafogo e Tijuca, num duelo também de resultado bastante duvidoso. Se de um lado os tijucanos apresentam a seu favor uma diferença de 5 nadadores, se é que isto podemos considerar como vantagem, os alvi-negros terão um público dos mais favoráveis, dada a programação do certame para a sua sede náutica.

Constituindo em todo equivalente, vêm a seguir o Santa Teresa e o Vasco com 9 represantes cada, o Guanabara com 8 o Gragoatá com 7, e a America com 5. Apenas o Flamengo se desgarrou, ficando por último no balanço das possibilidades, com um único nadador classificado.

Antecedendo a programação do IV Concurso, serão realizadas as eliminatórias do Campeonato de Novissimos e V Concurso Oficial da temporada, disputando-se as provas de revezamentos.

PROGRAMADO PARA O TIJUCA, O CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

O mês de outubro vem sendo dos mais movimentados para a aquática metropolitana, com a realização de vários certames intercalados. Domingo último tiveram lugar as eliminatórias do Concurso destinado a infanto-juvenis, e já para amanhã, prevê o calendário da F. M. N. outra reunião esportiva, desta feita com as provas de classificação individual do Campeonato de Novissimos e V Concurso.

Também êste certame mereceu integral apôio por parte dos grêmios filiados a Metropolitana de Natação, alcançando o número de inscrições o total de 241, cabendo a maior parte ao Fluminense, com 62. A seguir o Icaraí, com a inscrição de 53 representantes, e logo depois o Guanabara, com 51. O Botafogo, inscreveu 32, o Tijuca, o Gragoatá, 10 o America, patrocinador da competição, 9 e finalmente o Santa Teresa e o Vasco da Gama, com 4.

Além da etapa de classificação que terá lugar amanhã, outra ainda se efetuará, desta feita antecedendo a realização das provas finais do Concurso Infante-Juvenil, domingo próximo, às 9,30, no Botafogo, destinada as provas de revezamento.

A PARTE FINAL

Circularam rumores, que o Campeonato de Novissimos e o V Concurso Oficial, da temporada, não teriam por palco a piscina do Tijuca, conforme indicara o sorteio elaborado no inicio do ano, e sim a do Guanabara. A realização do certame no "azul-turquesa" sem dúvida viria proporcionar maior comodidade e desenvolvimento, pois, a piscina o grêmio "cajuti" alem de possuir somente 5 raias, oferece acomodações bem mais reduzidas que a do Pavilhão Mourisco. Entretanto, a diretoria da F. M. N., mantendo o programação anteriormente assentada agiu acertadamente, porque não só prestigiou o calendário, como uma determinação das mais equanimes, tomada mediante sorteio.

Assim, nos próximos dias 20 e 22, do corrente, se exibirão os mais famosos "ases" da natação carioca. Piedade Coutinho, Edith Groba, Talita Rodrigues, Sergio Rodrigues, Helio de Oliveira e Silva, representantes do Brasil dos Jogos Olimpicos, mais uma vez se exibirão perante o público desta capital.

Pela primeira colocação, Fluminense e Guanabara, deverão travar renhido duelo, prevalecendo ao nosso ver, a maior clase dotricolor principalmente no que diz respeito as provas de Seniors. Quanto ao Campeonato de Novissimos, a eliminatória de amanhã, já deverá dizer alguma coisa das possibilidades de ambos.

"O BOM FILHO, A CASA TORNA..."

A volta de Hildebesto Cavalcanti ao Icaraí, depois de uma ausência que se prolongou por 9 anos, constitui sem dúvida a melhor aquisição que o grêmio alvi-negro niteroiense poderia fazer. Especializado, principalmente em natação infanto-juvenil, Cavalcanti converteu-se num dos melhores preparadores cariocas, conseguindo renascer a natação mirim, no Botafogo.

Seu retorno ao Icaraí, processa-se justamente numa etapa decisiva, quando o alvi-negro se prepara para enfrentar em igualdade de condições, seu mais temivel adversário, o Fluminense. Talvez o escasso tempo que teve para conhecer os pupilos, não permita que seu trabalho se faça sentir na competição de domingo. Entretanto, Cachimbau e Hello terão muito em que pensar, quando da realização do Campeonato...

TURF

JABUTI IMPÔS-SE NO GRANDE PREMIO LINNEO DE PAULA MACHADO

Jabuti, montado por O. Ulloa, após a vitória no Grande Criterium, seguro pelo sr. F. E. de Paula Machado

Com um público numeroso levou a efeito o Jockey Club Brasileiro, a sua reunião de anteontem, que tinha por principal atrativo, o grande prêmio Linneo de Paula Machado, o Grande Criterium, disputado por seis dos melhores representantes da turma de três anos. Levantou-o Jabuti, obtendo assim o filho de Formasterus o segundo sucesso clássico de sua campanha. E devido exclusivamente ao acerto com que foi dirigido pelo jockey O. Ullôa, pôde Jabuti anular nos últimos duzentos metros, um simultâneo ataque de Marshall e Marfim, que o escoltaram no disco, nesta ordem. O train da primeira milha foi feito pelo favorito Manguari, acompanhado mais de perto de Jabuti, que não o deixando abrir luz, passou a ocupar a ponta na altura das populares. Foi quando Marfim e Marshall se apresentaram ao lado de Manguari, que conseguiu ainda opor alguma resistência aos antagonistas. Vencida esta resistência, Marfim e Marshall procuraram aproximar-se de Jabuti, numa investida impetuosa, mantendo-se indecisa a segunda colocação até a meta, que o filho de Royal Dancer atingiu com pequena vantagem sôbre o defensor da jaqueta estrelada, a cerca de três corpos do ganhador, que se reabilitou amplamente do seu fracasso no Criterium de Potros. Minguinho e Lufa Lufa não deram impressão. No prêmio XIX Congresso Médico Homeopático Pan Americano, na milha Scaramouche, mantido na expectativa durante o percurso por F. Irigoyen, em forte atropelada, arrebatou o triunfo a Bien Paga por pequena diferença, acabando em terceiro Felizardo.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — Prêmio Delegados do México — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1º — Diolan, 5 anos, São Paulo, por Formasterus em Charente, do sr. Mario de Almeida, 52 ks., P. Coelho.

2º — Huron, 56, R. Freitas.

3º — Justo, 52, L. Rigoni.

Correu mais Urutú.

Tempo, 102" 3/5. Ganho por 3 corpos; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 16,00; dupla ( ), Cr$ 22,00.

2º páreo — Prêmio Delegados da Argentina — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1º — Hematite, 5 anos, Sã Paulo, por Bosphore em Brazeira, do Stud L. Paula Machado, 52 ks., O. Ullôa.

2º — Pury, 52, J. Araujo.

3º — Basca, 56, A. Ribas.

Correram mais Carlos Magno e Kit.

Tempo, 88" 3/5. Ganho por pescoço; o terceiro a 2 corpos. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (24), Cr$ 29,00. Placés, Cr$ 13,00 e 28,00.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1º — Acutanga, 4 anos, Pernambuco, por Acuty em Panguarina, do Stud Frederico João Lundgrien, 56, ks., D. Ferreira.

2º — Fontana, 56, A. Ribas.

3º — Luva, 56, L. Rigoni.

Correram mais Lombardia, Incrivel e Valeta.

Tempo, 89". Ganho por 1 corpo; o terceiro a pescoço. Rateios: Vencedor Cr$ 25,00; dupla (13), Cr$ 38,00. Placés, Cr$ 19,00 e 33,00.

4º páreo — Prêmio Delegados do Chile — 1.200 metros — Cruzeiros 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1º — Cerro Grande, 6 anos, por Sandwich em Amity, do sr. Jorge Jabour, 54 ks., D. Ferreira.

2º — Pablo, 51, A. Aleixo.

3º — Galhardia, 50, J. Maia.

Correram mais Cerro Alto, Orelfo, Glacial e Isioli.

Tempo, 75 1/5. Ganho por 2 corpos; o terceiro a 1/2 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (12), Cr$ 36,00. Placés, Cr$ 15,00 e 27,00.

5º Páreo — Grande Prêmio Linneo de Paula Machado — 2.000 metros — Cr$ 250.000,00; 50.000,00 e 25.000,00.

1º — Jabuti, 3 anos, São Paulo, por Formasterus em Huran, do Stud L. de Paula Machado, 55 ks., O. Ullôa.

2º — Marshall, 55, F. Irigoyen.

3º — Marfim, 55, S. Fereira.

4º — Manguari, 55, L. Rigoni.

5º — Minguinho, 55, A. Ribas.

6º — Lufa Lufa, 55, D. Ferreira.

Tempo, 124" na grama. Ganho por 3 corpos; o terceiro a pescoço. Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 58,50. Placés, Cr$ 15,00 e 20,00.

6º páreo — Prêmio Delegados do Canadá 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 6.600,00 e 3.300,00.

1º — Brioso, 4 anos, Paraná por Bioson em Enseñanza, do sr. João Attianesi, 56, A. Nery.

2º — Never Looses, 54, P. Coelho.

3º — Caoré, 56, L. Rigoni.

Correram mais Icaro, Testa de Ferro, Bayeux e Ilmenita.

Tempo, 82" 1/5. Ganho por pescoço; o terceiro a 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 27,00; dupla (12), Cr$ 46,00. Placés, Cr$ 18,00 e 28,00.

7º páreo — Prêmio Delegados dos Estados Unidos — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1º — Abdin, 4 anos, R. G. do Sul, por Figaro em Tomiris, do sr. Jorge P. F. M. Magalhães, 52, ks., R. Freitas Filho.

2º — Estado, 52, A. Ribas.

3º — Vaico, 52, J. Portilho.

Correram mais Guanumbi, Trimonte, Dynamo e Haramun.

Tempo, 101" 3/5. Ganho por 1/2 cabeça; o terceiro 1/2 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 39,00; dupla (44), Cr$ 179,00. Placés, Cr$ 20,00 e 32,00.

8º páreo — Prêmio XIX Congresso Médico-Homeopático Pau Americano — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1º — Scaramouche, 3 anos, Hunter's Moon em Scoth Hussy, do senhor Nelson Seabra, 50 ks., F. Irigoyen.

2º — Bien Paga, 50, O. Macedo.

3º — Felizardo, 58, R. Freitas.

Correram mais Marrocos, Otequi, Cooper, Chachin, Profética e Nacarado.

Tempo, 101" 3/5. Ganho por 1/2 corpo; o terceiro a 3 corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 16,00; dupla (34), Cr$ 35,50. Placés, Cr$ 11,00; 15,00 e 15,00. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas Cr$ 5.249.550,00 sendo com os concursos Cr$ 5.788.160,00.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes, a quantidade de nicotina que contem um cigarro, oscila entre 0,1 e 0,8% de seu peso, variando de acordo com o tipo do fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior desse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura, faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessoa fume um unico cigarro por dia pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos intersticios, e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, caries, tartaros etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifricios comuns. Somente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas de nicotina. Nicotan não contém substancias que possam atacar ou arranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e sadios. Nicotan é o unico dentifricio especial para os fumantes. A venda em todas as farmacias e perfumarias. — Cartas à Caixa Postal 11.016 — São Paulo. (35399)

HIPISMO

ARP E URILO GOULART, VENCEDORES

Resultado das provas hipicas realizadas na pista da Sociedade Hipica Brasileira, promovidas pela Federação Hipica Metropolitana em prosseguimento de seu Calendario.

Prova Federação Hipica Paulista

1. lugar: — Paschoal Arp, da Sociedade Hipica Brasileira, montando Iroupé com zero pontos perdidos no tempo de 52 4/5.

2.º lugar: — Nelson Pessoa Filho, da Sociedade Hipica Brasileira, montando Icaro com zero pontos perdidos no tempo de 1, 3/5.

3.º lugar: — Capitão Hello Correia de Mello, do Departamento de Desportos do Exército, montando Jamelão no tempo de 1,3 2/5.

4.º lugar: Capitão Edmundo Montedonio, do Departamento de Desportos do Exército, montando Macrling com zero pontos perdidos no tempo de 1,06.

Bronze Mário Gouvêa Ribeiro — Prova de 2 cavalos

1.º lugar — Murilo Goulart de Barros, da Sociedade Hipica Brasileira montando Capeto e Catucha com zero pontos perdidos no tempo de 2,50 4/5.

2.º lugar: — Jorge Marcondes, da Sociedade Hipica Brasileira, montando o Charro e Inca com 3 pontos perdidos no tempo de 2.32 1/5.

3.º lugar: — Luiz Nolasco, da Sociedade Hipica Brasileira, montando Beau-Geste e Marimba com 3 pontos perdidos no tempo de 2.51 1/5.

4.º lugar: — Murilo Goulart de Barros, da Sociedade Hipica Brasileira, montando Desacato e Lepanto com 4 pontos perdidos no tempo de 2.32 3/5.

CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 13 vencedores com 7 pontos, rateio Cr$ 4.783,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 12 pontos, Cr$ 41.214,00.

Betting grande — 43 vencedores, rateio Cr$ 220,00.

Betting pequeno — 467 vencedores, rateio Cr$ 100,00.

Betting duplo — 7 vencedores, rateio Cr$ 25.035,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as próximas corridas no hipódromo da Gávea foram organizados ontem os seguintes programas:

Corida de 16 de outubro

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Eolo 56, Casiotauro 54, Impervio 52, Giba 54, Figurona 54, Beatriz 50, Sunray 56 e Phoenix 54.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Don Fradique 55, Polin 55, Taruman 55 Idealista 55, Jacarandá-assú 55 e Edunio 55.

3º páreo — 1.600 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 22.000,00 — Liberia 54, Apolita 54, Icaro 56, Lacio 56, Testa de Ferro 56, Doge 52, Audacioso 53, Olympus 56, Astuúba 54 e Intruso 56.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Furão 58, Cerro Grande 53, Basca 51, Gin 52, Heleno 55, Tauá 57, Porungo 60 e Denoria 50.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Betting — Serro de Prata 58, Adoração 54, Salto 52, Don-Fernando 56, Picada 50, Florian 54, Segredo 56, Thelina 53, Explendor 52, Fantasia 52, Catalina 50, Clarim 52, El Rey 52, Destemor 56, Coquetel 52, Iba 54 e Moritz 52.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Betting — Argelino 54, Liberrimo 56, Lotus 51, Royal Statute 51, Argeliana 60, Sagramor 58, Wimpy 58, Miralumo 52, Preâmbulo 50, Don Alberto 60 e Profética 60.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Bettings — Aloá 54, Garbolito 58, Arroz Doce 54, Marmiteira 56, Eclético 58, Heracles 58, Parahyba 56, Hypnos 58, Chaim 54, Faloaz 54, Chesterfield 52.

Corrida de 17 de outubro

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Lady Relvos 50, Tusca 50, Borrachuda 52, Fanita 50, Jambo 52, Hélice 50, Hiplas 54, Grande Lord 52, Bourgo 52 e Grey Peter 52.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Magestade 56, Urmano 56, Huron 56, Jiga 52, Diolan 58, Jacomi 54 e Cambuci 52.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Jaboticaba 53, Ilãma 53, Edelfa 55, Jerivá 55, Madrugadora 55, Oraida 55, Helas 55, Aléa 55, Milú 55, Jurujuba 55, Fanopy 55, Suassui 55 e Alamanda 55.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Bozambo 55, Rio Verde 55, Urucânia 55, Jamary 55, Sunlight 55, Adail 55, Maracajú 55, Bombo 55, Mustafá 55 e Maná 55.

5º páreo — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Vencimento 54, Estrilo 50, Nero 60, Marán 56, Imbú 58, Felizardo 57, Champion 54 e Cid 59.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 10ª prova especial de éguas — Betting Lombardia 52, Haspura 52, Palina 57, Ornate 54, Otequi 58, Aguassahy 52, Barcelona 50, Loretta 48, Jaina 52, Panozee 58, Wimpy 58, Hesperia 53, Jabotiá 48, Serro Dagua 48, Alvacá 52, Estherita 58, e Lipari 52.

7º — páreo — Grande Prêmio Derby Club — 3.800 metros — Cr$ 150.000,00 — Betting — Caxambu 55, Garbosa Bruleuh 55, Guaraz 54, Heróe 55, D. Paulito 55, Halcyon 55, Ibicuhy 54 e Lacrau 51.

8º páreo — 1.3000 metros — Cr$ 25.000,00 — Betting — Trimonte 56, Lombardia 54, Inca 53, Hunter Prince 56, Italm 56, Brioso 56, Luna 54 Gavial 56, Coari 54, Regente 56, Birigui 56, Rondel 56, Lerto 56 e Irak 56.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida, ontem, resolveu:

Realizar a corrida do dia 31 deste mês, em homenagem ao general Angelo Mendes de Moraes, sendo incluido no projeto, uma prova com a dotação de Cr$ 100.000,00 em 2.000 metros e para animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Handicap de ocasião;

Registrar o compromisso de montaria para o animal D. Paulito, no Grande Prêmio Derby Club, feito pelo tratador Henrique de Souza com o jockey Salomão Ferreira;

Tomar conhecimento da comunicação feita pelo Jockey Club de Juiz de Fora, e suspender por tempo indeterminado o jockey Paulo Mauzan;

Multar em Cr$ 500,00 o Jockey João Attianesi, por infração do artigo 122, do Código (ter chegado com atraso no hipódromo), o seus pensionista Brioso; e em Cr$ 100,00, o jockey Osvaldo Ullôa, por infração do artigo 145, do Código (equipamento alterado), montando o animal Jabuti;

Suspender por uma corrida, os jockeys Nestor Linhares, João Araujo e Juan E. Ullôa, pilotos de Grão Pará, Pury e Chachim; por duas corridas o jockey Adão Ribas, piloto de Estalo e Cooper, este na corrida do dia 9, e por três corridas o jockey Francisco Irigoyen piloto de Scaramouche, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

Multar em Cr$ 500,00 o Jockey Francisco Irigoyen, por infração do artigo 151 do Código (desvio de linha), montando o animal Marshall;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2 e 3 deste mês, com exceção do primeiro páreo da corrida do dia 2, em que foi vencedora a égua Deixadinha.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para os seus próximos compromissos, tiraram prova ontem, na pista de areia do hipodromo da Gávea, entre outros, os seguintes animais:

Arissim com J. Altran e Edopuva, O. Serra, 1.500 metros em 96" 4/5. Ganhou Edopuva.

Maná, com L. Leighton e Suassui, S. Ferreira, 1.400 metros em 91" 4/5.

Maracajú com N. Mota e Catanã com L. Coelho, 1.400 metros em 89" 4/5.

Tauá com J. Morgado e Heiper com A. Ribas, 1.300 metros em 84" 2/5.

Taruman com D. Ferreira e Omar com C. Dario, 1.400 metros em 88" 3/5.

Hesperia com D. Ferreira e Jacomi com A. Ribas, 1.400 metros metros em 89" 2/5.

Itaquatiá com J. Araujo, Catalura com W. Meirelles e Birigui com S. Ferreira, 1.600 metros em 106" 1/5, juntos.

Jurujuba com W. Lima e Explosiva, W. Andrade, 1.400 metros em 91" 1/5.

Madrugadora com G. Costa e Nacional com J. Tinoco 1.400 metros em 90" 3/5. Ganhou Nacional.

Ornate com P. Coelho e Jiga J. Araujo, 1.400 metros em 90".

Joio com O. Ullôa e Itamby com O. Thomaz, 1.300 metros 84" 2/5.

Urucânia com A. Barbosa e Saralvada com D. Ferreira, 1.300 metros em 88". Suave. Juntos.

Jesabel com E. Steika, 1.300 metros em 86" 3/5.

Saravan com L. Rigoni, 1.600 metros em 103" 3/5.

Jamary com O. Ullôa, 1.300 metros 32" 4/5.

Jeca com O. Thomaz, 1.300 metros em 88" 2/5.

Bordoneo com W. Andrade, 1.500 metros 97".

Lacran com J. Altran, 1.600 metros em 108".

Fulgor com A. Araujo, 1.600 metros em 110", muito suave.

Halcyon com O. Ullôa, 1.000 em 65" 4/5.

Ibicuhy com L. Leighton, 1.200 me 77".

Lotus com R. Freitas, 1.300 metros em 83".

Hetréo com L. Rigoni, 2.040 metros em 136" 3/5 1.600 em 105 e os últimos 1.000 metros em 66" 2/5.

Edelfa, com A. Medina, 1.300 metros em 88", suave.

D. Stella com L. Coelho, 1.400 metros em 95".

Hulha com O. Thomaz, 1.800 metros em 129".

Guarulhos com Dario, 1.400 metros em 93".

Aguassahy com N. Motta, 1.400 metros em 90" 3/5.

Onze com lad, 1.000 metros em 67".

Nhambiquara com P. Tavares, 1.000 metros em 67" 3/5.

D. Fradique com E. Cardoso 1.300 metros em 84"3/5.

Typhoon com G. Costa, 1.000 metros em 66".

Panozee com R. Latorre, 1.400 metros em 88" 2/5.

Ariiaca, com J. Altran, 1.300 metros em 82".

Hastapura, com L. Rigoni, 1.400 em 90".

Veneno com O. Macedo, 1.200 metros em 81"2/5.

Alamanda com P. Coelho, 1.000 metros em 64" 3/5.

Estherita com W. Lima, 1.400 metros em 91".

Porungo com J. Araujo, 1.200 metros em 76" 3/5.

Jandaya, com L. Coelho, 1.200 metros em 79" 4/5.

Musicante com A. Ribas, 1.800 metros em 105" 2/5, suave.

Champion, com L. Rigoni, 1.300 metros em 120", suave.

Serra Dagua com S. Ferreira, 1.400 metros em 96".

DE LUTO O JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro tendo às primeiras horas da manhã, sido cientificado do falecimento do seu associado dr. Henrique Paulo de Frontin, por ordens de sua diretoria mandou hastear em funeral o pavilhão do Club e colocar uma corôa sôbre o túmulo. Ao enterramento, no cemitério de S. João Batista, representou o Jockey Club Brasileiro o dr. Rubens Antunes Maciel, vice-presidente desta associação.

PENNY POST VENCEU O NACIONAL

Buenos Aires, 10 (A. P.) — Penny Post, segundo favorito, derrotou por três quartos de corpo o grande favorito Cruz Montiel, vencendo assim o Grande Prêmio Nacional, que hoje se disputou em Palermo pela 23ª vez. Quetzocoatl foi terceiro, a vários corpos do segundo. O vencedor, montado por Oscar Pellegrino, impôs sua superioridade apenas na reta final, depois de conduzido com sobriedade por seu piloto. Cruz Montiel não resistiu à atropelada do filho de Embrujo e Encomienda enquanto Quetzacoatl perdia terreno visivelmente, depois de dar combate renhido, em toda a carreira, aos dois parelheiros que o venceram. Penty Post, com essa vitória, ganhou para a Coudelaria La Giralda 150.000 pesos e pagou a seus apostadores na razão de 17.40 para 4.30. A tarde de hoje em Palermo bateu todos os records de apostas em prados argentinos, tanto no movimento desse páreo como no total de apostas em um único cavalo. Assim, Cruz Montiel teve 404.000 poules para vencedor, contra 97.460 para Penny Post, e o movimento geral para o clássico foi de 1.024.000 poules distribuida pelos quinze concorrentes.

O RESULTADO DO GRAND CRITERIUM

Paris, 10 (F. P.) — O Prêmio do Grand Criterium, disputado hoje no hipodromo de Mongchamps, dotado de um milhão e meio de francos, na distancia de 1.600 metros, foi conquistado por Ambiont, montado por Poincelet, da coudelaria de Boussac. Houve doze participantes. O tempo foi de um minuto, 40 segundos e 83 centésimos.

VIDA CATÓLICA

SÃO VALFRIDO

...ascimento de Valfrido foi ...lo por um fato extraordiná... que contribuiu para consa... ainda menino inteiramen... serviço de Deus.

...n de buscar a verdade em ...próprias fontes, visitou os ...s dos Apóstolos, tendo sido ...imeiros anglo-saxões que se ...am a Roma, em peregrina...

...ando túmulos de mártires e ...tos na Cidade Eterna, ora... ...vorosamente para que seus ...riotas se convertessem à fé

...a depois nas Gálias, regres... ...por fim à sua pátria, onde ...apodos e perseguições, por ...segundo os costumes roma...

...ido bispo aos trinta anos ...dedicou ao seu apostola... ...abalhando infatigavelmente ...pagação da fé e em prol da ...da caridade.

...-se que enternecido pelas ...de uma pobre mãe a quem ...morrido um filho, obteve ...uas preces e virtudes a res... ...o da pobre criança.

...to do seu episcopado e ... São Valfrido morreu aos ... e cinco anos, após múlti... valorosos serviços prestados ...tianismo.

...bras de Deus se fazem len... ..., para que os homens as ...m melhor e lhes prestem um concurso mais trabalhoso e mais meritório.

Cônego A. Sandreau

Santos de hoje — Serafim, Maximiliano, Cipriano, Eustáquio, Felix, Salvino.

Festa de Nossa Senhora do Pilar — A Associação do Pilar faz celebrar hoje, às 10 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, missa em louvor da Virgem do Pilar, pregando o padre Manuel Gonzalez, superior da Santa Casa. O ato será presidido pelo embaixador de Espanha, conde de Casas Rojas, tendo sido convidados tôdas as embaixadas e consulados das repúblicas hispano-americanas.

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima — Nesse santuário, à rua do Riachuelo 367, será realizada amanhã grande festa em louvor da padroeira, havendo missas desde as 6 até as 12 horas. As 8 horas celebrará o cardeal arcebispo d. Jaime, havendo comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora de Fátima e dos fiéis. As 9 hs. santa missa dos doentes, com benção. As 10,30 missa solene, cantada pelo vigário de Santa Cruz. As 12, santa missa na hora da Aparição. As 16, solene consagração das crianças a Nossa Senhora. As 20 horas solene procissão das velas.

Cirio de N. S. de Nazareth — Belem, 11 (Asp.) — Com a imponência e a afluência costumeira, realizou-se ontem nesta capital o tradicional Cirio de N. S. de Nazareth, que foi assistido êste ano por visitantes ilustres, entre os quais o governador do Maranhão. O comércio teve permissão para permanecer aberto até às 22 horas. O mecânico "Paraíba", que esteve prisioneiro dos índios, após o cirio, cortou os cabelos que havia deixado crescer como promessa há um ano.

Encerrada a Semana Eucarística — São Luiz, 11 (Asp.) — A Semana Eucarística foi encerrada com missão, benção papal, procissão e conferências.

Seguiu para o Rio Grande do Sul a delegação cearense — Fortaleza 11 (Asp.) — Seguiu para o Rio Grande do Sul a peregrinação cearense, que assistirá em Porto Alegre ao 5.º Congresso Eucarístico Nacional. A comitiva é chefiada por monsenhor Luiz Rocha e se compõe de mais de cem pessoas.

Esperado em Curitiba o bispo de Caicó — Curitiba, 11 (Asp.) — E' esperado nesta capital, d. José de Madeiras, bispo de Caicó, Rio Grande do Norte, que vem pronunciar uma série de conferências aqui, a convite da Juventude Feminina da Ação Católica, durante a semana de estudos que a mesma promove até o dia 16.

O Vaticano desautoriza — Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — A secretaria de Estado do Vaticano acaba de emitir um comunicado no qual adverte os católicos contra o Congresso Internacional para "A Reforma Religiosa na Itália". Diz o comunicado que "Alguém propôs um Congresso Internacional para a Reforma Religiosa na Itália agora. Convites foram enviados às personalidades católicas. E' conveniente lembrar que o promotor dêste movimento é Ferdinando Tartaglia, padre renegado e excomungado, contra o qual foi declarada a excomunhão máxima por decreto de julho, o qual lhe foi oficiado no dia 4 de junho de 1946, em cooperação com os protestantes da Associação de Ex-Padres". As autoridades do Vaticano relembraram primeiramente a finalidade do Congresso, como também a publicação recente de um decreto existente da Igreja Católica que proibe aos católicos participarem de qualquer maneira em qualquer reunião mista religiosa para a qual não haja a aprovação prévia do Vaticano.

A RESTAURAÇÃO DAS IGREJAS DE LONDRES

Londres — (B.N.S.) — A reconstrução da primeira das muitas igrejas desta capital danificadas durante a guerra teve início agora. Trata-se de um templo que demora em um dos mais históricos sítios de Londres. A igreja em questão data dos saxões. Assim, as escavações a serem feitas agora, para a reconstrução, se revestem de um interêsse fora do comum, esperando-se que sejam revelados, nessa ocasião, novos elementos esclarecedores acêrca da época da dominação romana na Inglaterra. Muitos donativos do estrangeiro, em material, têm sido recebido para a reconstrução do templo, considerado como verdadeiro monumento histórico. Metais e madeiras, bem como peças outras de variada natureza estão chegando de vários países, dos Domínios e tambem dos Estados Unidos. Muitas dezenas de igrejas inglesas sofreram danos pelas bombas aéreas, no curso da guerra, a maioria das quais localizadas na área de Londres.

INÍCIO DE INCÊNDIO NA IMPRENSA OFICIAL DO MARANHÃO

São Luiz, 11 (Asp.) — Verificou-se um princípio de incêndio nas aparas de papel da Imprensa Oficial do Estado, sendo o fogo prontamente dominado pelos bombeiros.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
...rgos Fluminense
FUNDADA EM 1845
...ANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
... GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
... COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Concurso de Datilógrafos
AVISO AOS EMPREGADORES
Inscreveram-se no concurso acima 626 candidatos. As provas serão de Nível Mental e Aptidão, Português e Matemática (nível de 3.ª série ginasial) e Datilografia. Os empregadores que desejarem admitir datilógrafos selecionados pelo concurso em aprêço poderão, mediante entendimento prévio com a F. G. V., obter autorização especial para assistir à realização das provas. Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Organização da F. G. V. à Praia de Botafogo 186. Tel. 46-0577 — Ramal 3. (38022)

Uma obra-prima
DA RÁDIO-TÉCNICA MODERNA
O MODÊLO
Q-109
RCA VICTOR
Completamente em dia com os últimos progressos da ciência e da técnica modernas aplicadas ao rádio, o Modêlo Q-109, construído especialmente para o nosso clima e apresentado em elegante móvel do mais fino acabamento, oferece, em grau supremo, recepção mais fácil, clara e possante, alcance máximo e maior facilidade de sintonização. Adquira esta obra-prima da rádio-técnica moderna!
UM MÓVEL QUE ORNARÁ SUA SALA.
UM APARELHO QUE LEVARÁ A SUA CASA AS MÚSICAS DE SEU AGRADO EM TÔDA A PUREZA NATURAL!
Equipado totalmente com Válvulas RCA que asseguram uma recepção perfeita e oferecem o máximo de rendimento.
EQUIPE SEU RADIO COM O TOCA-DISCOS RCA DE LUXO!
CARACTERÍSTICAS:
★ 220/110 Volts - A.C.
★ 9 Válvulas RCA, inclusive Ôlho Mágico.
★ 5 Faixas de Sintonização: A e B, 31-25, 19-16, 13-11 mts.
★ Desdobramento de Faixas, facilitando a Sintonização de ondas curtas.
★ Alto-Falante de baixa ressonância, tipo oval.
★ Saída máxima em "Push-Pull": 6,2 watts.
★ Contrôle de Tonalidade.
★ Contrôle para facilitar o alcance das estações locais ou distantes.
★ Ligação simplificada para Toca-Discos.
★ Elegante móvel de fino acabamento.
★ Construído para o clima do Brasil.
★ Dimensões: Comprimento, 46 cms.; Largura, 28 cms.; Altura, 32 cms.
RCA VICTOR

SEMANAL DO ROTARY CLUB

Teve lugar na ultima sexta-feira no seu habitual almôço no Automóvel Club, a sessão ordinária do Rotary Club do Rio de Janeiro.

O programa da reunião em aprêço foi todo dedicado ao companheirismo, que é um dos postulados fundamentais do Rotary.

Na ausência do atual presidente da instituição, dr. Alcides Lins, assumiu a direção dos trabalhos o 1º vice-presidente João Pedro Thomaz Pereira, que abriu a sessão com o hasteamento do pavilhão nacional, falando em seguida, no plenário sôbre a finalidade da reunião e convidando o assistente de diretor do Protocolo, João Barbosa Leite, para fazer as apresentações de praxe.

Duratne o almôço, que transcorreu num ambiente da mais cordial e franca camaradagem foram feitas ao microfone várias comunicações de ordem interna de Clube, ouvindo-se, nos intervalos, uma seleção de discos tomados no curso da 38ª Convenção Anual do Rotary Internacional, levada a efeito em maio dêste ano no Rio de Janeiro discos êsses gravados e gentilmente cedidos pelo membro do Rotary Club de Petrópolis, engenheiro Frederico Wettler.

Exgotada a hora regimental, o presidente encerrou a sessão agradecendo o comparecimento de convidados e rotarianos visitantes e distinguindo um companheiro para descer o pavilhão nacional.

Exposição dos trabalhos do comandante Braz Dias de Aguiar

Entre as homenagens prestadas à memória do Comandante Braz Dias de Aguiar, Chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 1ª. Divisão — consta interessante exposição de seus trabalhos, ora em funcionamento no Salão de Leitura da Biblioteca do Palácio Itamaraty. Nela podem ser vistos numerosos documentos que focalizam a obra do saudoso demarcador de nossas fronteiras. A exposição se encerrará no próximo sábado, às 13 horas.

PRÊMIOS AOS OPERÁRIOS MAIS ATIVOS

São Paulo, 11 (Correio da Manhã) — O deputado Cunha Lima, na Assembléia Legislativa Estadual, leu um memorial agora remetido ao presidente da República pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, sugerindo a criação do Dia do Industriário. Nesse documento, foi sugerido que o govêrno federal adote o sistema de conferir prêmios aos operários que se destaquem na batalha da produção para incrementar o desenvolvimento industrial.

INSTALAÇÃO DAS NOVAS COMARCAS MINEIRAS

Belo Horizonte, 11 (Asp.) — O governador do Estado marcou o próximo dia 15 de novembro para a instalação das novas comarcas de Minas Gerais. A solenidade deverá ser presidida pelo juiz municipal e, na sua falta pelo juiz de paz.

COMBATE À BROCA DO CAFÉ

B. Horizonte, 11 (Asp.) — O ministro Daniel de Carvalho, falando à imprensa, disse que a ação conjugada do ministério e da secretaria de Agricultura de Minas no combate à broca do café em todo o Estado, e os planos agrários, especialmente relativos ao trigo, organizados pelo Ministério, veem tendo completo êxito. O ministro seguiu ontem para Itabira, juntamente com o governador e altas autoridades, para participar das comemorações do centenário da emancipação política daquele importante centro industrial mineiro.

ENSINO

Semana da Criança

Iniciou-se a Semana da Criança e nenhuma comemoração terá maior valia do que esta, numa terra como a nossa, o País do Futuro, onde de tanta coisa dependerá da formação correta das novas gerações.

Por isso mesmo o desvêlo, sinceridade e entusiasmo que devem participar de qualquer obra, mais avultam quando se trata de problema de tamanha relevância em qualquer país e particularmente no nosso, onde os problemas de assistência e proteção à maternidade e à infância, de educação e ensino, de encaminhamento técnico-profissional, pouco têm sido solucionados com a amplitude e realidade que reclamam.

Entretanto, em teoria, todos estão acordes em que este é o século da criança e os itens do código de direitos da mesma contêm espléndidos princípios, que serão maravilhosos no dia em que forem integralmente cumpridos.

Alegar-se-á que já não é pouco o redigi-lo, incuti-lo na mente de algumas autoridades, propagá-lo por todas as formas, focalizá-lo em todas as oportunidades.

Realmente êste é um belo serviço que se fica devendo aos educadores que o pensaram e escreveram, novas tábuas da lei para as quais será de desejar que tenham mais seguidores do que o Decálogo de Moisés.

O reconhecimento desses direitos é já um passo gigantesco para que a criança de hoje tenha o amparo e compreensão daqueles de que depende, a fim de que se forme e desenvolva e aprimore no sentido de se tornar um elemento prestante na coletividade.

O que os pais, mestres e autoridades precisam pois fazer é proporcionar todos os recursos disponíveis em benefício da criança, estudando os meios de dispor de novos recursos para que as instituições criadas não fiquem apenas como exemplos magníficos do que se deve fazer, mas só se faz para pequena minoria.

Maternidades, creches, asilos, berçários, hospitais, ambulatórios, escolas de vários níveis e tipos, tudo isso tem um grande defeito, a insuficiência numérica, que choca pelo contraste, pois sòmente atendem a uma percentagem mínima da população.

Bem sabemos todos a exiguidade de recursos de que dispomos para a manutenção de tantas instituições úteis, mas não ignoramos igualmente que o rendimento de muitas poderia ser acrescido se houvesse melhor orientação, organização diferente, outra compreensão das suas finalidades, quer por parte do elemento oficial, quer particularmente.

Esclarecida a população, devidamente solicitados os elementos que dispõem de recursos, modificada a mentalidade de certas autoridades, estruturadas diretrizes firmes que se coadunem com as legítimas necessidades do povo e do país e por certo muito se poderá conseguir.

A falta de um plano diretor, de entrosamento entre os vários órgãos oficiais, a segregação do elemento particular capaz de ajudar, a vaidade de alguns e a displicência de muitos, tudo isso tem dificultado a obra educacional, com o presente prejuízo da criança e remoto do Brasil.

Ora a Semana da Criança deve ser uma semana para exame de consciência de todos, pois ninguém se pode nem deve eximir de considerar o problema, tanto êle afeta a cada um de nós, tantas são as modalidades por que deva ser encarado.

Condições de saúde, alimentação, moradia, estudo, aprendizado profissional, diversões, formação moral e cívica, tudo precisa da boa vontade de todos e será dessa cooperação geral que resultará um povo feliz e uma nação próspera e soberana.

Que a Semana da Criança se transforme pois na semana paradigma e inicial de tôdas as semanas do ano, para que em tôdas elas a criança seja a preocupação máxima das autoridades, dos pais e dos professores.

"Em primeiro lugar a criança" é um refrão ora em uso na Inglaterra, preocupada na recuperação de seu povo, após os sacrifícios da última guerra.

Também para nós a criança deve ser a preocupação dominante e a Semana que ora se comemora é uma oportunidade feliz para inadiáveis empreendimentos.

NELSON COSTA

NOTICIÁRIO

Escola Nacional de Belas Artes — Encontram-se abertos na secretaria da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil as inscrições ao concurso de catedratico para o provimento das cadeiras de Escultura e de Gravuras de Medalhas de Pedras Preciosas, atinentes aos respectivos cursos.

Curso de Puericultura no M.E.S. — O Instituto de Puericultura, da Universidade do Brasil, vai realizar mais um curso de Puericultura para senhoras, senhoritas e demais pessoas interessadas na especialidade.

O Curso será dado pelo professor Martagão Gesteira, diretor do Instituto, e constará de 16 conferências e de 7 demonstrações práticas. Terá a duração de 2 mêses e 8 dias. A aula inaugural será no dia 18 de outubro, às 14 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde. O curso é gratuito.

Uma mensagem d'"A Formiga" ao embaixador da Argentina — Ao dr. Juan I. Cooke foi dirigida uma mensagem pelos representantes d'"A Formiga", comemorativa da data de Colombo. Dela extraímos o seguinte trecho:

"Melhor não poderíamos comemorar a data de Colombo do que levantando o espírito da juventude americana até Cristo, e, por êle, apertamos ainda mais a fôrça de coesão que une os países da América, a fim de que, em um só todo, possamos combater o materialismo avassalador que procura pelo afrouxamento das partes enfraquecer o todo.

A juventude brasileira confia na União Americana, e está certa de que as fôrças do mal serão dominadas e vencidas, em todo o Continente pela Democracia Cristã.

E', pois, confiante no futuro bem estar e tranquilidade dos povos americanos que pedimos as benções de Deus para os dignos dirigentes da sua muito querida Pátria, que nós, os brasileiros, muito admiramos — a Argentina."

Auxílio à Universidade da Bahia — Salvador, 11 (Asp.) — A Assembléia Legislativa aprovou e encaminhou à sanção do governador o projeto subvencionando a Universidade da Bahia, a fim de atender aos auxílios necessarios às Faculdades particulares e escolas estaduais pertencentes às mesmas. O projeto determina que, anualmente, 1/30 do orçamento do Estado na parte da Educação será dedicado a essa subvenção.

Ensino agrario ambulante — Belo Horizonte, 11 (Asp.) — Acabam de partir para o interior dos comboios rodoviarios do Ensino Agrário Ambulante, que se destinam à Fazenda Rosario e ao Oeste de Minas, importantes regiões abastecidas da capital. A missão dos comboios e de suma importancia para a economia mineira.

Federalização de dois estabelecimentos de ensino superior — Recife, 11 (Asp.) — O ministro da Educação enviou um telegrama ao reitor da Universidade local, informando ter o presidente da Republica enviado ao Congresso uma mensagem, acompanhada do ante-projeto de federalização da Escola de Engenharia e da Faculdade de Medicina deste Estado.

Em Belo Horizonte professoras fluminenses — Belo Horizonte, 11 (Asp.) — Encontra-se nesta capital uma delegação de professoras fluminenses, que realizam uma viagem de intercambio cultural. As visitantes foram recebidas pelo governador do Estado.

A CONSTRUÇÃO DA FERROVIA CENTRAL DO PARANÁ

Curitiba, 11 (Asp.) — Há dias, o engenheiro Othon Maeder concedeu uma entrevista à imprensa, divergindo do govêrno a propósito da construção da ferrovia central do Paraná, que ligará o norte, ao centro e o litoral do Estado, e manifestando a sua descrença na realização dessa obra. A entrevista chocou a opinião pública e, desde logo, outros engenheiros se manifestaram confiantes na realização da grande obra, cujos planos estão concluídos e que já tem no orçamento verbas especiais. Calou fundo no espírito público a declaração do general Plínio Tourinho, professor da Faculdade de Engenharia, que deu o seu parecer inteiramente favorável ao empreendimento, que aplaude sem reservas. Os planos da estrada foram estudados por uma comissão chefiada pelo coronel Antenor Alencar Lima e, em concorrência, obtida pela firma Byington, que ofereceu as melhores propostas. O próximo orçamento consigna par atal fim 30 milhões de cruzeiros, além do plano de financiamento, a fim de que a obra seja efetivada em quatro anos.

O DESAPARECIMENTO DE UM DOS JORNAIS mais fieis do mundo em suas informações

Londres (ONA) — Quando a Tchecoslovaquia caiu sob o contrôle comunista, em fevereiro último, um dos resultados foi o desaparecimento de Londres do "Central European Observer", um jornal mundialmente famoso. Embora êsse dirigido pelo Ministério do Exterior de Praga, e algumas vezes refletisse fortes sentimentos nacionalistas, interessava a muitas camadas de leitores e era respeitado pela fidelidade de suas informações.

Depois do golpe de Praga, um novo "Central European Observer" substituiu o antigo, e foi enviado para os antigos assinantes, os quais o leram espantados. Não sòmente o novo jornal aprovava tudo o que fazia o regime comunista de Praga, mas apoiava entusiasticamente as decisões do Politburo de Moscou.

Na esperança de conseguir o grande número de leitores do antigo "Central European Observer", os exilados tchecos estão planejando publicar em breve um novo jornal, em Londres, sob a direção do Dr. Josef Kodicek e outras personalidades, e que terá o nome de "European Guardian". Os seus patrocinadores dizem que o novo orgão tratará de todos os problemas da atualidade européia dentro do ponto de vista da democracia.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

CR$ 1.500.000,00
AMANHÃ
LOTERIA FEDERAL

SOCIAIS

Um centenário

O Brasil está comemorando com justiça o centenário do nascimento do almirante Alexandrino de Alencar, um dos elementos mais altos da nossa Marinha de Guerra, ex-ministro da Marinha.

Ele foi um homem de belas qualidades morais e de ação. Mas nesta página de saudade eu quero recordar também o homem e o político do Amazonas.

Foi na época do sempre lembrado senador Silvério José Nery, — um homem que fêz tôda a carreira política, dessa rara elegância de atitudes, tôda a etapa política, vereador no Império, e na República deputado estadual, federal, senador várias vêzes, vice-presidente e secretário do mesmo Senado Federal, governador do Amazonas. Reformara-se como tenente do exército.

Ele conseguira que a sede da Flotilha do Amazonas se transferisse de Belém para Manaus. Lá é que estava a bacia amazônica, com as suas diversas fronteiras. Para lá influíra também na passagem do Quartel General do bravo exército brasileiro, passando a sede da região de Belém para Manaus.

O almirante Alexandrino de Alencar era o comandante da Flotilha. As suas relações com Silvério Nery tornaram-se íntimas. E' preciso ter conhecido o almirante como nós para saber que, além de oficial correto, era um gentleman, da escola de Saldanha da Gama, um cavalheiro à Bayard. Irradiava simpatia, e conquistava as simpatias da Amazonas.

Houve a vaga de senador federal. Os candidatos locais eram como cogumelos. E Silvério Nery, governador do Estado, e homem de larga visão — só errou duma feita, — reuniu os seus amigos íntimos, e nos disse:

— O nosso Partido lançará a candidatura do almirante Alexandrino de Alencar.

O almirante, que nunca pensara no assunto, teve grande surprêsa, e disse quando consultado:

— Mas eu não sou político!

— Por isso mesmo, respondeu Silvério Nery, pode prestar ao Estado grandes serviços.

Prestou-os. Foi eleito, e depois reeleito senador federal pelo Amazonas.

De passagem, recordo outro fato. Uma vaga de senador pelo Estado do extremo-norte. Dezenas de candidatos.

E Silvério Nery, na época senador, teve outra idéia feliz. Eu estava no Rio de Janeiro, em serviço oficial. Eramos companheiros de hotel.

Tinha-se de resolver o impasse urgentemente. E Silvério Nery lembrou-se de alguém que nunca fôra ao Amazonas e nunca lá estêve, mas que era Barbosa Lima.

Este respondeu-lhe:

— Mas eu nunca estive no seu Estado!

— Embora! Mas pode lhe ser muito útil.

E o Partido situacionista apresentou Barbosa Lima, que foi eleito e pronunciou belos discursos.

Não esqueçamos o ilustre Barão do Ladário, que creio também nunca esteve no Amazonas, e foi eleito senador por aquêle Estado, num pleito ruidoso e num reconhecimento que causou sensação.

Mas voltemos ao almirante Alexandrino de Alencar. Foi uma figura da nacionalidade. Um oficial brilhante, um ministro que trabalhou, um senador federal que realizou muito pelo Estado recortado que é o Amazonas, e nunca indenizado.

O almirante era uma figura da Armada brasileira, da política e do Senado da República. E era um homem inteligente, culto, nobre, de ação, e admiràvelmente social. Poucos, raros homens hoje reunem êsses predicados.

RAUL DE AZEVEDO

Para o album de Mlle.

SABEDORIA

Amor! Razão das mulheres,
menino inconstante e louco!
Dá-lhe tudo o que puderes...
E te contentas com pouco.

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

— Em Os Lusíadas, tudo é grande e desmedido, como se ao poema o épico nada visse ou sentisse que comparasse à glória de sua Pátria.

MARTINEZ JAIME — *Los siglos pasaron...*

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Eunice Silva Soares Pereira, esposa do sr. Francisco Rodrigues Soares Pereira, taquigrafo do Senado.

— Fazem anos hoje os srs. Cristovão Guimarães, dr. Américo Valério, Leon Eliachar, Gilberto Veiga e sr. Francisco de Miranda Filho.

— Transcorre hoje o natalicio da srta. Dilma Guimarães Nepomuceno.

— Fez anos, sábado ultimo, o comissário Norival Dionisio de Alcantara, assistente-técnico do delegado do Terceiro Setor de Fiscalização do D. F. S. P.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do dr. Merval Soares Pereira e de sua esposa, senhora Lenita Cardoso Soares Pereira, com o nascimento a 7 do corrente da primogenita do casal, Maria Cecilia.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, em Paris, o enlace matrimonial da senhorita Anita Jacob, filha do sr. Armand Jacob e de D. Odette Franck Jacob, com o Dr. Jean Charles Weill-Fage, filho do Dr. e de Mme. René Weill-Fage. Uma recepção terá lugar nesta ocasião no dia 14, na Maison de l'Amérique Latine, 96 Avenue d'Iena, em Paris, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

Péle lústrosa

As péles lustrosas perdem o seu aspecto gorduroso e grosseiro com o uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik. A cutis torna-se fina e aveludada, muito macia.

Leite de Lanolina

CONFERENCIAS

Terá lugar na sexta-feira próxima, às 17 horas, a conferência do embaixador Hildebrando Accioly sôbre o tema "Chateaubriand diplomata". Promovida pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, a conferência será realizada no salão de conferências do Palácio Itamaraty.

— Será realizada hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, uma conferência do professor Gildo Wichers Lopes, sôbre o tema: "Da metafísica e do exatismo".

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Filosofia — As 17 horas de hoje reune-se essa sociedade, sob a presidência do ministro almirante Raul Tavares, à Praça da Republica n.º 54. O professor Gildo Wichers Lopes e o dr. Ignacio Areal Gerpe, serão empossados como sócios efetivos e saudados pelo dr. V. A. de Argolo Ferrão em nome da sociedade.

— **P. E. N. Clube** — No sábado, conforme noticiamos, realizou-se a 9.ª sessão pública do P. E. N. Clube com a repetição, a pedido, da conferência do sr. Claudio de Souza, sobre a vida sentimental de Chateaubriand e suas amantes. E a primeira vez que no Rio se repete uma conferência literária, e diante da assistência que ocupou em grande parte em pé o auditório e ainda o peristilo, é de consignar este fato bastante auspicioso para os escritores. A assistência era sobretudo composta de figuras da nossa élite, notando-se o presidente e muitos membros da Academia Brasileira de Letras, embaixadores e ministros de países estrangeiros. Seguiu-se a apresentação, por damas de nossa sociedade, da comédia inédita do sr. Celso Kelly. As esposas acusato, sendo muito aplaudidos o autor e suas interpretes, que foram as senhoras: Maria Bucher, Edila Ipanema Moreira, Herdée Salles de Oliveira, Dora Torres, Irene Souto e Ivonne Bodkal. Nas próximas sessões ocuparão a tribuna os escritores Leopold Stern, do P. E. N. Clube de Paris e Josué Montello, diretor da Biblioteca Nacional.

— **Sociedade Sul Riograndense** — A Sociedade Sul Riograndense comemora a construção de mais um andar da sua sede social, à Avenida Rio Branco, 183, com o seguinte programa: quinta-feira próxima, às 21 horas, sessão de cerimonia da inauguração do seu novo salão de festas e da galeria dos presidentes, sendo oradores os srs. Luiz Aranha e Luiz Souza Gomes. No dia 16 das 22 às 3 horas, reunião dançante.

— **Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro** — Em sessão ordinária reune-se hoje essa sociedade, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Junior.

— **Academia Brasileira de Ciências** — Em sessão ordinária reune-se hoje, às 21 horas, na Escola de Engenharia, sob a presidência do professor Arthur Moses, a Academia Brasileira de Ciências. A ordem do dia é a seguinte: "Terrenos basálticos do Paraná", pelo acadêmico Othon Leonardos; "Relação, percurso, energia nas chapas fotograficas para fins nucleares", pelo associado Hervasio Guimarães de Carvalho.

— **Cruz Vermelha Brasileira** — A Associação de Ex-Alunas da Cruz Vermelha Brasileira convida suas enfermeiras, samaritanas e voluntárias para a eleição da nova diretoria que será feita hoje, às 20 horas, no anfiteatro da Escola da Cruz Vermelha Brasileira.

VIAJANTES

Dom Aquino Corrêa — Deverá chegar amanhã a esta capital, pelo avião da VASP, o arcebispo de Cuiabá, Dom Aquino Corrêa. O seu desembarque será no Aeroporto Santos Dumont, às 10,40 horas.

— Seguiram domingo para Buenos Aires, pela Panair do Brasil, o engenheiro Robert H. Bannister, comandante Kenneth Adams e o engenheiro André Simonsen, membros da delegação brasileira à IV Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Cartografia.

— Seguiram, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o senador Pedro Ludovico e o deputado Crisanto Moreira da Rocha, representantes de Goiás e Ceará, respectivamente, no Congresso Nacional. Na vespera partiu com igual destino o deputado Benedito Valadares, presidente da comissão executiva do PSD mineiro.

— Procedentes de Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, regressaram, ontem, os srs. Mariano Jatahi Marcondes Ferraz, Murilo Braga, Lafayette Pereira Carcia, Aldo Batista Franco, ... Santos, Luis Dodsworth ..., Antonio Omar Gomes e ... Penteado Cardoso.

— Acompanhado de sua familia seguirá hoje pelo "Andes", com destino a Buenos Aires, o consul ... Francisco Torres Gomes.

— Pela VASP viajou para Araxá o dr. Rodrigues Neves, Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil, acompanhado da delegação composta dos drs. Lycurgo Cordeiro dos Santos, Noemio de Souza e Silva e José Miranda Ludolf, a convite da Loja local.

— Seguiram para a Europa, pela K. L. M.: sra. Cristina H. Sahm, sr. Ludwig Rul, sr. Thomas Arthur, sra. Lucrecia S. Orth e familia.

— Chegaram ao Rio, ontem, pela Air France: Louis Ferdinand Julien, Eliane Pereira Buenos, Raymond Samuel Haenel, Alda Haenel, Ronaldo Corrêa Haenel, Gisela Corrêa Haenel, Jean Itte, Francisco Arbona Castells, Eline Janine Lavoysse, Robert Marie Alphonse Joseph Deblieve, Denise Weil, Emmanuelle Weil, Georges René Laclavere, Marcella Margarite Laclavere, Raymond Heim de Balsac, Louis Lazard, Georges Jean Poivilliers.

FALECIMENTOS

Causou profunda consternação nos meios sociais, politicos e financeiros de Minas, a noticia do falecimento, ontem, do conhecido financista mineiro, sr. Clemente Faria. Era ele ex-deputado estadual e federal, presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais e seu fundador.

— Faleceu em Curitiba o general reformado Antonio Vieira da Costa, que deixa viuva e numerosa prole.

Como alimentar o mundo?

Washington, (De Albert Deutsch — Exclusivo para o *Correio da Manhã*) — Os alarmistas das ciências físicas e sociais tiveram um grande dia quando da reunião da Sociedade Norte-Americana para o Progresso da Ciência, que festejou seu centésimo aniversário com uma reunião aqui. Vários técnicos de população, notavelmente o dr. Warren S. Thompson, disseram que o mundo está tornando-se ràpidamente super-povoado, especialmente na Asia. Técnicos de conservação apresentaram pilhas de cifras deprimentes, profligando o homem, por estar ràpidamente esgotando suas reservas de víveres, água e combustíveis, pela anárquica e ávara pilhagem dos recursos naturais. A espécie humana estará condenada, advertiram, a menos que sejam tomadas imediatamente drásticas medidas para sustar o crescimento da população, por um lado, e para empreender a conservação de nossos recursos naturais, por outro. E' êste o tema, incidentalmente, de vários livros recentes.

O dr. Osborn, presidente da Sociedade Zoológica de Nova York, participou de interessante mesa redonda sôbre o assunto: "Que esperamos para o Homem?", coroando a discussão do dia. Traçou o futuro do homem com côres sombrias, fazendo notar que a população humana da terra aumentou de 400.000.000 para mais de 2 bilhões no decurso dos três últimos séculos e que pode aumentar para cêrca de 3 bilhões, até o fim dêste século. A menos que o homem compreenda prontamente que a terra já está super-povoada, talvez, e que seus recursos para a manutenção da vida estão sendo ràpidamente desfalcados, há preciosa e pouca esperança de sobrevivência, dizia o zoólogo.

"A liberdade da miséria" disse, "está passando de uma esperança a um sonho e essa desilusão é, sem a menor dúvida, uma das principais causas do atual desassossego do mundo".

As perspectivas bastante pessimistas do dr. Osborn foram contraditas, sob diferentes pontos de vista, por três outros cientistas que participaram do debate. Todos os três admitiram haver um limite para a população susceptível de ser sustentada pelas riquezas da terra, quaisquer que possam ser os novos métodos concebidos para obter mais víveres, água e combustíveis do que é agora teòricamente possível.

Mas todos se colocaram dentro de pontos de vista consideravelmente mais otimistas que o do dr. Osborn e outros neo-maltusianos, que acentuam a aparente contradição entre a população em expansão e as disponibilidades de recursos essenciais, em contração.

O dr. Edmund W. Sinnott, diretor da Sherfield Scientific School, de Yale, e novo presidente da Associação para o Progresso da Ciência frisou, por exemplo, que há muito boas possibilidades de que os cientistas obtenham sinteticamente as féculas e outros elementos de nutrição essenciais, os quais atualmente sòmente podem ser obtidos de plantas e animais, e de que esses alimentos possam ser produzidos em fábricas, em quantidades mais ou menos ilimitadas. O dr. Harlow Shapley, astrônomo de Harvard e ex-presidente da referida Associação, acrescentou que os cientistas já estão bastante esperançados de poder extrair enormes quantidades de água potável do oceano.

O dr. Brock Chisholm, diretor geral da Organização Mundial de Saúde da ONU, revelou que essa instituição está agora cooperando com a Organização Alimentar e Agrícola da ONU, num estudo conjunto das regiões subalimentadas do mundo, onde será possível alcançar uma produtividade muito maior através de medidas de higiene pública em grande escala, suscetíveis de transformar populações doentes — como nas áreas paludosas do mundo — em trabalhadores saudáveis para trabalhar a terra e obter colheitas capazes de afastar a perspectiva de fome.

Meu próprio ponto de vista é que os neo-maltusianos fizeram passar em maior ou menor escala a tese pessimista de Thomas Malthus, de que as disponibilidades de víveres aumentam em progressão aritmética, enquanto a população aumenta em progressão geométrica e que persistem, num ponto em exagerar, sem nenhuma medida. Precisamos de conservar, desesperadamente, os recursos que se desfalcam, não há dúvida, mas essa insistência na limitação do aumento da população ignora outros meios mais fundamentais de salvar a humanidade se é que ela merece a pena de ser salva. Voltarei a êste assunto.

AUMENTO NA PRODUÇÃO DE CARVÃO

Londres — (B.N.S.) — O Conselho Nacional do Carvão e o Sindicato Nacional dos Mineiros resolveram criar um comitê misto para estudar a fórma de aumentar a produção de carvão.

O acôrdo foi aprovado no dia 7 de outubro, numa reunião em que tomaram parte o Ministro dos Combustíveis, Mr. Gaitskell, representantes do Conselho e do Sindicato. Mr. Gaitskell salientou a necessidade de ser aumentada a produção, chamando a atenção para o fato de que, com o nível em que atualmente se encontra a produção, não se poderá manter a média atual das exportações e menos ainda obter um aumento de 23 a 24 milhões de toneladas nas exportações do ano próximo.

O Conselho Nacional do Carvão e o Sindicato Nacional dos Mineiros prometeram fazer todo ... pedido pelo ministro.

A HISTÓRIA DO LENÇO

Londres — (S. I. J.) — Numerosas pesquisas têm sido feitas no sentido de se conhecer com exatidão a origem do lenço. O dr. Frank H. Vizetelly, que durante longo tempo se interessou vivamente pelo assunto, chegou à conclusão de que o lenço surgiu entre os antigos chineses.

Certos eruditos chineses, aliás se referem a documentos pelos quais se pode afirmar que há 3.000 anos, durante o período do Imperador Hwang já o lenço era usado. Nessa época faziam-no de segnoZigtodaH z. seda. Mais tarde, porém, quando se inventou o papel, passou a ser

Sabe-se igualmente que o lenço não era desconhecido no antigo Egito, onde o usavam como uma espécie de talisman.

Entre os anglo-saxões o lenço não surgiu tal como hoje é. Primitivamente foi ele nada mais do que o "pano de suor", que se usava no cinto. Nessa antiga forma era uma verdadeira toalha que seria para enxugar o rosto e as mãos. É curioso assinalar que, na história da Inglaterra uma das primeiras referências ao lenço propriamente dito dizem respeito ao guarda-roupa de Eduardo IV, em 1480, no qual figuravam "cinco dúzias de lenços".

Houve uma época em que sòmente os padres tinham permissão para trazer lenço consigo. No tempo da cavalaria, era usado pelos cavaleiros como uma dádiva de suas damas.

Até cerca de 1700, em certas partes da Europa, as pessoas de condição plebeia não tinham o direito de assoar o nariz em lenços. E na França considerava-se o cúmulo da vulgaridade, a simples menção da palavra "lenço". A coisa chegava a tal ponto, que ficava, por assim dizer, condenada ao ostracismo social a pessoa que se utilizava de um lenço em público. Isto, com o decorrer do tempo, se foi gradativamente atenuando até que a Imperatriz Josefina resolveu acabar de vez com o estulto preconceito. É que ela usava lenços bordados para encobrir as imperfeições dos seus dentes quando ria, o que foi logo imitado pelos súditos.

Hoje os lenços não têm mais prestígio romântico ou qualidades de talisman, mas se tornaram imprescindíveis e o seu uso se universalizou de maneira absoluta.

Quando surgiu, há milênios, o lenço era de seda, depois passou a ser feito de papel e outros materiais e hoje é principalmente de linho irlandês. De cambraia ou de outro tecido de linho mais encorpado, os lenços passaram a ... indispensáveis em todo ... ...

MÚSICA

UMA HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA

Acolha-se com justa simpatia o livro de grande formato, impresso em ótimo papel e profusamente ilustrado, de autoria do conhecido pintor Francisco Acquarone, que ora vem à publicidade sob o título de "História da Música Brasileira" (Editora Paulo de Azevedo Ltda. — 1948). Dediquei algumas horas à sua leitura e ainda não cheguei ao têrmo do volume. Desejo, no entanto, dar de público as primeiras impressões sôbre a obra, e confesso que flutuo entre dois sentimentos antagônicos: o impulso de louvar uma iniciativa editorial de envergadura incomum, no terreno da bibliografia da nossa música, e a necessidade de classificá-la como simples obra de divulgação, amplamente, mas não rigorosamente documentada. O próprio autor declara que se trata de um "outline", ou escorço, em que pese às suas 350 nutridas páginas. Acrescenta, no entanto, que a obra merece o título de "História Literária da Música", de vez que fugiu às apreciações ou análises técnicas. Ora, nenhuma História da Música, que transcenda o esquematismo didático (categoria onde não se enquadra a do sr. Francisco Acquarone), deixa de ser literária. A História é um gênero literário. Mas não é um gênero de ficção... O historiador joga com fatos. Para ter assegurada, entretanto, a sua existência literária, a obra depende do estilo do autor. Qual a principal qualidade do estilo? A concisão. O sr. Francisco Acquarone emprega, porém, não raro, excesso de palavras. Exemplo: "Nesses trabalhos, Villa Lobos esforçou-se por expressar, em tôda sua plenitude, o vigoroso e altivo pensamento musical, que lhe referve na cerebração ardente, dentro de um ambiente de pura brasilidade". Há aí palavras que, omitidas, longe de enfraquecer, dariam relêvo ao período. Escreve-as o sr. Acquarone a propósito das "Bachianas", que nem êle nem eu consideramos tentativas, e sim obras integralmente realizadas (penso em particular na Bachiana de violoncelos). Então, diríamos melhor: "Nesses trabalhos, Villa Lobos exprimiu seu vigoroso pensamento musical, dentro de um ambiente de pura brasilidade". Há palavras demais, no volumoso tômo do sr. Francisco Acquarone. Está claro que um vigoroso pensamento musical tem que ferver, mesmo, no cérebro do compositor, e que por conseqüência êsse cérebro é ardente...

Difícil seria dizer se a distância em que o sr. Acquarone se acha da música é responsável por essa retórica ou se, mesmo dispondo de conhecimentos técnicos profundos, êle adotaria, ainda assim, uma redação algo fantasiosa. Compôs grande parte do livro por meio de entrevistas, de contactos diretos com três dos nossos maiores compositores — Villa Lobos, Lorenzo Fernândez, Francisco Mignone, e o enriqueceu ainda por meio de amplos depoimentos, sôbre folclore, tomados a Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, professor de Folclore Nacional (e não de música folclórica, como se lê no volume), da Escola Nacional de Música, e ao Almirante, a maior "patente" do nosso broadcasting, conforme um "slogan" publicitário, o homem que fêz do rádio, inimigo natural do folclore, um poderoso instrumento a serviço das tradições populares. Todo êsse material constitui um documentário valioso. Representa mesmo uma das qualidades do volume. Na sua unilateralidade, porém, visto que não é controlado pelas observações originais do autor, torna-se também um dos seus defeitos. Difícil, sem dúvida, é entrevistar Villa Lobos. Êste grande músico nem sempre está disposto a fornecer informações sôbre a sua obra, já prontas, para a fixação em letra de fôrma. O conhecimento da sua personalidade dominadora far-se-á indispensável à rigorosa interpretação da sua música, mas não dispensa o conhecimento objetivo do que êle compõe. O que êle nos diz se reveste sempre de alto interêsse, mas só em raras ocasiões é matéria diretamente utilizável nas páginas de um livro, pois êle, sem sentir se desloca do ponto de vista do interlocutor, que solicita determinados informes. Fala, por exemplo, da música que lhe interessa no momento, e não das suas obras de maior vulto, imaginando talvez que estas já são suficientemente conhecidas. Por isso, êsse motivo, talvez, há certa imprecisão no capítulo que o sr. Acquarone dedica a Villa Lobos, como no trecho seguinte: "Outras vêzes, o artista abandona os processos violentos e rudes para se deleitar na sentimentalidade apaixonada da própria alma brasileira, buscando inspiração nas fontes do nosso folclore, nas canções, nas modinhas, nos temas, enfim, de maior repercussão popular, como na série dos "Choros" escritos para piano, violão ou orquestra, todos de uma tocante emotividade puramente nativa, cujos temas traem os ritmos e o sentido melódico de sabor popular; apurando, de outras feitas, a delicadeza de suas intenções, surge ainda como o intérprete e o analista sincero e curioso dos motivos infantis". Os "Choros" escritos para piano, violão ou orquestra"... Villa Lobos denomina, de fato, de "Choros número 5" uma de suas obras-primas pianísticas: a "Alma Brasileira". Mas o que todos entendemos por "Choros" de Villa Lobos são obras sinfônicas de grandes proporções. Para violão é o "Choros" n. 1, elemento por assim dizer gerador da série, que nos mostra a sua origem popular, nos "chorões" ou seresteiros cariocas. O "Choros" n. 2 já é um belo diálogo entre flauta e clarineta. Os demais são partituras sinfônicas que alcançam, via de regra, extraordinária amplitude.

Até aqui me detive apenas nos aspectos gerais e no Capítulo I do livro do sr. Francisco Acquarone. Gostarei de voltar à apreciação do seu vultoso trabalho, mas mesmo agora consigno a estranheza que me causa ao classificar Villa Lobos, Lorenzo Fernândez e Francisco Mignone como "Os Três Grandes da Música Brasileira" — título que engloba tôda a parte inicial da obra. Onde ficou Camargo Guarnieri? Nas páginas que dedica ao autor de "A Flor do Tremembé" o sr. Acquarone nos confessa que êle está no mesmo plano dos outros três, e que teria sido melhor intitular o pórtico da sua História da Música de "Os Quatro Grandes da Música Brasileira"... Mas não o fêz porque Camargo Guarnieri vive em S. Paulo, o que não lhe permitiu contacto pessoal capaz de lhe fornecer os necessários subsídios... Êsse critério, de deliciosa ingenuidade, responsabiliza-se por um vício essencial do novo livro do sr. Francisco Acquarone, obra entretanto útil pela soma de informações que reune e, gràficamente, das mais atrativas que já foram dedicadas à música, entre nós.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEMPORADA LÍRICA

Hoje, às 21 horas, realiza-se no Municipal a terceira récita da assinatura de gala, com "Mme. Butterfly", de Puccini, a encantadora ópera em que estréia o soprano Toshiko Hasegawa, cuja interpretação de "Cio-Cio-San" tem merecido encômios da crítica internacional. Como nas récitas anteriores, a lotação do Municipal esgotou-se, restando apenas os lugares suplementares autorizados pelo prefeito.

Toshiko Hasegawa, que interpretará esta noite a heroína de Puccini

Intérpretes da ópera serão também o tenor Ondino Righi, o barítono Antonio Salsedo e o baixo Américo Basso. A Orquestra do Municipal atuará sob a regência do maestro Argeu Quadri.

A quarta récita de assinatura realiza-se dia 15, às 21 horas, com "Tosca" ou "Rigoletto", dependendo apenas, da chegada do tenor Di Stefano, grande atração da temporada.

Hoje, às 17 horas, encerra-se o prazo para a distribuição das localidades vagas pelos novos inscritos.

CONCÊRTO DO COMPOSITOR J. GUERRA VICENTE

Hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Musica, em prosseguimento à série de concertos de diplomados, realiza-se uma audição de composições de J. Guerra Vicente, ex-discípulo do professor J. Octaviano. Serão executantes: Dina Gomberg — pianista; Henrique Niremberg — violino; Dilma Lima Brandão — piano; Eberhard Fink — violoncelo; Giselda Nicéa B. Guerra — canto.

RECITAL DE CANTO E POESIA DE HIGINO MARTINS DIAS

Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, efetua-se um recital do cantor e declamador cego Higino Martins Dias, acompanhado, ao piano, pelo sr. Willain Urso. O artista intérprete cantará, entre outros autores, páginas de Alberto Costa, Marcelo Tupinambá, Barroso Neto, Carlos Gomes, Luiz Cosme, e declamará versos de diferentes poetas.

CANTORA DYLA PAGANI ROTHIER

Conforme se vem anunciando, sexta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, a aplaudida cantora Dyla Pagani Rothier realiza um recital, cujo programa de canções de camera é de molde a despertar muito interêsse.

COMPOSIÇÕES DE DOMINGOS RAYMUNDO

Depois de amanhã, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Musica, realiza-se um recital de composições do professor Domingos Raymundo interpretadas por Etienette Cahn (cantora), Newton Padua (violoncelista), e Hariel Elbert (pianista).

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Realiza-se quinta-feira, às 16 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, no qual serão levados a efeito os seguintes trabalhos: a) assuntos pedagógicos; b) leitura à primeira vista do Coral n. 46 de Bach "Do alto do céu eu venho" e de Duas Canções Universitárias: a) Uma aula de higiene e b) O êco errado, com letra de Paula Barros e musica de H. Villa Lobos; c) leitura do Padre Nosso de J. Vieira Brandão e da Ode a Santa Cecília de Lorenzo Fernândez.

DISCOTECA DA A.B.I.

Hoje, das 13 às 15 horas, o programa da audição costumeira, com entrada franca, é dedicado aos "Negros Spirituals" norte-americanos.

RECITAL DE PIANO DE FAUSTO MEDELES

Este aplaudido artista mexicano far-se-á ouvir êste ano, em um único recital, sexta-feira, dia 15 de outubro às 21 horas, no Auditorio da ABI. Fausto Medeles tem feito tournées pelos Estados Unidos, México, América Central e América do Sul, com sucesso bem merecido. De passagem pelo Rio de Janeiro, não privará a nossa platéia do prazer de ouvi-lo, ao menos num programa, no qual constam peças de autores espanhóis e mexicanos antigos e modernos. Fausto Medeles tem tido críticas elogiosas às suas interpretações das obras de Debussá.

Também no programa figuram estudos de Chopin e duas composições de Claudio Santoro, o nosso jovem e talentoso compositor patrício, que acaba de chegar de Paris, onde se aperfeiçoou com a insigne professora Nadia Boulanger. Estas duas peças de Santoro foram compostas recentemente em Paris.

As entradas podem ser adquiridas na ABI desde 20 horas, na noite do concerto.

FALECEU O MAESTRO PEDRO JATOBÁ

Salvador, 11 (Asp.) — Vitima de colapso cardiaco, faleceu na madrugada de hoje o maestro Pedro Jatobá, diretor da Escola de Musica da Bahia. Era Pedro Jatobá aplaudido compositor. O seu enterramento efetuou-se com grande acompanhamento, fazendo-se o governador Octávio Mangabeira representar-se.

Transferido o concerto de Alexandre Orlowsky — O recital do pianista Alexandre Orlowsky, que estava marcado para o dia 13, no Teatro Ginástico Português, foi transferido para o dia 19, terça-feira, às 20,30 horas no Auditório do Ministério da Educação. Esse recital tem o patrocínio da Ação Cultural Castro Alves.

PUBLICAÇÕES

Recebemos, as seguintes: **Folhas Avulsas**, n. 5, correspondente a setembro; **Industriários**, do I.A.P.I., n. 4, em circulação; **Carta Semanal**, n. de 9 de outubro, do A. C. e F. C. de São Paulo; **Boletim da Argentina**, do Escrivão Comercial do Brasil em B. Aires, n. de agosto; **A Marinha em Revista**, n. de setembro; **Sul**, revista do Circulo de Arte Moderna, de Florianópolis, n. de agosto; **Engenharia**, de São Paulo, n. de outubro. **Caixa de Socorros D. Pedro V** — Resumo histórico da Sociedade, fundada em 1863, da Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa. *Revista B. de Panificação*, n. de agosto; *Revista de Direito Industrial e Comercial*, n. do trimestre abril a junho; *Revista do Serviço Público*, n. do bimestre julho-agosto, apresentando oportunos colaborações, documentários, noticias e biografias.

ARTISTAS E AMADORES

A nova Livraria Askanasy, Quitanda, 65, tem os mais belos livros sobre todas as artes. (31656)

RÁDIO

PROGRAMAS CANADENSES

O Serviço Internacional da Rádio Canadá, desejoso de ampliar o ambito de suas irradiações para o mundo desenvolveu suas transmissões para o Brasil, desde o dia 3 de outubro. Os novos serviços da Rádio Canadá serão ouvidos através das estações CKRA, em 25,51 metros 11,76 megaciclos e CKCX, em 19,75 metros, 15,10 megaciclos, diariamente, das 21,30 às 22,30 horas (Hora do Rio de Janeiro). Esses programas têm a duração de uma hora.

As novas transmissões serão apresentadas, como de costume pelos locutores brasileiros, Geraldo Trindade, Roberto Escobar, José Hughes de Oliveira, Luiz Prado, João de Sousa e Nelson Campbell.

Há dois anos, a Rádio Canadá, visando uma aproximação mais estreita com a maior República das Américas, iniciou, através do seu Serviço Internacional, com sede em Montreal, um programa em português, dedicado especialmente ao Brasil.

A principio, o programa tinha a duração de 30 minutos apenas, e transmitido somente aos domingos. Logo após as suas primeiras transmissões, a Rádio Canadá começou a sentir os efeitos da sua brilhante iniciativa. A correspondência dos ouvintes, procedendo de todos os recantos do território brasileiro, constituiu uma prova eloquente do seu êxito. Umas cartas referiam-se à auspiciosa idéia, congratulando-se com a Rádio Canadá pelo incremento das relações entre os dois paises, vinculados por tradicional amizade e um intercambio comercial cada vez mais crescente. E outras enumeravam uma longa série de perguntas sôbre os mais variados assuntos da vida canadense, estabelecendo um sadio interesse pelas coisas e fatos do Canadá.

No decorrer de abril de 1947, o programa brasileiro foi extendido para 43 minutos diários. Houve então uma afluencia maior ainda de cartas dos ouvintes, fazendo com que nas suas transmissões normais fossem reservados dois quartos de hora por semana, num programa intitulado "Caixa Postal", onde tôda a correspondência é respondida ao microfone.

Hoje obedecendo ao seu verdadeiro escopo, a transmissão em português dedicada ao Brasil é uma legítimo motivo de orgulho para a Rádio Canadá, sempre a serviço de seus ouvintes e do intercambio cultural e comercial brasileiro-canadense.

ONDAS MUSICAIS

Em sua audição n. 550, as "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, as seguintes peças: Stravinsky — Sagração da Primavera (Pierre Monteux); Bach-Stokowski — Chaconne, da 2ª Partita para violino só (Stokowski). Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas Rádios Jornal do Brasil, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Vera Cruz.

Inaugurada a Rádio Iracema — Fortaleza, 11 (Asp) — Inaugurou-se oficialmente a Rádio Iracema, ZYR 7, com a presença de altas autoridades do Estado e a participação de vários artistas do rádio carioca.

Viaja para o Rio uma cantora — São Luiz, 11 (Asp) — Viajou para o Rio de Janeiro a cantora Delvair Costa, que obteve aqui muito sucesso.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,45 — Alô, meu bem!, com Daisy Lúcido; 19,00 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais; Pichito e sua típica; 20,30 — Novela "Arrependimento", com Maria Sampaio, Wolney Camargo e Graziela Ramalho; 21,30 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,35 — Reportagens E-3, com Raul Brunini; 22,05 — Conversa em família; 23,15 — Música variada.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político, com Sousa Filho; 20,30 — Novela; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — Carmelia Alves e Fernando Barreto; 21,00 — Comentários; 22,05 — Aconteceu com você?; 22,35 — Bib. do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Nacional: 11,55 — Dr. Pilulino; 12,00 — Show no auditório; 17,30 — A vida é assim; 18,00 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 19,00 — Radiolampagos; 20,00 — Obrigado doutor; 20,30 — Música deliciosa; 21,00 — Comentário político; 21,35 — Rua 42; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Lenita Bruno.

Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático de francês pela prof. Ivonne Garnie; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos; 13,00 — Faça de seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos ..; 17,25 — Divulgando a Constituição — Organização do Comité Nacional de Mulheres; 17,30 — No reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Neuza Fettal; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo prof. Aristoteles de Paula Barros; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da Opera — Madame Butterfly — de Puccini — (3ª récita da temporada lírica oficial de 1948).

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (3º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 17,15 às 18,00 — Palestra da Liga Pela Infancia; 17,15 — Chamando a América; das 18,05 às 18,10 — Divulgando a Constituição; das 18,10 às 18,30 — 20 minutos de canções; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos pelo prof. Carvalho; das 19,00 às 19,15 — Palestra organizada pelo Serviço de Puericultura da Prefeitura, em comemoração à Semana da Criança; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Juventude musical, apresentando a pianista Lenor Ferreira; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Recital do soprano Julita Fonseca; 21,05 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "Madame Butterfly" de Puccini.

Rádio Continental: 18,00 — Programa Vicente Celestino; 18,30 — Esportes Gagliano Neto; 21,00 — Parlamento de Graça; 21,05 — Esportes; 21,30 — Almanaque Esportivo; 22,00 — Lutas no Estádio Carioca; 23,00 — Resumo esportivo do dia.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Recital de Linda Parker, soprano, e Reginald Kell, clarinete; 20,00 — Documentário Radiofônico — "A História das Turbinas de Gás", por Clifford Troke; 20,30 — As "Trade Unions" (sindicatos trabalhistas) da Grã-Bretanha, palestra; 20,45 — Jack Byfield, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett; 21,30 — Orquestra de Teatro da BBC; 22,00 — Sumário das Noticias e Rádio-panorama.

EDUCAÇÃO CÍVICA, ENTENDIMENTO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E O PAPEL DA UNESCO

Concurso do IBECC para gravação de discos

O I.B.E.C.C., Comissão Nacional Brasileira da Unesco, (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) abre um concurso de textos para gravação em discos, a serem oportunamente distribuídos por tôdas as estações radioemissoras do país.

Os textos serão em número de dez, com a extensão, cada um de 70 linhas datilografadas, em papel tamanho almaço, sôbre os seguintes assuntos, respectivamente:

I — Necessidade da educação popular — (Explicação clara e simples da forma pela qual todo e qualquer cidadão pode e deve interessar-se pelos problemas do ensino em sua localidade. Observações gerais sôbre o papel do ensino popular na vida social, econômica e política).

II — O mal do analfabetismo — (Será como um desdobramento do assunto anterior. Depois de referência à taxa de 55% de analfabetos, verificada pelo Recenseamento Nacional de 1940, insistir sôbre a cooperação popular na Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, promovida pelo Ministério da Educação, com indicação dos meios práticos.

III — A democracia e o dever de votar — (Depois de aludir ao regime democrático como o único digno de homens livres e cultos, explicar que o voto, quer nas eleições municipais, quer nas estaduais e federais, não é apenas um direito do cidadão, mas um dever. O voto livre e consciente é a base da democracia; é preciso que o povo vote e que saiba votar, escolhendo os seus melhores representantes e dirigentes).

IV. — O Serviço Militar e a segurança do país — (Expor a importância do problema, e resumir as obrigações de todo cidadão quanto ao alistamento e a prestação do Serviço Militar).

V — A necessidade de desenvolvimento dos serviços públicos — (Explicação das vantagens dos serviços públicos de polícia, justiça, saúde, educação, fomento da produção, viação e esclarecimento de que, sem tributos ou impostos, isso seria impossível. Dever de pagar lisamente os impostos devidos, e de fiscalizar a sua aplicação).

VI — Os sentimentos de paz — (Alusão à vocação pacifica do Brasil e à necessidade de harmonia continental e mundial. A obra de Rio Branco. Para que os sentimentos de paz possam ser produtivos será preciso, porém, que a educação popular seja intensificada, e que possa assim haver uma consciência pública esclarecida sôbre os problemas políticos e econômicos de ordem internacional. Por outro lado, será preciso que o Brasil seja forte, pela economia e pela saúde do povo).

VII — A UNESCO — (Explicação clara e simples dos grandes ideais da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, de seu programa e de suas realizações. Referência à Comissão Nacional, que é o I.B.E.C.C.).

VIII — O I.B.E.C.C., Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — (Notícia geral de organização central, e da organização das Comissões Estaduais. Programa geral, meios de ação, perspectivas. Necessidade de interêsse de tôdas as pessoas cultas pelos trabalhos do I.B.E.C.C.).

IX — A iniciativa privada e a educação popular — (Explicação clara da necessidade da cooperação privada na obra da educação popular. Exemplo de outros países. Vantagens de organizações locais, sob a forma de associações e fundações. Necessidade de bibliotecas populares municipais, para difusão da leitura e centro de palestras educativas sôbre os grandes problemas do país).

X — Saúde e Educação popular — (Mostrar que sem saúde não há economia organizada, nem segurança, nem tranquilidade. Explicar que a saúde depende, em grande parte, da difusão da educação no povo. Lembrar que há correlação entre moralidade infantil e grau de nutrição popular. A educação popular reforça tôdas as providências de saúde pública).

Em envolucro fechado, os trabalhos serão apresentados em duas vias datilografadas, tamanho almaço, espaço 2, não devendo conter a assinatura do autor, mas, sim, um pseudônimo. Para identificação posterior cada envólucro deverá ser acompanhado de um envelope fechado que contenha meia fôlha de papel tamanho almaço, branca, com a repetição do pseudônimo escolhido pelo autor, o seu nome e endereço escritos de forma muito legível, e assinatura. Na parte externa dêste envelope deverão ser datilografados apenas os seguintes dizeres: "Concurso de Textos para Gravação — Pseudônimo: ....". Os envelopes de identificação só serão abertos para os trabalhos premiados, e isso sòmente depois do seu julgamento. Essa identificação se fará, em sessão pública, prèviamente anunciada.

Os trabalhos serão recebidos até às dezesseis horas do dia 16 de novembro próximo, prazo improrrogável, na Secretaria do I.B.E.C.C., no Palácio Itamaraty (Serviço de Informações) de 12 às 16 horas, nos dias úteis exceto aos sábados.

Esgotado o prazo de entrega, a diretoria do I.B.E.C.C. nomeará uma Comissão de três membros para emitir parecer sôbre os trabalhos e indicar os que deverão ser premiados, com um 1.º prêmio, no valor de Cr$ 2.500,00, um 2.º prêmio, no valor de Cr$ 1.500,00 e um 3.º prêmio, no valor de Cr$ 500,00. A Comissão julgadora, se assim o entender, poderá ainda indicar dois trabalhos, a que se devam atribuir uma "Menção honrosa". O parecer da Comissão será submetido à aprovação da Diretoria do I.B.E.C.C.

Os trabalhos premiados passarão a ser de propriedade do I.B.E.C.C., que os poderá reproduzir não só em discos, como em folhetos, impressos de qualquer natureza, e ainda em filmes, se assim convier.

A Comissão julgadora poderá sugerir, para a gravação em discos, o aproveitamento de todos os textos do trabalho a que tenha atribuído o 1.º prêmio; ou o aproveitamento de parte dos textos dêsse trabalho e de parte dos demais premiados. Da gravação, em qualquer hipótese, não constará o nome dos autores.

A Comissão julgadora poderá propor a recusa de qualquer trabalho, se acaso não atender aos objetivos do concurso, e atribuir apenas um, ou dois dos prêmios estabelecidos. O julgamento do concurso é inapelável.

Crianças Matavam
para roubar transeuntes, nas ruas escuras da cidade, mas O SOMBRA desmascarou a quadrilha e resolveu o caso dos
GAROTOS CRIMINOSOS
HOJE ÀS 22,05
RÁDIO NACIONAL
PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS
Lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

TEATRO

RONDA

— "Mulheres", de Clara Boothe, marca um dos maiores triunfos de Dulcina. Não só como intérprete como diretora. As lotações do Regina estão se esgotando com antecedência de dias. Um dos mais curiosos espetáculos da Cinelândia é a saída do público do Regina, aproximadamente às 12,20 da noite. Na sua grande maioria de mulheres de tôdas as idades e de tôdas as classes que foram ver as outras no palco do Regina sob o comando de Dulcina, amando, intrigando, sofrendo algumas felizes, outras desesperadas, mas tôdas se agarrando à vida, mesmo que isso lhes dê um quinhão imenso de amargura.

— "O mundo é nosso", no Glória, é um êxito crescente. O tipo de Sacarino, interpretado por Odilon, é curioso. Esse homem metade realidade e metade mistério, impressiona e fascina. Cada um de nós gostaria de ter o poder de Sacarino, de criar. À custa de imaginação bem orientada, os milagres que o italiano da peça de Ducreux executa. Nicete Bruno muito bem no papel principal.

— "Sonata a quatro mãos", no Fenix é talvez, na presente temporada de Sandro, seu maior sucesso de bilheteria. Gente que sai de todos os bairros da cidade para ver no palco, em carne e osso, um artista cuja voz o Brasil inteiro conhece através do rádio: Paulo Gracindo. Essa gente vai ao teatro por êle, por Olga Navarro, cujo retôrno é um bom augúrio para nosso teatro, Maria Della Costa, Joseph Guerreiro, Italia Fausta e outros.

— No Teatrinho Jardel, Geysa Bosoli apresenta para casas cheias "Miss Brasil 1948". Grande Otelo em forma, Boa e saltitante música. Alegria iluminando as duas horas de espetáculo.

— O "Grande Fantasma" despede-se hoje, do cartaz do Serrador. Amanhã cartaz novo "Lady Godiva", de Guilherme Figueiredo.

— Depois do êxito alcançado na sexta-feira, sábado e domingo, no Rival, volta hoje ao cartaz, em duas sessões, às 20 e 22 horas, êsse original de Paulo Orlando em que Alda Garrido tem um trabalho de comicidade na protagonista, ao lado de Delorges e dos outros elementos da Cia.

— O público e a crítica, conforme era esperado, receberam com simpatia a representação da nova revista "Se aquilo que a gente sente"... original de Alberto Barbosa, José e Luiz Galhardo Filho, com música de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Carlos Dias, atualmente em cena no Carlos Gomes, onde irá hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas. A atuação de Irene Izidro é marcante em diversos papeis.

— "Os Artistas Unidos" — anunciam os últimos dias de "Só nós três!" que permanecerá no cartaz do Ginástico, até domingo, à meia-noite de sábado, 16 essa Companhia apresentará em "avant-première" para a Crítica o seu "Teatro para Crianças" com a peça "O Casaco Encantado" que marcará o lançamento de um novo autor brasileiro: Lucia Benedetti; um novo diretor: Graça Mello e um novo cenógrafo e figurinista: Nilson Penna. No domingo, 23 às 10 horas da manhã haverá então a "première" para o público, em benefício da União das Operárias de Jesus.

— Hoje, terça-feira, a revista "Trem da Central" completará 115 representações consecutivas, registradas em 9 semanas de sucesso, cercado do mais absoluto prestígio que lhe dispensam as mais proeminentes figuras do nosso mundo social, político e militar. Oscarito é dono absoluto do espetáculo e o seu êxito atinge ao auge quando êle surge encarnando Dulcina de Morais, na paródia de "Chuva".

— Poucas vezes, em festas artísticas realizadas no Distrito Federal, tivemos oportunidade de assistir a um programa igual ao que Luiz Marzullo vai oferecer no próximo dia 25 no palco do Teatro Recreio, em espetáculo completo que terá inicio às 22 horas. Trata-se de uma festa em homenagem ao Atlantic Refining Clube. Do programa constam: Rodolfo Mayer, Irene Izidro, Ribeirinho, João Villaret, Carlos Alves, Marcia Condessa, Arthur Costa, René Bittencourt, Lamartine Babo, Mercyr Nascimento, Walter D'Avila, Floriano Faissal, Moreira da Silva, Ema D'Avila, Grande Otelo e Russo e seus guitarristas.

— Tem sido deveras surpreendente a carreira excepcional da comédia de Silveira Sampaio o que êste representa ao lado de Aimée, Laura Suarez e Flavio Cordeiro, "A inconveniência de ser esposa". Enredo divertido e malicioso tem feito a delicia de milhares de espectadores, os quais são unânimes no elogio a mais esta criação do Teatrinho Intimo do Leme.

— Já no próximo dia 22, Chianca de Garcia lançará a sua esperadíssima temporada dramática no Teatro João Caetano. À frente de um grupo escolhido de intérpretes estará como ator e diretor Ziembinsky. A peça é "Revolta em Recife" de Alceu Marinho Rego um novo autor.

AMANHÃ, NO SERRADOR, ESTRÉIA DE "LADY GODIVA", DE UM NOVO AUTOR: GUILHERME FIGUEIREDO

Alma Flora — Rodolfo Arena

A companhia Procopio Ferreira apresentará amanhã, às 21 horas, um novo autor: Guilherme Figueiredo. Vem da poesia e do romance, da critica literária e da presidência da Associação Brasileira de Escritores. Vem de tôdas essas liças de nome ilustre. Entra para o teatro com uma peça em que só há três personagens. Vencerá? O diretor Ruggero Jacobbi a considera rica de beleza, documento humano de grande intensidade, amostra de talento real que o colocará entre os nossos melhores dramaturgos. O ator Procopio Ferreira acredita nessa peça de beleza literária aliada a um diálogo direto, incisivo. Rodolfo Arena está contente com o tipo que interpretará. A sra. Alma Flora que, depois da sua temporada no Ginástico, a não ser em "Divórcio", nunca teve um papel à altura da medalha que os criticos lhe concederam em 1947, estudou com carinho o papel da mulher dessa peça que revelará ao Brasil mais um autor novo. Termina bem nosso teatro de 1948 com o aparecimento, no "Teatrinho Intimo", dêsse autor de primeira qualidade, que é Silveira Sampaio e agora com Guilherme Figueiredo, amanhã, no Serrador e domingo próximo, no Ginástico, com Lucia Benedetti e seus três atos para crianças intitulados "O casaco encantado".

"O CASACO ENCANTADO". EM "AVANT-PREMIÉRE", À MEIA NOITE E MEIA DE SÁBADO PRÓXIMO, NO GINÁSTICO

Graça Melo, o novo diretor, conversa

No Ginástico há uma imensa confusão. Henriete Morineau atravessa o palco, aos gritos, montada num pau de vassoura. E' a "Bruxa" do "Casaco Encantado", de Lucia Benedetti, que inaugurará domingo próximo o "Teatro para Crianças" de "Os Artistas Unidos". Lá vem um sujeito barrigudo, arrastando um manto pesado. E' o Jacy Campos fantasiado de Rei. Fregolente guincha: Sou sapo. Viraram-me sapo. Que faz aquêle sujeito, ao canto, com um mostrador de relógio pintado na barriga? E' o Nilson Pena, que vai estrear como cenógrafo e figurinista de "Casaco Encantado" e que na peça interpretará o "Relógio". Ao centro de cena, Graça Melo dá ordens. Corrige inflexões. Aponta marcações. E' a sua estréia como diretor. Está contentíssimo. A peça é uma gostosura — nos diz êle — Nilson Pena saiu-se bem com os cenários e os figurinos. E todos os "Artistas Unidos" deram-se as mãos para que as crianças possam amar essa peça, que é uma vitória de sensibilidade e inteligência de sua autora; sra. Lucia Benedetti".

Agora passam e repassam pelo palco vasio de cenários, Nicia Junqueira, que vai ser um Pagem de franjinha na testa, e Orlando Guy que será o "Manequim". Dona Maria Castro, de voz grave e pausada, começou a contar sua história a respeito de "O Casaco Encantado".

NA BAHIA UM EMPRESÁRIO TEATRAL DO RIO DE JANEIRO

Salvador, 11 (Asp.) — Encontra-se nesta capital o empresário teatral Chianca de Garcia. Falando à reportagem, disse que iniciará brevemente nova fase em suas atividades, passando a dedicar-se um pouco ao teatro dramático, devendo estrear ainda êste mês, no Rio, o original de novo escritor brasileiro, sr. Alceu Marinho do Rego.

Fala-se aqui que a vinda do sr. Chianca de Garcia a Salvador prende-se a questões do coração, pois coincide a sua chegada com o fato de estar aqui, compondo o elenco da Companhia Fu Manchu, a bailarina Vanete, que foi destacada figura do elenco de Chianca de Garcia, aparecendo como modelo na revista "Um milhão de mulheres". Vanete, aliás, pertencente à tradicional e abastada familia baiana e não pôde evitar os seus impulsos para a arte teatral, embora tendo escolhido um gênero que ainda merece reparos e censuras por parte da sociedade brasileira.

O RECITAL DE SELENEH DE MEDEIROS

A poetisa Seleneh de Medeiros fará no dia 15, às 17 horas, o seu recital de poesias, declamando no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa. A reunião terá o patrocinio da Sociedade dos Homens de Letras e a autora de Alvoradas e Gota d'Agua, dois livros de versos bem recebidos pela critica, será apresentada pelo escritor Asterio de Campos.

A carência de homens converte em solteironas mulheres de 30 anos

(James Marlet, do Serviço Express)

Um grupo de péritos em assuntos conjugais resumiu o resultado de pesquisas feitas durante vinte meses, nos seguintes têrmos: "Muito embora o numero de mulheres nos Estados Unidos seja superior ao dos homens na proporção de 14 em 100 apenas, sente-se uma aguda deficiência de maridos".

Mr. Mayo Wingate, psicólogo de Harley-street, de 34 anos, auxiliar na direção dos trabalhos, diz: E aterradora a perspectiva de milhares de moças solteiras sem oportunidades de encontrar marido. Os homens não parecem assumir a atitude devida em relação ao casamento. Luta-se com a dificuldade de achar pares de edades correspondentes nos diversos grupos, pouco são as possibilidades de solucionar os casos de mulheres de mais de 30 anos..."

Com seu colega Geoffrei Whitehouse, antropolitista de 65 anos e ainda um terceiro conselheiro-cirurgião, Mr. Wingate examinou para a Associação de Casamentos parte de 6.000 homens e mulheres à procura de companheiros. Neste numero estavam incluidos empregados domésticos, professores, enfermeiras e bancários, "porém poucos fazendeiros".

HOMENS... MULHERES

Eis o que nos revelam os casos messoais:

O homem abandona a mulher após a apresentação mais depressa do que a mulher ao homem.

A mulher não exige que o homem seja moreno e simpático, porém faz questão de que êle a supere em altura. ("As mulheres de 5 pés e 10 polegadas mais ou menos são as mais difíceis de contentar.se.

Nove homens ou mulheres em 10 não consideram a religião assunto importante na questão de casamento

A maioria dos consultados considera mal casados seus progenitores.

As mulheres tendem a cuidar mais de suas carreiras que de seus filhos ("O problema de alojamento influi nisto)

Os homens não sabem o que desejam ao procurar uma esposa. (Ainda hoje a maior parte dos homens possui sôbre as mulheres idéias muito nubladas")

RECEIO DA SOLIDÃO

O maior receio da mulher que vive só aos 30 anos é a solidão futura Mr. Wingate sintetizou suas próprias idéias:

"Acho que o homem deve ser sete anos mais velho que a mulher.

O casamento é melhor sucedido em nossos dias se o homem tem cêrca de 30 anos. Os noivos não se devem casar sem um conhecimento prévio de pelo menos seis meses.

Nota: — Uma das noivas de junho dêste ano foi a atriz Beryl Robinson, de 22 anos. Ela é agora Mrs. Mayo Wingate.

LONDON EXPRESS SERVICE

DAS PARA A ORGANIZAÇÕES DAS VOLUNTÁRIAS

A sra. Nair Machado Valente, presidente da "Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos", acaba de fazer entrega de 500 peças confeccionadas pelas senhoras dos Rotarianos, à Organização das Voluntárias, cooperando assim para o desenvolvimento das obras sociais no Brasil, em colaboração com a Organização das Voluntárias.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE J. D. KIRSZENBAUM

No salão do Instituto de Arquitetura do Brasil e sob o patrocinio do Instituto Brasil Estados Unidos o pintor J. D. Kirszenbaum, artista francês, inaugurou, ontem, uma exposição de quadros a óleo.

O artista Abilio Guimarães, inaugura no próximo dia 18 no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, uma mostra de arte, expondo cem peças, porcelanas e azulejos, de sua autoria, retratos, tipos populares, paisagens e monumentos de Portugal. A exposição é realizada em homenagem a Raul Pederneiras e terá na sua inauguração, a presença do Ministro da Educação e do Embaixador de Portugal.

LIVROS PARA AS BIBLIOTECAS DA NORUEGA

Oslo (ONA) — O total de 84 caixas de livros, presente do Centro do Livro para as bibliotecas devastadas pela guerra, encontra-se atualmente a caminho da Universidade de Oslo, para distribuição pelas bibliotecas norueguêsas e para o recem-criado Centro Americano da Universidade. Esse presente é o segundo de um grupo de ajuda norte-americano e está sendo embarcado com isenção de fretes pela Norwegian American Line.

A ASSOCIAÇÃO BRITÂNICA DE MEDICINA

pede aos ingleses para que usem o bom senso

Londres (E. Yapou, da ONA) — A Associação Britânica de Medicina pediu a 28.000.000 de inglêses que se abstenham de "correr" aos consultórios e clinicas médicas. Desde que a assistência médica se tornou gratuita, em julho último, de acôrdo com o Serviço Nacional de Saúde, os médicos têm vivido sobrecarregados com 25% mais de pacientes do que no mesmo período do ano passado. A Associação acaba de distribuir os primeiros exemplares de uma edição de 250.000 folhetos, nos quais explica ao público que "ninguem pode dar o máximo de si quando está sobrecarregado de serviço". Em conseqüência apela para que os inglêses só procurem os médicos em caso de real necessidade.

O apêlo é dirigido ao público porque os médicos individuais não têm conseguido, em algumas regiões, convencer os pacientes a terem calma e a não frequentarem os consultórios simplesmente porque não precisam pagar nada pelas consultas. A Associação afirma que os clinicos talvez não consigam suportar tanto trabalho, quando o inverno provocar a influenza, os resfriados, doenças da garganta e outras enfermidades comuns nessa estação do ano. O folheto explica ainda que os novos hospitais e clínicas não podem admitir um número adequado de médicos e enfermeiras imediatamente. A Associação lembra que o govêrno prometeu o aumento do pessoal, ao ser aprovada a lei, apenas "na medida que permitam os recursos nacionais". Finalizando, pede a Associação que os cidadãos usem o bom senso.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO AMERICANO-BRASILEIRA

Nova York, — (F. P.) — O sr. Garrido Torres, adido comercial junto à embaixada do Brasil e diretor do escritório comercial do govêrno brasileiro, deu ontem uma recepção em homenagem à Delegação brasileira à Convenção Interamericana de Chicago, delegação que abrange mais de quarenta membros e é presidida pelo sr. João Dauldt de Oliveira.

Compareceram a essa recepção numerosos chefes de emprêsas comerciais e industriais, bem como os representantes dos principais bancos norte-americanos que mantêm relações de negócios com o Brasil. A mencionada reunião ofereceu a estes últimos a oportunidade de manter contacto com os delegados do Brasil à Conferência de Chicago e com a colônia brasileira de Nova York.

O doutor Garrido, em breve alocução, comparou o escritório comercial à Casa do Brasil em Nova York, acrescentou: "A cerimônia desta noite constitui uma festa de confraternização americano-brasileira."

Pela sua parte o sr. Daudt de Oliveira revelou a satisfação de encontrar-se nos Estados Unidos e puder discutir "com a elite econômica do país os problemas que interessam ao Brasil."

O EMPRÉSTIMO DO ESTADO DA BAHIA

Salvador, 11 (Asp.) — Apesar de lançado há poucos dias, já foi subscrito um terço das apólices do empréstimo de 100 milhões de cruzeiros por parte do Estado. Espera-se que o empréstimo esteja totalmente coberto no prazo mínimo, até dezembro próximo, concorrendo as apólices ao sorteio do prêmio maior de 500 mil cruzeiros e de prêmios menores de 50, 20, 10 e 5 mil cruzeiros.

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE LÃ PARA A AMÉRICA LATINA

Londres. — (B. N. S.) — Os dados estatísticos, que acabam de ser publicados, referentes ao movimento comercial os primeiros oito meses de 1948, mostram, que nesse período, foram exportados para a America Latina tecidos de lã no valor de .. 3.446.000 libras esterlinas. O melhor comprador foi o Brasil, cujas importações tiveram o valor de 1.025.000 esterlinos, o que representa um aumento de mais de 750.000 libras esterlinas em comparação com o período correspondentes do ano passado. No ano de 1938, o valôr das exportações de tecidos de lã para a América Latina, nos oito primeiros meses do ano, foi apenas de 80.000 libras esterlinas.

O México, a Colombia e a Venezuela, importaram tecidos de lã britânicos no valôr de mais de 340.000 esterlinos, durante os oito primeiros meses deste ano, ao passo que, no período correspondente do ano passado, a Colombia e a Venezuela importaram tecidos no valôr de 80.000 esterlinos aproximadamente e o México de 128.000 esterlinos.

CINEMA

DIVERSAS

• "I Was a Male War Bride" é o título de um filme que Howard Hawks está dirigindo na Alemanha, e em cujos papeis principais estão Ann Sheridan e Cary Grant. Os últimos filmes aqui exibidos de Hawks, o criador de "Scarface", foram "Uma aventura na Martinica" e "A' beira do abismo", ambos com a dupla Bogart-Bacall e ambos da Warner, estudio que êle vem de abandonar, seguindo o exemplo de tantos outros diretores e atores, como Jean Negulesco, John Huston, Ann Sheridan, John Garfield, William Keighley, etc.

• Com Franchot Tone, Patricia Roc, Burgess Meredith e Charles Laughton está sendo filmado em Paris "O Homem da Torre Eiffel", produção de Irving Allen.

• Abel Gance vai ressurgir. E' o que se diz na França. Mas não se sabe o nome do filme que assinalará a sua volta. "La Revanche de Cain" ou "L'Homme de la Liberté", "Vendetta Tragique" ou "Les Coccinelles"?

• Fernand Ledoux, Françoise Rosay e Jean Marchat foram escolhidos para interpretar "Le Mystére Barton", o primeiro filme dirigido por Charles Spaak, cenarista de renome.

• Jacques Becker está se preparando para dirigir "Le Rendez-vous de Juillet". Ainda hoje se fala no seu ultimo filme, realizado em 1946, "Antoine et Antoinette", tido em alta conta por quantos chegaram a vê-lo.

• A peça de Roger Dornés, "Interdit au Public" vai ser filmada por Maurice Griffe e Pasquali, sob a supervisão de Henri Decoin.

• Outro diretor com muitos planos: Georges Lampin. Já anunciou quatro ou cinco filmes que não foram realizados e agora afirma que dirigirá "Le Paradis des pilotes perdus", cenário e diálogos escritos por Pierre Very. Atores prováveis: Daniel Gelin, Jany Holt e Jean Chevrier.

Michèle Morgan

RESULTADO COMPLETO DO FESTIVAL DE VENEZA

Grande prêmio internacional: "Hamlet", de Lawrence Olivier (Inglaterra).

Três grandes prêmios internacionais: "The Fugitive" (Dominio dos Bárbaros), de John Ford (U.S.A.); "Louisiana Story", de Robert Flaherty (U.S.A.); e "La Terre Tremble", de Luchino Visconti (Itália).

Prêmio internacional ao melhor diretor: G. W. Pabst, por "O Processo" (Austria).

Prêmio internacional à melhor atriz: "Jean Simmons, pelo papel de Ophelia, em "Hamlet" (Inglaterra).

Prêmio internacional ao melhor ator: Ernst Deutsch, por "O Processo" (Austria).

Prêmio internacional ao melhor fundo musical: Max Steiner, por "The Treasure of Sierra Madre" (U.S.A.)

Prêmio internacional pela melhor fotografia: John Dickenson, "Hamlet" (Inglaterra).

Prêmio internacional pelo melhor assunto ou cenário: Graham Greene — "The Fallen Idol" "Inglaterra).

Prêmio da presidência do Conselho Italiano para o melhor filme italiano: "Sous le Soleil de Rome", de Renato Castellani.

Prêmio do Conselho dos Ministros: "Le Crime des Hommes" (Itália).

Prêmio internacional para o melhor documentário: "Goemon", de Yannick Bellon (França).

Prêmio Cinecitta pela melhor produção de conjunto: "Duel in the sun", de King Vidor (U.S.A.)

Prêmio internacional para o melhor desenho animado: "Le Petit Soldat", de Grimault (França) e "Melody Time", de Walt Disney (U. S. A.).

Medalha da presidência do Conselho Italiano: "O Caminho da Fronteira", de Alexandre Ford (Polonia); "Maclovia" (México) e "Les Noces de Sable" (Marrocos).

Medalhas do Instituto Nacional Italiano de Cinema: "Paysans Noirs" (França) e "La Bataille de l'eau Lourde" (França).

Prêmio da Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica: "Sous le Soleil de Rome", de Renato Castellani (Italia).

"PEDRO I" SERÁ FILMADO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 11 (Asp.) — A película "Pedro I, o Imperador", será filmada nesta capital, tendo chegado a esta capital, para êsse fim, o produtor de "Camões" e Antonio Vilar, que fará, aliás, o papel de Pedro I.

Em benefício das instituições beneméritas — "Tragica inocencia", produção da França Filmes, película que obteve o primeiro lugar pela interpretação masculina de Michel Simon no Festival Internacional de cinema de Locarno, Italia, é o filme que, sob a presidência de honra de embaixatriz Hildebrando Accioly, será exibido no dia 14 às 20,30 horas, no auditorio da A.B.I. em benefício dos orgãos da Resistência Francesa durante a guerra e da Pró-Matre. Além de Michel Simon, o filme conta com a interpretação de Jany Holt, sendo o título original do filme "Non culpable".

Sessão cinematografica na A.B.I. — Realiza-se amanhã, quarta-feira, mais uma das habituais sessões cinematograficas da A.B.I., dedicadas aos associados e suas famílias. O programa para a exibição compreende, além de um complemento nacional, o filme de longa metragem "A Grande Mentira". O ingresso nessa sessão, que terá inicio às 17,30 horas, será feito com a apresentação da carteira social.

Christian-jaque, Jean Benoit-Levy e Charles Spaak, três figuras importantes do cinema francês

DENTRE AS CERAS SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — "Mãe"
Metro — O eterno conflito
Odeon — O anjo e o malvado
Palácio — O fim do Rio
Pathé — Não me esqueças
Rex — Obrigado doutor
Plaza — Minha vida e meus amores
São Carlos — E com este que eu vou
Vitória — "Jassy"

CENTRO

Centenário — O genio do mal
Cineac — Noticias do dia o mundo em revista
Colonial — A filha da pecadora
D. Pedro — Ouro do barro
Eldorado — Reconciliação
Floriano — Obrigado doutor
Guarani — Canção inesquecivel
Ideal — Noite de angustia
Iris — A carta de um veterano
Lapa — Só resta uma lágrima
Mem de Sá — A história de um canalha
Metrópole — Procura-se uma esposa
Moderno — Deliciosamente perigosa
Olimpia — O homem de cinzento
Parisiense — Minha vida e meus amores
Primor — Minha vida e meus amores
República — A filha da pecadora
Rio Branco — Agora seremos felizes
São José — Os melhores anos de nossa vida

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Intruso misterioso
America — O fim do Rio
Americano — Torna sorrento
Apolo — O bandido e a dama
Astoria — Minha vida e meus amores
Avenida — Obrigado doutor
Bandeira — Encontro desventurado
B. Ribeiro — A esperança não morre
Carioca — Jassy"
Catumbi — A cruz de um pecado
Cavalcanti — Idolos da Broadway
Cineminha — Variedade diariamente das 14 às 18 hs.
Coliseu — Cordas mágicas
Edson — A vida intima de Marco Antonio e Cleómatra
Estácio — Charlie Chan no Bairro Chinês
Floresta — E com este que eu vou
Fluminense — Charlie Chan e a mascara verde
Glória — Este nosso amôr
Grajaú — Mágico amador
Guanabara — Extase de amôr
Ipanema — O anjo e o malvado
Irajá — O rei dos cavalos selvagens
Jovial — Encontro desventurado
Mascote — Minha vida e meus amores
Madureira — A mulher que voltou
Maracanã — Lafitte o corsário
Meier — Casablanca
Metro-Copacabana — O eterno conflito
Metro-Tijuca — O eterno conflito
Modelo — As garçonettes de Harvey
Moderno — Idolo do publico
Monte Castelo — "Mãe"
Nacional — Precisam-se maridos
Olinda — Minha vida e meus amores
Oriente — Parada de astros
Palácio-Vitória — Luz de meus olhos
Paraiso — Chama a isto amôr
Paratodos — Tahia e a deusa da selva
Penha — Levada da breca
Pirajá — "Jassy"
Piedade — Atrás da cortina de ferro
Politeama — Mágico amador
Progresso — No trampolim da vida
Quintino — A história de um canalha
Ramos — Confissão
Rian — O fim do Rio
Ridan — O eterno marido
Ritz — Minha vida e meus amores
Rosário — Um tigre domesticado
Roxi — Ambiciosa
Santa Cruz — O segredo do Ataúde
Santa Helena — O furacão
São Cristovão — A cativa de Marrocos
São Luiz — "Jassy"
Star — Minha vida e meus amores
Tijuca — O morto volta
Todos os Santos — Os Super-Homens
Trindade — A mascara Diabólica
Vaz Lobo — O condenado
Velo — Lafitte o corsário
Vila Izabel — Extase de amôr

GOVERNADOR

Jardim — Levanta-te meu amôr

NITERÓI

Eden — Estranha ilusão
Icaraí — "Jacy"
Imperial — Um Yankee na Itália e sessões passatempo
Odeon — A coragem de Lassie
Palace — Sagrado e profano
Rio Branco — Querida, e Ouro de Lei

CAXIAS

Caxias — Ruth querida

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Testamento macabro
Petrópolis — A delicia da vida

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 — Se aquilo que a gente sente...
Fenix — Sonata a 4 mãos
Ginástico — Só nós três
Gloria — O mundo é nosso! (Odilon)
João Caetano — 43-4276
Municipal — Tel. 22-2555
Recreio — Trem da central
Regina — "Mulheres"
Rival — "A marquêsa de Campos"
Serrador — O grande fantasma
Teatrinho Jardel — Miss Brasil 1948
Teatrinho Intimo: "A inconveniencia de ser esposa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1948

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 17.046
ANO XLVIII

O aumento no Senado

Ainda não chegou à mesa o parecer

Até ontem não havia chegado á Mesa do Senado o parecer da Comissão de Finanças sôbre as novas emendas apresentadas ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo. Talvez seja lido hoje, e, nesta hipótese, a situação é a seguinte: lido, vai a imprimir; impresso, será distribuido em avulso, feito o que poderá entrar na ordem do dia quarenta e oito horas depois, se assim o quiser o presidente. Se o presidente achar que precisa de mais alguns dias para se inteirar da maneira de disciplinar a votação, poderá retardar a inclusão da matéria em ordem do dia, a menos que algum senador requeira essa inclusão e a Casa concorde com o requerimento. Se, porém, tudo correr normalmente, é possivel que o projeto comece a ser votado quinta-feira, parecendo que é intuito do lider da maioria pedir sessão noturna para concluir a votação, se esta não terminar até sexta-feira á tarde.

O numero de emendas a votar sobe a mais de cem. O sr. Ivo d'Aquino, com o objetivo de facilitar o trabalho, organizou um mapa. Está, porém, impressionado com o acréscimo feito pela Comissão de Finanças sôbre o que foi votado pela Camara e, ontem, no seu gabinete, numa longa conferência com o presidente do Dasp, acertou o *quantum* dêsse aumento, a fim de poder responder a certas criticas que lhe têm sido feitas.

REGULANDO O PODER AQUISITIVO DO CRUZEIRO

O sr. Alde Sampaio apresentou ontem à Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados um projeto de lei monetária

Na reunião de ontem da Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, o sr. Alves Linhares leu o relatório sôbre a mensagem n. 103, do Ministério da Agricultura, que submete á apreciação do Congresso anteprojeto de lei assegurando vantagens e auxilios ás empresas e companhias que se organizarem no país com o objetivo de promover e executar, na bacia do São Francisco, trabalhos de irrigação, colonização, aproveitamento de matérias-primas industrialização, comércio e transporte de produtos regionais. Concluiu opinando para que, antes de se pronunciar a Comissão de Indústria e Comércio, em definitivo, sôbre o assunto, seja ouvida a Comissão Especial da Bacia do São Francisco.

O sr. Osvaldo Vergara manifestou-se favoravelmente á transcrição no *Diário do Congresso* da conferência realizada pelo contra-almirante Juvenal Greenhalg, no Clube Naval, sôbre a questão do petróleo.

A manifestação do sr. Vergara atendeu a um requerimento do sr. Abelardo Mata, acrescentando o relator quanto ao trabalho para que se pediu transcrição que "no mesmo existem preciosas informações que merecem ser divulgadas". Por não constar do processo o texto de uma mensagem dirigida pelo presidente Truman ao Congresso norte-americano, e referida na conferência, deliberou a Comissão comunicar-se com o autor do requerimento, para que êste preencha a lacuna.

O sr. Alde Sampaio apresentou á consideração e discussão um projeto de lei monetária, regulando o poder aquisitivo do cruzeiro. Foi designado relator da matéria o sr. Amando Fontes.

O projeto de lei da autoria do sr. Alde Sampaio compõe-se de vinte e quatro artigos, aos quais o autor faz o seguinte comentário explicativo:

"Artigo 1.º — Considera-se a nota do Tesouro como a moeda nacional, substituindo-se assim a moeda-mercadoria por um instrumento de natureza juridica feito á sua feição, e que a substitui. O fato do poder politico impor atos juridicos em substituição a atos econômicos é comum na vida dos povos e o único requisito essencial para isto é que o ato juridico guarde relação de identidade com o ato de economia livre a que se substitui. Também, comumente, elementos juridicos se substituem a elementos econômicos, e basta citar os papéis de bôlsa a que se acham vinculados bens econômicos que não aparecem nas transações. No papel-moeda, o poder politico cria o instrumento juridico que se vincula de modo geral, aos bens de negócio do país e o adapta ao exercicio da função econômica da moeda. O essencial para o funcionamento está em conduzir o meio circulante constituido por papel-moeda, reproduzindo com fidelidade o que ocorre com o seu modêlo, a moeda-mercadoria, em obediência aos fatos naturais. O papel-moeda, desde que instituido sob cópia da moeda-mercadoria, conserva-se autônomo como se fôsse real elemento econômico; e a estabilidade do seu valor como unidade de medida, no decurso do tempo, depende da conservação do seu poder aquisitivo, tal como se dá com a moeda-ouro, na qualidade de moeda-mercadoria. Acompanhando-se os fatos em virtude dos quais a moeda-ouro mantém o seu poder aquisitivo, criar-se-á situação idêntica para o papel-moeda.

O presente projeto de lei tem por fundamento essas observações e pretende estabelecer o mecanismo em razão do qual o papel-moeda segue os trâmites de funcionamento da moeda-ouro, como a moeda-mercadoria entre tôdas reconhecida, a de maior estabilidade.

Artigo 3.º — O valor de uma unidade de medida, qualquer que ela seja, necessita não sòmente ser fixo, como também ser suscetível de aferimento para reconhecer-se a sua invariabilidade. A moeda como unidade de medida dos valores, ainda a moeda-ouro, é uma unidade imperfeita pois não se conserva fixa no tempo. O aferimento dá a conhecer o grau de variação havida. A moeda-ouro, entretanto, apresenta as variações mínimas e ora num ora no outro sentido; o que quer dizer que retorna ao seu valor inicial, sobretudo se não se considera um periodo extremamente longo de tempo. A moeda-papel, se bem regulada, pode apresentar esta mesma característica de quase invariabilidade; mas, se alterada em alto grau, não pode retornar à situação anterior e permanece na sua última situação, tal como ocorre, como caso excepcional, na quebra de padrão do sistema da moeda-ouro.

O estalão de aferimento do valor da moeda se constitui através do seu poder aquisitivo sôbre um conjunto de mercadorias, de tal sorte que a alteração do preço-médio dessas mercadorias, em duas épocas sucessivas, revela a causa geral que atingiu todos os preços e venha representar a variação havida na unidade de medida.

A escolha das mercadorias deve por conseguinte, ter em vista a sua reduzida alteração de preços por causas econômicas para que as modificações observadas possam ser atribuidas à causa monetária de variação do valor da moeda. Chamamos de preço-grama a lista dessas mercadorias escolhidas, acompanhadas de seus respectivos preços, pelos quais se determina o nivel médio dos preços nas diferentes épocas

Artigo 4.º — O valor de qualquer unidade de medida é o inverso do resultado da medição; pois que a quantidade se representa pelo número de vêzes que a unidade de medida se contém na grandeza cuja medição se efetua. Para a moeda, com o seu estalão de aferimento do artigo anterior, os resultados seriam frações decimais, o que os tornaria inconvenientes para uso. Daí haver-se multiplicado por 10.000, para partir-se sempre com o número 100 como valor inicial da moeda.

O exemplo seguinte esclarece a aplicação do artigo: Tomando por ponto de referência, com o nível 100, o triênio 1937/39; o nível dos preços do ano de 1943 foi de 148; o valor da moeda correspondente ao triênio representa-se por 100, correspondente ao ano de 1943 representa-se por 67

Artigo 4.º — Parágrafo único — O parágrafo tem por objeto dar uma noção de grandeza da variação da moeda, havida no decorrer do tempo. Em lugar de uma taxa percentual de variação, que não daria resultados uniformes, adotou-se o critério de comparar entre si os poderes aquisitivos de duas épocas, chamando de coeficiente o número de vêzes que um é superior ao outro.

Exemplo — Tomando por ponto de referência, com o número 100, o triênio de 1937/39; o valor da moeda nacional em 1943 representou-se por 67; o coeficiente de desvalorização foi de 1,48, obtido pela divisão de 100 por 67.

Artigo 5.º — Já fizemos ver, nos considerandos, que não é acertado unificar os valores interno e externo da moeda, que nem sempre coincidem, ainda mesmo quando se tratasse de moeda ouro, pois qualquer mercadoria quando utilizada como moeda adquire um valor próprio diverso do valor de troca que teria se empregada simplesmente como mercadoria. A diferença entre o valor interno e o valor externo da moeda foi chamada de disparidade e o que a teoria de Cassel, universalmente aceita, declara é que no decorrer do tempo, afastadas as causas que a determinaram, a disparidade tende a desaparecer, igualando-se, em nova situação, os valores interno e externo da moeda.

No sistema de papel-moeda, ou meio circulante misto de moeda-papel e moeda-ouro, no periodo da disparidade, o preço do ouro no mercado interno passa a ser aquilatado pelo valor externo da moeda nacional, e não pelo seu valor interno; daí a sua evasão, do país onde a disparidade é desfavorável ao valor interno.

Daí também ser contra-indicado, no sistema de papel-moeda, tomar uma moeda-ouro ficticia como base de valor para a unidade monetária. Assim fazendo, ter-se-á como estalão de aferimento do valor interno da moeda o seu valor externo em duas épocas distintas; e a medição das variações obtidas é falseada nos seus resultados.

Esta observação é importante para o julgamento do sistema adotado no presente projeto de lei, pois que a idéia vulgar é que o sistema monetário à base de papel-moeda, não dispensa a existência de uma moeda-ouro como unidade de medida, a qual constitui, ao mesmo tempo, o padrão de referência do valor do papel-moeda. Só nos periodos de paridade absoluta entre os valores interno e externo da moeda, que são raros na vida dos povos de economia instável, a presunção teria cabimento. Como as condições reais são outras para a grande maioria das nações, segue-se que o sistema é inaceitável por imperfeito. A base de unidade de poder aquisitivo revelada por um conjunto de mercadoria do mercado interno, é-lhe neste particular muito superior.

Havendo sido distinguido o valor externo do valor interno da moeda, o Artigo 5.º institui o seu estalão de aferimento próprio. O mercado internacional ainda se guia nas suas relações de troca por uma moeda predominante que seria de tôda conveniência se conservasse indefinidamente em estado de paridade em seus valores interno e externo, comprando sempre a mesma mercadoria no mercado internacional, salvo as alterações provenientes de causas econômicas. A libra esterlina manteve por muito tempo essa condição, no mesmo passo em que se constituia a moeda predominante universal, pelo vulto de operações em que intercedia. Após a última grande guerra, o dólar ocupou-lhe o lugar de predominância, sem que tenha entretanto, podido manter até o presente a condição de estabilidade de valor interno, o que lhe tira a possibilidade de paridade universal.

Em razão disto, foram instituidos dois padrões de aferimento, um relativo à moeda predominante através da qual se realizam em maior vulto as operações internacionais, outro relativo ao ouro que por circunstâncias naturais é a mercadoria que conserva a maior fixidez de valor no decorrer do tempo.

A forma pela qual se apresenta a aferição de valor é idêntica à con-

(Conclui na 3.ª pág.)

A UDN e o novo crime do Piauí

Uma nota da bancada do partido no Senado e na Câmara

Foi distribuida ontem à imprensa, na Câmara dos Deputados, a seguinte nota:

"A bancada udenista do Piauí, no Senado e na Câmara, lamenta profundamente o assassinio, por questão de ordem pessoal, do juiz de direito da comarca de São Pedro, daquele Estado.

Para a bárbara ocorrência só tem palavras de censura e de condenação. Apressando-se em torná-las públicas, deseja, por outro lado, repelir, com indignada revolta, insinuações que, por ignorancia ou má fé, procuram envolver o govêrno do Estado e a secção piauiense do Partido no condenável acontecimento.

A U.D.N. do Piauí teve origem de que se envaidece e não se pode esquecer. Organizou-se, justamente, para profligar abusos e combater desmandos. Fortaleceu-se no conceito público, condenando crimes como, entre outros, o assassinio politico do juiz de Jaicós, no exercicio de suas funções, e o assalto, em plena capital, às caladas da noite, ao jornal "O Piauí", quando foi abatido o vigia da oficina do mesmo periódico.

Com uma alta tradição de dignidade e de luta pela democracia e pelas liberdades individuais e coletivas, a sua atitude de hoje é absolutamente conforme com a de ontem.

Ninguém, portanto, mais do que o govêrno e os udenistas piauienses tem interêsse, nesta hora, de apurar a responsabilidade do crime praticado em São Pedro e de punir o criminoso."

CAPTURADO O ASSASSINO DO JUIZ PIAUIENSE

Terezina, 11 (Asp.) — Foi capturado no municipio de Palmeiras o assassino do juiz de S. Pedro, sr. Clóvis Alves Pereira. Declarou o criminoso que dois eram os elementos que deveriam ter sido eliminados, não citando o nome da outra vitima.

O vereador Alvaro Monteiro prometeu fazer na Câmara Municipal revelações a respeito dêsse crime.

OUTRO ASSASSINIO!

Terezina, 11 (Asp) — Luiz Gonzaga de Amorim, destacado elemento do P. S. D., foi assassinado hoje pelo cabo do destacamento de S. João do Piauí.

VOLTA O PIAUÍ A SACUDIR A CÂMARA,

retirando-lhe inteiramente a vontade de trabalhar...

Houve um crime no interior do Piauí, já noticiado, em linhas gerais, por alguns órgãos da imprensa. E por isso a Câmara dos Deputados, ontem, dois dias depois da ocorrência lamentável, não trabalhou... Não houve suspensão dos trabalhos, como acontece de vez em quando, em sinal de pesar, não ouve requerimento, nada houve. Simplesmente, os deputados se reuniram á hora normal e levaram a sessão até depois das dezoito horas, ocupando a maior parte do tempo em discutir se o crime teve ou não caráter politico. Dos dezenove projetos da ordem do dia, apenas os três primeiros foram votados e os demais, com o regimento interno que o sr. Plinio Lemos insiste em emendar para ser cumprido, ficaram esquecidos.

O CRIME

O crime foi relatado pelo piauiense udenista Antônio Maria Corrêa, que leu da tribuna o seguinte telegrama do governador Rocha Furtado:

"Nove de outubro de 1948, ás 10 horas. Hoje, pela manhã, no local da feira de São Pedro, foi assassinado a punhal o juiz daquela comarca, Clóvis Alves Pereira, pelo individuo Domingos Moura, cearense, lavrador e residente no lugar denominado Pedras, no mesmo municipio. Praticado o crime, evadiu-se o assassino, estando a Policia no seu encalço. As autoridades policiais abriram inquérito, fazendo corpo de delito. Conforme alguns dados já recolhidos, o criminoso era desafeto do juiz, por haver êste tomado uma menor, filha das primeiras núpcias de sua espôsa. Em conseqüência dêsse ato do magistrado, que causou escandalo em São Pedro, a mãe da menor enlouqueceu, tendo sido tratada nesta capital. Domingos Moura havia prometido vingança. O chefe de Policia, ao ter conhecimento da ocorrência, mandou delegado especial para São Pedro, a fim de ali dirigir inquérito, havendo telegrafado para os municipios vizinhos recomendando a captura do criminoso. O fato, porém, está sendo objeto de explorações politicas dos nossos adversários. Saudações — *Rocha Furtado*, governador".

Depois dêsse, o sr. Corrêa leu outro telegrama, recebido no domingo e firmado pelo secretário geral do Estado, sr. Euripedes Aguiar:

"O escrivão eleitoral de São Pedro assistiu o assassinio do juiz. Chegando aqui ontem e falando pela estação de rádio local, fez declarações que constam do telegrama do governador. Outras pessoas procedentes do municipio fazem idênticas declarações. O criminoso foi capturado hoje em Palmeirais. Apesar de nenhuma ligação ter a ocorrência com matéria politica, os adversários estão explorando o caso com a conivência do presidente do Tribunal de Justiça. Acariciam, mais uma vez, a esperança da intervenção federal. Pretextando falta de garantias, os pessedistas hoje deliberaram não mais comparecer á Assembléia, cujo encerramento deverá verificar-se no dia vinte e um do corrente".

Após a leitura dêsses dois despachos, o sr. Antônio Maria leu a nota distribuida pela bancada udenista na Câmara e no Senado, que publicamos á parte, e entrou a comentar os fatos, salientando que o PSD os utiliza para tirar proveitos que não conseguiu com outros. E concluiu com estas palavras proferidas em tom violento:

— O govêrno udenista do Piauí tem procurado, até aqui, viver dentro da ordem e da lei. Mas fiquem certos os pessedistas, aqueles que não se cansaram ainda de pleitear a intervenção, que lutaremos em qualquer circunstancia e em *qualquer terreno*, se isso fôr necessário para defender a autonomia do nosso Estado!

O CARATER DO CRIME

A Mesa teve lá uns desejos de tocar para a frente a matéria da ordem do dia e colocou em votação o primeiro dos dezenove projetos do *avulso*, o de numero 969, em discussão única, que ficou aprovado, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 21.375,00 para pagamento de diferença de gratificação a um professor. O segundo, numero 472, mandando incorporar os abonos já concedidos ao salário dos empregados, foi rejeitado, porque a Comissão de Legislação Social está estudando outra proposição no mesmo sentido. Um terceiro obteve ainda aprovação, em discussão inicial, dispondo sôbre a aplicação do parágrafo único do artigo 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que considera estáveis os servidores da União, dos Estados e Municipios, que tenham participado das fôrças expedicionárias brasileiras.

Isso era nada em relação ao programa de trabalho do dia e estava escrito que o crime do interior do Piauí tomaria conta da sessão. Escrito o feito, o sr. Sigefredo Pacheco subiu á tribuna, levando pasta e papéis, e aí ficou até quase dezoito horas, gritando um discurso que não tinha mais fim, para provar que o crime tinha carater politico. Lembrou que o juiz reclamava, havia dois meses, garantia de vida e advertia o govêrno a respeito das ameaças que recebia. Contou que o assassinio foi praticado a cinco metros da delegacia de policia e o assassino retirou-se do local, serenamente, exibindo o punhal gotejante. Portanto concluí, era o tipo acabado do crime politico.

— Vossa excelência tem elementos para informar, com certeza, que o crime foi praticado ou mandado praticar pela policia? — perguntou o sr. Coelho Rodrigues.

— Não, não tenho certeza, não tenho elementos para provar que foi a policia — respondeu assim mesmo o sr. Sigefredo.

E assim mesmo continuou afirmando o carater politico do fato, para o que foi pedida uma prorrogação da sessão por meia hora.

Prorrogada a hora, falaram, pretendendo demonstrar êsse mesmo caráter, os srs. Arêa Leão e Reynauld Leite. O primeiro foi breve, limitando-se a dizer que "nada mais tinha a dizer", pois o seu colega havia esgotado o assunto. O segundo, por ser genro do general Gaspar Dutra, cuja posição diante do pedido de intervenção federal ficou meio indefinida, despertou certa atenção do plenario, atenção curta, porque curto foi o papel que leu e mais curta a voz com que fez a leitura. Quase não foi ouvido. Mas os poucos que o ouviram (a maioria pela primeira vez, porque o sr. Leite há cêrca de um ano guarda silêncio na Casa) perceberam no seu pequeno discurso uma certa intenção de colocar em choque o chamado acôrdo interpartidário com a situação politica piauiense. Pois começou lendo declarações que o sr. Juraci Magalhães fez á imprensa, há muito tempo, afirmando que o primeiro fruto dos entendimentos entre UDN e PSD "foi a salvação do governador udenista do Piauí".

O sr. Sigefredo Pacheco deixou a tribuna, mas ficou por perto, intervindo nos discursos dos outros. Falou-se outra vez, e falou-se muito, na esquecida intervenção federal, reclamando o sr. Sigefredo o fato de haver sido como que congelado o relatório unilateral do coronel Augusto Imbassahy, em que se propunha ao presidente da República censura á imprensa e outras coisas, como remédio para a crise politica do Estado.

Por fim, aproveitando a prorrogação, o sr. Coelho Rodrigues, udenista, declarou á Mesa que aguardava o resultado do inquérito para proferir a defesa do sr. Rocha Furtado. O crime, no seu entender, não tem qualquer natureza politica, constituindo mero fato policial profundamente lamentável, que não saia, entretanto, da órbita pessoal do juiz e do lavrador cearense.

Feita essa declaração e aproveitando ainda os minutos restantes da prorrogação, o sr. Coelho Rodrigues manifestou o desejo de fazer uma comunicação sôbre o caso do petróleo O sr. Graco Cardoso, que se encontrava na presidência, não o permitiu, lembrando que aquele já era outro assunto... Outro assunto era também o Piauí, que inutilizou a sessão inteira. Mas petróleo, não.

E levantou os "trabalhos".

O artigo 59 da Constituição piauiense

A Constituição Federal, no art. 36, estabelece o principio da divisão dos poderes, declarando harmônicos entre si, mas independentes, os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário; e, no art. 40, assegurando a observância dêsse principio, relativamente ao Legislativo, estatui que a cada Câmara compete dispor, em regimento, sôbre a sua organização.

E' uma disposição, esta última, que corresponde à do art. 97, pela qual cabe aos próprios tribunais eleger o seu presidente e os demais órgãos de direção.

Pois bem, apesar da clareza dêsses preceitos, lembrou-se a politicagem do Estado do Piauí de fazer do vice-governador do Estado o presidente da Assembléia Legislativa.

Por que? E' que o Senado é presidido pelo vice-presidente da República...

Ninguém contesta que ao cargo de vice-presidente da República corresponde, nos Estados, o de vice-governador. O que, porém, se torna mister provar aqui não é essa correspondência, que, por si só, não pode explicar a estranha anomalia. Cumpre, sim, demonstrar que as assembléias estaduais correspondem ao Senado.

E eis o que não é possivel. O Senado, como diz o art. 60 da Constituição, compõe-se de representantes *dos Estados* e *do Distrito Federal*, eleitos segundo o *princípio majoritário*. Cada uma das unidades representadas tem, no seu seio, três senadores, e o que levou a Constituição a dar-lhe, no art. 61, por presidente o vice-presidente da República foi a mesma razão que inspirou, nos Estados Unidos, a disposição correspondente, que copiámos.

Sôbre essa razão, ninguem discute nem lá nem aqui. Todos a apontam na conveniência de não desfalcar nenhuma das representações destinadas, pela sua igualdade, a manter, no Parlamento, o equilibrio federativo.

Trata-se, assim, de uma exceção, fundada em motivo especial, a regras insofismáveis.

Tendo em vista tais regras e a sua exceção, pode-se dizer, e já se tem dito, que o art. 40 deve ser lido como se fôra expresso nestes têrmos: "A cada câmara legislativa compete dispor sôbre a sua organização, salvo no que toca ao presidente do Senado."

O que, pois, fez a Constituição do Piauí, no seu art. 59, que é o que estendeu ao Estado a anomalia, não foi, como se está pretendendo, uma aplicação do argumento *a pari*. Não há analogia entre os dois casos, e a própria analogia não seria bastante para extensão tal, pois é principio corrente que as disposições excepcionais se interpretam e aplicam estritamente.

O paralelo, no caso, não pode ser estabelecido senão entre a Assembléia Legislativa do Piauí e a Câmara dos Deputados, que, nos têrmos do art. 56, se compõe de *representantes* do povo, eleitos segundo o *sistema proporcional*, e, na forma do art. 40, *é presidida por um dos seus membros*.

Se fôsse possivel estender o art. 61 da Constituição Federal às assembléias estaduais, não haveria como negar à lei o poder de lhes aplicar o art. 60, com preterição do art. 56, e eleger, assim, os deputados estaduais, não de acôrdo com o último dos dois artigos, pelo sistema proporcional, mas de conformidade com o primeiro, pelo principio majoritário.

A verdade é que a Constituição piauiense balburdia o nosso sistema, quando põe à frente do Poder Legislativo estadual um funcionário do Executivo e lhe confere o direito de voto no caso de empate.

Ruy Barbosa, expondo, à luz do direito norte-americano, a razão do art. 32 da Constituição de 1891, correspondente ao art. 61, citado, da de 1946, mostrou, em discurso proferido no Senado, a anomalia que havia nêle. Que não diria, se o visse convertido, de exceção que é, em regra geral, contraposta ao principio da divisão dos poderes e da liberdade do Poder Legislativo de se organizar?

Não é, porém, de esperar que o Supremo Tribunal, a que o caso foi submetido, deixe passar, sem a sua reparação, a manifesta inconstitucionalidade.

REVISÃO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES DO PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

Na Câmara dos Deputados, foi apresentado um projeto estendendo a êsses marinheiros os benefícios da lei 288

O sr. Café Filho deixou ontem sôbre a Mesa da Câmara dos Deputados um projeto mandando estender a todo o pessoal da Marinha Mercante Nacional os direitos e vantagens da lei número 288, de 8 de junho dêste ano. Dispõe essa proposição que farão prova, para o gôzo dos mesmos beneficios o diploma da Medalha de Guerra e o certificado do Estado Maior da Armada, atestando que o oficial, sub-oficial e praça da Marinha Mercante prestaram serviços efetivos durante o periodo do último conflito mundial, embarcados em navios mercantes. A diferença de aposentadorias e pensões resultante do projeto, se convertido em lei, correrá por conta das autarquias e das entidades de economia mista, quando se referir ao pessoal, que nelas serve. Com relação ao pessoal das emprêsas particulares, a diferença correrá por conta do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Determina, por último, a proposição do sr. Café Filho que dentro do prazo de noventa dias, a contar da vigência da nova lei, serão revistas todas as aposentadorias e pensões já concedidas, para serem enquadradas nesses têrmos.

A lei número 288, a que se refere o projeto, concedeu aos militares das fôrças armadas que prestaram serviços efetivos de guerra na Itália ou cumpriram missões de patrulhamento em qualquer outro teatro de operações, definidas pelo Ministério respectivo, o direto de serem reformados no pôsto imediatamente superior ao que ocupavam na ocasião da concessão da reforma ou aposentadoria.

O Regimento

O sr. Plinio Lemos acredita que o pequeno rendimento dos trabalhos da Câmara tem causa em certos dispositivos regimentais que facilitam ou estimulam a morosidade com que os deputados, no plenário e nas comissões, estudam os projetos apresentados, a maioria dos quais ultrapassa todos os prazos e fica dormindo nos órgãos técnicos. Ontem, encaminhou á Mesa mais um projeto de resolução, alterando o parágrafo 11 do artigo 85 do Regimento, que passaria a ter a seguinte redação:

"O projeto, após despacho da Secretaria mandando-o ás comissões, ficará em pauta durante três dias, para conhecimento, estudo e recebimento de emendas por parte dos deputados, nos têrmos e de acôrdo com a Constituição e o Regimento, anotando-se os pedidos de inscrição para discussão da matéria".

Com essa alteração, crê o representante paraibano que o andamento das proposições será mais rápido, pois no regime atual verifica-se uma viagem que lhe parece desnecessária: o projeto, logo depois de apresentado à Mesa, é enviado aos órgãos técnicos. Ai demora, recebe pareceres (quando recebe) e volta ao plenário, ficando em pauta por três sessões para a apresentação de emendas. Depois, vai de retôrno ás comissões, para que estas opinem outra vez sôbre a matéria, apreciando separadamente as emendas.

O sr. Salgado Filho e o petróleo

Foi divulgado que o sr. Salgado Filho defenderia no Senado o projeto do Executivo sôbre a compra das três refinarias, porque êle próprio é acionista das duas companhias privadas que vão ter a concessão para a exploração do material.

O sr. Gurgel do Amaral, dizendo-se autorizado pelo senador gaúcho, que se encontra ausente desta capital, comentou essa noticia, declarando-a inteiramente falsa. O sr. Salgado Filho, segundo êste lhe declarou pessoalmente, à véspera de embarcar, foi presidente de uma das duas emprêsas, mas renunciou ao pôsto logo depois de eleito para o Senado. Quanto à outra companhia, possuia êle realmente algumas ações, que transferiu, entretanto, há cêrca de um ano, para o sr. E. G. Pontes, "conforme se pode verificar nas notas do cartório do 16.º ofício".

Assuntos diversos

Tendo o sr. Bayard de Lima concluido o discurso que iniciara na sessão anterior sôbre a produção de lã no país e especialmente no Rio Grande do Sul, o sr. Daniel Faraco proferiu algumas palavras de condenação à publicidade que um jornal desta capital vem dando a memórias de personalidades femininas européias, consideradas pelo deputado gaúcho como atentatórias ao pudor e aos costumes católicos da população do Rio.

O sr. Dâmaso Rocha defendeu o Legislativo de críticas feitas pelo presidente do Departamento de Imigração e Colonização, informando que o órgão técnico da Câmara não está desatento ao problema imigratório e, ao contrário disso, o estuda e procura solucioná-lo por meio de lei que a Casa votará em breve.

Discutindo um dos projetos da ordem do dia, o sr. Costa Pôrto tratou dos problemas da produção da juta nacional, ocupando depois a tribuna, longamente, o sr. Emilio Carlos, para falar sôbre o café paulista e sua importância no mercado internacional. Combateu o regime de licença prévia e sugeriu que o govêrno procurasse fazer acôrdos bilaterais com certos paises, para obter a troca do café por outros produtos necessários ao Brasil.

NOTA DO COMANDO NAVAL DO RECIFE

Recife, 10 (Asp.) — O comandante da Base Naval fêz publicar, ontem, a seguinte nota:

"O comandante da Base Naval de Recife comunica que, tendo recebido um convite para uma reunião na Escola de Engenharia, em que se deveria tratar do estudo do petróleo, fêz-se representar a essa assembléia, julgando tratar-se de um estudo técnico, sem saber que a mesma assumiria o caráter politico e subversivo que a desvirtuou. Dêste modo torna público sua desaprovação à noticia publicada hoje pelo jornal "O Popular" e declara categoricamente que nem o comando da Base Naval nem qualquer de seus oficiais prestam apoio a atos ou palavras de critica sôbre assuntos já decididos pelo govêrno, a quem cabe, exclusivamente, resolver, e aproveita a oportunidade para declarar que o comandante da Base Naval e seus subordinados darão todo apoio às decisões do govêrno, combatendo enèrgicamente quaisquer ideologias exóticas e extremistas. — *Mario de Faro Orlando*, capitão de mar e guerra, comandante da Base Naval do Recife."

SERÁ PEDIDA A CASSAÇÃO DO MANDATO DE UM DEPUTADO PAULISTA

São Paulo, 11 (Asp.) — Vai ser pedida a cassação do mandato de um deputado. Trata-se do sr. Juvenal Sayon, que acaba de mover severas criticas contra o deputado Sidney Delcides D'Avila, do P.S.D.

O sr. Delcides D'Avila apresentará hoje na tribuna da Assembléia cêrca de 100 documentos para provar que o deputado Juvenal Sayon nasceu na cidade de Hashye, o Libano, aos 20 de outubro de 1908, sendo seus pais o comerciante libanês Manuel Neme Sahão e d. Ilia Sahão.

Falando à reportagem, a propósito, o deputado Juvenal Sayon declarou que se trata de uma sórdida manobra dos agentes do mercado-negro, aos quais êle continuará sempre criticando.

DEVE SER RECOLHIDA AS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS, SE NÃO HOUVER AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL,

toda a renda da União e das entidades autárquicas

O presidente da República recomendou ao ministro da Fazenda que, com urgencia, determine providencias a fim de que toda a renda da União e das entidades autarquicas que for arrecadada seja recebida ás Caixas Econômicas Federais, ou ás suas agencias, onde não houver agencia do Banco do Brasil.

PARA QUE SÃO OS RUSSOS, PAPAI?

Bernard Wickstead, do "Daily Express", especial para o "Correio da Manhã"

Será que você, leitor, tem um garoto à mesa do café, tôda a manhã, que não o deixa ler o jornal em paz? Pois eu tenho. Ainda outro dia, êle me perguntou: "Para que *são* os russo, papai? Por que é que se fala tanto neles?" Não há dúvida de que era uma pergunta bem razoável. Eis porque me pús a ler algo sôbre a história da Rússia e acabei por preparar esta resposta escrita (estritamente "não politica"):

Os russos não foram o primeiro povo a ser chamado russo. Pela primeira vez se deu essa denominação aos piratas Vikings, que incursionaram há mil anos passados por aquela região hoje chamada Rússia, em busca de tudo que pudessem pilhar. E pilharam bastante; arranjaram até o cognome de Russ, que quer dizer homem do mar. Eis a razão porque a Rússia, uma das nações mais continentais que possa haver, tirou seu nome do mar.

A nação cresceu ao longo das margens dos rios, e os Russ, bordejando do Báltico ao Mar Negro ou ao Mar Cáspio, encontravam sempre vilas para saquear.

ESSA PALAVRA...

Os Vikings legaram à Rússia suas primeiras leis e seu nome atual. Uma dessas leis era bem conveniente, pois estabelecia que, caso as partes não concordassem com o veredito da autoridade competente, poderiam entrar em luta corporal, prevalecendo a opinião da parte vencedora.

Os Anglos, que foram para a Inglaterra e os Normandos que foram para a Normandia, pertenciam à mesma raça que deu os Russ. Eis porque nós, inglêses e russos, usamos como unidades de medida o pé e a polegada, velhas medidas Norse.

Se você se der ao trabalho de estudar as igrejas normandas da Inglaterra, constatará que seus construtores empregavam nas construções a medida "7 pés" e seus submúltiplos, medida essa ainda em uso na Rússia, onde é chamada "Sajene".

Os Russ fundaram uma dinastia de principes em Kiev e estabeleceram um acôrdo comercial com Constantinopla, passando a exportar peles, mel e escravos.

Um dos têrmos dêsse acôrdo previa para os Russ o direito de tomarem banhos turcos, grátis, em Constantinopla.

APÓS O PAGANISMO...

O cristianismo chegou à Rússia pela mesma rota dos produtos que ela importava, e foi divulgado por um principe de Kiev, chamado Vladimir, que começou seu reinado com uma permanente orgia pagã.

Êle mandou matar 1.000 homens porque, segundo acreditava, "isso lhe traria sorte", casou-se com 12 mulheres e mandou encher seu palácio de estátuas de deuses pagãos. Um dêles, chamado do Perun, tinha bigodes feitos de ouro massiço.

Mas, após algum tempo Vladimir enjoou o paganismo e começou a procurar uma nova crença. As primeiras criaturas de outra religião que êle encontrou, foram alguns judeus que surgiram em sua côrte. E êle perguntou a êsses judeus: "Por que são vocês perseguidos por tôda parte?" Ao que responderam os judeus: "Por causa de nossos pecados". Vladimir os mandou matar.

ESCOLHEU UMA FÉ

Os seguintes a serem interrogados foram os árabes, e a religião do Islam lhe pareceu interessante, até o ponto em que condenava a bebida. Assim argumentou Vladimir: "Mas a vida na Rússia seria impossível sem a bebida". Os árabes tiveram destino igual ao dos judeus.

Vladimir repudiou Roma, porque não queria a influência do Papa, e optou pela Igreja Ortodoxa Grega, porque seus emissários, tendo assistido a uma missa em Constantinopla, acharam o oficio muito agradável. Alguns russos ainda pensam da mesma forma hoje em dia...

(Eu sei que tudo isso soa como uma história tola maquinada por quem não tem o que fazer; mas estou fazendo um relato do que se lê na "Crônica Russa", onde os historiadores vão buscar o que escrever sôbre a Rússia).

Tendo optado pela Igreja Grega, Vladimir ordenou que todos os seus súditos se batizassem — pela fôrça, se necessário... Seria uma tristeza despedaçar um deus com uns bigodes de ouro tão bonitos... E assim foi que Vladimir mudou seu nome de Perun para Elijah.

Kiev, com sua herança Viking, desapareceu do cenário da Rússia, surgindo em seu lugar Moscou, isso em conseqüência, principalmente, de haverem emigrado da Ásia para essa cidade, um sem número de Tártaros e Mongóis, vindos todos a cavalo.

INVASÃO

Durante duzentos anos, êsses imigrantes correram o país, como núvens de gafanhotos, matando os homens e escravizando as mulheres e as crianças. Revelaram à Rússia o segrêdo da pólvora, que haviam arrancado aos chinêses, e um de seus principes ou "kahns" assinou 19 tratados de paz de enfiada, para os violar também de enfiada logo após...

Moscou era então um misto de vila e floresta retirada, e graças à sua posição geográfica muito ao Norte, pôde resistir aos saques de melhor forma que Kiev, situada que é, esta, nas planicies abertas do sul de Moscou, ás margens de um rio tributário, foi lugar pouco visado pelos Tártaros, que só caminhavam ao longo dos rios principais. Assim sendo, todo aquêle que ambicionava paz de espirito, procurava as águas mais afastadas, como as do tributário Moscva.

Mesmo assim, Moscou era uma cidade que desfrutava de uma paz um pouco relativa. Os principes locais gostavam de praticar um esporte muito construtivo, que consistia em arrancarem-se os olhos uns aos outros.

Ivan, o Terrivel, era um garoto de Moscou. Tornou-se principe da cidade em 1533, quando contava ainda 3 anos de idade, e bem cedo mostrou a brandura do seu gênio lançando gatos do alto do telhado do Kremlin. Era assistido por um "boyard", uma espécie de pagem que só faltava lhe dar a comida na boca e dormir por êle para que não lhe enjoasse a cama... Mas o pobre do velho "boyar" tinha o hábito de botar os pés sôbre a cama, o que muito desgostava a Ivan. Certa vez, quando êste contava 13 anos, mandou matar seu velho amigo, para que não mais fizesse tal coisa.

O REMORSO

Dêsse dia em diante, Ivan enveredou pelo caminho da maldade, sem limites. Torturou e matou seus súditos aos milhares, exterminou familias inteiras, afogando todos os seus membros no Moscva, mandando que puxassem os cadáveres rio a baixo como mensagem de sua ira aos povoados.

Incrivel quanto pareça, êsse homem desnaturado tinha uma consciência. E tão forte era sua pressão, que êle não conseguia dormir à noite. Os urros que dava ecoavam pelos corredores do Kremlin não deixando que os demais dormissem.

Talvez que Ivan seja a resposta à pergunta do meu garoto. Êle foi o primeiro russo a se chamar Czar (abreviatura de Cæsar) e quando êle morreu, em 1582, havia já lançado as bases do Estado russo e ampliado as fronteiras **da Rússia até à Sibéria.**

O aumento dos parlamentares na comissão de Finanças da Câmara dos Deputados

Foi aprovado parecer rejeitando o projeto do sr. Negreiros Falcão, nos têrmos do voto da Comissão de Constituição e Justiça

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados votou ontem, nos mesmos têrmos da Comissão de Constituição e Justiça, o projeto de autoria do sr. Negreiros Falcão, sôbre o aumento do subsidio dos parlamentares. O sr. Deoclécio Duarte ofereceu parecer contrário à referida proposição que estabelece uma elevação da gratificação atual percebida pelos presidentes da Câmara e do Senado e cria a gratificação de sete mil cruzeiros mensais para cada congressista, a titulo de representação. A Comissão de Finanças aprovou o parecer do relator, contrário àquelas inovações, e no projeto reconheceu apenas a competência do Congresso para fixar o subsidio dos seus membros.

O sr. Fernando Nóbrega relatou o projeto de lei resultante de mensagem do Executivo, que manda abrir o crédito de Cr$ .... 93.358.964,20, para atender ao pagamento da divida da extinta Organização Henrique Lage, atualmente incorporada ao patrimônio nacional. O relator, em seu parecer, formulou várias criticas ao govêrno, salientando que casos como êsse constituem um triste capitulo, e não devem se repetir num país onde o Congresso está funcionando.

Foi aprovado parecer do sr. João Cleofas favorável à mensagem n. 363, que abre o crédito de Cr$ 1.495.391,00 ao Ministério do Exterior, para o pagamento da contribuição do Brasil para a construção do Farol de Colombo, na Cidade Trujilo, República Dominicana.

A Comissão considerou prejudicado, mandando arquivá-lo, o projeto mandando abrir o crédito de Cr$ 500.000,00 para a construção de um aeroporto em Andradina, São Paulo, uma vez que a referida despesa já se acha consignada no Orçamento para 1949.

O sr. Dioclécio Duarte leu parecer contrário, que foi aprovado, ao projeto do sr. Barreto Pinto abrindo o crédito de Cr$ ...... 300.000,00 para a construção de uma ponte pênsil ligando os municipios de Sapucaia, no Estado do Rio, a Além Paraíba, em Minas Gerais.

Pelo sr. Fernando Nóbrega foi pedido vista do projeto de resolução da Mesa da Câmara dos Deputados criando quatro cargos de redatores de debates para as comissões. O sr. Aloisio de Castro, que também pedira vista da mesma matéria, deu o seu voto favorável ao parecer do relator, que opinou pela aprovação do projeto. Os srs. Lauro Lopes e Luiz Viana Filho formularam diversas criticas à proposta da Mesa da Câmara.

Na Comissão de Educação e Cultura

A Comissão de Educação e Cultura deverá votar em sua próxima reunião o projeto relativo à regulamentação da literatura infanto-juvenil. Deixou de fazê-lo ontem, a pedido do presidente dêsse órgão técnico, o sr. Eurico Sales, que ainda não formulara o seu voto sôbre a matéria.

Na mesma reunião foi aprovado parecer do sr. Erasto Gaertner favorável ao projeto do sr. Leite Neto que cria a Cidade dos Menores do Brasil, com uma emenda fixando o inicio das obras quando da construção da nova capital da República, onde ficará localizada a Cidade dos Menores.

Na Comissão de Estudos para a mudança da Capital

Com a presença do vice-governador de Goiás, sr. Hozana Guimarães, reuniu-se ontem esta Comissão. O sr. Israel Pinheiro iniciou a leitura de um trabalho de sua autoria sôbre a localização da futura Capital da República. Em sua exposição, aquêle deputado formulou duas questões, a primeira sôbre a interpretação do artigo 4º do Ato Constitucional das Disposições Transitórias, no que se refere à localização do novo Distrito Federal e da cidade sede do govêrno. A segunda sôbre a determinação da área do Distrito Federal quanto à extensão.

No seu estudo, focalizou o deputado mineiro o problema sob vários aspectos, desde o histórico, demonstrando a necessidade da transferência ser feita para as margens do rio Paranaíba, no Triângulo Mineiro, em vez do Planalto Central de Goiás.

Devido ao adiantado da hora, foi suspensa a reunião, devendo o sr. Israel Pinheiro prosseguir a sua exposição na reunião de hoje.

A Comissão deliberou que as suas reuniões fossem realizadas diàriamente, das 17 ás 19 horas, exceto nas sextas-feiras.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

CONVENÇÃO DO P. R.

Belo Horizonte, 11 (A.N.) — Instala-se amanhã, ás 21 horas, no Instituto de Educação nesta capital, a Convenção Nacional do Partido Republicano.

EXPULSO O COMUNISTA BRASILEIRO

Bogotá, 11 — (F. P.) — O jornal "El Liberal" afirma que o "líder" trabalhista brasileiro, sr. Roberto Morena, foi custodiado por "detectives" colombianos até Guayaquil, onde estes ultimos fizeram um relatorio ao consul geral da Colombia, sr. Quinones Olarte, entregando o preso.

O jornal afirma, comentando essa noticia, que o Departamento Nacional de Segurança estabeleceu assim um precedente de "extraterritorialidade colombiana no Equador, controlada pelo consul Quinones Olarte".

O mesmo orgão publica uma correspondencia de Cali na Colombia, por onde Roberto Morena passou antes de sair do país e informando que o "lider" trabalhista brasileiro esteve estreitamente vigiado durante todo o trajeto.